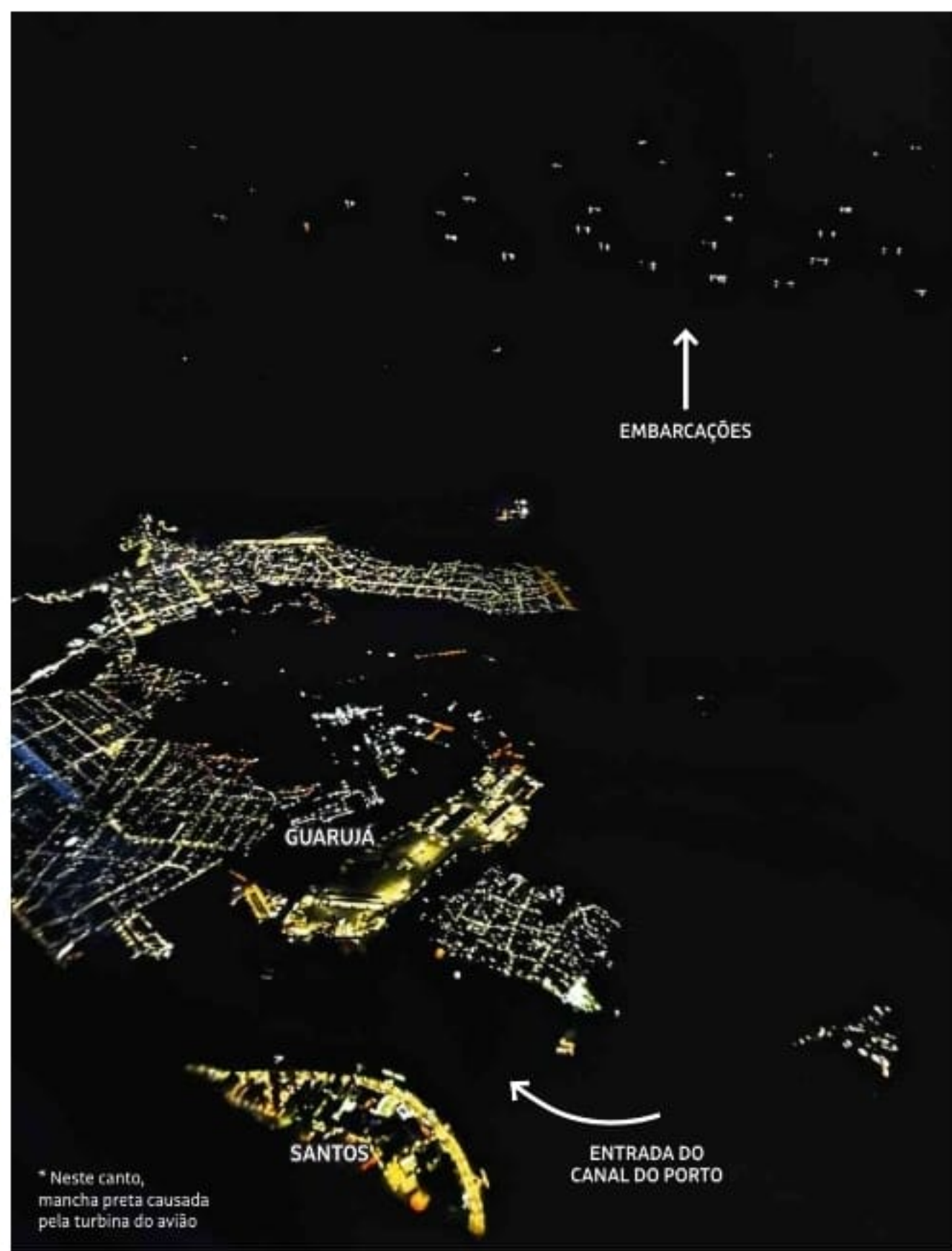




Clauber Larre/Folhapress

Porto de Santos enfrenta gargalo com fila de embarcações

Aglomerado na entrada do canal tem fatores como "táxi de navios", cargas sem contêineres e até condições meteorológicas; espaço de atracação pode reunir 70 embarcações paradas **Mercado A20**

Novo Código Civil pode tirar da herança filho negligente e cônjuge

A proposta de reforma que tramita no Senado exclui da divisão dos bens quem tenha abandonado os pais. O cônjuge também não seria mais considerado "herdeiro necessário". **Mercado A18**

Eduardo Cucolo

Imposto sobre produto cresce mais do que o PIB

Os setores mais tributados da economia, como consumo, foram também os que mais cresceram em 2024, o que resultou em um aumento dos impostos sobre produtos superior ao desempenho do PIB em 2024. Exportações e agropecuária, que são desonerados, perderam participação. **A18**

Corte terá pouco impacto no preço dos alimentos **A19**

entrevista da 2ª

MELINA ROCHA

Tributarista e consultora

Trump deveria fazer reforma tributária como a do Brasil

Para a tributarista, o presidente dos EUA poderia ajudar a aumentar a competitividade internacional dos produtos americanos se promovesse reforma semelhante à brasileira, da qual participou. **A42**

Ações de big techs sobem 57% em 14 meses **A13**

ilustrada

NOVO OLHAR SOBRE A AVENTURA

Séries sobre sobrevivência agora apostam em protagonistas femininas na TV **B8**

esporte

Corinthians vence o Santos e vai à final do Paulista **A40**

ciência

Estudos reabrem discussão sobre dia da erupção do Vesúvio **B13**

saúde

Entenda o vírus que matou mulher de Gene Hackman **A38**

Publicidade sob Lula avança e pode alcançar R\$ 3,5 bi em contratos

Expansão de gastos inclui R\$ 380 milhões para os Correios, após anos sem investir; governo fala em necessidade de informar

Após a conclusão de licitações que estão abertas para a seleção de agências de propaganda, os contratos de publicidade de ministérios, bancos e estatais no governo Lula (PT) podem alcançar R\$ 3,5 bilhões neste ano.

A expansão ocorre no momento em que o presidente tenta reverter queda acentuada de popularidade do governo. O petista deseja ainda ampliar a divulgação de programas que quer emplacar como marcas do seu terceiro mandato, como o Pé-de-Meia, do Ministério da Educação, e o Mais Acesso a Especialistas, da Saúde.

A principal seleção em andamento é a conta de R\$ 380 milhões dos Correios, que não investe em propaganda desde 2019. Agora, a estatal afirma que quer disputar o mercado nacional de encomendas e logística.

No fim da gestão Jair Bolsonaro (PL), os contratos de publicidade somavam cerca de R\$ 2,5 bilhões em valores corrigidos.

Órgãos ligados ao governo argumentam que a expansão dos contratos melhora a transparência e a promoção de informações sobre políticas públicas, com a divulgação das ações de ministérios e estatais. **Política A8**

Lara Mesquita

Cientista política do FGV Cepesp, começa a escrever quinzenalmente em Política

Reforma ministerial em perspectiva

A estratégia de realizar uma reforma ministerial gradual, não de uma só vez, é uma crítica recorrente ao presidente Lula (PT). Analistas pedem reformas amplas, mas essa abordagem seria uma exceção na história da política brasileira, não a regra. **Política A10**

Feminicídio fez mais de mil vítimas por ano desde 2015

Desde a aprovação da lei que tipificou o crime, o Brasil registrou ao menos 11.859 vítimas até janeiro deste ano, segundo dados do Ministério da Justiça. O recorde da série histórica foi em 2024, com 1.459 casos. A legislação abrange homicídios por violência doméstica e familiar ou motivados por misoginia. **Cotidiano A33**

EDITORIAIS A2

Caso Ibaneis deveria servir de alerta para Moraes Sobre o arquivamento de inquérito.

A saúde de Sísifo em território yanomami Acerca de incidência de malária na região.



JHSF
SURPREENDENTE

A PRIMEIRA ONDA DE SÃO PAULO TEM A QUALIDADE E A EXCELÊNCIA JHSF

SÃO PAULO SURF CLUB

VEJA NA PÁG. A9

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Caso Ibaneis deveria servir de alerta para Moraes

A pedido do procurador-geral da República, ministro do Supremo determinou o arquivamento do inquérito que investigava o governador do DF por suposto envolvimento nos ataques de 8 de janeiro de 2023

Dois anos depois, foi arquivado o inquérito que investigava o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), por suposto envolvimento nos ataques às sedes dos Poderes de 8 de janeiro de 2023.

A decisão, assinada por Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, deveria estimular o próprio ministro a conduzir avaliação criteriosa dos procedimentos que, sob a louvável bandeira da defesa da democracia, tem adotado nos últimos anos.

Em circunstâncias normais, o arquivamento de um inquérito seria fato corriqueiro. Investigações, afinal, não pressupõem culpa; elas servem para que os órgãos competentes apurem o que ocorreu em determinada situação. Quando os elementos

colhidos não justificam a instauração de um processo judicial, interrompe-se a tramitação do caso.

Ibaneis, contudo, não se viu apenas investigado. Durante pouco mais de dois meses, por ordem de Moraes, ele permaneceu afastado do cargo de governador para o qual havia sido eleito em 2022.

Foi uma determinação problemática sob diversos ângulos, a começar pela intromissão indevida do Judiciário em outro Poder. Apesar da cadeira o chefe do Executivo — prefeito, governador, presidente — não pode ser atitude banal. É preciso haver um conjunto robusto de evidências a embasar medida tão drástica.

À época, Moraes considerou necessário o afastamento para impedir que Ibaneis destruísse provas sobre possíveis omissões

que teriam permitido as ações tresloucadas em Brasília.

Como fica claro agora, não havia evidências sobre esse risco. Ao contrário, o relatório do procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirma ter encontrado documentos pelos quais o governador do DF repudiou os ataques e solicitou auxílio da Força Nacional para proteção da ordem pública.

Ainda pior, a suspensão da função de Ibaneis se deu sem que tenha sido formulado pedido específico para isso. O que havia, em ação impetrada pela Advocacia-Geral da União e pelo líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP, à época na Rede), era a solicitação da prisão em flagrante de todos os envolvidos.

Foi com base nessa formulação geral que Moraes deu sua canetada

Os ministros do Supremo precisam perceber que, ao atropelar certas garantias processuais, eles maculam a mesma democracia que, com razão, pretendem defender

contra o governador, argumentando que o afastamento é menos gravoso que a prisão. Esqueceu-se de ponderar que ninguém pediu a prisão de Ibaneis e que é preciso haver bons motivos para prender qualquer pessoa.

Para coroar a atitude draconiana, Moraes tomou a decisão sozinho e só depois buscou o referendo dos colegas, que o fizeram de forma virtual. Seria melhor que o STF entendesse, de uma vez por todas, que momentos tão relevantes como esse demandam a força do colegiado, com discussões no plenário físico.

Mais importante, os ministros do Supremo precisam perceber que, ao atropelar certas garantias processuais, eles maculam a mesma democracia que, com razão, pretendem defender.

A saúde de Sísifo em território yanomami

Mortes causadas por malária caem, mas casos da doença e de infecções respiratórias agudas crescem, com desnutrição agravando o cenário; só reprimir o garimpo não basta para acabar com emergência sanitária

São bem-vindos os avanços na situação de saúde entre os yanomami nos últimos dois anos, como a redução no número de mortes.

Contudo os espectros da malária e da desnutrição permanecem, a demonstrar que a eficácia de políticas públicas não depende apenas de boas intenções. É preciso, ademais, ampliar a transparência dos dados.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reverteu medidas desumanas de Jair Bolsonaro (PL), que alinhava-se a interesses de garimpeiros ilegais. Milhares deles invadiram o território yanomami levando destruição ambiental, vetores de doenças e caos social.

Com o estopim da crise sanitária em 2023, a gestão federal expulsou invasores e reconstruiu a atenção básica à saúde na remota e extensa terra indígena.

Segundo o Planalto, entre 2023 e 2024, as mortes causadas por malária recuaram 35%, e as por desnutrição, 68%. O governo atribui o êxito ao aumento de 155% no contingente de profissionais do setor e à ampliação do atendimento em 268%.

Entretanto os casos registrados da doença subiram de 14 mil para 18 mil. O salto pode ser explicado em parte pelo acréscimo de 73% no número de testes. Mesmo assim, trata-se de incidência escandalosa, dado que a população

local soma 32 mil pessoas.

Há explosão de infecção respiratória aguda, com alta de 272%. Foram 11.484 casos notificados no primeiro semestre de 2024, ante 3.133 no mesmo período de 2023.

O déficit nutricional entre crianças menores de cinco anos de idade se estabilizou, mas continua a representar um fator de risco para aquelas acometidas por infecções das vias aéreas.

Com tal cenário epidemiológico, portanto, uma situação de emergência sanitária persiste.

Apesar da menor presença de forasteiros para infectar indígenas, a perturbação do ambiente ocasionada pelo garimpo multiplicou criadouros de

Os casos de malária subiram de 14 mil para 18 mil. O salto pode ser explicado em parte pela alta de 73% no número de testes. Mesmo assim, é incidência escandalosa, dado que a população soma 32 mil pessoas

mosquitos transmissores de patógenos. O plasmódio da malária, por exemplo, parece estar circulando de modo sustentado entre os próprios indígenas.

A Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) reivindica que o governo federal produza informações mais detalhadas e frequentes sobre a saúde yanomami. Elas são decisivas para reorientar o enfrentamento do problema, que não pode mais se limitar a prevenir casos graves e demandaria impedir também os leves, para interromper a circulação de patógenos.

Expulsar 90% dos garimpeiros ilegais do território, já se vê, foi somente o primeiro passo.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patricia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)

860.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024

Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa

Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

João Montanaro



COLONISTAS

SÃO PAULO

O feminismo perdido entre sexo e poder

Lygia Maria

A mulher foi a estrela do Oscar 2025. O Brasil ganhou sua primeira estatueta de melhor filme internacional com a história de Eunice Paiva, em "Ainda Estou Aqui". Fernanda Torres não levou o prêmio por sua atuação genial, mas conquistou Hollywood.

"Anora", sobre uma prostituta, recebeu láureas como melhor filme e atriz. "Substância" deu a primeira indicação para Demi Moore no papel da celebridade que faz o inimaginável para rejuvenescer.

Um filme, contudo, foi ignorado pelo Oscar: "Babygirl", da cineasta holandesa Halina Reijn.

Como arte cinematográfica, a obra não empolga, mas sua abordagem da relação entre sexo e poder areja a perspectiva sufocante sobre o tema propagada após

o estopim do Me Too em 2017.

O movimento foi fundamental para expor e conter a prática de assédio. Com o tempo, porém, perdeu o foco e gerou ondas de acusações numa espécie de neomacarthismo erótico.

Em "Babygirl", Nicole Kidman é uma empresária que se atrai por um estagiário com quem compartilha, no papel submisso, desejos sadomasoquistas.

O filme não julga a relação, que se revela como um momento de descoberta e liberação de fantasias. A culpa vem quando uma funcionária ameaça revelar o caso, que seria imoral por se dar entre chefe e subordinado —uma premissa cara ao idealismo Me Too.

Mas a noção de que, do flerte à cama, interações devem ser estri-

tamente igualitárias é um delírio.

Em "Personas Sexuais", Camille Paglia mostra como "A sexualidade é uma interação intrincada de dominância e submissão, poder e vulnerabilidade, atração e repulsão". Forças expressadas numa miríade de gradações tanto por homens como por mulheres. O desejo sexual é uma performance ritualizada de poder e controle. É quando a natureza dionisíaca invade a civilização apolínea.

Ao recusar essa complexidade e reduzir o sexo à violência do patriarcado, o irrealismo do Me Too não só incita linchamentos baseados na infração da presunção de inocência mas coloca mulheres num papel vitimista, infantilizado e paranoico. Ora, não há nada mais antifeminista que isso.

BRASÍLIA

Os incomodados que se retirem

Ana Cristina Rosa

O racismo "dói na alma". Palavras de um jovem atleta que carrega consigo "um defeito de cor" que se sobrepõe ao talento: é negro. Essa é a síntese do potencial devastador de um crime que nem sempre deixa provas materiais, mas sempre agride, violenta e fere a vítima por dentro.

Atacante do Palmeiras, Luigi Hanri levou cusparada e encanou imitação de macaco por parte da torcida do Cerro Porteño quando deixava o campo numa disputa de futebol pela Copa Conmebol Libertadores Sub-20, no Paraguai, na semana passada. Apesar da denúncia à arbitragem e da presença da polícia no local e hora do crime, nada concreto ocorreu até agora.

Coube à vítima elaborar a situa-

ção, controlar o ódio e, em meio a lágrimas, dar lição de moral e civilidade na imprensa esportiva e nos cartolas do futebol, fazendo as perguntas corretas a fazer em situações dessa natureza. "O que fizeram comigo foi um crime, não vai perguntar sobre isso? A Conmebol vai fazer o que sobre isso? E a CBF? Até quando a gente vai passar por isso?", indagou Luigi.

Jogadores de futebol pretos e pardos constantemente enfrentam ofensas raciais de torcedores —e até de colegas de profissão. A fama e o talento não blindaram craques como Pelé, Vinicius Jr., Cafu, Rivaldo, Roberto Carlos e Ronaldo, para citar alguns poucos nomes. Infelizmente, essa é uma história que se repete há mais de um século.

O primeiro caso documentado de racismo envolvendo jogador de futebol brasileiro data de 1914, numa partida em que torcedores do time inglês Exceter City insultaram Arthur Friedenreich, o primeiro negro a jogar futebol profissionalmente no país. O racismo também deixou o atleta fora do Campeonato Sul-Americano em 1921 após Epitácio Pessoa, presidente do Brasil, recomendar que "somente atletas brancos" representassem o país no exterior.

Em 2025, ousou sugerir a retirada dos clubes brasileiros da Copa Conmebol Libertadores até que a Confederação Sul-Americana de Futebol implemente um protocolo para punir os casos de racismo. Que tal?

O STF e a conspiração

O perfil de agente passivo de arbitragem não dá mais conta face às investidas sem precedentes do Executivo e aliados

Marcus André Melo

Professor da Universidade Federal de Pernambuco e ex-professor visitante da Universidade Yale. Escreve às segundas

O julgamento da conspiração de membros da cúpula do governo Bolsonaro tem sido analisado em relação ao seu provável impacto —ganhos e custos— para o governo e a oposição. Mas há outro poder envolvido: o Judiciário. Para o STF, o saldo líquido será certamente negativo em qualquer cenário.

É um truismo afirmar que, na última década, o STF tornou-se hiperprotagonista do jogo institucional. Não se trata de algo trivial, mas da maior transformação em nosso sistema político pós 88.

São quatro os principais fatores explicativos para o hiperprotagonismo do STF: sua jurisdição como corte criminal; o impeachment presidencial de 2016; a contenção de um presidente francamente hostil à ordem constitucional; e, como desdobramento desta última, o julgamento da conspiração. A trajetória linear de expansão do protagonismo está sofrendo radical inflexão, e os desafios da corte são agora de outra ordem de magnitude.

O ponto de partida dessa transformação que se inicia em 2005 é a atuação do STF como corte criminal —sem paralelo em outros países— em um contexto de mega escândalos de corrupção e que levaram centenas de agentes políticos, inclusive presidentes e chefes de poderes legislativos, aos bancos dos réus e à prisão. Como consequência, a corte atraiu ataques políticos que se intensificaram do julgamento do Mensalão (2012) ao do Petrolão. Por sua vez, o impeachment consolidou o Supremo como protagonista.

A ascensão de Bolsonaro levou a um outro patamar. Inaugurou uma era de confronto aberto. E aqui há um fato novo crucial: a arbitragem constitucional mudou de chave. Não se trata de conter os excessos do Executivo ou de conflitos interpodere envolvendo o Legislativo, mas de responder os ataques à própria corte; o que é inédito e deflagra respostas hiperbólicas num crescendo. O perfil de agente passivo de arbitragem não dá mais conta face às investidas virulentas e sem precedentes do Executivo e aliados. Mas esta resposta —muitas vezes concentrada em decisões monocráticas controversas— tem acarretado custos elevados para o STF.

Os desafios institucionais adquiriram agora escala sem paralelo. A conspiração não envolve apenas ataques difusos à corte mas também planos de assassinato de juízes (evento raríssimo na literatura sobre intencionalidades e golpes), um dos quais que está ativamente participando do próprio julgamento, inclusive como relator. Este hiperprotagonismo individual que deflagrou cobrará um preço quanto à legitimidade da corte.

Esta anomalia se soma ao padrão —marcado por lealdades pessoais— das nomeações recentes de juízes do STF. A escolha do advogado pessoal do presidente para compor a corte foi objeto de repúdio por muitos analistas pelas suas repercussões futuras. Da mesma forma, a nomeação de um ex-parlamentar, e ex-titular de pasta ministerial, notório no combate aos adversários do governo, vai na mesma direção. Basta pensar no contrafactual: qual seria o cenário se os juízes fossem membros destacados da comunidade de juristas do país, sem vínculos com os ocupantes do Poder Executivo?

O julgamento será fatalmente percebido como hiperpoliticado —seu custo proibitivo— em um momento crítico para a democracia brasileira.

RIO DE JANEIRO

A razão da idade

Ruy Castro

Em 1970, assisti a uma cena hilariante envolvendo o querido caricaturista Alvarus (1904-85), contemporâneo de J. Carlos e uma lenda do desenho nacional. Alvarus abriu um jornal na revista onde trabalhávamos e vira a manchete: "Ancião de 65 anos é mordido no nariz por seu papagaio". Tomou aquilo como um insulto pessoal e saiu aos brados pela Redação. "Olhem pra mim! Tenho 65 anos! Sou ancião???" E, de fato, elegantíssimo em seu terno azul, peito da camisa impecável, gravata borboleta de bolinhas e bastos bigodes à Barão do Rio Branco, Alvarus era tudo, menos ancião. "E ainda dou uma por semana!", gabou-se.

Mas, no Brasil de 1970, em que a expectativa de vida era de

55 anos, Alvarus, vendendo humor, saúde e vitalidade, já estava na prorrogação. Eu, com meus 22, ouvia-o fascinado contar que o primeiro presidente que caricaturara fora o pré-diluviano Washington Luís.

Talvez Alvarus fosse uma exceção. O normal no país de então, e ainda por muito tempo, era que as pessoas envelhecessem a olhos vistos e mesmo assim não chegassem aos 70.

Nelson Rodrigues morreu aos 68 anos; Tom Jobim, aos 67; Vinicius de Moraes, aos 66; Villa-Lobos, aos 62; Ary Barroso, aos 61; Guimarães Rosa, aos 59; Portinari, aos 58; Clarice Lispector, aos 57; Olavo Bilac, aos 53; Garincha, aos 49; Cacilda Becker, aos 48; Glauber Rocha, aos 42;

Lima Barreto, aos 41; João do Rio, aos 40; Elis Regina, aos 36; Noel Rosa, aos 26. É incrível que nos tenham deixado tanto em tão pouco tempo de vida.

Hoje, como boa parte se cuida melhor, faz exercícios, não fuma e a medicina evoluiu, a expectativa de vida cresceu. Daí, vibrei quando me disseram que a OMS (Organização Mundial da Saúde) reclassificara as pessoas: até os 17 anos, menores; de 18 a 65, jovens; de 66 a 79, de meia-idade; de 80 a 99, idosos; e, maiores de 100, idosos de longa vida. O que me disparava de volta à meia-idade.

Mas logo me avisaram que essa notícia era fake. Puxa, que chato. Ah, tudo bem —continuo a pagar meia no teatro.

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

O que fazer com o Estado?

Democratas de todos os vieses não têm um projeto alternativo claro ao neototalitarismo tecnofeudal em voga; momento é de ação, não de nostalgia

Lucas Pereira Rezende

Doutor em ciência política (UFRGS), é professor do Departamento de Ciência Política da UFMG; autor de "Sobe e Desce: Explicando a Cooperação em Defesa na América do Sul" (ed.UnB)

Todos estão insatisfeitos com o Estado. Progressistas porque ele não levou direitos a todos; conservadores porque políticas de direitos civis esbarram em preceitos religiosos e/ou tradicionais; a classe média pela percepção de corrupção e alta carga tributária; as classes baixas por não serem atendidas plenamente, mantendo sua marginalização; o mercado pelos altos gastos; e todos insatisfeitos com a segurança pública. O que fazer, então, com o Estado?

Essa insatisfação generalizada levou parte das sociedades ocidentais, que viviam sob democracias liberais, em direção a um totalitarismo tecnofeudalista. O vácuo de um movimento de expansão do Estado democrático liberal, que seja capaz de propor uma reforma que preserve os avanços em direitos civis, que mobilize a sociedade em sua defesa, mas que também promova uma reorientação para maiores efetividade e eficiência do Estado, está sendo ocupado por alternativas que têm

potencial destrutivo significativo à sociedade como a conhecemos.

Apesar dos seus problemas, foi através das instituições estatais que a democracia liberal pôde avançar. No Brasil, devemos ao Estado, por exemplo, os direitos trabalhistas, a Previdência Social, a infraestrutura desenvolvimentista, a urbanização e industrialização do país, a criação do SUS, a estabilização econômica, a pesquisa científica e o ensino superior gratuito, e a consolidação legal dos direitos civis. A Constituição de 1988 representa o ápice do Estado como meio de expansão de direitos em nossa história e institucionalizou, por aqui, o modelo social-democrata.

No entanto, esse modelo extensivo de Estado demanda alta capacidade de financiamento, algo cada vez menos factível desde o início da crise de 2008. Retomo a pergunta inicial: o que fazer com o Estado? O desmanche do Estado promovido por governos como o de Javier Milei na Argentina, Donald Trump nos EUA e Jair Bolsonaro no Brasil não é

aleatório e visa as instituições garantidoras dos direitos civis, rotuladas por eles como "ideologizadas". Não melhora em nada a capacidade de produzir políticas públicas democráticas, mas é uma resposta populista à insatisfação com o Estado.

E qual a alternativa que os governos democráticos apresentaram a isso? A retomada do Estado como ele era pré-2008. O resultado, como vimos na baixa aprovação de Joe Biden e na derrota de Kamala Harris, não é nada diferente da baixa consistente de popularidade do governo Lula. Voltar ao passado com Biden e Lula foi importante para mostrar que os democratas ainda têm capacidade de mobilização e de agenda. Mas falharam em não apresentar uma resposta à insatisfação generalizada contra o Estado.

Os democratas precisam agora se organizar em torno de sua própria proposta de reforma do Estado, que busque preservar os expressivos avanços conquistados nos últimos séculos e que avance sobre os rumos que as democracias

Há pressa: a democracia é lenta, enquanto o autoritarismo é rápido. Há infindáveis agendas a serem protegidas e ampliadas. Mas, sem um modelo próprio de reforma do Estado que seja comum a todos os democratas, sucumbiremos à agenda destrutiva da direita radical

têm tomado. Para Adam Przeworski, o caminho seria de diminuição brutal das desigualdades. Para Steven Levitsky e Daniel Ziblatt, o caminho é em direção a uma democracia multirracial. Há muitas possibilidades, mas todas têm o pré-requisito de se manterem ativas as regras do jogo democrático.

Não será fácil recuperar a confiança no Estado, ainda mais sem um projeto claro alternativo ao neototalitarismo tecnofeudal. Democratas de todos os vieses do mundo entendem que é através do Estado que políticas públicas podem ser executadas, e que só com instituições democráticas sólidas e muitos mecanismos de freios e contrapesos pode-se garantir direitos e se combater de fato as mazelas da sociedade. É por esta ciência que os democratas se encontram perdidos, defendendo o status quo, enquanto radicais destroem nossas instituições, canalizando a lógica do "que se vayan todos", que por aqui explodiu em 2013 e ainda segue no sentimento coletivo.

E há pressa: não apenas pela proximidade das eleições em 2026, tanto aqui quanto as midterms (eleições legislativas de meio de mandato) nos EUA, mas porque a democracia é lenta, enquanto o autoritarismo é rápido. Há infindáveis agendas a serem protegidas e ampliadas. Mas, sem um modelo próprio de reforma do Estado que seja comum a todos os democratas, sucumbiremos à agenda destrutiva da direita radical. O momento é de ação, não de nostalgia.

Sobre números e narrativas na Justiça Trabalhista

Eis o fato: quantos mais forem os terceirizados no país, maior será a rotatividade no mercado de trabalho e as consequentes judicializações

Guilherme Guimarães Feliciano

Professor da Faculdade de Direito da USP e juiz do Trabalho (TRT da 15ª Região); é conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e ex-presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho

No editorial "Aumento do número de ações trabalhistas é alarmante" (15/2), a Folha indignou-se com o avanço das demandas nos tribunais —14,1% a mais em 2024 ante o ano anterior, revertendo a queda sentida em 2017.

Não levou em conta, porém, que, se o país mantém elevadíssima rotatividade nos postos do trabalho —23,8 milhões de demitidos por ano, segundo o Caged (dez./2024)—, não é em razão das supostas "vantagens" em receber seguro-desemprego, mas sobretudo em função de um regime contratual inseguro agravado com o advento da lei 13.467/2017, a reforma trabalhista que desarticulou os limites até então existentes para as terceirizações.

De acordo com o Ipea (2024),

a rotatividade no Brasil é duas vezes maior que a dos EUA (em São Paulo, 5,3% dos terceirizados perdem o emprego no primeiro mês). Eis o fato: quantos mais forem os terceirizados, maior será a rotatividade no mercado de trabalho (e as consequências judicializações, porque o modelo brasileiro de trabalho terceirizado baseia-se em precarização e redução de direitos; Dieese, 2014). O editorial tampouco indaga o porquê de o Brasil contar com 22 milhões de pessoas na informalidade laboral (Pnad Contínua, dez./2024).

No final das contas, apenas 8,9% das pessoas demitidas estão acionando a Justiça; logo, é falso afirmar que praticamente todo trabalhador demitido ingressa com uma ação trabalhista.

Somando-se os números acima, e partindo-se da premissa de que a maior parcela do trabalho não documentado afronta a lei (ou seja, deveria ser registrado em carteira e gozar de plenos direitos sociais), pode-se concluir que apenas uma pequena parcela das ilegalidades trabalhistas praticadas em território nacional realmente chega às barras dos tribunais laborais brasileiros.

Pode-se, é claro, partir de outra premissa: a de que a massa trabalhadora na informalidade é composta por "empregados individuais", felizes proprietários de meios de produção (como carros, motocicletas e bicicletas). Não creio, porém, que o panorama econômico atual abone essa visão. Nem sequer o governo a abonaria, já que encaminhou ao

No final das contas, apenas 8,9% das pessoas demitidas estão acionando a Justiça; logo, é falso afirmar que praticamente todo trabalhador demitido ingressa com uma ação trabalhista

Congresso o projeto de lei complementar 12/2024, prevendo para a fração mais proeminente dessa coletividade —os trabalhadores por aplicativo, ali chamados de "autônomos", que já totalizam mais de 2,1 milhões de pessoas no Brasil (IBGE, out/2023)— típicos direitos sociais, como a limitação de jornada (12h) e a remuneração mínima (R\$ 32,10/h), idênticos àqueles outrora concedidos aos trabalhadores comuns nos albores do constitucionalismo social, entre 1917 (Constituição mexicana) e 1919 (Constituição de Weimar). Poucos contribuem para a seguridade social, mas precisarão dela.

Resta uma indagação. Acaso seria legítimo admitir, para o "bem" da economia, leis, decisões e acordos que restringissem direitos sociais fundamentais? Historicamente, como ponderou o então ministro do STF Ricardo Lewandowski na ADI (ação direta de inconstitucionalidade) 6.363, é cíclica "a tentação de suprimir —antes mesmo de quaisquer outras providências— direitos arduamente conquistados ao longo de lutas multisseculares. Primeiro, direitos coletivos, depois sociais e, por fim, individuais (...)"

"Não há almoço grátis" (Milton Friedman). Nem direitos sociais. A história ainda ecoa os seus custos.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Esquerda em silêncio

A necessidade do pacto de silêncio é só para não perder foco e energia com o que importa: governar dentro das tremendas limitações impostas e em um quadro de geopolítica internacional extremamente instável ("Esquerda tem pacto de silêncio sobre pós-Lula e disputa nos bastidores por sucessão", Política, 9/3). A sucessão, por hora, é tão óbvia que incomoda até a medula dos ossos daqueles a quem ela não convém. **Eduarda Mendes** (Botucatu, SP)

*

O traste está com o pé na cova e não conseguiu deixar um herdeiro político. É como o eucalipto, ao redor não cresce nada. **Ari Jose Antonia** (Florianópolis, SC)

Desvios em emendas

Esses deputados são notórios meliantes e deviam estar na cadeia, não no Congresso ("STF tem maioria para tornar réus deputados do PL acusados de desvio em emendas", Política, 9/3). **Maria Lopes** (São Paulo, SP)

*

Esse partido se supera negativamente a cada dia! Quando se acha que atingiu o fundo do poço, encontram um alçapão e descem mais alguns metros! Não é à toa que temos o pior, mais fraco e medieval parlamento de toda a história! **José Roberto Ferreira** (Brasília, DF)

Trama indefensável

Esses advogados devem estar ganhando muito dinheiro para defender clientes que produziram e ainda produzem provas contra si mesmos sistematicamente ("Defesas em trama golpista deixam sem resposta perguntas que vão de minuta a plano de assassinato", Política, 9/3). **Felipe Macedo** (São João Del Rei, MG)

Superior Tribunal Militar

Se foi indicada, é porque tem a competência necessária para o mister ("Lula indica advogada de Gleisi para ministra do STM, a 2ª mulher na história da corte militar", Política, 9/3). A corte espera que não tenha o mesmo condicionamento ideológico próprio de quem indicou. **Nacib Hetti** (Belo Horizonte, MG)

*

Com tanta mulher competente neste país, tinha que ser alguém do partidão, né? Quando o assunto é poder, as ideologias se resumem a simples conveniências. **Rinaldo S. Coelho** (Rio de Janeiro, RJ)



Pedrina Ramos de Souza, 98, que tem problemas para acessar tratamentos via plano de saúde, ao qual paga R\$ 9.800 por mês. Bruno Santos/Folhapress

Centenários e plano de saúde

Queremos o melhor para pais, mães, avós e entes queridos ("Número de centenários com plano de saúde cresce 42% em cinco anos", Saúde, 9/3). Mas pagar valores descritos na reportagem refletem realidade muito distante da brasileira. Se têm acima de 100 anos (e espero que seja mais longe), também foi fruto da condição de vida. Uma realidade (e necessidade) distante da maioria. **Rogério Cerqueira** (Diadema, SP)

50 anos de Nany People

Muito bom começar o dia com Nany, que sonho conhecer ("Quando surge religião ou política num churrasco, eu corro para a língua, diz Nany People", Mônica Bergamo, 9/3). Vou comprar o livro! **Maria Conceição S. Bragança** (Santos, SP)

Polícia suspeita

O número de policiais e delegados envolvidos com o tráfico em SP assusta ("Delegado indicado por vice-governador de SP sai do cargo em meio a investigação sobre tráfico na polícia", Cotidiano, 7/3). Imagino a vida de policiais e delegados honestos que têm de lidar com colegas/bandidos numa instituição tão contaminada. **Rocia Oliveira** (Brasília, DF)

Editorial

Lamentavelmente, as vozes de ministros como Haddad e Tebet são silenciadas no governo ("Lula se refugia entre aduladores e reforça erros do governo", Editoriais, 9/3). O mesmo ocorre com Marina, que voltou depois de incinerada. O egoísmo que emerge da omissão em encerrar fatos atinge tanto a comida na mesa quanto a percepção sobre o 8/1. Cenário perfeito para falsos ungidos. **Fabiana Menezes** (Belo Horizonte, MG)

Baleado em padaria

A ausência de policiamento em Pinheiros tem permitido casos escabrosos como este ("Homem é baleado em assalto a padaria em Pinheiros, em São Paulo", Cotidiano, 9/3). Sempre roubos de celulares! Onde está o policiamento? Onde estão o governador Tarcísio de Freitas e o secretário da Segurança Guilherme Derrite? É incompetência ou descaso? **Maria Isabel D Enge** (São Paulo, SP)

Ucrânia sob ataque

Isso é o resultado das políticas desastrosas de Donald Trump ("Rússia bombardeia Donetsk após mega-ataque à Ucrânia na véspera; há 12 mortos", Mundo, 9/3). **Telma Saraiva** (Campinas, SP)

Kim Kataguiri

Nem Jesus Cristo fez essa segregação ("Kim Kataguiri quer proibir prostitutas em vias públicas", Cotidiano, 8/3). Cai na real, Kataguiri, e respeita o dinheiro público que te alimenta na política. **Carlos Sogly** (Botucatu, SP)

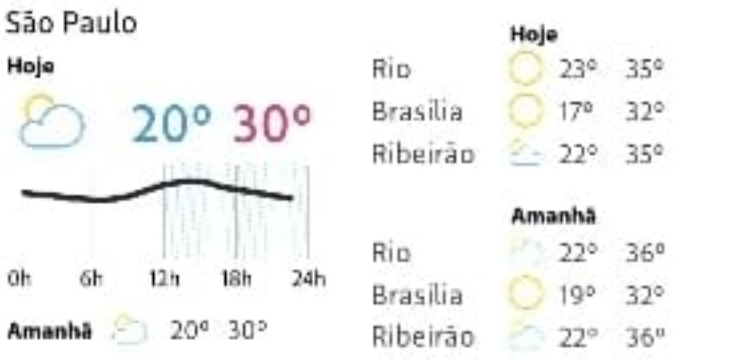
ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

MUNDO (8.MAR, PÁG. A35) Martina Hackelberg assumiu o consulado-geral da Alemanha em São Paulo em agosto de 2022, não em 2024, como dito em "Consulesas-gerais driblam machismo para chegar à elite da carreira diplomática".

MÔNICA BERGAMO (9.MAR, PÁGS. B2 E B3) Nany People trabalhou como bilheteira e camareira no Teatro Paiol, e não no Macunaíma, conforme afirmou o texto "Quando surge religião ou política num churrasco, eu corro para a língua, diz Nany People".

ATMOSFERA



Fonte: www.climatempo.com.br

AÇÃO DO PROCON-SP

O QUÊ As estações da CPTM Corinthians-Itaquera (linha 11-coral) e Tamanduateí (linha 10-turquesa) recebem ação do Procon-SP na semana do consumidor.

DIREITOS DO CONSUMIDOR O público será orientado sobre direitos após a compra, política de troca de produtos, regras para compras online, entre outros temas.

RECLAMAÇÕES Os passageiros também poderão fazer cadastro no Procon para abrir uma reclamação contra uma empresa. Basta levar RG, CPF, comprovante de residência e os comprovantes da compra.

ONDE A estação Corinthians-Itaquera fica na avenida Projetada, nº 1.900, em Itaquera. Já a estação Tamanduateí se localiza na rua Guamaranga, nº 750, na Vila Independência.

QUANDO De segunda (10) a sexta (14), das 9h às 15h.

DECLARAÇÃO DE MEI

O QUÊ Quem é MEI tem até 31 de maio para entregar a DASN-Simei (Declaração de Faturamento Anual do Simples Nacional). Empreendedores paulistanos poderão tirar dúvidas em unidades da ADE Sampa (Agência São Paulo de Desenvolvimento).

SERVIÇO Serão oferecidas orientações sobre formalização e documentação que o seu negócio precisa para estar em dia, além de encaminhamento para a participação em diversos cursos e programas.

ONDE Para encontrar uma unidade da agência próxima de você, acesse adesampa.com.br/atendimento/.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 10.MAR.1925



Polícia realiza operação contra o jogo do bicho em São Paulo

A polícia iniciou mais uma campanha contra os banqueiros do jogo do bicho, nesta terça-feira (10), em São Paulo. Iniciativas assim se tornaram comuns, e as suas intensidades variam de acordo com o modo de agir de cada uma das autoridades. O fato é que o jogo do bicho tem se proliferado pelo centro da cidade e nos arrabaldes com as atividades de várias dezenas de "chalés" dessa loteria. Os transgressores, quando localizados, são multados. A campanha da polícia, desta vez, provocou uma correria por volta das 13h nas ruas centrais. A surpresa da ação foi oportuna, pois muitos foram apanhados em flagrante.

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA seg. a sáb.	dom.	ASSINATURA MENSAL* Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 204,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 209,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 314,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 361,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elísios | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Veste a camisa

Os membros do MDB no governo Lula serão chamados a contribuir com o documento que o partido está elaborando para a eleição de 2026. Coordenador do projeto, Aldo Rebelo fará uma reunião em que as linhas gerais serão apresentadas às bancadas no Congresso e aos ministros Renan Filho (Transportes), Jader Filho (Cidades) e Simone Tebet (Planejamento). Aldo diz que sua afinidade com o bolsonarismo não atrapalhará. “Tenho mais proximidade com os ministros do partido do que com Bolsonaro”, afirma.

RAZÃO DE SER O documento, batizado de “O Brasil Precisa Pensar o Brasil”, deve ficar pronto em setembro. O texto, diz Aldo Rebelo, não necessariamente é pensado para uma candidatura presidencial, ponto que será debatido futuramente. Mas, segundo ele, todo partido busca protagonismo nacional. “Se não tiver projeto de poder, para que serve?”, afirma.

INCHAÇO Uma corrida do PT por novos filiados, que poderão votar na eleição para direções partidárias no meio do ano, vem gerando questionamentos internos. Em algumas cidades, houve uma explosão de filiações. Em Pedra Branca (CE), o crescimento foi de 298%. Outros saltos expressivos ocorreram, por exemplo, em Viseu-PA (277%), Icó-CE (270%), Macaíó (160%) e Maricá-RJ (111%). Até agora, houve pedido de impugnação de cerca de 10 mil dos 341 mil novos filiados.

VINDE A MIM Presidente interino do partido, Humberto Costa afirma que o PT tem instâncias para apurar todos os casos. “Questionamentos podem ser feitos normalmente, e o partido fará a análise dos casos objeto de impugnação”, diz. Segundo ele, há situações em que o PT recebeu muitos filiados numa cidade porque venceu a eleição para prefeito. “Então, isso passou a ser um atrativo.”

CONTA DE DIVIDIR O PL e aliados do ex-presidente da Câmara Milton Leite (União Brasil) disputam a Diretoria Regional de Ensino do Campo Limpo, uma das maiores de SP. Presidente municipal do PL, o vereador Isac Félix propôs dividir o órgão. O grupo de Leite, que hoje controla a diretoria, ficaria com M’Boi Mirim e Jardim São Luís. O PL assumiria o restante dos bairros da região. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) diz que não haverá loteamento político.

CARTADA Vice-governadora de PE, Priscila Krause anunciou filiação ao PSDB. A mudança, na véspera da saída da governadora Raquel Lyra do partido, é uma tentativa de manter o apoio dos tucanos, evitando que debandem ao prefeito João Campos (PSB).

Com Danielle Brant e Carlos Petrocilo

Cláudio



Governo expande publicidade e pode atingir R\$ 3,5 bi em contratos

Sob Lula, licitação de R\$ 380 mi dos Correios é aberta após anos sem investir; órgãos citam concorrência e ainda necessidade de informar

Mateus Vargas

BRASÍLIA Os contratos de publicidade de ministérios, bancos e estatais no governo Lula (PT) podem alcançar R\$ 3,5 bilhões neste ano, após a conclusão de licitações que estão abertas para a seleção de agências de propaganda.

A expansão ocorre no momento em que o presidente tenta reverter a queda de popularidade de seu governo. Em janeiro, Lula mudou o comando da Secom (Secretaria de Comunicação Social) da Presidência após criticar publicamente o trabalho da pasta.

O petista deseja ainda ampliar a divulgação de programas que quer emplacar como marcas do terceiro mandato, como os programas Pé-de-Meia, do Ministério da Educação, e Mais Acesso a Especialistas, da Saúde.

Os órgãos públicos ligados ao governo argumentam que a expansão dos contratos de publicidade melhora a transparência e a promoção de informações sobre as políticas públicas, com a divulgação das ações tomadas por ministérios e estatais.

O valor total da previsão de gastos com publicidade considera 21 órgãos ligados ao governo federal que têm contratos já firmados com agências de propaganda ou licitações abertas. Entre eles, há quatro seleções em andamento que somam cerca de R\$ 700 milhões.

A principal disputa é pela conta de R\$ 380 milhões dos Correios, que deixou de investir em propaganda em 2019. Agora, a estatal afirma que deseja “reposicionar a marca” e que disputa o mercado nacional de encomendas e logística, inclusive com “multinacionais que investem fortemente em publicidade”.

O contrato dos Correios só será inferior aos do Banco do Brasil (R\$ 750 milhões) e da Secom (R\$ 562,5 milhões) e da Caixa Econômica (R\$ 468,1 milhões). A menor conta desse grupo é a da Infraero, que prevê investimento de R\$ 7 milhões por ano.

No fim da gestão Jair Bolsonaro (PL), os contratos de publicidade dos órgãos federais somavam cerca de R\$ 2,5 bilhões em valores corrigidos pela inflação. Esta cifra considerava as contas de R\$ 83 milhões da Eletrobras e da Chesf (Companhia Hidro Elétrica do São Francisco), que foram privatizadas em 2022.

O valor dos contratos leva em

conta uma previsão do total que pode ser gasto pelos órgãos. Por isso, essa cifra costuma ser maior do que a verba efetivamente desembolsada, que depende dos planos de propaganda e da demanda por publicidade.

O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, por exemplo, destinou R\$ 90,3 milhões para publicidade em 2024, embora o contrato da pasta tivesse uma previsão de despesas de até R\$ 120 milhões por ano.

Além dos Correios, outros órgãos decidiram investir em publicidade sob Lula. O Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia) assinou recentemente um contrato de R\$ 40 milhões, dividido por duas agências. O Serpro (Serviço Federal de Processamento de Dados) fez um acordo de R\$ 10 milhões.

Antes dessas contratações, os dois órgãos não possuíam contas de publicidade.

No caso específico da Petrobras, o levantamento da Folha considerou os valores efetivamente investidos pela empresa em publicidade em 2022 e 2024, em vez da cifra fixada no contrato. A razão é que a estatal não utiliza um contrato de valor anual, mas um acordo de prazo mais longo com as agências.

Em julho de 2022, a Petrobras assinou um contrato de 900 dias, no valor de R\$ 375 milhões, com duas agências. Esse acordo foi renovado em janeiro de 2025, pelo mesmo período, com previsão de investimentos de mais R\$ 474,25 milhões.

De forma geral, as verbas de publicidade são usadas na produção das propagandas e, principalmente, na compra de espaço em veículos de comunicação. As agências ficam com um percentual do valor das campanhas.

Sob Lula, veículos do Grupo Globo se consolidaram como principais escolhas do governo para anúncios publicitários. A empresa chegou a ser a terceira colocada em verbas publicitárias no governo Bolsonaro, atrás da Record e do SBT.

O TCU (Tribunal de Contas da União) concluiu, em 2020, que faltavam critérios técnicos na distribuição das verbas a TVs abertas pelo governo Bolsonaro. Nos anos seguintes, a Globo voltou a liderar o ranking da publicidade federal, ainda que próxima da Record.

Continua na pág. A8

Contratos de publicidade federal podem superar R\$ 3,5 bi

Valor anual de contratos da Secom, bancos públicos e estatais, além de licitações ainda abertas, em R\$ milhões



* Considera valores de licitações abertas para contratação de agências de propaganda
** Considera valores investidos em 2022 e em 2024 em vez do fixado no contrato
*** Empresas privatizadas no governo Bolsonaro
Fontes: Secom, ministérios, bancos e estatais. Valores corrigidos pela inflação



Escolha com confiança. Escolha Shell.

A Shell é a marca mais lembrada e reconhecida pelos consumidores como os melhores postos de serviços do Brasil.



**Marca mais lembrada
por 8 anos seguidos.***
Folha de S. Paulo



Ganhador pela 4ª vez.
Estadão

Confiança faz a diferença no momento de escolher seu posto de serviços.
Por isso, escolha Shell.



*Categoria Postos de Gasolina. A Raizen é licenciada da Marca Shell. Os Postos Revendedores Bandeira Shell devem, contratualmente, respeitar padrões de qualidade de serviço e produto Shell. Os Postos Revendedores Bandeira Shell não pertencem à Raizen S.A., sendo operados por pessoas jurídicas independentes.

política

Governo expande publicidade e pode atingir R\$ 3,5 bi em contratos

continuação da pág. A6

Em outubro do ano passado, o tribunal citou novas falhas e determinou que sejam incluídos mecanismos para estimar melhor os custos e o retorno das propagandas. O processo avaliava as "campanhas publicitárias vultosas financeiramente" da Secom.

Governo diz que campanhas informam sociedade

Procurada, a Secom afirmou que as suas campanhas de mídia seguem a tarefa institucional da pasta de "dar amplo conhecimento à sociedade das políticas e programas do Poder Executivo Federal" e de "divulgar direitos", entre outros pontos.

Em nota, o MEC afirmou que os recursos direcionados para propaganda "refletem a expansão das novas políticas educacionais" e que o orçamento da pasta também subiu 40% em relação a 2022. O ministério comandado por Camilo Santana (PT) tem uma licitação aberta que deve elevar a R\$ 140 milhões o contrato anual de publicidade, hoje de R\$ 27,4 milhões.

A Caixa disse que é a principal parceira do governo federal na operacionalização de políticas públicas e que desenvolve atividades comerciais "que requerem à instituição se manter competitiva frente aos concorrentes, inclusive com relação à publicidade".

"Os investimentos do banco nessa área observam rigorosamente os limites legais e orçamentários", disse a instituição.

O Banco do Brasil afirmou que possui contratos "compatíveis" com a atuação no "acirrado mercado financeiro" nacional e internacional. Ainda afirmou que mede a participação das campanhas publicitárias no seu resultado financeiro.

"Por exemplo, em uma dessas operações, a cada R\$ 1 investido em publicidade apuramos R\$ 1.200 em resultado financeiro, para além de outros critérios, como formação de imagem da marca", disse.

Já o Inmetro disse que, apesar de o contrato ter um valor de R\$ 40 milhões, a previsão de gastos com publicidade neste ano é de R\$ 10 milhões.

"As campanhas publicitárias têm caráter preventivo e educativo, buscando esclarecer a sociedade sobre o correto manuseio, exposição e comercialização de produtos e serviços."

O Serpro declarou que atua em mercado concorrencial e que 70% das ações de marketing serão voltadas aos "desafios mercadológicos". "Isso significa cobrir um portfólio de mais de 80 soluções, enquanto os 30% restantes são direcionados para o fortalecimento da marca", afirma o órgão.

Na licitação para agências, o Serpro também citou que deve realizar uma campanha sobre os seus 60 anos.



Os deputados federais Guilherme Boulos e Luiza Erundina, em evento em São Paulo em 2024. Marlene Bergamo - 16.mar.24/Folhapress

Racha no PSOL sobre gestão Lula opõe Boulos e Erika Hilton a Sâmia e Erundina

Possibilidade de deputado federal assumir Secretaria-Geral da Presidência intensifica clima de divisão no partido

Arthur Guimarães de Oliveira e Victória Cocolo

SÃO PAULO A possibilidade de o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP) assumir a Secretaria-Geral da Presidência acendeu um alerta para parte de seus companheiros de partido e, caso se concretize, pode intensificar os conflitos internos da sigla.

O PSOL abriga divergências sobre a adesão. Parte da legenda defende mais independência, enquanto outros veem a participação como natural.

"É contraditório. A decisão do PSOL foi clara de não compor governo, e isso está bem redigido na resolução aprovada em dezembro de 2022", afirma a deputada Fernanda Melchionna (PSOL-RS).

Apesar da orientação, parte dos psolistas não se opõe à nomeação, caso da deputada Talíria Petrone (PSOL-RJ), que diz ser natural que o partido conquiste espaço, já que se tornou uma das siglas mais relevantes na esquerda. "Essa discussão acontece desde o início do governo. Estou mais preocupada com o que vai ser do Brasil", afirma.

A sigla vive um clima de racha marcado pela demissão de um assessor do partido na Câmara dos Deputados e por embates públicos entre suas lideranças, resultado de disputas envolvendo o apoio ao governo.

Parte dos deputados se incomoda, por exemplo, com a falta de posicionamentos públicos de colegas que votam contra medidas de austeridade, mas não entram em confronto com o governo. Congressistas ouvidos pela

Folha afirmam haver preocupação em desagradar o Planalto.

O embate ganhou destaque no mês passado após o economista David Deccache dizer que foi demitido da liderança do PSOL na Câmara por motivos políticos. Crítico da agenda econômica do governo, ele manifestava descontentamento nas redes sociais.

Deccache é de uma ala minoritária do partido que engloba correntes mais radicais. A principal delas é o MES (Movimento Esquerda Socialista), que participou da fundação do PSOL e prega a independência em relação ao Planalto.

Deputados desse bloco ou que se alinharam a ele votaram contra a demissão do economista no início de fevereiro: Fernanda Melchionna (RS), Glauber Braga (RJ), Sâmia Bomfim (SP), Luiza Erundina (SP) e Chico Alencar (RJ).

Desses, Melchionna, Glauber Braga e Sâmia são considerados da ala minoritária, enquanto os decanos Erundina e Chico Alencar são considerados pelos colegas como independentes.

Entre os que votaram a favor da demissão estavam Guilherme Boulos (SP), Célia Xakriabá (MG), Erika Hilton (SP), Ivan Valente (SP), Pastor Henrique Vieira, (RJ), Luciene Cavalcante (SP), Talíria Petrone (RJ) e Tarcísio Motta (RJ). Todos considerados integrantes do bloco majoritário.

Esse grupo negou, em nota, que o desligamento do economista tenha ocorrido por divergências políticas, acusando-o de atacar publicamente congressistas do partido e a presidente da legenda, Paula Coradi — o que ele nega.



“A militância não decide nada. Não há democracia interna na organização deles. E eles querem fazer a mesma coisa com o PSOL, [impor] uma organização de cima para baixo, em que a liderança manda e a militância obedece, como se gado fosse”

David Deccache que diz ter sido demitido da liderança do PSOL na Câmara por motivos políticos

Indagada, a direção do partido afirmou que a liderança da bancada na Câmara tem autonomia para definir seus assessores e que não cabe a ela interferir em decisões de contratação ou desligamento de pessoal.

A crise interna remonta ao congresso nacional do PSOL em 2023, quando o grupo formado pelas correntes Revolução Solidária (liderada por Boulos), Primavera Socialista (do ex-presidente Juliano Medeiros) e aliados derrotaram o MES (da deputada estadual gaúcha Luciana Genro).

A atual presidente Paula Coradi, vinculada ao mesmo grupo de Juliano Medeiros, foi eleita na ocasião com um projeto de aproximação do governo Lula.

A minoria acusa o outro lado de autoritarismo. Diz que correligionários se opõem a ceder espaços de poder proporcionais ao tamanho da ala e reclama da falta de diálogo e transparência.

"A militância não decide nada. Não há democracia interna na organização deles. E eles querem fazer a mesma coisa com o PSOL, [impor] uma organização de cima para baixo, em que a liderança manda e a militância obedece, como se gado fosse", afirma Deccache.

"Esse episódio [de demissão] não é isolado. Reflete a política do setor majoritário do partido, dirigido por Guilherme Boulos, que combina adesão ao governo com autoritarismo", diz editorial da Revista Movimento, vinculada ao grupo do MES.

A tese dos deputados da maioria é que a polêmica foi fabricada, trazendo a público um debate que deveria ser interno.

"É um erro grave que parte da esquerda não compreenda os riscos do avanço da extrema-direita aqui e no mundo e tenha seu horizonte limitado a disputas internas", diz o grupo de Boulos, em nota.

A assessoria de Boulos disse que o deputado não comentaria o assunto e enviou a nota assinada pela maioria.

Deputados da ala minoritária que conversaram com a reportagem negaram a possibilidade de deixar o partido neste momento.

JHSF
SURPREENDENTE

A PRIMEIRA ONDA
DE SÃO PAULO TEM A QUALIDADE
E A EXCELÊNCIA JHSF



SÃO PAULO
SURF CLUB

ITALO FERREIRA INAUGURA A PISCINA PARA
PRÁTICA DE SURF DO SÃO PAULO SURF CLUB

FOTO REAL DO ITALO FERREIRA, ATUAL Nº 1 DA WSL, NO SÃO PAULO SURF CLUB

+ 55 11 97202.3702

política

Reforma ministerial em perspectiva

Trocas abrangentes, como pedem analistas, não parecem ser a norma

Lara Mesquita

É professora na Escola de Economia de São Paulo e pesquisadora do FGV Cepesp. Doutora em ciência política pelo Iesp-Uerj

O debate sobre a reforma ministerial tem ganhado destaque no noticiário político. Uma das críticas recorrentes ao presidente diz respeito à opção por não realizar uma reforma ministerial abrangente de uma só vez, preferindo uma estratégia gradual. No entanto, dados compilados no Banco de Dados Legislativos do Cebrap sugerem que essa abordagem não é novidade. Considerando as nomeações publicadas no Diário Oficial da União, as reformas abrangentes, como frequentemente pedem os analistas, não parecem ser a norma na política brasileira.

No primeiro governo FHC (1995-1998), o presidente nunca substituiu mais de dois ministros em um mesmo mês. A maior concentração ocorreu entre 29 de abril e 8 de maio de 1996, com quatro nomeações. Já no segundo mandato (1999-2002), o momento mais intenso de trocas ministeriais ocorreu ainda no primeiro ano, em julho e agosto de 1999, com nove nomeações. Depois disso, FHC manteve trocas dispersas: por exemplo, seis mudanças foram formalizadas entre 30 de janeiro e 14 de maio de 2001.

No primeiro governo Lula (2003-2006), houve dois momentos de maior movimentação: janeiro de 2004 e julho de 2005, quando oito novos ministros assumiram em cada período. Talvez daí venha a ideia de uma ampla reforma ministerial, mas, no segundo mandato (2007-2010), não houve uma grande reorganização, e sim um processo contínuo de mudanças —entre novembro de 2007 e setembro de 2008, ocorreram oito substituições, praticamente uma por mês.

O mesmo padrão se repetiu no primeiro governo de Dilma Rousseff (2011-2014). No terceiro ano de mandato, oito ministros foram trocados ao longo de nove meses, sendo a maior concentração em março de 2013, com três mudanças.

Ao analisarmos em perspectiva o padrão das mudanças ministeriais, percebemos que reformas amplas são exceção, não a regra. Mudanças graduais permitem ao presidente avaliar o impacto de cada nomeação, seja em termos de reputação técnica, seja no apoio legislativo.

Reformas amplas são exceção. Mudanças graduais permitem ao presidente avaliar o impacto de cada nomeação, seja em termos de reputação técnica, seja no apoio legislativo

A ida do ministro Alexandre Padilha para o Ministério da Saúde marca uma continuidade: ele segue desempenhando um papel central no controle orçamentário, sobretudo devido ao volume de emendas parlamentares ao orçamento alocadas na pasta. Sua indicação consolida a posição do governo diante das tentativas do PP, de Ricardo Barros e Arthur Lira, de recuperar sua influência na área.

Já a nomeação de Gleisi Hoffmann para a Secretaria de Relações Institucionais (SRI) também segue padrão histórico de indicação de nome de confiança do presidente na pasta. Considerando o período de 1999, quando a primeira versão da SRI foi criada, até a queda de Dilma em 2016, apenas três ocupantes da secretaria foram de partidos distintos ao do presidente: Walfrido Mares Dias e José Múcio, ambos do PTB e no segundo governo Lula, e Temer, PMDB, por breve período do segundo governo Dilma. Não devemos assumir que Lula desistiu de compor com a maioria legislativa. Além disso, partidos sem forte identidade ideológica tendem a preferir ministérios com grandes orçamentos e maior visibilidade pública.

A SRI, liderada por Hoffmann, pode ainda se tornar um espaço estratégico para a construção de alianças subnacionais com foco nas eleições de 2026.

DOM, Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros
SEG, Camila Rocha / Lara Mesquita
TER, Joel Pinheiro da Fonseca
QUA, Elio Gaspari
QUI, Conrado H. Mendes
SEX, Marcos Augusto Gonçalves
SAB, Demétrio Magnoli

Raquel Lyra deixa o PSDB após criticar tom da oposição a Lula

Governadora de Pernambuco fará evento de filiação do PSD nesta segunda; presidente tucano diz que país 'não precisa de adesismo'

Victória Cocolo

SÃO PAULO A governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, deixará oficialmente o PSDB e se filiara ao PSD nesta segunda-feira (10). A saída foi consumada no final de fevereiro, e o ato de filiação acontecerá no Recife.

Ela negociava pelo menos desde 2024 uma ida para a sigla presidida por Gilberto Kassab. Para além das perspectivas de ingressar em um partido que está em ascensão, ela também vai comandar o diretório da legenda em Pernambuco. O MDB também foi cogitado como destino.

Em entrevista à *Folha* em dezembro, ela havia afirmado que o PSDB foi "ficando pequeno" ao longo do tempo e que isso mostrava "que algo está errado".

"O que o PSDB precisa fazer é se reencontrar com a sua história e seus valores. A gente precisa ter partidos e instituições fortes que possam enfrentar o jogo democrático", disse.

Em fevereiro, em entrevista à TV Bandeirantes, ela afirmou que se sentia incomodada e que o momento no país precisa ser de "concertação". "O PSDB não foi oposição ao governo Bolsonaro e se colocou, há cerca de um ano, como 'farol da oposição' ao governo do presidente Lula, sem ter um projeto que pudesse apontar para o que queremos adiante", disse ela, acrescentando que sua visão era



A governadora Raquel Lyra
Pedro Ladeira - 10.fev.25/Folhapress

respeitada dentro da sigla.

Mesmo em um partido que é adversário histórico do PT, a governadora elogiou as parcerias firmadas pela sua gestão com o governo federal, apesar de desviar da pergunta sobre possível apoio ao petista em 2026.

Na eleição de 2022, ela não tinha declarado voto no segundo turno da disputa presidencial. Já no primeiro ano de governo, passou a fazer acenos ao presidente. "Temos a sorte de ter na Presidência o nosso embaixador sentado na cadeira do Palácio do Planalto", afirmou sobre Lula, que é pernambucano.

O presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo, disse que lamen-

ta a saída e que ela sempre contou "com nosso apoio e com os fundos partidários e eleitorais". Afirmou ainda que o partido tem a convicção de "construir uma forte alternativa eleitoral aos extremos". "Somos e continuaremos a ser oposição ao governo lulopetista sem nunca nos furtar a apontar também os erros do outro extremo."

Também acrescentou: "O Brasil precisa de união, não precisa de adesismo".

Raquel deixa o PSDB após nove anos de filiação —entrou no partido para disputar a Prefeitura de Caruaru, onde governou por dois mandatos. Antes, como deputada estadual, ela havia integrado o PSB, que é uma das maiores forças políticas do estado e hoje é seu principal rival.

É provável que ela enfrente o atual prefeito do Recife, João Campos (PSB), na corrida pelo governo. Atualmente, Campos é importante aliado do presidente.

Os tucanos de Pernambuco, porém, devem continuar sob influência da governadora. Neste domingo (9), a vice Priscila Krause, que se elegeu pelo Cidandania, anunciou sua migração para o PSDB.

A troca de partido da pernambucana aprofunda o esvaziamento tucano pelo país. Com a filiação dela ao PSD, o PSDB passará a ter somente dois governadores: Eduardo Leite (RS) e Eduardo Riedel (MS).

Lara Mesquita, pesquisadora e cientista política, passa a escrever coluna quinzenal na Folha

SÃO PAULO A pesquisadora Lara Mesquita é a nova colunista da *Folha*. Os textos dela serão publicados a cada duas semanas, com edições aos domingos no site do jornal e às segundas-feiras na versão impressa. A estreia será nesta segunda-feira (10).

Graduada em ciências sociais pela USP, Lara concluiu o mestrado em ciência política pela mesma universidade. Posteriormente, obteve o título de doutora na área pelo Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro).

Capixaba nascida em Vitória, ela atualmente é professora na Escola de Economia de São Paulo da FGV (Fundação Getúlio Vargas), onde desenvolve pesquisas sobre os sistemas político e eleitoral, e já vinha publicando artigos na *Folha*.

Entre os temas estudados por Lara, estão eleições, partidos, reformas eleitorais e emendas orçamentárias.

Ela afirma que, na coluna, pretende abordar temas relevantes da política na atualidade, trazendo



Lara Mesquita, que estreia coluna na *Folha*
Karime Xavier/Folhapress

análises embasadas em artigos científicos, pesquisas acadêmicas e bases de dados. "Contribuir com o debate menos com base na minha opinião e mais com base no ferramental da disciplina", diz.

Segundo ela, "um pouco de distanciamento, trazendo experiências anteriores e o conhecimento acumulado na disciplina, pode

Colunistas de Política da Folha

- **segunda-feira**
Camila Rocha / Lara Mesquita
- **terça-feira**
Joel Pinheiro da Fonseca
- **quarta-feira**
Elio Gaspari
- **quinta-feira**
Conrado Hübner Mendes
- **sexta-feira**
Marcos Augusto Gonçalves
- **sábado**
Demétrio Magnoli
- **domingo**
Elio Gaspari e Celso Rocha de Barros

(*Dias de publicação na versão impressa; no site, ela costuma ocorrer no dia anterior)

trazer um olhar menos instantâneo e, nesse sentido, ajudar a enxergar as coisas a partir de outro ângulo".

Com a nova coluna, Lara Mesquita revezará o espaço às segundas-feiras com Camila Rocha, doutora em ciência política pela USP e pesquisadora do Cebrap. Cada uma publicará um texto a cada duas semanas.

Primeira deputada da América do Sul era brasileira e foi eleita em 1933

Única mulher a assinar Constituição de 1934, Carlota Pereira de Queiroz abriu as portas para a ocupação feminina do espaço político

TODAS

Isabela Rocha

SÃO PAULO Primeira deputada da América do Sul, Carlota Pereira de Queiroz era brasileira e foi a única mulher a assinar a Constituição de 1934 entre outros 252 constituintes. Ela abriu as portas para a ocupação feminina do espaço político-institucional — um direito adquirido, mas ainda hoje não plenamente exercido, já que as mulheres continuam sendo minoria na política.

Filha de José Pereira de Queiroz e de Maria de Azevedo Pereira de Queiroz, ela nasceu em São Paulo em 1892. Sua família pertencia à elite. Tinha fazendeiros, políticos e um dos fundadores do jornal A Província de São Paulo (atual O Estado de S. Paulo).

Carlota foi aluna do Curso Secundário da Escola Normal da Capital, na praça da República, e se formou em novembro de 1909.

Apesar de se interessar por medicina, começou a carreira na educação, como professora e di-

retora. Permaneceu na área por mais de dez anos. “Naquele tempo, ainda não havia clima para que uma mulher fizesse um curso de medicina, para que frequentasse as aulas da faculdade”, diz matéria sobre ela publicada em 1952, na Folha.

Carlota enfrentou a oposição da família para fazer o curso, mas o trabalho lhe deu independência para estudar medicina. Formou-se em 1926 e se especializou em pesquisa sobre câncer. Depois, trabalhou com pediatria e fez uma segunda especialização, agora em hematologia.

Foi a terceira mulher integrante honorária da Academia Nacional de Medicina, em 1942. Fundou também a Academia Brasileira de Mulheres Médicas, da qual foi presidente de 1961 a 1967.

Queiroz ganhou projeção política durante a Revolução Constitucionalista de 1932, quando organizou um grupo de 700 mulheres, com o apoio da Cruz Vermelha, para dar assistência aos feridos em batalha.

Nas eleições constituintes de 1933, seu nome foi recomendado com apoio de grupos que participaram do movimento. Foi a primeira eleição com voto secreto e livre participação feminina no pleito e nas urnas.

As organizadoras da campanha pela candidatura utilizaram sua rede de associações feministas, femininas e beneficentes para divulgar e informar as mulheres sobre a participação eleitoral, de acordo com a historiadora Mônica Raisa Schpun, da Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais, da França.

Queiroz foi eleita deputada em 1933. Como era a única mulher no Legislativo, havia expectativa por parte do movimento feminista



Reprodução/Centro de Memória TRE-SP



Carlota Pereira de Queiroz e busto em sua homenagem, em praça de São Paulo Mathilde Missionheiro - 3.dez.20/Folhapress

de que ela ajudasse a fazer suas causas avançarem. Mas a pioneira tinha outras prioridades ligadas à sua bagagem na medicina e educação, além de não concordar com algumas das reivindicações, conta Schpun.

“A Carlota era certamente uma mulher do tempo dela, uma mulher conservadora, mas não necessariamente as propostas do movimento feminista eram totalmente progressistas”, diz.

Uma das diferenças, explica, é que Queiroz achava que as mulheres deveriam ficar em situação de igualdade com os homens. Já algumas feministas defendiam tratamento diferenciado pelo papel de mãe, deixando-as isentas, por exemplo, do serviço militar.

Não dá para afirmar que era antifeminista, diz Schpun. “A Carlota foi a ponta da lança. Só que ela carregava esse orgulho familiar, então ela nunca reconheceu a misoginia tremenda que enfrentou como a única mulher no Congresso.”

Como parlamentar constituinte, a médica participou dos trabalhos da Comissão de Educação e Saúde, elaborando o primeiro projeto sobre a criação de serviços sociais do Brasil. Também foi porta-voz da defesa da alfabetização no país. Em 1934, foi reeleita.

Sua participação abriu portas para quem veio depois. Nas eleições estaduais constituintes de 1934 em São Paulo, duas mulheres foram eleitas, conta José D’Amico Bauab, do Centro de Memória Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo.

O mandato de Carlota acabou com o golpe de Getúlio Vargas, em 1937. Ela lutou pela redemocratização e concorreu no fim do período como deputada nas eleições de 1945 pela União Democrática Nacional, mas não foi eleita.

Depois da carreira política, voltou à prática clínica. Morreu em 17 de abril de 1982, aos 90 anos.

Em seu nome, a Câmara dos Deputados criou o Diploma Mulher-Cidadã Carlota Pereira de Queiroz, que homenageia todo ano cinco mulheres que contribuíram para a defesa dos direitos da mulher e questões de gênero.

“Até hoje nós somos minoria nesse espaço. Ter a Carlota como uma primeira mulher imediatamente após o voto feminino foi muito importante para que pudessemos abrir portas para todas nós que viemos depois”, diz a deputada Ana Pimentel (PT-MG), chefe da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara, responsável pela premiação.

“

A Carlota foi a ponta da lança. Só que ela carregava esse orgulho familiar, então ela nunca reconheceu a misoginia tremenda que enfrentou como a única mulher no Congresso

Mônica Raisa Schpun

historiadora da Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais, da França

Marinha promove mulheres a nível de general em número recorde

César Feitoza

BRASÍLIA A Marinha decidiu promover quatro mulheres ao posto de contra-almirante — número recorde de promoção a oficial-general do sexo feminino na história das Forças Armadas brasileiras.

Uma das promovidas é Gisele Mendes de Souza e Mello, vítima de bala perdida em dezembro passado enquanto trabalhava no Hospital Naval Mar-

cílio Dias, no Rio. A promoção post mortem, segundo a Marinha, reconhece a “dedicação e o altruísmo” de Gisele.

Além de Gisele, todas as novas almirantes fazem parte do Corpo de Saúde da Marinha. São elas: Daniella Leitão Mendes, Mônica Medeiros Luna e Claudia Regina Amaral da Silva Fiorot. A decisão ocorreu no último dia 26 de fevereiro.

“O Serviço Ativo da Marinha do Brasil agora passa a contar

com quatro mulheres no posto de oficial-general. Promovida em 2023, a contra-almirante Maria Cecília Conceição assumirá o cargo de diretora do Hospital Naval Marcílio Dias. Será a primeira vez que uma mulher ocupa essa função na maior unidade de saúde na Marinha”, disse a Marinha.

Maria Cecília foi a primeira mulher negra a ser promovida a almirante na história da Marinha, em 2023. Antes de assu-

37 mil

mulheres atuam nas Forças Armadas no país atualmente, o que representa cerca de 10% do efetivo

mir a direção do hospital, ela foi diretora do Departamento de Saúde e Assistência Social do Ministério da Defesa.

A lista com as promoções de oficiais-generais foi definida em reunião do almirantado, em Brasília. O grupo reúne todos os almirantes quatro estrelas da ativa e o comandante da Marinha, Marcos Sampaio Olsen. A promoção será publicada em decreto do presidente Lula no dia 31 de março.

política



O procurador-geral da República, Paulo Gonet, que assinou a criação de um Gaeco nacional Pedro Ladeira - 19.fev.25/Folhapress

PGR mira corrupção e PCC ao montar grupo que substitui forças-tarefas

Procurador-geral assina criação de Gaeco nacional, que ainda não possui composição definida, mas facções e casos de grande repercussão devem ser os principais focos

José Marques

BRASÍLIA Uma resolução assinada pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, para criar um Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado) em âmbito nacional deve abrir caminho para uma ação mais efetiva em casos de corrupção, combate a facções como o PCC e investigações de grande repercussão.

A norma deve encerrar uma discussão de mais de dez anos, em que o Ministério Público Federal debateu diferentes formatos para a criação de um grupo nacional.

O novo Gaeco deve apurar casos de corrupção, mas deixaria de fora investigações relacionadas a autoridades com foro especial no STF (Supremo Tribunal Federal), como deputados e senadores. Nesses casos, a atuação continuará sendo apenas do próprio PGR.

Além de casos relacionados à atuação de quadrilhas de tráfico de drogas, também são citados internamente investigações que sejam federalizadas e provoquem comoção nacional, como foram os assassinatos de Marielle Franco e de Bruno Pereira e Dom Phillips.

Dentro da PGR, um dos motivos citados para a criação do Gaeco é prevenir que a atuação de facções criminosas levem o Brasil a ser sancionado internacionalmente, especialmente pelo governo Donald Trump.

A ideia é que o Gaeco, que ainda não tem seus integrantes definidos, seja uma equipe de reforço para o chamado "procurador

natural" — o procurador responsável pela investigação — em apurações complexas, relevantes ou que representem algum tipo de risco para o integrante do Ministério Público.

A equipe será coordenada por um subprocurador-geral da República, que é o último nível de carreira de um procurador do MPF, lotado em Brasília. Ele terá um mandato de um ano, que poderá ser renovado e chegar a quatro anos.

Os procuradores de todo o país podem solicitar apoio ao Gaeco nacional e, também, sugerir o auxílio em investigações que considerem importantes.

Entre as hipóteses em que o grupo poderá ser acionado estão, de acordo com a resolução, crimes contra o Estado democrático de Direito, terrorismo, crimes contra a administração pública, milícias privadas e crimes contra indígenas.

A atuação se dará, sobretudo, a respeito de "atuação difusa de organização criminosa pelo território nacional, notadamente em se tratando de grupos organizados sob a forma de facções criminosas, e crimes praticados a partir de ordens, instruções ou comunicações advindas de presos custodiados em penitenciária federal".

Ao fim, o Gaeco funciona como uma espécie de força-tarefa, mas de forma definitiva. No modelo das forças-tarefas, os procuradores eram designados para atuar em casos específicos e, depois, esses grupos eram desfeitos. Já o Gaeco é um órgão permanente.

O modelo das forças-tarefas acabou sendo descontinuado durante a gestão de Augusto Aras,

que considerava o formato precário e frágil institucionalmente.

Além disso, Aras aproveitou o argumento para desmontar as estruturas que tocavam investigações da Operação Lava Jato, que era alvo de diversas críticas do então procurador-geral.

A partir disso, o Ministério Público Federal começou a instituir Gaecos nos estados e já tem equipes na maioria das Unidades da Federação.

No entanto, desde o início o modelo sofre com queixas de falta de estrutura e de condições adequadas para o trabalho dos procuradores. Alguns Gaecos federais nos estados não são sequer um grupo — contam com apenas um membro em regionais no Acre, Piauí e Tocantins.

A preocupação de integrantes desses Gaecos do MPF é que, com a criação do grupo nacional, as equipes estaduais fiquem ainda mais escanteadas e não tenham os seus pleitos de melhoria de estrutura atendidos.

Durante a gestão Aras, também houve a tentativa de criar um grupo nacional chamado Unac (Unidade Nacional de Combate à Corrupção), que acabou não indo adiante.

Nesse período, foram coletadas sugestões de chefes das extintas forças-tarefas da Lava Jato no Paraná, no Rio e em São Paulo, e da Greenfield no Distrito Federal.

Apesar de a resolução que instituiu o Gaeco estar valendo, ainda não houve decisão de Gonet sobre quem será o coordenador da equipe. Caberá ao procurador-geral da República escolher essa pessoa, que será aprovada pelo Conselho Superior do MPF.



Entenda os modelos de grupo especializado

• Gaeco

Recém-estabelecido pela PGR, é uma unidade fixa com um grupo de procuradores que atuarão em casos de repercussão e complexidade. A ideia é que a equipe seja reforce investigações específicas

• Força-tarefa

Formato que ficou conhecido com a Lava Jato, envolve temporariamente um grupo de procuradores 'empresados' de outras jurisdições. Na operação deflagrada no Paraná, funcionou de 2014 a 2021

• Unac

A Unidade Nacional de Combate à Corrupção tinha sido idealizada pelo ex-procurador-geral Augusto Aras como maneira de centralizar essa área na PGR, mas não vingou

General acusa delegado da PF que conduziu inquérito de pressioná-lo

Cézar Feitoza

BRASÍLIA A defesa do general da reserva Estevam Theophilo afirmou ao Supremo Tribunal Federal na sexta-feira (7) que o militar foi pressionado pelo delegado responsável na Polícia Federal pelo inquérito da trama golpista de 2022.

O relato foi feito em defesa prévia à corte entregue pelo advogado Diogo Musy. Segundo a defesa, antes do início do depoimento por videoconferência em fevereiro de 2024, o delegado Fábio Shor mentiu a Theophilo que teria o vídeo da reunião entre o general e o então presidente Jair Bolsonaro (PL).

"Estranhamente, rompendo com o rito vinculado à legalidade que deve nortear a sua atividade, o delegado de Polícia Federal Fábio Shor tentou desestabilizar psiquicamente e submeter o general Estevam Theophilo", diz a defesa.

De acordo com Musy, o delegado afirmou antes de iniciar a gravação do depoimento que seria "melhor dizer o que aconteceu na reunião com o ex-presidente, porque a gente [PF] tem o vídeo da reunião".

O advogado diz que pediu a Fábio Shor que apresentasse o vídeo, já que Theophilo "se fazia presente para esclarecer sobre todos os fatos". "O delegado que presidiu o ato não mostrou o vídeo que alegou possuir e finalizou sua reprovável investida iniciando 'formalmente' o depoimento."

A defesa de Theophilo ainda diz que o delegado e o escrivão da PF dificultaram a correção de palavras no termo do depoimento.

Procurada, a Polícia Federal disse que não vai se manifestar sobre o caso.

Investigadores da PF suspeitavam que o general tivesse produzido um plano operacional para o golpe de Estado após conversar com Bolsonaro no Palácio da Alvorada.

Nenhuma evidência de que Theophilo tivesse preparado o plano foi encontrada pela investigação.

Estevam Theophilo foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República sob a acusação de ter aceitado "coordenar o emprego das forças terrestres" para golpe que impedisse a posse do presidente Lula.

As provas levantadas na investigação, porém, se restringem a declarações do tenente-coronel Mauro Cid em mensagens de WhatsApp que acabaram contraditas pelo próprio militar em sua colaboração premiada.

A acusação contra Theophilo na trama golpista tem mobilizado integrantes do Alto Comando do Exército de 2022. Generais se dispuseram a defender o colega no Supremo.



Táxis passam pelo prédio da Nasdaq na região da Times Square, em Nova York Andrew Kelly - 23.ago.23/Reuters

Mais arriscadas no curto prazo, ações de big techs sobem 57% em 14 meses

Papéis são vistos como boas opções para o longo prazo; brasileiros podem comprar título na B3 ou aderir a uma carteira internacional e procurar corretora estrangeira

Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO As ações das oito principais empresas de tecnologia se valorizaram, em média, em 57% desde janeiro de 2024 até a última sexta-feira (7). O grupo inclui Apple, Nvidia, Microsoft, Google, Meta, Amazon, Tesla e Netflix.

Como essas companhias já estão supervalorizadas, analistas divergem se é o melhor momento para investir no sucesso delas, mas avaliam que os ativos são boa aposta no longo prazo.

Os brasileiros têm três principais caminhos para ir às compras de títulos no exterior. Uma é adquirir os chamados BDRs (recibos de depósitos brasileiros) —certificados negociados no Brasil de ações de empresas estrangeiras. Outra é usar uma carteira internacional, como Wise ou Nomad, para negociar os papéis com uma corretora sediada nos Estados Unidos. A última é comprar uma participação em um ETF (fundo negociado em Bolsa), que é um consórcio de investidores ancorado no valor de uma ação ou índice.

O interessado, antes de investir, deve considerar que as ações de empresas de tecnologia são ativos de risco mais elevado. Uma das empresas mais valiosas do mundo, a Nvidia, por exemplo, começou o ano com papéis negociados a US\$ 195,95 (R\$ 1.126,38), e, na última sexta (7), caiu a US\$ 120 —uma desvalorização de 40%, em três meses.

Além disso, a Netflix, a Amazon e a Tesla optam por reinvestir seus lucros e não pagam dividendos aos acionistas.

O investidor ainda precisa observar que lidará com câmbio, já que as ações têm seu preço definido em dólar.

Hoje, o mercado de serviços

financeiros oferece ferramentas como as carteiras globais que permitem manter depósitos em diversas moedas. Trata-se de um arranjo corporativo com sede no Brasil e em outros países, no qual uma única equipe administra as remessas internacionais sob regulação do Banco Central. Dessa forma, as taxas se barateiam.

Algumas opções são as fintechs Avenue, Nomad, Wise, e as carteiras globais do C6 Bank, da XP e do Nubank (montada em cima da infraestrutura da Wise).

Essas carteiras fazem parcerias com corretoras americanas para facilitar o acesso aos ativos financeiros lá disponíveis. “O cliente acessa uma série de produtos listados nos EUA, como ações, ETFs e também títulos de renda fixa”, afirma Paula Zogbi, gerente de pesquisa da Nomad.

As opções ainda são mais diversas na compra direta com corretoras americanas. O mercado financeiro americano oferece acesso a cerca de 8.000 ativos, contra 850 BDRs listados na B3.

Além disso, as corretoras americanas vendem recibos similares aos BDRs (os ADRs, american depositary receipt) de empresas listadas em outros países, a exemplo da Volkswagen (listada em Frankfurt na Alemanha) e da Tencent (listada em Hong Kong).

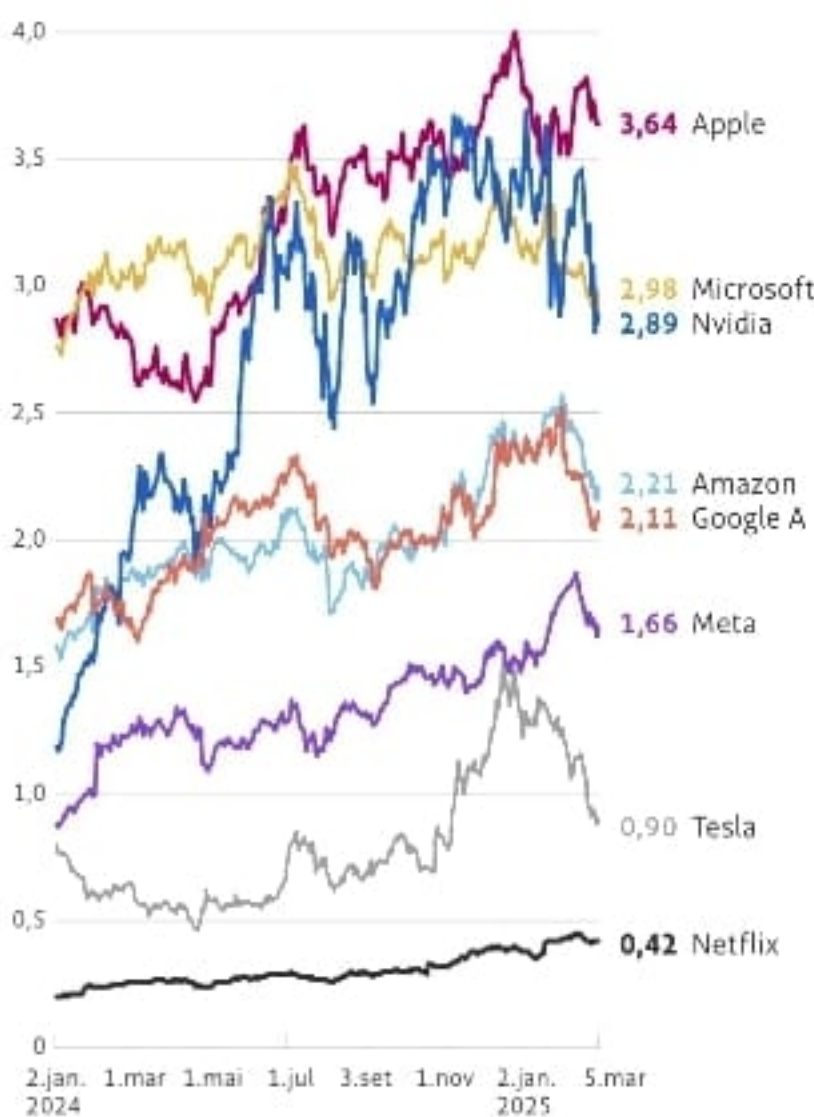
Thomas Monteiro, analista-chefe da plataforma de dados financeiros Investing.com, afirma que a compra direta de uma corretora no exterior é uma forma de proteger o investimento de possível desvalorização do real, mesmo que seja necessário pagar taxas como IOF (imposto sobre operações financeiras).

“O movimento natural do real em relação ao dólar ao longo de dez anos é a desvalorização, que a gente pode ver desde o dia

Valor de mercado das oito principais empresas de tecnologia americanas

Todas apresentaram alta desde janeiro de 2024

Em US\$ trilhões



Fonte: Investing.com



Por enquanto o mercado apenas bonificou os ativos do setor de tecnologia pela expectativa de menos regulação [com o governo Trump], mas não calculou as perdas de natureza mais protecionista e bélica do presidente americano

Thomas Monteiro
analista-chefe da Investing.com

que o real foi implementado até hoje, apesar de algumas flutuações de curto prazo”, afirma.

Tirar os ativos do Brasil também exige o investidor, por ora, do imposto de renda, que varia entre 7,5% e 27% ao ano para os investimentos de valores acima de R\$ 1.903,99. Essa fatura será cobrada quando a pessoa trouxer os valores de volta ao país.

BDRs podem compensar

A depender da conjuntura, o real pode ganhar força diante do dólar. Nesse caso, o BDR protegeria o investidor brasileiro da desvalorização da moeda americana, diz o analista de renda variável da W1 Capital, Tales Barros.

Quem já investe no Brasil também pode adquirir o BDR mais facilmente. Com poucos cliques, é possível comprar o recibo no site da B3, diz Monteiro, da Investing.

Entre as 850 empresas cujos papéis são negociados de forma indireta no Brasil estão gigantes da tecnologia como Microsoft e Meta. As empresas usam a ferramenta para ampliar a sua presença no Brasil, afirma a B3.

Por outro lado, o mercado de BDRs tem menos circulação de ativos do que a bolsa americana, o que pode dificultar a venda dos recibos.

Além disso, o BDR é um serviço oferecido pela B3 mediante o pagamento de uma taxa que varia entre 3% e 5% dos valores recebidos em dividendos ou negociação de ativos. Cada pagamento de dividendo da ação também será taxado com o imposto de renda americano, com alíquota de 30%, uma vez que terá de haver uma remessa internacional para efetuar o pagamento.

Zogbi, do C6 Bank, argumenta que o BDR foi um mecanismo financeiro para permitir acessibilidade ao mercado de ações internacionais. “Mas agora o cliente pode investir na Bolsa americana completa com poucos cliques, sem precisar abrir uma conta em uma corretora no exterior.”

Outra opção é investir nos ETFs, fundos de investimento organizados para replicar os resultados de um índice (como a performance da Nasdaq) ou de uma ação específica. A B3 vende cotas em parte desses fundos.

Embora os ETFs sejam desenhados para reproduzir os resultados de uma ação ou índice, na prática, os resultados ficam ligeiramente abaixo, seja por razões de liquidez no mercado financeiro ou pelos custos administrativos do fundo (em geral, mais baixos do que os de um fundo normal que procura oportunidades diversas de ganho).

A vantagem dos ETFs em relação à compra de ações é o preço menor da cota em relação ao papel individual da empresa, o que abre mais possibilidades de diluir riscos, diversificando os ativos.

Uma ação da Meta, por exemplo, custa, hoje, mais de R\$ 3.700, enquanto há cotas em ETF sendo vendidas por cerca de R\$ 100.

Na comparação com os fundos tradicionais de investimento, além do menor custo de administração, os ETFs oferecem mais transparência, por terem de reportar resultados, com mais frequência (no Brasil, à CVM).

folhainvest

DE GRÃO EM GRÃO

Se todos sabem, por que quase ninguém faz?

Descubra os vieses que fazem você ignorar o óbvio e como superá-los

Michael Viriato

Assessor de investimentos e sócio fundador da Casa do Investidor

Se conhecimento fosse suficiente para enriquecer, todo o mundo que lê sobre finanças estaria milionário. Mas por que as regras básicas são tão conhecidas e tão pouco aplicadas? Se perguntar a qualquer pessoa se é melhor começar a poupar cedo ou tarde, a resposta será óbvia. Se perguntar se endividamento excessivo é perigoso, a maioria concordará. No entanto, a realidade mostra que poucos colocam esse conhecimento em prática.

Começar a poupar cedo é uma das máximas mais repetidas no mundo das finanças. Todos sabem que, quanto antes começar, menor será o esforço necessário para atingir objetivos financeiros. Pequenos aportes acumulados ao longo dos anos crescem exponencialmente. Ainda assim, muitos adiam e, quando percebem, já perderam anos preciosos.

Esse comportamento pode ser explicado pelo viés do presente, que faz com que as pessoas priorizem recompensas imediatas em vez de benefícios futuros. Poupar para a aposentadoria parece algo distante quando há tantas necessidades no agora. Para evitar esse erro, uma estratégia eficaz é automatizar os investimentos, garantindo que uma parte da renda seja aplicada todo mês sem depender de decisões momentâneas.

Comportamento similar acontece com as dívidas. Todos sabem que endividamento excessivo pode ser um problema, mas, na prática, o consumo impulsivo fala mais alto. O prazer da compra no presente parece superar qualquer risco futuro. Muitos se endividam para antecipar sonhos e, depois, percebem que comprometeram a liberdade financeira. Também aqui podemos citar o viés da gratificação imediata, que nos faz querer recompensas instantâneas, ignorando as consequências futuras. O crédito fácil explora esse viés ao tornar as compras impulsivas quase irresistíveis. Para evitar esse erro, uma técnica eficaz é adiar grandes compras por 48 horas. Isso reduz a impulsividade, permitindo uma decisão mais racional. Afinal, vontade é aquilo que dá e passa.

Outra regra amplamente conhecida, mas pouco aplicada, é a importância de poupar para a aposentadoria. Todos sabem que depender apenas do INSS não garante uma renda confortável, mas a maioria adia esse planejamento.

O problema é que, quando a aposentadoria chega, quem não se preparou descobre que terá que reduzir drasticamente o padrão de vida ou continuar trabalhando.

Esse comportamento está ligado ao viés da miopia temporal, que faz as pessoas subestimarem eventos futuros. Como a aposentadoria parece distante, há uma tendência natural de postergá-la. O tempo, que poderia ser um aliado, se torna um inimigo ao se iniciar tarde demais.

A solução está em transformar o planejamento da aposentadoria em hábito, ajustando as contribuições conforme a renda cresce.

O problema não é falta de conhecimento, mas sim a forma como o cérebro humano lida com escolhas. O presente parece mais real do que o futuro, as emoções dominam as decisões e, muitas vezes, buscamos justificativas para adiar o que sabemos ser certo. Assim como sabemos que exercícios fazem bem, mas muitos evitam, ou que alimentação saudável é essencial, mas seguimos optando por conveniência, nas finanças a lógica se repete.

Saber o que fazer não é o problema. O problema é se você vai continuar ignorando o que já sabe.

O problema não é falta de conhecimento. Muitas vezes, buscamos justificativas para adiar o que sabemos ser certo



Fachada do prédio da Superintendência da Receita Federal em Brasília (DF) Antonio Molina - 4 Jan. 22 / Folhapress

Contribuinte já pode separar documentos para se preparar para a declaração do IR 2025

Apesar de a Receita Federal não ter divulgado regras, é esperado que calendário saia neste semana e a entrega comece no dia 17 de março

Victoria Nogueira Rosa

SÃO PAULO Contribuintes já podem organizar os documentos necessários para enviar o Imposto de Renda 2025. O prazo para enviar a declaração do Imposto de Renda 2025 deverá ser aberto pela Receita Federal na próxima segunda-feira (17) e vai até 30 de maio. As regras devem ser divulgadas pelo fisco nesta semana.

Mesmo quem vai optar pela declaração pré-preenchida deve reunir os documentos de deduções e valores recebidos em 2024, para evitar erros e a malha fina.

O CEO da IDVL Tecnologia Contábil, Julio Moreira, explica que é esperado que as informações solicitadas sejam as mesmas em relação às dos anos anteriores, como CPE, endereço atualizado, número do título de eleitor, de cadastro no INSS e os informes de todos os rendimentos recebidos (do titular e dos dependentes), inclusive relacionados a ações judiciais, aluguéis, serviços realizados como autônomo, pensões, aposentadorias, inclusive rendimentos do exterior.

Despesas médicas e odontológicas podem ser deduzidas integralmente no Imposto de Renda. Para isso, é necessário ter os recibos e as notas fiscais, que devem conter o nome do paciente (contribuinte ou dependente que constar na declaração),

bem como o CNPJ ou CPE do profissional ou da instituição. A partir de 2026, a emissão de todos os recibos médicos será digital. Não há limite para as despesas médicas que podem ser declaradas, mas é preciso estar atento às regras do que pode e o que não pode ser deduzido.

Também podem ser deduzidas despesas com educação infantil (creches e pré-escolas), ensino fundamental, médio, superior (graduação e pós-graduação) e educação profissional (técnico e tecnológico). Estão fora da lista as que envolvem cursos de idiomas, esportivos, e preparatórios para concursos públicos.

Assim como nas despesas médicas, é necessário guardar comprovantes, como boletos pagos e declarações da instituição de ensino. As despesas de dependentes podem ser reduzidas, respeitando o limite anual de dedução por pessoa, seja contribuinte ou dependente. Em 2024, o teto válido é de R\$ 3.561,50.

No caso de empregados domésticos, Moreira destaca que, desde 2019, não é possível essa dedução.

Ao montar a declaração, o contribuinte pode optar por iniciá-la do zero ou fazê-la a partir de uma pré-preenchida, com as informações que empresas e profissionais enviam à Receita. No caso da segunda opção, o órgão destaca que as informações

utilizadas são importadas da declaração do ano anterior, do Carnê-Leão e das declarações de terceiros, como fontes pagadoras, imobiliárias ou serviços médicos, por exemplo.

"As principais vantagens da declaração pré-preenchida incluem economia de tempo, maior precisão nos dados e redução de erros", afirma Moreira. Outro benefício, diz, é que quem escolhe essa modalidade tem prioridade na fila da restituição.

A declaração pré-preenchida não contempla todos os dados. Por isso, é importante que o contribuinte reúna os documentos necessários. Também é recomendado conferir os dados fornecidos pelo sistema da Receita, já que podem haver divergências. "Nesse caso, o contribuinte precisará solicitar à fonte pagadora que retifique a informação", diz.

As declarações passam por uma análise da Receita. As informações são conferidas e comparadas com as fornecidas para outras entidades que também declaram o Imposto de Renda, como empresas e planos de saúde.

Também é previsto o pagamento de multa para quem é obrigado a declarar, mas não envia no prazo estipulado.

Marcos de Vasconcellos

Excepcionalmente a coluna não é publicada

colunistas da semana

ppm, Samuel Pessoa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescevi / Marcos Lisboa / Candido Bracher / Sérgio, Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cezola, Michael Viriato / TER, Michael França / Cecilia Machado, Mauro Zafalon / Quê, Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman / Qui, Cida Bento / Solange Srouf, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva / SEX, Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire / SAB, Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan, Laura Müller Machado

RENOVAS CONCESSIONÁRIA S.A.

continuação

desempenho da carteira e avaliação e reparação à Administração da Companhia. • Os riscos que afetam o desempenho da maioria dos negócios de ativos financeiros não são necessariamente os mesmos para todos os ativos, como aqueles riscos são gerenciados. • Como os gestores do negócio são remunerados, por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou se é baseada no lucro líquido, o risco de perda de valor é maior. • A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nas condições de mercado, os métodos de tais vendas e suas expectativas sobre o futuro. As transações de ativos financeiros são realizadas em transações que não se qualificam para o reconhecimento contábil das vendas de ativos financeiros, de maneira consistente com o reconhecimento contábil das vendas de ativos financeiros. Os ativos financeiros, portanto, para negociação com o cliente, o desempenho avaliado com base no valor justo não necessariamente reflete o valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros – avaliação sobre os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros.** Para fins desta avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no momento inicial. Os "juros" são definidos como um contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e sobre o qual há uma obrigação de pagar. Os juros incluem o principal e os juros de juros e custos administrativos, assim como uma margem de lucro. A Companhia considera os juros contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que não se atenda esse critério. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: • os eventos contingentes que influenciam o valor ou a época dos fluxos de caixa; • termos que possam ajustar o valor contratual, incluindo taxas variáveis; • o pre-pagamento e a antecipação do prazo; e • os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos de principal e de juros sobre o valor do principal pelo qual se pode incutir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, não há relação com o ativo financeiro adjacente por um valor menor do maior do que o valor nominal do contrato, a menos que o ativo seja de pre-pagamento por um valor que representa o valor nominal do contrato mais os juros contratuais que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato acumulados menos o pagamento sobre transações consistentes com esse critério ou o valor justo do pre-pagamento por significar o reconhecimento inicial. **Ativos financeiros – Mensuração subsequente a ganhos e perdas.** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros de juros, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas não recuperáveis. Aumento de juros, ganhos e perdas cambiais e o reconhecimento de perdas não recuperáveis no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento e recebimento do resultado.

Ativo financeiro a valor justo Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento. Ativos financeiros. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando: • as diferenças contratuais aos fluxos de caixa do ativo se alteram; ou • a transferência de direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que: • Substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou • A Companhia tem transferido nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia avalia transações em que transferir ativos reconhecidos no balanço patrimonial, assim transferidos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Em tais casos, os ativos transferidos não são reconhecidos. **Passivos financeiros.** A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é extinta, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro de quanto o sistema de notificação e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que o novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contratual extinto e a contraprestação paga incluindo ativos transferidos que não transferir pelo valor do passivo assumido é reconhecido no resultado. **Composição.** Os ativos ou passivos financeiros são categorizados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem um direito legítimo sobre o valor de compra ou venda e tem a intenção de liquida-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **3.4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras: Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com convertibilidade imediata a taxa insignificante de mudança de valor. São recursos mantidos com a finalidade de atender compromissos de curto prazo. Além dos critérios acima, utilizam-se como parâmetro de classificação, os saldos de recursos previstos para os próximos 3 meses a partir da data da avaliação. **Aplicações financeiras:** Refere-se aos demais investimentos financeiros não enquadrados nos itens acima mencionados. **3.5. Custo de transação no emissão de títulos de dívida:** Os custos incorridos na contratação de recursos por meio de títulos são apropriados ao resultado em função da natureza do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a taxa interna de retorno (TIR) da operação para a amortização dos encargos financeiros durante a vigência da operação. A taxa interna de retorno considera todos os fluxos de caixa, desde o valor líquido recebido pela contratação da transação até todos os pagamentos obrigados ao emitente para a extinção da transação. **3.6. Ativo imobilizado. Reconhecimento e mensuração:** O ativo imobilizado é mensurado ao custo histórico no momento de aquisição de bens, incluindo os depósitos acumulados e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário. Os custos dos ativos imobilizados são compostos pelas despesas que são diretamente atribuíveis à aquisição/imobilização dos ativos, incluindo custos dos materiais, de mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que esses possam operar. Além disso, para os ativos qualitativos, os custos de empresas são capitalizados. Quando partes de um item de imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como bens individuais (componentes principais) de imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do item de imobilizado a que se referem, caso contrário, são reconhecidos no resultado como despesas. Quando a perda na alteração do item item de imobilizado aparado pela comparação entre os recursos adjuvados de atenção com o valor contábil do mesmo são reconhecidos no resultado em outras receitas/empresas operacionais. O custo de reposição é um componente do imobilizado e reconhecido como tal, caso seja provável que sejam incorporados benefícios econômicos a ele e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente repositado por outro é baseado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado quando incorridos. **Depreciação.** A depreciação é calculada pelo método linear, as taxas de depreciação compatíveis com a vida útil econômica do ativo e prazo de concessão, dos dois o menor. As atividades físicas de depreciação são determinadas na nota explicativa nº 10. Os métodos de depreciação, as taxas de taxa e os valores médios são revisados a cada encerramento do exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis. **3.7. Ativos intangíveis:** A Companhia possui os seguintes ativos intangíveis: • Direito de uso e custos de desenvolvimento de sistemas informatizados. São desenvolvidos ao custo de aquisição, incluindo os amortização, calculada de acordo com a vida útil. • Direito de exploração de infraestrutura – vide item 3.12. Os ativos em fase de construção são classificados como infraestrutura em construção. Os ativos intangíveis com vida útil definida são monitorados sobre a existência de qualquer indicativo sobre a perda de valor recuperável. Caso tais indícios existam, a Companhia avalia o teste de valor recuperável. **3.8. Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou não formalizada constituída pelo resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são apuradas através do descrito com base de dados futuros esperados e uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de incerteza quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. **3.9. Receitas e despesas financeiras:** Receitas financeiras compreendem basicamente os juros provenientes de aplicações financeiras, mudanças no valor justo de instrumentos financeiros ativos, os quais são registrados através do resultado do exercício e variações monetárias positivas sobre instrumentos financeiros passivos. As despesas financeiras compreendem basicamente os juros e variações monetárias sobre passivos financeiros e mudanças no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. Custos de empréstimos, que não sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualitativos são reconhecidos no resultado do exercício com base no método da taxa efetiva de juros. **3.10. Benefícios a empregados:** **Planos de contribuição definida:** Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não tem nenhuma obrigação de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. **Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo e empregados são mensuradas em base não descontada e são incorridas como despesas contínuas a serviço realizado seja prestado. **3.11. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nos ajustes de 15%, acrescidos do adicional de 10% sobre o lucro impositivo corrente a R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro impositivo para contribuição social sobre o lucro líquido, considerando a compensação do prejuízo fiscal e sobre negativa de contribuição social no limite de 30% de lucro real. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a mais reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. O imposto corrente é a imposto a pagar sobre o lucro impositivo do exercício, as taxas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras. O imposto diferido é reconhecido em função das diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de aplicação. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nos ajustes que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas análises que foram decorrentes até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver. Na reformulação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de alterações relativas às posições fiscais futuras e se o pagamento adicional do imposto de renda de juros não se materializa. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passado está adequada em relação ao risco de exercícios futuros em aberto baseado em sua avaliação de diversos fatores, incluindo informações das leis e da experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e pressões que podem variar em a série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, que levam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente. As alterações relativas a despesas com imposto de renda no ano em que foram realizadas. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compreendidos como uma única entidade legal de compensação passiva e ativa. Os ativos e passivos fiscais diferidos são impostos de renda, baseados pela mesma entidade para tributar a sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por prejuízo. Istos, bases negativas e diferenças temporárias decorrentes quando há uma perda de lucros futuros sujeitos à tributação futura disponíveis e contra os quais estes serão utilizados, limitando-se a utilização a 30% dos lucros tributáveis futuros anuais. Os impostos sobre os dividendos decorrentes de diferenças temporárias consideram o expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentados em estudo técnico aprovado pela administração, que contempla premissas que são afetadas por condições futuras esperadas da economia e do mercado, além de premissas de crescimento da receita decorrente de cada atividade operacional da Companhia, que podem ser impactadas pelas reduções ou aumentos econômicos, as taxas de inflação esperadas, volume de negócios, entre outros. O imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma operação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil. **3.12. Contrato de concessão de serviços – Direito de exploração de infraestrutura (ICPE 01 - RI) e infraestrutura, dentro do alcance da interpretação Técnica ICPE 01 (RI) – Contrato de Concessão:** não é registrada como ativo imobilizado do concessionário porque o contrato de concessão prevê apenas a cessão de posse dessas bens para a prestação de serviços públicos, sendo que o concessionário não possui a infraestrutura após o reconhecimento respectivo contrato. O concessionário tem acesso para construir e/ou operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato. Nos termos dos contratos de concessão dentro do alcance de ICPE 01 (RI), o concessionário atua como prestador de serviço, construtor ou mantenedor da infraestrutura (serviços de construção e/ou manutenção para operar um serviço público, além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação) durante determinado prazo. Se o concessionário presta serviços de construção ou manutenção, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário é registrada pelo valor justo. Essa remuneração pode corresponder a direito sobre um ativo imobilizado, um ativo financeiro ou ambos. O concessionário reconhece o ativo imobilizado à medida que recebe o direito (capitalização de custos) ou os usuários pela prestação dos serviços públicos. O concessionário reconhece um ativo financeiro à medida em que tem o direito contratual decorrente do receber sobre o outro ativo financeiro da concessão pelos serviços de construção. Tais ativos financeiros são reconhecidos pelo valor justo no reconhecimento inicial e após são mensurados pelo custo amortizado. Tais ativos financeiros são remunerados pelos serviços de construção parcialmente através de um ativo financeiro e parcialmente por um ativo intangível, sendo cada componente de remuneração recebido ou a receber a pagar ao indivíduo e reconhecido inicialmente pelo valor justo da remuneração recebida ou a receber. O direito de exploração da infraestrutura é um ativo dos concessionários, reconhecido em função do risco de perder o direito de obter os usuários pela utilização da infraestrutura. Essa diferença decorre pelo custo da construção com o lucro de lucro e os custos dos materiais e serviços utilizados para esse ativo. A Companhia estimou que o custo médio de construção de infraestrutura é de R\$ 1,2 milhão por metro linear. Os custos de construção de ativos de infraestrutura não são reconhecidos como ativos imobilizados, mas sim como ativos intangíveis, quando incorridos por meio de atividades de construção de ativos intangíveis. Em função dos contratos de concessão serem executados, estruturas de ativos de infraestrutura não reconhecidos como contrapartida apenas quando a sua execução física. Adicionalmente, a Companhia reconhece contrapartida nos ativos não reconhecidos quando os contratos de concessão financeiros com o Poder Concedente relacionados a extensão de prazo decorrentes de resultados econômicos, entre outros, se referem a obrigações de performance associadas, como se o intangível não foi valor justo, sendo como contrapartida uma perda no resultado. Sobre o valor contábil no resultado, constitui-se o custo fiscal diferido decorrente da diferença temporária. A amortização do direito de exploração de infraestrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com o custo de benefício econômico esperado ao longo do prazo de concessão. Ter o sido adotado o custo de benefício estimado como base para a amortização. **3.13. Adoção inicial de normas novas e alterações:** A Companhia adota, inicialmente, a partir de 1º de janeiro de 2024, regras normativas que não

produziram impactos relevantes nas suas demonstrações financeiras finais em 31 de dezembro de 2024. • Adoção de interpretação de normas novas (RSC 5/2024) – alterações ao CPC 10 e CPC 40. • Classificação de passivos em circulante ou não circulante – alterações ao CPC 26 e CPC 23. • Passivo não circulante com contrapartida – alterações ao CPC 26. • Passivos de atendimento em uma venda a descoberto – alterações ao CPC 06. • Venda de contribuição de ativos entre um investidor e sua associada ou vice-versa – alterações ao CPC 26 e CPC 18. **3.14. Normas novas ainda não efetivas:** Algumas normas novas serão efetivas para o exercício fiscal após 31 de dezembro de 2024 e não foram adotadas na apresentação das demonstrações financeiras. **Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis:** O IFRS 18 substituirá o CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto da nova padron. **Outras Normas Contábeis:** As seguintes normas alteradas não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. • Ausência de convertibilidade (alterações ao CPC 10); e • Classificação e mensuração de instrumentos financeiros.

4. Determinação dos valores justos: Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia seguem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas sobre o ativo ou passivo. • Caixa e bancos: Os valores justos desses ativos financeiros são iguais aos valores contratuais, dada sua liquidez imediata. • Aplicações financeiras: O valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e apurado por referência aos seus preços de fechamento na data de apresentação das demonstrações financeiras. • Passivos financeiros não derivativos: O valor justo determinado para fins do registro contábil não divulgação e calculado baseado-se no valor presente dos fluxos de caixa futuros projetados. As taxas utilizadas nos cálculos foram obtidas de fontes públicas (BIS e Bloomberg). Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma. Os diferentes níveis foram definidos a seguir: • Nível 1: preços negociados (item ajustado) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2: preços, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que não observáveis para o ativo ou passivo, incluindo (preço) ou indiretamente (derivado de preço). • Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

5. Gerenciamento de riscos financeiros. 5.1. Visão geral: A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos decorrentes do uso de instrumentos financeiros: a) Risco de crédito; b) Risco de taxa de juros e inflação; c) Risco de taxa de câmbio; e d) Risco de risco financeiro e líquido. A seguir estão apresentadas as informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supracitados e os efeitos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo destas demonstrações financeiras. a) **Risco de crédito:** Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus contrapartes ou de insolvências financeiras decorrentes de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, adota-se como prática a análise das situações financeiras e patrimonial das contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, somente são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco, avaliadas por agências de rating. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas nº 6, 7, 9 e 16. b) **Risco de taxa de juros e inflação:** Decorre da possibilidade de sofrer redução nos ganhos ou perdas decorrentes de alterações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia está exposta a taxas de juros futuras, principalmente relacionadas às variações (i) CDI relativa às debêntures e aplicações financeiras. As taxas de juros nas aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variação do CDI. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas nº 6, 9 e 16. As taxas de concessão da Companhia são ajustadas por índices de inflação. c) **Risco de taxa de câmbio:** Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas para a aquisição de equipamentos e insumos no exterior, bem como para a liquidação de passivos financeiros. A Companhia avalia sistematicamente a contrapartida de operações de hedge para mitigar esses riscos. d) **Risco financeiro e líquido:** Decorre da escolha entre capital próprio (ativos de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e suas investidas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado da capital, são monitorados permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures. A Administração avalia que a Companhia e suas investidas gozam de capacidade para manter a continuidade operacional dos negócios, em condições de normalidade. Informações sobre os vencimentos dos instrumentos financeiros passivos podem ser obtidas nas respectivas notas explicativas. O quadro seguinte apresenta os passivos financeiros não derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual de vencimento. Esses valores são brutos e não descontados, a incluir pagamento de juros contratuais:

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos
Forneceiros e outras obrigações	14.793	463
Fornecedores e outras a pagar a partes relacionadas	286	-
Obrigações com o Poder Concedente	1.710	-
5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e bancos	2.213	3.208
Aplicações financeiras enquadradas como equivalentes de caixa (a)	67.148	68.267
Total	69.361	71.475

	2024	2023
Saldos		
Ativo		
Aplicações financeiras	1	926
Bancos com movimento	-	917
Contas a receber	1	2
Outros créditos	-	8
Total	229	247
Passivo		
Fornecedores e contas a pagar	239	47
Outros débitos	-	208
Total	239	255
Transações		
Custos/Despesas – benefício da previdência privada de colaboradores	-	(115)
Custos/Despesas de serviços prestados – transmissão de dados	-	-
Custos/Despesas – serviços especializados e consultorias	-	-
Custos/Despesas – benefício em valores a colaboradores	16.059	(16.059)
Custos/Despesas – seguros	(64)	(64)
Custos/Despesas – outros gastos gerais	(41)	(41)
Imobilizado	-	(16)
Despesas financeiras – juros, variações cambiais e monetárias	(73)	(73)
Receita de prestação de serviços entre partes relacionadas	408	408
Receitas de aplicações financeiras	358	358
Receitas de mútua cooperativa	30	30
Receitas de custos e despesas de colaboradores	(102)	190
Receitas de custos e despesas – CSC	(2.869)	(2.869)

5.1. Profissional-chave da administração: Despesas com profissional-chave:

	2024	2023
Remuneração: (a)	2.532	2.497
Benefícios de curto prazo – remuneração fixa	1.868	1.463
Outros benefícios:	871	1.834
Provisão para provisão variável de ano a pagar no ano seguinte (Reversão) da provisão de PPR do ano anterior	892	356
Provisão variável	(64)	-
Provisão variável	40	76
Siguro de vida	3	2

10. Ativo imobilizado e imobilizações em andamento

	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Instalações e edificações	Equipamentos operacionais	Total	Imobilizações em andamento	Total imobilizado
Saldo em 1º de janeiro de 2023	363	671	38	-	997	2.069	2.529	4.598
Adições	-	-	-	-	-	-	15.530	15.530
Transferências	436	7.016	794	-	3.091	6.296	716	7.012
Depreciação	(230)	(4.313)	(101)	-	(1.358)	(5.902)	-	(5.902)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	569	1.434	721	-	2.140	4.863	11.889	16.852
Custo	2.363	26.740	7.356	13	43.356	80.428	11.889	92.417
Depreciação acumulada	(1.794)	(25.306)	(6.635)	(13)	(41.316)	(75.569)	-	(75.569)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	569	1.434	721	-	2.140	4.863	11.889	16.852
Adições	-	-	-	-	-	-	8.411	8.411
Doações	-	-	-	-	(1)	(1)	-	-
Transferências	14	3.464	5.157	-	1.752	13.387	(11.208)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	-	-	2.353	2.353	-	2.353
Depreciação	(578)	(4.856)	(1.289)	-	(5.415)	(14.129)	-	(14.129)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	80	400	2.869	-	809	4.098	8.187	12.285
Custo	2.408	30.740	17.513	13	47.746	93.310	8.187	102.507
Depreciação acumulada	(2.328)	(29.752)	(14.644)	(13)	(46.737)	(89.212)	-	(89.212)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	80	400	2.869	-	809	4.098	8.187	12.285
Taxa média anual de depreciação %	100	58	160	-	100	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	100	58	160	-	100	-	-	-

11. Intangível a infraestrutura em construção

	Exploração da infraestrutura concedida	Sistemas informatizados	Sistemas informatizados em andamento	Total em operação	Infraestrutura em construção	Total do intangível
Saldo em 1º de janeiro de 2023	284.516	189	-	284.516	5.604	290.120
Adições	-	-	1.116	1.116	46.604	47.720
Transferências	29.512	(1)	(215)	29.296	(29.592)	(296)
Amortização	(163.576)	-	-	(163.576)	(163.576)	(327.152)
Outros	(246)	-	-	(246)	(4)	(250)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	150.722	188	1.089	151.999	25.611	177.868
Custo	1.596.447	(13.552)	1.084	1.583.979	25.611	1.609.672
Amortização acumulada	(1.445.725)	(13.360)	-	(1.459.085)	-	(1.472.445)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	150.722	188	1.089	151.999	25.611	177.868
Adições	-	-	2.023	2.023	13.413	15.436
Transferências	14.708	(62)	(2.707)	12.039	(14.207)	(176)
Reclassificação entre imobilizado e intangível	(155.177)	(40)	(2.143)	(157.360)	-	(157.360)
Amortização	(37)	-	-	(37)	-	(37)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	9.742	210	871	10.823	24.212	35.140
Custo	1.040.738	(13.514)	871	1.028.095	24.212	1.053.106
Amortização acumulada	(1.031.000)	(13.403)	-	(1.044.403)	-	(1.054.403)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	9.742	210	871	10.823	24.212	35.140
Taxa média anual de amortização %	100	20	20	100	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	100	20	20	100	-	-

(a) Amortização pela curva de benefício esperada

Infraestrutura em construção: O montante de infraestrutura em construção em 31 de dezembro de 2024, refere-se, principalmente, às obras detalhadas a seguir:

Total	21.282
Instalações dos trilhos Bases S40 e P40	294
Instalações de 1ª faixa da SP-340 entre o km 123 e o km 172	10.284
Instalações de marginais SP-340 entre o km 124 e o km 123	7.248
Duplicação de SP-344 entre o km 124 e o km 242	1.062
Adaptação às Normas de Acessibilidade em Rampas da Passarela de Pedestres SP-342 km 172,5	2.464

12. Provisão para riscos civis, trabalhistas, previdenciários e contratuais: A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes de curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões civis e trabalhistas e contratuais. **12.1. Processos com prognóstico de perda provável:** A Administração considera em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes, e (iii) experiência anterior referente às quantias referenciadas.

	2024	2023
Aplicações financeiras	110.853	-
Aplicações financeiras (a)	110.853	-

As aplicações financeiras foram remuneradas a taxa média de 130,12% do CDI, equivalente a 10,89% a.a., em 31 de dezembro de 2024 159,67% do CDI, equivalente a 13,36% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2023. (a) Compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento em ações e CDB.

7. Contas a receber. 7.1. Contas a receber líquidas

	2024	2023
Circulante	45.878	41.825
Contas a receber das operações (a)	45.811	41.848
Provisão para perda esperada (a)	(83)	(11)
Total	45.878	41.825

(a) Contas a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às faturas de prestação de serviços necessárias à concessão e a créditos a receber decorrentes da venda de energia. (b) Retido a conta respondida dos precatórios, relativos aos créditos a receber relativos ao item (a).

7.2. Aplicações de caixa a receber

	2024	2023
Imobilizado	45.811	41.

2024		2023	
Participação acionária	Capital social	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Fiscaliza Contruções Ltda.	13,71%	7.649.999	1.674.999
Enchabo Participações em Concessões S.A.	49,80%	7.350.000	30.000.001
OTCR S.A.	42,21%	10.000.000	19.999.999
Total geral	75.000	25.000.000	50.000.000

2024		2023	
Capital social	Ações ordinárias	Capital social	Ações ordinárias
7.649.999	1.674.999	7.350.000	30.000.001
7.350.000	30.000.001	10.000.000	19.999.999
75.000	25.000.000	50.000.000	70.000.000

2024		2023	
Capital social	Ações ordinárias	Capital social	Ações ordinárias
7.649.999	1.674.999	7.350.000	30.000.001
7.350.000	30.000.001	10.000.000	19.999.999
75.000	25.000.000	50.000.000	70.000.000

2024		2023	
Capital social	Ações ordinárias	Capital social	Ações ordinárias
7.649.999	1.674.999	7.350.000	30.000.001
7.350.000	30.000.001	10.000.000	19.999.999
75.000	25.000.000	50.000.000	70.000.000

2024		2023	
Capital social	Ações ordinárias	Capital social	Ações ordinárias
7.649.999	1.674.999	7.350.000	30.000.001
7.350.000	30.000.001	10.000.000	19.999.999
75.000	25.000.000	50.000.000	70.000.000

2024		2023	
Capital social	Ações ordinárias	Capital social	Ações ordinárias
7.649.999	1.674.999	7.350.000	30.000.001
7.350.000	30.000.001	10.000.000	19.999.999
75.000	25.000.000	50.000.000	70.000.000

2024		2023	
Capital social	Ações ordinárias	Capital social	Ações ordinárias
7.649.999	1.674.999	7.350.000	30.000.001
7.350.000	30.000.001	10.000.000	19.999.999
75.000	25.000.000	50.000.000	70.000.000

2024		2023	
Capital social	Ações ordinárias	Capital social	Ações ordinárias
7.649.999	1.674.999	7.350.000	30.000.001
7.350.000	30.000.001	10.000.000	19.999.999
75.000	25.000.000	50.000.000	70.000.000

2024		2023	
Capital social	Ações ordinárias	Capital social	Ações ordinárias
7.649.999	1.674.999	7.350.000	30.000.001
7.350.000	30.000.001	10.000.000	19.999.999
75.000	25.000.000	50.000.000	70.000.000

2024		2023	
Capital social	Ações ordinárias	Capital social	Ações ordinárias
7.649.999	1.674.999	7.350.000	30.000.001
7.350.000	30.000.001	10.000.000	19.999.999
75.000	25.000.000	50.000.000	70.000.000

2024		2023	
Capital social	Ações ordinárias	Capital social	Ações ordinárias
7.649.999	1.674.999	7.350.000	30.000.001
7.350.000	30.000.001	10.000.000	19.999.999
75.000	25.000.000	50.000.000	70.000.000

2024		2023	
Capital social	Ações ordinárias	Capital social	Ações ordinárias
7.649.999	1.674.999	7.350.000	30.000.001
7.350.000	30.000.001	10.000.000	19.999.999
75.000	25.000.000	50.000.000	70.000.000

2024		2023	
Capital social	Ações ordinárias	Capital social	Ações ordinárias
7.649.999	1.674.999	7.350.000	30.000.001
7.350.000	30.000.001	10.000.000	19.999.999
75.000	25.000.000	50.000.000	

MP não vai obrigar saída de saque-aniversário

Trabalhador poderá continuar no regime do FGTS e obter consignado privado; medida será assinada no dia 12

Fernanda Brigatti

BRASÍLIA O trabalhador que optou pelo saque-aniversário do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) poderá manter esse tipo de acesso ao dinheiro do fundo e, ao mesmo tempo, buscar um empréstimo consignado nos bancos.

A MP (medida provisória) que cria o novo modelo de crédito para trabalhadores em regime CLT será assinada na próxima quarta (12), em cerimônia no Planalto, segundo convite enviado pela Presidência da República aos dirigentes de centrais sindicais.

A criação do novo modelo de crédito consignado é tida como uma das principais agendas econômicas do presidente Lula (PT) em 2025, junto da ampliação da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5.000.

A vinculação do fim do saque-aniversário à criação do novo consignado privado chegou a ser defendida pelo ministro Luiz Marinho (Trabalho e Emprego). Ela também agradava ao setor de construção civil, para quem a liberação de novas modalidades de saque do fundo enfraquecem importante meio de financiamento imobiliário e de infraestrutura.

O consignado via eSocial, como alguns têm chamado o modelo com desconto em folha, foi alternativa discutida entre as pastas da área econômica do governo para fazer frente à escassez de crédito em tempo de juros altos (a Selic está em 13,25% ao ano).

A movimentação resultou também na liberação extraordinária



Fila em agência da Caixa da rua Marechal Tito, zona leste de São Paulo Zanone Fraissat/Folhapress

de R\$ 12 bilhões do saldo de FGTS de 12,1 milhões trabalhadores de mitidos que eram optantes do saque-aniversário. Nessa modalidade, não há direito ao saldo na rescisão do contrato. O trabalhador recebe a multa de 40% da demissão sem justa causa, mas não pode retirar o dinheiro.

A MP que liberou esses recursos foi publicada na semana passada e os primeiros depósitos e saques já começaram. Marinho, uma das vozes mais críticas ao saque-aniversário no governo Lula, disse que o pagamento do saldo retido é excepcional e que não haverá nova liberação.

O Ministério do Trabalho e Emprego também descartou que aqueles com saldo retido tivessem que sair da modalidade para que acessassem os valores.

“Os trabalhadores que aderiram ao saque-aniversário e foram demitidos entre janeiro de 2020 e 28 de fevereiro de 2025 poderão sacar o saldo retido do FGTS”, afirmou o ministério, “sem precisar sair da modalidade”.

O mesmo valerá para o novo consignado. A MP com as regras da nova modalidade de crédito não terá esse tipo de restrição. Quem está no saque-aniversário e quem, por meio dessa categoria, tem empréstimo com antecipação do saque, terá o mesmo direito ao novo consignado que os demais trabalhadores.

Uma das dificuldades para acabar com o saque-aniversário é a dependência de mudança legislativa. A lei que criou a modalidade também estabeleceu um intervalo de dois anos



Próximas datas
de liberação do
saque-aniversário

1ª ETAPA: SAQUES DE ATÉ R\$ 3.000
HOJE: Aniversariante entre set. e dez. sem conta no app do FGTS

2ª ETAPA: SAQUES A PARTIR DE R\$ 3.000
17 DE JUNHO: cadastrados no app com conta vinculada, e nascidos entre jan. e abr.

18 DE JUNHO: nascidos entre maio e agosto

20 DE JUNHO: nascidos entre set. e dez.

para que o trabalhador possa mudar de opção. Mesmo quem decidir hoje pelo saque-rescisão só voltará a ter o acesso ao saldo do FGTS na demissão caso seja feita a partir de abril de 2027.

Apesar de não ter conseguido acabar com o saque-aniversário e com a antecipação desse dinheiro via empréstimos, Marinho afirmou à *Folha*, esperar que o novo consignado acabe por minguar com a concessão desses créditos.

Ele também disse que a manutenção dos dois tipos de empréstimos foi um pedido dos bancos, para que possa haver um período de transição entre os produtos. "Não se sabe a velocidade do consignado a ser implantado. Eu acho que vai ser muito rápido. O fim do saque-aniversário não está em debate. Acabou o debate, não

O empréstimo consignado, por ter o desconto em folha de pagamento, tem juros menores do que outras modalidades. Atualmente, os trabalhadores da iniciativa privada só têm acesso a esse tipo de crédito quando há acordo entre o banco e seu empregador.

O volume de crédito do setor privado é de R\$ 40 bilhões, numa carteira total de empréstimos consignados em torno de R\$ 676 bilhões. A Febraban (Federação Brasileira de Bancos) calcula que o novo consignado crie uma carteira de R\$ 120 bilhões.

A oferta do novo consignado será feita por meios dos aplicativos e sites dos bancos. As instituições financeiras terão acesso aos dados do eSocial do trabalhador que busca o empréstimo.

mercado



O senador Rodrigo Pacheco, que apresentou a proposta de reforma do Código Civil. Adriano Machado - 11.nov.24/Reuters

Proposta de reforma do Código Civil permite tirar da herança filho negligente e cônjuge

Projeto tem objetivo de atualizar legislação de 2002, dando mais liberdade para a sucessão, mas com risco de aumentar disputas

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO A proposta de reforma do Código Civil brasileiro que começou a tramitar no Senado no final de janeiro traz várias mudanças nas relações familiares e patrimoniais, como o aumento da liberdade para planejar a própria herança.

Há regras que permitem excluir da divisão dos bens cônjuges e filhos que tenham abandonado os pais. O texto indica que podem ser removidos da sucessão os herdeiros que "tiverem deixado de prestar assistência material ou incorrido em abandono afetivo voluntário e injustificado contra o autor da herança."

Ao mesmo tempo, é possível destinar uma parcela maior do legado a alguns herdeiros.

As sugestões de alteração no Código Civil foram elaboradas por uma comissão de juristas e apresentadas formalmente como um projeto de lei (PL nº 4/2025) pelo ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

O Congresso irá analisar a modificação ou revogação de 897 artigos e o acréscimo de 300 dispositivos, em relação aos 2.063 existentes no Código atual, que tem mais de 20 anos.

O texto prevê, por exemplo, que o cônjuge não será mais considerado "herdeiro necessário", um retorno à regra vigente até 2002. Também não concorrerá com descendentes — ou ascendentes, na ausência de filhos — pela parcela do patrimônio sobre a qual o falecido não pode indicar livremente ao definir os beneficiários, a chamada herança legítima de 50%.

No limite, o "cônjuge ou convivente" poderá ficar sem nada, explica o advogado Alessandro Fonseca, especialista em gestão patrimonial, família e sucessões do escritório Mattos Filho,

citando o exemplo de uniões com separação total de bens.

Na comunhão universal ou parcial, continua valendo o direito do cônjuge à meação (metade do patrimônio comum do casal) sobre o que foi adquirido durante o convívio.

Atualmente, ele também concorre como herdeiro pelo patrimônio anterior ao casamento, por exemplo. Pelo projeto, cônjuges só entrarão na lista da sucessão legítima na ausência de descendentes e ascendentes.

"As pessoas falam: 'Casei com separação total e absoluta de bens, estou protegido patrimonialmente'. Você só está protegido para um divórcio. Mas se você falece, o cônjuge concorre com os filhos ou com os ascendentes no recebimento desse patrimônio", afirma o advogado ao explicar a legislação atual.

"[Pela proposta] eu posso dizer que, na hipótese de falecimento, o cônjuge não vai receber nada dos bens particulares que vão ser divididos entre descendentes ou ascendentes. É possível fazer isso via testamento ou pacto no momento do casamento."

Hoje, não é possível afastar o cônjuge da condição de herdeiro por testamento, o que será

permitido se a mudança for aprovada, afirma Silvia Felipe Marzagão, especialista em direito de família e sucessões e sócia no Silvia Felipe e Eleonora Mattos Advogadas.

"Se eu quiser deixar o cônjuge completamente desatendido, sem nenhum tipo de herança, posso fazer isso pelo novo código. Hoje, não consigo afastá-lo", afirma a advogada.

A extinção do direito de concorrência sucessória de cônjuges e companheiros, especialmente no regime de separação de bens, foi uma das principais sugestões recebidas nos canais disponibilizados pelo Senado para discussão sobre o tema, segundo o texto de justificativa do projeto.

Os argumentos são a "progressiva igualdade entre homens e mulheres na família", o ingresso da mulher no mercado de trabalho e o fenômeno crescente das famílias recompostas.

O advogado do Mattos Filho avalia que as alterações em relação às sucessões familiares representam uma flexibilização positiva da legislação atual.

Por outro lado, são alterações que abrem espaço para mais disputas familiares e podem aumentar o tempo de análise dos inventários, por causa de critérios subjetivos, afirma a presidente da comissão da OAB-SP.

Um exemplo é disponibilização imediata, antes da partilha, de 10% da cota do herdeiro com quem "comprovadamente" o autor da herança conviveu durante os últimos tempos de vida "e que não mediu esforços para praticar atos de zelo e de cuidado".

"Abriu-se uma subjetividade que antes não havia. O juiz passa a definir coisas que dependerão de provas, de contraditório, da instalação de um processo que vai atrasar os inventários", afirma Marzagão.

QUE IMPOSTO É ESSE

Consumo faz imposto sobre produto crescer mais que o PIB

Exportações e agropecuária, que são desonerados, perdem participação

Eduardo Cucolo

Repórter de Mercado, foi secretário de Redação em Brasília

Os setores mais tributados da economia foram também os que mais cresceram em 2024, o que resultou em um aumento dos impostos sobre produtos superior ao desempenho do PIB no ano passado.

Houve ainda uma explosão do consumo e recuperação do investimento no país, uma demanda que foi suprida, em parte, por produtos importados, que enfrentam, em geral, carga tributária mais elevada.

É necessário pôr na conta ainda a recuperação da arrecadação dos estados, que cresceu acima da inflação, puxada por aumento de alíquotas, cortes de benefícios e programas de parcelamento e fiscalização.

Com isso, a participação dos tributos sobre produtos no PIB voltou a crescer, segundo o IBGE. O instituto, que divulgou na sexta-feira (7) os dados das Contas Nacionais, atribui a recuperação ao desempenho da indústria e dos serviços, setores mais onerados, e ao aumento das importações no período para atender ao consumo no país.

Estamos falando de algo que representa cerca de 40% da carga tributária brasileira e que vai para os cofres de União, estados e municípios, R\$ 1,6 trilhão em valores correntes (dentro de um PIB de

R\$ 11,7 trilhões). A maioria desses tributos será modificada ou extinta pela reforma tributária a partir de 2027.

Os setores mais tributados da economia foram também os que mais cresceram no ano passado

Em 2023, ocorreu o contrário. Os impostos sobre produtos registraram a menor participação no PIB desde 1998. Corresponderam a 12,7% da soma dos bens e serviços produzidos pelos três grandes setores (agropecuária, indústria e serviços) no período. Em 2024, o percentual subiu para 13,8%. O aumento foi expressivo, mas é necessário lembrar

que o número já foi de quase 16% na década passada, o que mostra que houve redução dessa carga, compensada por maior tributação da renda.

Naquele ano, o crescimento da economia foi puxado pelo setor agropecuário e pelas exportações. Ambos são desonerados, embora não totalmente.

O impacto da intervenção federal no ICMS de 2022 também foi sentido. Desde então, vários estados aumentaram esse imposto para repor sua arrecadação, que cresceu 7% acima da inflação em 2024.

Vamos aos números. Os impostos sobre a produção cresceram 5,5% em 2024, ritmo superior ao do PIB brasileiro (3,4%). A diferença entre os dois números é a maior desde 2010, ano de forte crescimento industrial. O volume do imposto de importação cresceu 20,5%; no IPI (imposto federal sobre produtos industrializados), 8%; no ICMS (imposto estadual sobre mercadorias e serviços), 4,7%.

Aliás, é curioso notar que tributo também é PIB, já que esse valor é incorporado no cálculo do indicador. Se a soma dos impostos fosse retirada da conta, o crescimento no ano passado teria sido de 3,1% —percentual que equivale à expansão do valor adicionado pelos três grandes setores ao PIB brasileiro.

Como destacou a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis, ao divulgar o número, "o volume dos impostos sobre produtos até ajudou no crescimento da economia".

Os dados do IBGE incluem impostos líquidos de subsídios. A carga tributária total era de 32,44% do PIB em 2023, pelo cálculo da Secretaria do Tesouro Nacional. O número de 2024 deve ser divulgado no final de março. A partir das informações já divulgadas pela Receita Federal e pelos estados — e agora também pelo IBGE —, dá para apostar em aumento, já que os municípios representam menos de 10% do total. Os números mostram que o ministro da Fazenda não será o único responsável pelo resultado.



Se eu quiser deixar o cônjuge completamente desatendido, sem nenhum tipo de herança, posso fazer isso pelo novo código. Hoje, não consigo afastá-lo

Silvia Felipe Marzagão
advogada especialista em direito de família e sucessão

Corte de imposto deve ter impacto reduzido no preço dos alimentos

Levantamento da Folha mostra que governo deixa de arrecadar US\$ 168 milhões por mês com a isenção de tributo de importação

André Borges

BRASÍLIA A decisão do governo Lula de zerar o imposto de importação de nove tipos de alimentos, como forma de reduzir o custo dos produtos ao consumidor, terá um efeito reduzido tanto no bolso da população quanto na arrecadação do governo federal.

Levantamento feito pela Folha, com base em dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, mostra que em 2024 a soma de todos esses produtos importados chegou a US\$ 2,01 bilhão. Na média, a cifra equivale a US\$ 168 milhões por mês ou R\$ 966,4 milhões (levando em conta o dólar a R\$ 5,76). Foram analisadas as compras de diversos tipos de azeite, milho, óleo de girassol, sardinha, biscoitos, massas alimentícias, café, açúcar e carnes, incluindo a bovina, suína e de frango. O levantamento considerou o volume importado e os gastos feitos pelo Brasil com a compra do exterior de cada um dos nove itens em 2023 e 2024.

Para chegar ao peso total do imposto de importação pago nessas compras, foram consideradas as diferentes alíquotas de cada produto e que, agora, foram zeradas pelo governo. A soma desses impostos de importação mostra que o governo brasileiro arrecadou cerca de US\$ 123 milhões com essas cobranças, ao longo de 2024. O valor equivale a cerca de US\$ 10,2 milhões mensais, ou R\$ 58,94 milhões por mês. Essa seria, em média, a arrecadação que agora o governo está disposto a abrir mão para tentar baixar os preços dos alimentos. Em 2024 o governo arrecadou R\$ 77,749 bilhões com o recolhimento total do imposto de importação.

O efeito marginal do corte dessas alíquotas de importação no preço dos produtos se deve, principalmente, ao fato de que o Brasil ocupa posições de liderança na produção deles. É o caso de carne, milho, café e açúcar. A importação desses itens só costuma ocorrer em momentos de entressafra ou de alguma necessidade de reposição de estoque.

Durante o anúncio das medidas, na quinta (6), o governo evitou fazer comentários sobre o impacto fiscal da medida e por quanto tempo ela deve durar. Quando questionado sobre que produtos poderiam puxar as quedas mais acentuadas de preço, o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, limitou-se a citar

o caso do azeite de oliva e do óleo de palma. Nesses dois produtos o Brasil tem maior dependência da produção internacional.

Em 2023, as importações de azeite somaram US\$ 584,25 milhões, representando 40,26% do total importado entre os nove itens. No ano passado, houve aumento para US\$ 773,80 milhões, o que equivale a 46% das importações totais entre os itens que tiveram o imposto federal zerado.

O peso da importação do azeite fica mais claro quando comparado com itens como a carne bovina, item em que o Brasil é um dos líderes globais. No ano passado, foram gastos apenas US\$ 30,4 milhões com carne importada, menos da metade do que se gastou com o óleo de oliva. Até mesmo a importação do óleo de palma, ou óleo de dendê, supera a de carne bovina. Esse tipo de óleo já tinha importação isenta de taxa para uma cota de até 65 mil toneladas por ano, mas essa quantidade foi ampliada para 150 mil toneladas. No ano passado, o Brasil gastou US\$ 343 milhões com a importação desse tipo de óleo.

Para a FPA (Frente Parlamentar Agropecuária), que reúne a maior bancada do Congresso, as medidas são ineficazes. "A redução mais eficiente para combater a inflação de alimentos é a colheita da safra brasileira que ocorre nos próximos meses e a correção de ações que impactam diretamente o custo de produção no Brasil", declarou a frente em nota.

Segundo a bancada ruralista, o problema da inflação não é a oferta de alimentos. "O governo federal tenta criar a narrativa de buscar soluções, quando o problema está concentrado no seu próprio desequilíbrio fiscal, responsável por onerar os custos e por alavancar a inflação", afirmou. "Não é transferindo o ônus de bancar o desequilíbrio do gasto público do governo para os produtores rurais que teremos uma comida mais barata e uma produção economicamente viável."

Na sexta-feira (7), o presidente Lula disse que, se for necessário, medidas mais drásticas deverão ser tomadas para resolver a situação. Ele não detalhou que medidas seriam essas.

A taxa sobre as exportações de alimentos brasileiros chegou a ser aventada, mas foi rechaçada pelo ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, que chegou a colocar seu cargo à disposição caso isso fosse levado adiante.



Supermercado na rua do Oratório, no bairro da Mooca, zona leste de São Paulo. Adriano Vizani/24.set.24/Folhapress

Fazenda refaz contas e prevê renúncia de R\$ 25 bi com isenção do IR até R\$ 5.000

Adriana Fernandes
Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O Ministério da Fazenda refez as contas e agora prevê uma renúncia de R\$ 25 bilhões com a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5.000. Esse valor precisará ser compensado com a criação de um imposto mínimo de até 10% sobre quem tem renda acima de R\$ 50 mil por mês (R\$ 600 mil por ano), incluindo lucros e dividendos.

A previsão inicial era uma perda de arrecadação de R\$ 35 bilhões com a isenção, valor que chegou a ser citado pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda). Mas os técnicos da pasta trabalharam na proposta e refizeram as contas para chegar ao menor impacto possível da medida.

O aumento da isenção do IR, promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), foi anunciado no final do ano passado por Haddad como parte do pacote de contenção de despesas. Essa é a principal pauta da agenda econômica do governo em 2025, junto com o novo crédito consignado privado.

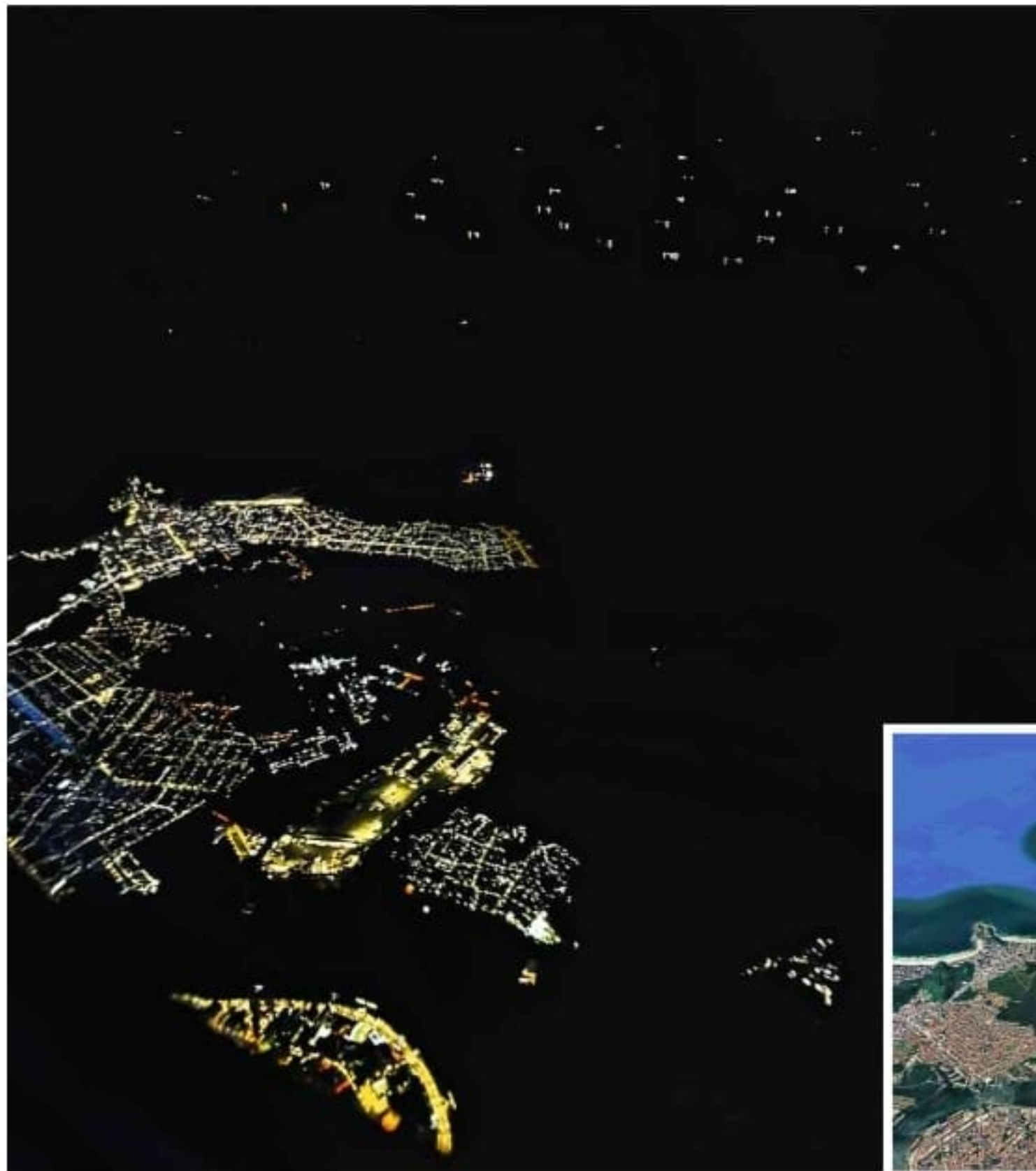
Para compensar a renúncia, o governo pretende elevar a tributação sobre quem ganha mais, mas se beneficia de uma série de isenções, inclusive sobre lucros e dividendos. Por isso, embora a tabela do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física) preveja cobranças nominais de até 27,5%, a alíquota efetiva é bem menor no topo —às vezes, abaixo de 2%.

O novo modelo de tributação cria uma alíquota efetiva mínima para a pessoa física. Na prática, parte do imposto devido será retido na fonte sobre os dividendos distribuídos pelas empresas, de acordo com pessoas que participam da elaboração da proposta na Fazenda, ouvidas pela Folha.

A depender de quanto a empresa paga de alíquota efetiva dos impostos sobre seu lucro, ela terá uma retenção na fonte sobre dividendos. Quando o acionista fizer, no ano seguinte, a declaração de ajuste anual do IRPF, ele poderá registrar o valor já retido pela empresa. Se o recolhimento na fonte tiver sido maior do que o necessário para alcançar o imposto mínimo de até 10%, o acionista receberá de volta o imposto pago a mais. Se o valor for menor, ele terá que recolher a diferença.

Um integrante da equipe econômica explicou à reportagem que os dividendos pagos para acionistas no exterior também serão alvo de retenção na fonte e não haverá exceção. A criação de um imposto mínimo é uma forma de tributar, de forma indireta, essa e outras rendas isentas.

mercado



Ao lado, a baía de Santos com luzes brancas que mostram navios na fila para entrar no porto; abaixo, a região durante o dia

Clauber Larre/Folhapress e Google Earth



‘Táxi de navios’, carga ‘solta’ e chuva alimentam fila no porto de Santos

Pandemia e altos custos de frete fizeram donos de carga buscarem alternativas de afretamento, o que pode contribuir para maior espera na atracação em terminal

Alex Sabino

SÃO PAULO A imagem, à noite, feita do alto, mostra uma série de pontos de luz na barra. A fila de navios se tornou uma reclamação histórica a respeito do porto de Santos. Seria um sinal da demora e dos gargalos logísticos. Mas para quem opera no complexo, nada é tão simples assim.

A área de atracação está a cerca de 10 km da costa, em um espaço de 59 milhões de metros quadrados. Cerca de 70 navios podem ficar parados na região, mas o número pode não refletir o tamanho real da fila se alguma embarcação ficar fora dessa zona.

Para a Autoridade Portuária, a fila acontece por uma série de fatores. Pode ser até uma questão meteorológica: a operação de granel é paralisada quando chove, por exemplo.

A sequência de navios à espera de atracação pode ser também atribuída ao aumento do afretamento “break bulk” (as chamadas cargas fracionadas) e à navegação “voyage charter”, quando o navio é alugado pelo dono da carga para apenas uma viagem.

Uma espécie de táxi de navios.

A operação chamada de “break bulk” é a que a mercadoria é içada e colocada “solta”, em caixas ou fechadas de outras formas, no porão do navio, mas não em contêineres.

Para especialistas do setor, esta é uma tendência que foi acentuada a partir da pandemia da Covid-19, quando o preço do frete de contêiner disparou. Saiu de US\$ 1.100 para US\$ 11.109 em setembro de 2021. Houve uma queda nos anos seguintes, mas em 2024 o valor bateu em US\$ 8.000.

“O período pós-pandêmico marcou uma revolução no transporte marítimo. Nós tivemos um gargalo operacional na disponibilidade dos contêineres e isso fez com que armadores e operadores de carga comessem a buscar alternativas. Uma das mais adotadas foi o ‘break bulk’”, diz Rafael Pedrosa, coordenador do MBA em gestão portuária da Unisantia (Universidade Santa Cecília), em Santos.

Trata-se de um modelo mais barato. Encurta o trâmite de carregamento, mas cria um desafio logístico para o posiciona-

mento no porão do navio, porque são produtos de tamanhos, pesos e padronizações distintos.

“Navios de contêineres buscam reduzir a emissão de poluentes. O único jeito é reduzir a velocidade. Isso aumenta o tempo de viagem, e a carga permanece mais tempo a bordo. A consequência é que há menos contêineres em terra, o que aumenta a disponibilidade de carga e o frete vai lá para cima. Diversas cargas migraram para break bulk”, diz Thiago Abreu, diretor-geral da CTI Fracht, empresa de logística integrada.

O afretamento de contêineres também sofreu com questões econômicas e geopolíticas. O ataque dos houthis, milícia do Iêmen que atacou navios no mar Vermelho em protesto contra a guerra de Israel em Gaza, fez o comércio internacional marítimo mudar rotas de embarcações. Empresas da América Latina foram pressionadas pelo aquecimento da economia americana e por decisões comerciais do México.

“Sem dúvida, houve crescimento na procura por opções

ao transporte de contêineres. De acordo com tarifários mais atualizados, considerando apenas o frete marítimo de exportação nos custos de exportação do milho, temos uma variação de 64% entre a modalidade granel [break bulk] e contêiner”, afirma Wladimir Mattos, sócio-fundador do Grupo Unimar, empresa de agenciamento marítimo que atua no porto de Santos.

Mas Mattos ressalta que o afretamento de contêineres ainda é a opção mais procurada. “Isso acontece apesar dos gargalos logísticos. Exportadores de commodities buscam outras opções, mas não é uma mudança simples. É preciso alterar toda a forma de operar [o navio].”

Uma alternativa de navegação, que também podem fazer volume na fila portuária são os voyage charters, embarcações alugadas para apenas uma viagem, posicionados na barra à espera de um novo frete.

Elas são diferentes do “time charter”, que é a locação por determinado período de tempo.

“A vantagem de fazer um afretamento por viagem é que o dono da carga não tem nenhuma responsabilidade. A operação do navio, da tripulação, do combustível, todos os riscos são por conta do armador. O afretador só paga o frete”, afirma Marcela Rosman, diretora da Aries Shipping.

A empresa atua como elo entre os donos do navio, os operadores e aqueles que desejam fazer afretamento. É quem vai atrás das cargas para os navios que fazem voyage charter e time charter.

O termo, usado por pessoas da Autoridade Portuária, de “táxi de navios”, causa estranhamento. É considerado impreciso. Embora o princípio seja o de ter “um passageiro” a cada viagem, pode passar imagem de que a embarcação fica por dias parada na barra à espera do cliente. Isso é inviável.

A estimativa é que um navio parado, por dia, custe US\$ 50 mil ao armador. Ficar fundeado na barra do porto organizado também enseja taxas. Pode acontecer de ficarem fora desta região, não é algo considerado seguro.

“Navio dificilmente fica sem programação. Pode ser contratado para uma viagem, mas quando descarrega, já tem outra programada. Seja no mesmo porto ou em outro lugar. E [no voyage charter] sempre há um novo carregamento que pode servir a dez exportadores e importadores. Seria como um Uber compartilhado”, compara o advogado Marcelo d’Avila, sócio da Pellon Advogados.

Em qualquer afretamento, a preocupação do dono do navio é se resguardar contra a demora. E mesmo que seja em “táxis de navios” ou em afretamentos break bulk, ela pode acontecer.

“Santos tem um histórico de fila. Você sabe que, quando chegar na barra, vai esperar dois, três ou quatro dias. Ele [armador] tem de levar em consideração esse atraso na hora de calcular o frete. Se houver a possibilidade de ficar ocioso, isso vai se refletir no frete”, ressalta Thiago Abreu.

Demora também significa fila e mais pontos de luz na barra vistos à noite.

70
é o o número aproximado de navios que podem ficar parados na região de atracação em Santos

US\$ 11.100
foi o valor a que chegou o frete de contêiner em dezembro de 2021, durante a pandemia da Covid-19. Foi um recorde

179,8
milhões de toneladas de cargas foram movimentadas no porto de Santos em 2024. Foi o maior volume da história

IA e celulares deixam teles de lado no MWC

Evento em Barcelona retoma patamar de visitantes pré-pandemia com palestras de estrelas e lançamentos

TEC

Gustavo Soares

BARCELONA A edição deste ano do MWC (Mobile World Congress), principal evento de telecomunicações do mundo, foi marcada por um lado pop que ofuscou discussões enfatizadas pelo setor nos últimos anos.

A feira chamou a atenção para lançamentos de produtos como smartphones e discussões sobre inteligência artificial e regulação econômica do que para questões como fair share —participação das big techs no investimento em infraestrutura— ou 5G.

A relevância permanece, tendo recebido 109 mil participantes até o encerramento na quinta-feira (6), retornando ao patamar pré-pandemia. O evento reuniu cerca de 2.900 expositores e os principais representantes do setor.

"O MWC é onde os setores se encontram, e o evento deste ano mostrou o quão rápido a tecnologia está transformando o mundo ao nosso redor. Desde redes impulsionadas por IA até o futuro da mobilidade inteligente, as discussões desta semana em Barcelona definirão o tom para o ano que está por vir", disse John Hoffman, CEO da GSMA, entidade que reúne as operadoras e



Homem interage com holograma com IA no MWC Josep Lago/AFP

organiza o evento. O tal encontro entre os setores, no entanto, era visivelmente desigual no evento. O trânsito de pessoas no corredor com marcas de gadgets contrastava com aqueles com empresas voltadas a outros negócios.

Mas também não é à toa, já que as fabricantes apresentaram nos estandes produtos recém-lançados e cobiçados, como a Xiaomi e seu 15 Ultra e a Realme com protótipo compatível com lentes de câmeras profissionais. Também pipocaram em espaços diversos robôs carismáticos, mas ainda longe da viabilidade, e sistemas

de IA para ajudar no dia a dia.

O lado de produtos também evidenciou a hegemonia chinesa entre as fabricantes, com Huawei, Xiaomi, Oppo, Realme, Honor, Lenovo (dona da Motorola). A maior do Ocidente, Apple, não participa do evento.

De acordo com a consultoria Counterpoint, no mercado de smartphones havia 720 marcas ativas em 2017, melhor ano do setor com 1,5 bilhão de aparelhos vendidos. Hoje são 250, das quais apenas cerca de 30 têm alcance internacional.

Por parte das operadoras, um

Ameaça do governo Trump à Europa

Brendan Carr, presidente da agência reguladora das comunicações dos EUA (FCC) indicado por Donald Trump, criticou suposta interferência do DSA (Digital Services Act) na liberdade de expressão da Europa. "Se houver impulso na Europa para adotar regras protecionistas que tratem de forma desigual em relação às empresas de tecnologia dos EUA, o governo Trump deixou claro que vamos nos manifestar e defender os interesses das empresas americanas", disse.

incômodo relacionado foi ecoado em painel com os representantes das europeias Deutsche Telekom, Vodafone, Orange e Telefónica.

Os executivos criticaram a regulação excessiva da União Europeia que impediu uma consolidação no setor e levou a um atraso em relação aos equivalentes asiáticos e americanos.

"A China tem três operadoras, a Índia tem três operadoras, e elas estão prosperando", disse Tim Hottges, CEO da Deutsche Telekom, após defender a existência do equivalente europeu ao Do-ge (Departamento de Eficiência Governamental) de Elon Musk.

O diretor-geral da GSMA, Mats Granryd, destacou a importância da comunicação móvel para a economia mundial, citando um impacto de US\$ 11 tri até 2030.

Mas a regulação também apareceu no painel com uma das estrelas do MWC, Arthur Mensch, fundador da startup de IA Mistral. Segundo ele, o principal problema da UE em relação ao desenvolvimento tecnológico não é o excesso de regras, mas a fragmentação do mercado.

"O fato de termos 27 empresas de telecomunicações em vez de três significa que temos que manter mais de 90 conversas antes de começar a fazer algo", disse.

O repórter viajou a convite da Honor

Celular com três telas, detector de deepfake e notebook com painel solar: as novidades da feira

BARCELONA Fabricantes de chips, smartphones e computadores aproveitaram o MWC para expor em seus estandes alguns projetos ainda em desenvolvimento ou recém-lançados ao mercado.

A inteligência artificial não esteve restrita aos temas das palestras principais, aparecendo também em robôs, processadores e em ferramentas como detecção de vídeos deepfake e automação de tarefas.

Estandes da Lenovo e Honor reservaram espaços para pro-

tótipos, enquanto Xiaomi e Huawei destacaram modelos de produtos premium já lançados.

Lançado em setembro na China e em fevereiro na Europa, o celular "trifold" Mate XT, da Huawei, custa 3.499 euros (cerca de R\$ 22 mil) e é o primeiro do mundo a ter uma tela com duas dobradiças. O smartphone consegue oferecer três tamanhos: 6,4 polegadas quando fechado, 7,9 polegadas quando parcialmente aberto e 10,2 polegadas quando totalmente aberto.

O concorrente Samsung Galaxy Z Fold6, que dobra uma vez, tem uma tela de 7,6 polegadas.

O navegador Opera apresentou, ainda em versão para testes, o Browser Operator, agente de IA que consegue navegar sozinho na internet a partir de algum comando.

Vídeo divulgado pela empresa mostra que, a partir de uma interação por escrito com o chatbot integrado Aria para encontrar meias de um tamanho específico, o navegador abre a página de um site de compras e adiciona os produtos ao carrinho —e o usuário só fica olhando.

Ainda em fase conceitual, o notebook ultrafino Yoga Solar da Lenovo tem células solares integradas na tampa do computador que o recarregam quando estão em contato direto com a luz solar. Segundo a empresa, 20 minutos de luz garantem uma hora de reprodução de vídeo no dispositivo. O produto pesa 1,22 kg e tem entrada para carregamento na tomada para os dias nublados, ao menos por enquanto.

A IA da Honor escancia um vídeo reproduzido na tela do celular e informa a probabilidade de se tratar de uma manipulação feita para criar um rosto falso ou substituí-lo por outro. O recurso foi anunciado, mas ainda não disponibilizado nos celulares premium da Honor. Gustavo Soares



1 Cachorro robô no estande da China Mobile durante a MWC 2 Drone de primeiros socorros no estande da Deutsche Telekom e 3 Mão biônica da Paxini Tech apresentada para teste dos visitantes da feira Fotos Manuere Quinteiro e Josep Lago/AFP

Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores em Transporte Rodoviário Urbano de São Paulo - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Convoca todos os trabalhadores associados ou não, a participarem da Assembleia Geral Extraordinária nos termos do Estatuto Social, que se realizará na Rua Pirapitingui, 75 - Liberdade - São Paulo - SP (sede do sindicato) no dia 17 de março de 2025 às 09:00 horas em primeira convocação e às 10:00 horas em segunda e última convocação com qualquer número de presentes, para tratar da seguinte ordem do dia: 1º - Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior; 2º - Discussão da contribuição negociada para o período de abril de 2025 a março de 2026; 3º - Discussão sobre o modo local e prazo para que os trabalhadores possam se desajustar fazer oposição ao referido desconto, nos termos do item 936 do STT; 4º - Outros assuntos de interesse do sindicato, São Paulo, 10 de março de 2025. Valdemir dos Santos Soares, Presidente em exercício.

unesp UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO" INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS - CAMPUS DE RIO CLARO

AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberto no Instituto de BIOCÊNCIAS de Rio Claro - UASG 102322, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90003/2025 - IB/CRC, objetivando o Registro de preços para futuras contratações de serviços de manutenção, recuperação e conservação de calhas e conexões hidráulicas, cujo critério de julgamento é o de menor preço e modo de disputa aberta. A abertura da sessão pública "on line" será no dia 26 de março de 2025 às 09:00 horas, junto ao endereço eletrônico www.compras.gov.br. As propostas eletrônicas deverão ser enviadas para o endereço eletrônico citado, durante o período de 10 de março de 2025 até o dia e horário previstos para a abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da presente licitação serão tomados junto à Seção Técnica de Materiais, situado à Avenida 24-A nº 1515 - Bairro Bela Vista - Rio Claro, Estado de São Paulo. O Edital na íntegra consta dos sites: <https://www.gov.br/pncp/pt-br> e <https://ape.unesp.br/licitacao/> - Processo nº 96/2025 - IB/CRC.

mercado



Homem interage com avatar de IA em 'doceria imersiva' montada no SXSW 2025 Christopher Davila/Xinhua

Após celebrar 'tech bros', festival SXSW agora discute resistência ao governo Trump

Evento de tecnologia e inovação mistura apostas sobre futurismo com painéis que debatem riscos à democracia e poder das big techs

Paulo Passos

AUSTIN (EUA) Há sete anos, Elon Musk foi a atração surpresa e mais midiática do SXSW, megaevento de inovação, tecnologia e cultura em Austin, no Texas. No palco, ouviu aplausos, foi aclamado tal qual um popstar e defendeu, entre outras coisas, maior regulação do governo para inteligência artificial.

"Acho que o perigo da IA é muito maior do que o das armas nucleares", declarou.

A cena do bilionário sendo ovacionado registrada em 2018 é impensável e soa até irônica na atual edição do festival, que começou na última sexta-feira (7) e vai até o dia 15 de março.

Musk agora atua no governo Donald Trump à frente de uma agência que tenta justamente derrubar regulamentações. Não é o único "tech bros" — como são chamados os empresários do setor de tecnologia que se aliaram ao republicano — antes celebrado e hoje sumido do evento.

Mark Zuckerberg, da Meta, esteve presencialmente na edição de 2008 e apresentou em conferência virtual sua aposta no metaverso em 2022. Musk já tinha ido ao festival em 2013.

Não se pode dizer, porém, que o dono da Tesla e do X não esteja de alguma maneira em Austin, capital do estado para onde ele levou a sede de suas empresas.

Uma versão do bilionário, interpretada pelo humorista James Adomian foi atração do braço cultural do SXSW.

Foi com humor também que um dos palestrantes mais esperados do SXSW criticou os empresários que estiveram na posse de Donald Trump. O professor Scott Galloway, da NYU (Universidade de Nova York),

arrancou gargalhadas da plateia ao apresentar o que chamou de "dominó da covardia".

Uma montagem apareceu no telão exibindo peças de dominó com os rostos dos donos do X e da Meta e de Jeff Bezos (Amazon), Satya Nadella (Microsoft), Sam Altman (OpenAI), Sundar Pichai (Google), Tim Cook (Apple), e Yaccarino (X).

Especialista em tendências de negócios e tecnologia, Galloway é um crítico do atual governo dos EUA. Usa linguagem direta e com palavrões para falar de temas áridos e expor sua visão pessimista sobre a economia dos países.

"Acho que vamos começar a afastar o capital", afirmou ao criticar o abandono de alianças "de 80 anos e acordos comerciais incrivelmente prósperos com democracias consistentes e confiáveis". "Tudo isso para chupar o pau de um autocrata assassino russo", afirmou, arrancando risadas e aplausos da plateia.

A ausência dos "tech bros" não impede que as gigantes de tecnologia marquem presença em Austin. Executivos da Meta, Google, Microsoft e Apple estão

entre os painelistas do SXSW.

O evento que começou como um festival de música em 1987 se transformou em um sucesso comercial com centenas de milhares de inscritos que pagam, no mínimo, US\$ 1.650 (cerca de R\$ 9.900) para terem acesso às atrações. Em 2024, o Brasil registrou a segunda maior delegação, com 2.500 inscritos.

Este ano, a reeleição de Trump pauta a agenda do evento, com painéis sobre ameaças à democracia dividindo espaço com temas como inteligência artificial, computação quântica, inovação e economia criativa.

O escritor e professor de estudos midiáticos e economia digital Douglas Rushkoff queria mais do que isso. Em uma palestra sobre efeitos da IA na sociedade, ele evocou o espírito de contracultura do início do festival dos anos 1980. Deseja o mesmo para a tecnologia.

"Agora, as tecnologias digitais promovem fins utilitários em vez de fins criativos, e a inteligência artificial favorece o provável em detrimento do possível".

O repórter viajou a convite do SP2B



'Dominó da covardia' exibido no evento com imagens de Bezos, Nadella, Altman, Zuckerberg, Musk, Cook e Linda Yaccarino Reprodução

Brasileiros firmam presença no SXSW

É comum ouvir portugueses ao andar pelas ruas da cidade texana neste ano

Ronaldo Lemos

Advogado, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro

É muito prazeroso ver uma cidade como Austin tomada por brasileiros. A razão é o festival SXSW, realizado de 7 a 15 de março deste ano. Caminhando pela cidade é como se o português de repente tivesse tomado conta de várias partes da cidade texana. Afinal, ao menos 2.300 conterrâneos são esperados neste período para o festival, fazendo do país a maior delegação internacional.

O festival deste ano tem um quê de nostalgia. O local onde ele é realizado, o Convention Center Austin, será em breve demolido. Ele fechará em abril de 2025 para ser completamente reconstruído, praticamente dobrando de tamanho, com investimento de US\$ 1,6 bilhão (R\$ 9,26 bilhões). Será também rebatizado Unconventional Center (ótimo nome), em linha com a fama de capital "weird" (estranha) da cidade. A reabertura deve acontecer apenas em 2029.

Nesse período de reformas o SXSW continuará sendo realizado em Austin, só que distribuído entre os hotéis e outros espaços da cidade. O que certamente será interessante de se ver, já que uma das características mais interessantes do SXSW é como ele transforma a cidade em protagonista do evento.

A programação deste ano está forte. No entretenimento, teve Ben Stiller falando sobre como se tornou a mente por trás da perturbadora série Ruptura. Além dele, houve a presença de Blake Lively, Nicole Kidman, Jenna Ortega e Pedro Pascal lançando a nova temporada de The Last of Us.

Na camada política, o festival tem a participação de Michelle Obama ao lado do seu irmão Craig Robinson. Mas muita gente vai ao SXSW por conta das suas sessões de tecnologia. Todos os anos a futurista Amy Webb apresenta no festival o seu balanço de previsões para o ano. Desta vez ficou um certo vazio na sua apresentação, já que o papel da tecnologia e das big techs assumiu um tom mais sombrio quando comparado com sua última apresentação em 2024. Como ela não enfrentou propriamente essas questões, ficou uma forte sensação de elefante na sala.

Houve também uma ótima apresentação do professor da NYU Scott Galloway, focando em aspectos econômicos das empresas de tecnologia, como a aliança da OpenAI com a Nvidia e o declínio vexatório da Intel. Na sua fala ele não se furtou a fazer um diagnóstico sobre a situação política dos EUA, o que contrastou com a fala mais cedo de Amy Webb.

Mas quem buscava a famosa estranheza texana no festival encontrou-a nos painéis sobre saúde. Por exemplo, a longa fala de Dave Asprey sobre estados alterados da mente. Ele investigou o tema a partir de visões pessoais e históricas e sua relação com tecnologia, psicodélicos e práticas de meditação.

Já a minha descoberta preferida foi o escritor Simran Singh, que lançou seu livro "A Luz que Emitimos: Como a Sabedoria Sikh Pode Transformar Sua Vida". De origem Sikh, ele conta a partir das suas memórias como os valores do sikhismo e como eles se conectam (ou não) com a vida moderna. Os Sikh têm entre seus preceitos não cortar o cabelo. Em suma, o festival continua a cumprir sua missão de funcionar como um resumo de (boas) estranhezas.

READER

Já era O hype dos modelos de IA dos EUA

Já é O hype dos modelos de IA chineses

Já vem O hype dos agentes de IA chineses, como o Manus

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL. A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica a todos os interessados que se encontra à disposição, o edital licitatório referente ao **Pregão Eletrônico nº 09/2025**, cujo objeto é contratação de empresa especializada na prestação de serviços de transporte de alunos do Ensino Fundamental e Médio. O pregoeiro eletrônico será realizado através da plataforma eletrônica www31.org.br na data de **21 de março de 2025**, com início às **09h30min**. O envio das propostas deverá ocorrer no dia **10 de março de 2025** às **10h00** do dia **21 de março de 2025** às **09h00**. O edital licitatório encontra-se disponível nos sites www31.org.br e www.santacruzriopardo.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (14) 3332-1333. Santa Cruz do Rio Pardo, 06 de março de 2025. **Andréia de Cássia Mafra Dias** – Pregieira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNÃO
AVISO DE LICITAÇÃO – RETIFICADO Processo Licitatório nº. 067/2024 Pregão Eletrônico nº. 036/2024 Objeto: Registro de Preços para possível aquisição de materiais de enfermagem. Toma-se público que em virtude da necessidade de alteração da data para realização do certame, o edital será retificado alterando a sua data da sessão. O Edital retificado estará à disposição no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), bem como no site da Prefeitura Municipal: www.fernao.sp.gov.br, no Portal de Compras: www.transparencia.fernao.sp.gov.br/8079/compras-edital/, ou ainda no prédio do Paço Municipal, sito na Rua José Bonifácio, nº. 106, de segunda a sexta-feira, no horário das 08h00min às 17h30min e das 13h00min às 18h00min. A sessão pública de processamento terá início às 08h00min do dia 26/03/2025, no Portal de Compras: <http://www.transparencia.fernao.sp.gov.br/8079/COMPRAS/EDITAL/>, podendo ser acessada por qualquer meio eletrônico com acesso à internet. Para quaisquer informações poderão ser obtidas pelos telefones (14) 3273-1016 / 3273-1038 / (14) 99555-2477 / 99624-9011 e por via de e-mail compras@fernao.sp.gov.br.

CGC - Centrais de Geração Compartilhada Ltda.
CNPJ nº 23.563.231/0001-09 - NIRE nº 35.224.542.304

Ficam os senhores sócios da CGC - Centrais de Geração Compartilhada Ltda. ("Sociedade") convocados a se reunirem em **Reunião de Sócios** na sede da Sociedade, situada na Avenida Ildefonso Guarnieri, nº 203, Europa, cidade de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, CEP 15056-412, a ser realizada em 10 de março de 2025, com início às 10h, de forma exclusivamente **digital** por meio do aplicativo Microsoft Teams, conforme artigo 11, parágrafo primeiro, do contrato social da Sociedade ("CS") e artigo 1.000-A, parágrafo único do Lei nº 13.436/2022 ("Código Civil"), para deliberar sobre a exclusão por justa causa do sócio Guilherme José Mendes de Araújo ("Sr. Guilherme"), nos termos dos artigos 14 e 19 do CS e do artigo 1.085 do Código Civil, em razão da prática de atos de ímproba gravidade, que violam seus deveres fiduciários e colocam em risco a continuidade da Sociedade e a consecução dos seus objetivos sociais, violadores da lei e, sem prejuízo de outras, das disposições c. 19, § 2º, item (i), CS, c. 19, § 2º, item (ii), CS, c. 19, § 2º, item (iii), CS, c. 19, § 2º, item (iv), CS, c. 19, § 2º, item (v), CS, c. 19, § 2º, item (vi), CS, e fazes pormenorizadas que embasam as faltas graves sendo comunicadas em paralelo aos sócios da Sociedade de forma concomitante à publicação desse edital, evitando-se dar publicidade das condutas ativas do Sr. Guilherme a terceiros, na medida que são questões íntimas da Sociedade. Serão concedido ao Sr. Guilherme na Reunião de Sócios, caso tenha interesse, a oportunidade de exercer o seu direito de defesa e contraditório. Os documentos de apoio necessários à adequada deliberação da matéria acima serão oportunamente disponibilizados aos sócios. São José do Rio Preto, 10 de março de 2025. **Artur Jacintho de Faria** - Administração.

SANEBAVI - Saneamento Básico Vinhedo
Antarquia Municipal
Estado de São Paulo
SANEBAVI - Saneamento Básico Vinhedo
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 014/2024 - REABERTURA
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 367/2024 - REQUISITANTE Departamento das Estações de Tratamento de Esgoto. **OBJETO:** Contratação de Empresa especializada para prestação de serviços técnicos e contínuos de retirada, transporte, recepção, acondicionamento e disposição final de todo biológico e resíduos sólidos de graxamento, provenientes das ETEs - Estações de Tratamento de Esgoto, REPEs - Estações Elevatórias de Esgoto e ETLs - Estações de Tratamento de Lodo das ETLAs - Estações de Tratamento de Água, do município de Vinhedo, Estado de São Paulo, conforme especificações do Edital e seus Anexos. **PERÍODO DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** a partir das 09h00h do dia 11/03/2025 até às 09h00h do dia 21/03/2025. **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** a partir das 09h30h do dia 21/03/2025. **VISITA TÉCNICA:** a partir das 11h03/2025 até 20/03/2025. **REFERÊNCIA DE TEMPO:** Para todas as referências de tempo constantes neste instrumento convocatório, será observado o horário de Brasília/DF. **ENDEREÇO ELETRÔNICO PARA ENVIO DAS PROPOSTAS:** www.novobomtem.com.br. O Edital na íntegra será fornecido aos interessados a partir de 11/03/2025, por meio de consulta gratuita nos sites www.sanebavi.com.br e www.novobomtem.com.br.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO E SERVIÇO EM GERAL HOSPEDAGEM, GASTRONOMIA ALIMENTOS PREPARADOS E BEBIDAS A VAREJO DE SÃO CARLOS E REGIÃO
CNPJ - 56.887.250/0001-40
Rua Jesuino de Arruda, nº 2444 – Centro – CEP 13560-642 - São Carlos – São Paulo
E-mail – sintshogastro@sintshogastro.org.br
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O Presidente Interino do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio e Serviço em Geral Hospedagem, Gastronomia Alimentos Preparados e Bebidas a Varejo de São Carlos e Região, Sr. David Luiz Cavalcanti, no uso de suas atribuições estatutárias de acordo com o artigo 73º do estatuto social, tendo em vista o impedimento oportuno da presidente, **CONVOCA** todos os associados sindicalizados em dia com suas obrigações sindicais e apelos a votarem, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, a realizar-se na sede do Sindicato localizada nesta cidade de São Carlos, estado de São Paulo, na Rua Jesuino de Arruda, nº 2444. Centro, no dia 10 de março de 2025, em primeira chamada às 19:00 horas com a presença da metade mais um dos membros sindicalizados da categoria e, em segunda chamada às 19:30 horas com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre a seguinte pauta: **1 – DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ALTERAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL, DE ACORDO COM O ARTIGO 12º, § 1º, INCISO IX, DO ESTATUTO SOCIAL.** São Carlos, 07 de março de 2025. **David Luiz Cavalcanti** – Vice-Presidente.

CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO - CORE-SP
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico Nº 90004/2025 – UASG 926753
Nº Processo: 081/2024.
Objeto: Aquisição de aparelhos smartphones e a contratação de serviços de linhas corporativas com pacote de dados e aparelhos smartphones em comodato, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. Edital: 10/03/2025 das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00. Endereço: Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 613 – 5º andar – Bela Vista – São Paulo – SP. Entrega das Propostas: a partir de 10/03/2025 às 09h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 24/03/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras.
São Paulo/SP, 10 de março de 2025.
José Luiz Abrantes Pereira
Diretor Presidente

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Pregão Eletrônico nº 060/2024 - Registro de preços para a aquisição de material para treinamento e realização de primeiros socorros.
Abertura da Sessão de Lances: 21/03/2025 às 11:30 horas.
Edital: encontra-se disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico: <https://ww2.trt2.jus.br/transparencia/licitacoes-compras-e-contratos/licitacoes/licitacoes-em-andamento/-retirada-de-editais>

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Estado de São Paulo
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 28/2024 – UASG 926677
A Câmara Municipal de Campinas informa a reabertura do Pregão nº 28/2024 - Eletrônico - Processo CMC-ADM-2024/00279 – **Objeto:** Contratação de empresa para prestação de serviços de locação, instalação, configuração e parametrização de equipamentos do Sistema de Controle de Acesso (SCA) e de Sistema de Monitoramento de Circuito Fechado de TV (CFTV) e manutenção preventiva e corretiva, inclusive das 75 telecâmeras e circuitos câmeras de CFTV da Câmara Municipal de Campinas. **Recabimento das Propostas:** a partir das 09h do dia 10/03/2025. **Início da Disputa de Preços:** a partir das 10h30h do dia 20/03/2025. **Disponibilidade do Edital:** 10/03/2025, no portal eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br/> (Nº da Licitação no portal: 90028/2024). **Eclarecimentos adicionais** através dos e-mails: licitacoes@campinas.sp.leg.br / compras.camara.campinas@gmail.com
Campinas, 07 de março de 2025.
Julio Cesar Favinha
Diretor de Materiais e Patrimônio

Eufrázio

Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores em Transporte Rodoviário Urbano de São Paulo - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Convoca todos os trabalhadores associados ou não, a participarem da Assembleia Geral Extraordinária nos termos da Estatuto Social, que se realizará na Rua Pirapitingui, 75 - Liberdade - São Paulo - SP (sede do sindicato) e nos locais de trabalho das 00:01 horas do dia 17 de março de 2025 às 18:00 horas do dia 28 de março de 2025, para tratar da seguinte ordem do dia: 1º - leitura e aprovação da ata da assembleia anterior; 2º - apresentação, discussão e aprovação da Pauta de Reivindicações - Data Base Maio de 2025; 3º - Discussão e aprovação de contribuição sindical; 4º - Concessão da poderes a diretoria do Sindicato para negociação, formalização de Convênios e/ou Acordos Coletivos e se necessário for instaurar Dissídio Coletivo e/ou de Brevia e declarar se necessário for o caráter permanente da assembleia independentemente de nova assembleia. 5º Outros assuntos da interesse do sindicato. São Paulo, 10 de março de 2025. **Valdemir dos Santos Soares**, Presidente em exercício.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO
AVISO DE ABERTURA
PROCESSO Nº 002/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO 90002/2025. Objeto: Registro de preço para eventual fornecimento de equipamentos de informática para atender às necessidades do CRF-PE. Recebimento das Propostas a partir de 11/03/2025 às 8:00. Abertura das propostas: 25/03/2025 às 14:00 (horário de Brasília). O Edital na íntegra está disponível no site www.gov.br/compras. Outras informações: cp@crfp.org.br(81) 99451-7435.
PROCESSO Nº 003/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO 90003/2025. Objeto: Registro de preço para eventual fornecimento de acessórios de informática para atender às necessidades do CRF-PE. Recebimento das Propostas a partir de 13/03/2025 às 8:00. Abertura das propostas: 27/03/2025 às 14:00 (horário de Brasília). O Edital na íntegra está disponível no site www.gov.br/compras. Outras informações: cp@crfp.org.br(81) 99451-7435. **Daniella Gomes de Castro Guedes Ximenes** - PREGOERA/CRF-PE.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS ECONOMIÁRIOS APOSENTADOS
Praça da República, 468 – 5º andar – Centro – São Paulo/SP - CEP 01045-000
Tel/Fax: (11) 3150-0900 – site: www.apaesp.org.br
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS ECONOMIÁRIOS APOSENTADOS – APEA/SP
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
A Presidente Vânia Telma Lacerda de Souza da ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS ECONOMIÁRIOS APOSENTADOS – APEA/SP, CNPJ: 55.480.569/0001-74, situada à Praça da República, 468 – 5º andar, São Paulo – Capital, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, Artigo 9, item II, Artigos 10 e 11, item I, combinados com o artigo 24, item III, CONVOCA os associados quilas com as obrigações sociais, para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, no formato virtual (eletrônico), com respeito no Artigo 48-A do Código Civil, incluído pela Lei nº 14.382, de 27/06/2022, a ser realizada no dia 26 de março de 2025 (quarta-feira) e 27/03/2025 (quarta-feira), no site da entidade – www.apaesp.org.br, que será aberta às 09h00 do dia 26/03/2025 com o mínimo estabelecido no Art. 13 do Estatuto, e em segunda chamada às 09h30 com qualquer número de associados virtualmente presentes, encerrando-se de qualquer modo às 23h59 do dia 27/03/2025, com a seguinte ORDEM DO DIA:
a) Apreciar o relatório das atividades da APEA/SP, prestação de contas e do balanço do exercício de 2024.
São Paulo, 10 março de 2025.
Vânia Telma Lacerda de Souza
Presidente

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.
(Em processo de recuperação Judicial)
CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 – NIRE 35.300.365.476
Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas
Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, Instituição Financeira, CNPJ/RJ nº 17.343.682/0001-38, com sede na Av. das Américas, 4.200, Bloco 08/B, salas 307 a 309, um Rio de Janeiro, RJ ("Agente Fiduciário"), vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 22 de fevereiro de 2022, às 15 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, e suspensão naquela data, comorar os titulares das debênturas de 1ª Emissão de Debentures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. ("Emissora", "Lmissora" e "Debentures", respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente editada ("Escritura de Emissão"), a reunirem-se para reabertura da assembleia geral de Debenturistas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 13 de março de 2025, às 15 horas ("Assembleia Geral de Debenturistas"), na R. Lemos Monteiro, 120, 19º andar – São Paulo-SP, 05501-050. Os Debenturistas deverão diligenciar sobre a seguinte ordem do dia ("Ordem do Dia"): (a) medidas a serem tomadas visando a execução das garantias da Emissão, em decorrência do vencimento antecipado declarado em Assembleia Geral de Debenturistas, na data de 08.11.2019, bem como em razão do pedido de recuperação judicial da Emissora, objeto do processo nº 1005420-93.2019.8.26.0526, em tramite perante a Vara Judicial da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo ("RJ"), nos termos da cláusula 4.16.2, (i) da Escritura de Emissão; (b) notificação dos atos e medidas eventualmente praticados pelo Agente Fiduciário visando a proteção da comunidade dos debenturistas no âmbito judicial, incluindo, mas não limitando, ao processo de RJ, bem como eventuais processos dependentes ou anexos, ou extra judicial, bem como defesa dos interesses dos debenturistas na persecução do crédito da Emissão, conforme determina os artigos 13 e 12 da INCMV nº 583 de 20.12.16; (c) ratificação ou não, da continuidade e condições da prestação dos serviços dos assessores legais e financeiros contratados no âmbito da Emissão; ou a sua substituição por novos assessores legais e/ou financeiros para a defesa dos interesses dos debenturistas, no âmbito da RJ e de qualquer medida judicial ou extra judicial relacionada ao vencimento antecipado da Emissão, assim como definição de suas formas de pagamento em decorrência da RJ de Emissão; (d) aprovação, ou não, de criação de Comitê de Debenturistas para deliberar sobre as matérias relacionadas a RJ, incluindo, mas não se limitando, a definição de seus termos e condições; (e) aprovação, ou não, da implementação de fundo de despesas para a Emissão, bem como a definição de seus termos e condições, caso necessário; (f) nos termos da notificação enviada pelo Agente Fiduciário à Emissora na data de 13.11.2019, aprovar, ou não, a contratação às expensas da Emissora, de terceiros para prestação de serviços de controle e execução da garantia objeto do Contrato de Cessão Fiduciária; (g) medidas judiciais e/ou extra judiciais a serem tomadas, em razão do vencimento das apólices de seguros de nº 10.044219 (SP101), nº10.044038 (SP 308), nº54-0775-13-0147702 e nº 54-775-13-0147702 e as que porventura vierem a não ser renovadas ao longo da RJ; (h) outras medidas de interesse dos debenturistas, relacionados aos itens anteriores. **Instruções Gerais:** Os debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da Assembleia Geral de Debenturistas, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debentures aberta em nome de cada debenturista e emitida pela instituição depositária; ou (ii) caso o debenturista não possa estar presente à Assembleia Geral de Debenturistas, procuração com poderes específicos para sua representação na assembleia, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia Geral de Debenturistas, o instrumento de mandato pode, a critério do debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da Assembleia Geral de Debenturistas. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br. **Tendo em vista que o presente edital trata de uma reabertura, informamos que a publicação de todos os itens da Ordem do Dia decorre de lei, sendo certo que os itens (a); (c); (d); (e); (f); (g) e (h) estão encerrados, restando apenas o item (b) para deliberação.** (10, 11 e 12/03/2025)

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.
(Em processo de recuperação Judicial)
CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 – NIRE 35.300.365.476
Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas
Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, Instituição Financeira inscrita no CNPJ/ME sob nº 17.343.682/0001-38, com sede na Capital do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 4200, Bloco B / Ala B, salas 302, 303 e 304, CNPJ 22640-102 ("Pentágono" ou "Agente Fiduciário"), na qualidade de Agente Fiduciário nos termos da cláusula 9ª do Instrumento Particular de Fidejussão de 1ª Emissão) Funição de Debentures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública ("Emissão" e "Debentures", respectivamente), da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. ("Emissora", "Lmissora" e "Debentures", respectivamente), vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 03 de março de 2022, às 14:00 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, e suspensão naquela data, convocar os titulares das Debentures ("Debenturistas"), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente editada ("Escritura de Emissão"), a reunirem-se para a reabertura da assembleia geral de Debenturistas, no dia 13 de março de 2025, às 14h (quatorze horas) ("AGD"), a ser realizada exclusivamente de modo presencial, em local diverso da sede da Emissora para conveniência dos Debenturistas, na R. Lemos Monteiro, 120, 19º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Os Debenturistas deverão deliberar sobre ("Ordem do Dia"): a) a aprovação de termo aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças celebrado em 05 de agosto de 2011 ("Contrato de Compra e Venda") anexo ao Plano de Recuperação Judicial homologado nos autos da Recuperação Judicial da Emissora ("Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações") ou de instrumento análogo a ser firmado pelo Rodovias do Tietê Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura com o objetivo de ajustar a redação da Cláusula 4.7 do Contrato de Compra e Venda, visando a alteração da Data do Prazo Final, bem como realizar outros ajustes necessários ao Contrato de Compra e Venda decorrentes de eventuais exigências uma vez que as negociações estão em curso com a Agência de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e há, junto à Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), processos de emissão de valores mobiliários. O Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações ou instrumento análogo será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagonotrustee.com.br; b) a aprovação de termo aditivo ao Plano de Recuperação Judicial a ser apresentado pela Emissora no âmbito da Recuperação Judicial da Emissora ("Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial"), em tramite perante a 1ª Vara da Comarca de São Paulo/SP, processo nº 1005826-93.2019.8.26.0526 ("Recuperação Judicial da Emissora"), com o objetivo de efetuar os ajustes necessários tendo em vista as negociações em curso com a ARTESP e os processos de emissão de valores mobiliários junto à CVM. O Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagonotrustee.com.br; c) caso aprovado o item "b" acima, deliberar sobre a aprovação de assinatura de termo de adesão ao Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial. O termo de adesão será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagonotrustee.com.br; d) a aprovação do exercício do direito previsto na Cláusula 6.11, do Plano de Recuperação Judicial homologado nos autos da Recuperação Judicial da Emissora mediante assinatura de termo de adesão ou documento análogo e apresentação de petição pelo Agente Fiduciário, na qualidade de representante da comunidade dos Debenturistas, informando sobre o exercício do direito previsto na referida Cláusula 6.11, pelos Debenturistas. O termo de adesão ou documento análogo será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagonotrustee.com.br; e) aprovação de outras eventuais medidas necessárias para, eventualmente, formalizar o Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações e o Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial, tais somente para puer as alterações descritas nos itens (a) e (b) acima, incluindo-se os aditamentos relacionados aos compromissos da Emissão, que serão informados/disponibilizados aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderão ser disponibilizados pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagonotrustee.com.br. **Instruções Gerais:** Encontra-se à disposição dos Srs. Debenturistas, nas páginas da Emissora (<http://www.rodoviasdutieta.com.br>) e da CVM (www.cvm.gov.br) - Sistema Empresas.NET) na rede mundial de computadores - Internet e na sede social da Emissora, a proposta da administração da Emissora, os termos e condições do Acordo ARTESP elencados nos itens (a) e (b) e a Ordem do Dia serão disponibilizados nos mesmos canais. Os Debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da Assembleia Geral de Debenturistas, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debentures aberta em nome de cada Debenturista e emitida pela instituição depositária; ou (ii) caso o Debenturista não possa estar presente à Assembleia Geral de Debenturistas, procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia Geral de Debenturistas, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia Geral de Debenturistas, o instrumento de mandato pode, a critério do Debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da Assembleia Geral de Debenturistas. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br. (10, 11 e 12/03/2025)

mercado

Trump não descarta recessão, mas segue política tarifária

WASHINGTON | FINANCIAL TIMES
Donald Trump recusou-se a descartar uma recessão ou inflação mais alta nos EUA, enquanto tenta afastar preocupações de empresas com a falta de clareza em relação às tarifas.

Em entrevista exibida no canal Fox News neste domingo (9), o presidente insistiu que a indústria tinha "muita clareza" e atacou "declarações simplistas" de empresas que expressavam confusão sobre seus planos. "Elas sempre dizem isso —isso é quase como uma declaração simplista— elas sempre dizem: 'queremos clareza'", disse Trump.

"Parece bom dizer isso, mas, durante anos, os globalistas, os grandes globalistas, têm enganado os Estados Unidos. Eles têm tirado dinheiro dos Estados Unidos, e tudo o que estamos fazendo é recuperar um pouco disso."

O presidente recusou-se a descartar a possibilidade de uma recessão atingir a economia dos EUA este ano, após o Federal Reserve de Atlanta alertar sobre uma contração econômica no primeiro trimestre do ano.

"Eu odeio prever coisas como essa. Há um período de transição, porque o que estamos fazendo é muito grande. Estamos trazendo riqueza de volta para a América. Isso é algo grande, e sempre há períodos, leva um pouco de tempo."

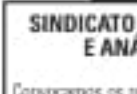
Questionado se as tarifas poderiam novamente gerar inflação, Trump respondeu: "Você pode ver isso. Enquanto isso, adivinhe? As taxas de juros estão baixas."

Os comentários vêm após uma semana de reviravoltas sobre as tarifas de importações do Canadá e do México, enquanto os mercados se apressando por clareza sobre a guerra comercial e as empresas alertam para o aumento de preços.

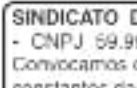
Na quarta (5), ele concedeu uma isenção para os fabricantes de automóveis e, na quinta (6), estendeu isso para todos os produtos que atendiam às regras de um acordo comercial.

"As tarifas podem aumentar com o tempo. Elas podem aumentar, não sei se isso é previsível", disse ele.

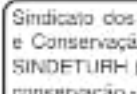
Trump também disse que "quis ajudar os fabricantes de automóveis americanos", mas insistiu que nenhuma flexibilidade seria mostrada em relação às tarifas recíprocas que devem ser impostas no próximo mês.



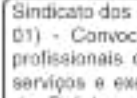
SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASAS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. CNPJ Nº 47.436.373/0001-73.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Convocamos os representantes da categoria econômica de hospitais, clínicas, casas de saúde, laboratórios de pesquisas e análises clínicas filiados e não filiados ao **SINDHOSP** para comparecerem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a realizar-se em **18/03/2025, A ASSEMBLEIA OCORRERÁ NA SALA PLATAFORMA ZOOM DO SINDHOSP QUE DISPONIBILIZARÁ LINK DE ACESSO REMOTO PARA PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS VIA INTERNET, ÀS 10H00** em 1ª convocação e, no caso de não haver quórum, a Assembleia será instalada às **10h30**, com qualquer número de representantes a fim de tratar da seguinte ordem do dia: 1) eleger o **SINDHOSP** a negociar com o Sindicato Profissional e defender judicialmente os interesses da categoria se suscitado Dissídio Coletivo, inclusive para arguir preliminares processuais nos termos do que garante a Constituição Federal e legislação vigente, em especial o que dispõe o art. 114, 1º da CF; 2) eleger, discussão e votação da pauta de reivindicações apresentada pelo **SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE FRANCA E REGIÃO. DATA-BASE: 01/03**; 3) deliberar sobre a proposta conciliatória da categoria econômica e autorizar o **SINDHOSP** a instaurar Dissídio Coletivo, se necessário; 4) debater e deliberar sobre a Contribuição Assistencial Patronal a ser estabelecida em caso de Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo. É importante a presença do Diretor ou Titular da Empresa. Credencie seu representante vinculado a categoria com poderes específicos. Participe e traga sua contribuição! Atendimento: **FRANCISCO ROBERTO BALESTRIN DE ANDRADE** - Presidente



SINDICATO DOS EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE DE BAURU E REGIÃO - CNPJ 59.993.451/0001-70 - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária -
Convocamos os empregados associados e não associados, integrantes das categorias profissionais constantes da ordem do dia, que prestam serviços nos Municípios de: Bauru, Agudos, Araraia, Avai, Balbinos, Bariri, Barra Bonita, Bernardino de Campos, Botocatu, Borborema, Botuzatu, Caбрália Paulista, Cerqueira César, Chavantes, Dora Corrêas, Duartina, Gália, Ipaussu, Itapólis, Lençóis Paulista, Macatuba, Manduri, Padernalina, Piraju, Piratininga, Presidente Alves, Reginópolis e Torrinha para participarem da **AGE** com direito a voz e voto, que será realizada no dia 14/03/2025, às 10:00 horas, na Rua Araújo Leite nº 15-58, Centro, Bauru/SP, a fim de deliberarem sobre: **A)** Elaboração e aprovação da pauta de reivindicação (cláusulas econômicas) referente a data base 2025 das categorias profissionais de: "empregados em lavanderias e similares - data base 01/04"; "empregados em empresas de compra, venda, locação e administração de imóveis residenciais e comerciais - data base 01/05"; "empregados em empresas de conservação de elevadores - data base 01/08"; "empregados em casas de diversões - data base 01/10"; "empregados em empresas de turismo - data base 01/11"; **A.1)** Elaboração e aprovação da pauta de reivindicação (cláusulas econômicas e sociais) referente a data base 2025 da categoria profissional de "empregados em institutos e salões de beleza, cabeleiros e de senhoras e empresas de tratamento de beleza - data base 01/06"; **B)** Delegação de poderes ao Sindicato para entabular e finalizar negociações coletivas com o Sindicato Patronal firmando as convenções coletivas de trabalho; **C)** Delegação de poderes ao Sindicato para instaurar dissídio coletivo e/ou outros procedimentos judiciais junto ao TRT, inclusive processo de conciliação, mediação e reclamação pré-processual e arbitragem, podendo firmar acordo nesses processos junto ao TRT; **D)** Delegação de poderes ao Sindicato para firmar termos aditivos em situações que se faça necessário, inclusive emergenciais, para adequações nas relações de trabalho e, também, nas disposições contidas no instrumento coletivo; **E)** Aprovação da contribuição assistencial e inclusão do direito de oposição conforme acordo judicial firmado com o MPT. Não havendo número legal de trabalhadores presentes em 1ª convocação, a assembleia será realizada 01 hora após, em 2ª convocação, com qualquer número de presentes. Bauru, 10/03/2025. **Maria Emiliana Eugênio Pinto** - Presidente.



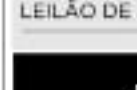
Sindicato dos Empregados em Turismo e Hospitalidade de Empregados em Empresas de Asseio e Conservação, Limpeza Pública, Privada e Áreas Verdes de São José dos Campos e Região - SINDETURH (CNPJ 61.876.157/0001-70) - Convocamos os empregados em empresas de asseio e conservação - limpeza urbana, cuja representação pertence única e exclusivamente ao SINDETURH, que prestam serviços nos Municípios de: Aparecida, Araras, Bananal, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Cruzeiro, Lavínihas, Lorena, Monteiro Lobato, Natubéia da Serra, Paraíba, Queluz, Roseira, Santa Branca, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Bonito, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, São Sebastião, Silvânia e Ubatuba para participarem da AGE virtual dia 21/03/2025, às 14:00 horas, através do link: <http://assembleiaonline.sindeturh.com.br> a fim de deliberarem sobre: **A)** elaboração e aprovação da pauta de reivindicação data base no 01/05/2025; **B)** delegação de poderes ao Sindicato para entabular e finalizar negociação coletiva com a Entidade Sindical Patronal firmando a convenção coletiva de trabalho; **C)** delegação de poderes ao Sindicato para instaurar dissídio coletivo e/ou outros procedimentos judiciais junto ao TRT, inclusive processos de mediação e reclamação pré-processual e arbitragem, podendo firmar acordo nesses processos junto ao TRT; **D)** delegação de poderes ao Sindicato para firmar termos aditivos em situações que se faça necessário, inclusive emergenciais, para adequações nas relações de trabalho e, também, nas disposições contidas no instrumento coletivo; **E)** aprovação da contribuição assistencial e o direito de oposição do empregado que poderá ser exercido na assembleia e no prazo a ser aprovada (sem interferência e/ou orientação de terceiros que possa caracterizar atitudes antissindicalistas). Não havendo número legal de trabalhadores presentes em 1ª convocação, a assembleia será realizada 01 hora após, em 2ª convocação, com qualquer número de presentes. Para participar da AGE o trabalhador deve comprovar pertencer a categoria fazendo cadastro no link: <http://assembleiaonline.sindeturh.com.br/cadastro/> no site www.sindeturh.com.br, ou solicitado por WhatsApp no número (12) 98107-0136. O link para cadastro estará disponibilizado a partir da data da publicação do presente edital até às 14:00 horas do dia anterior à AGE. São José dos Campos, 10/03/2025 - Jamil Assad Junior - Presidente.



Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões de São Paulo e Região (CNPJ 62.636.248/0001-01) - Convocamos os empregados associados e não associados, integrantes das categorias profissionais de "empregados em casas de diversões assim considerados aqueles que prestam serviços e exercem suas funções em Empresas de Entretenimentos, Salões de Bêbêes, Casas de Boliches, Diversões Eletrônicas Automáticas e Manuais, Parques de Diversões (Indoor, Terrestres, Aquáticos e Terrátricos), Zoológicos e Exposições da Fauna e Flora, Casas de Bingos, Empresas Prestadoras de Serviços, Empregados em Clubes Sociais Recreativos e Kartódromos, Dançeterias, Boates, Taxis Dançanga, Salões de Bailes, Casas de Espetáculos, Shows e Similares, cuja representação pertence única e exclusivamente ao SINDIVERSÕES-SP, nos Municípios de: São Paulo (Capital), Anápolis, Biritiba-Mirim, Colúbia, Diadema, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Franco da Rocha, Guararã, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Itapetininga, Jiquituba, Mairiporã, Mauá, Mogi das Cruzes, Pirat, Ribeirão Preto, Rio Grande da Serra, Santa Isabel, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Suzano para participarem de AGE com direito a voz e voto, que será realizada no dia 14/03/2025, às 10:00 horas, na Av. Princesa Maria nº 241, 11º andar, sala 1.120, Centro, São Paulo/SP, a fim de deliberarem sobre as seguintes ordens do dia: **A)** elaboração e aprovação da pauta de reivindicação (cláusulas econômicas) referente a data base 01/10/2025; **B)** delegação de poderes ao Sindicato para entabular e finalizar negociações coletivas com o Sindicato Patronal firmando as convenções coletivas de trabalho; **C)** delegação de poderes ao Sindicato para instaurar dissídio coletivo e/ou outros procedimentos judiciais junto ao TRT, inclusive processo de conciliação, mediação e reclamação pré-processual e arbitragem, podendo firmar acordo nesses processos junto ao TRT; **D)** delegação de poderes ao Sindicato para firmar termos aditivos em situações que se faça necessário, inclusive emergenciais, para adequações nas relações de trabalho e, também, nas disposições contidas no instrumento coletivo; **E)** aprovação da contribuição assistencial e o direito de oposição do empregado no prazo a ser aprovado (sem interferência e/ou orientação de terceiros que possa caracterizar atitudes antissindicalistas). Não havendo número legal de trabalhadores presentes em 1ª convocação, a assembleia será realizada 01 hora após, em 2ª convocação, com qualquer número de presentes. São Paulo, 10/03/2025 - Homero do Couto - Presidente.



LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online
Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A
Fiduciante: ARNALDO FERRARI DE LIMA MARTINS
LOTE 13 - Apartamento tipo nº 92, localizado no 9º andar da Torre 2 - Edifício Garden, integrante do empreendimento denominado "Condomínio Soul Jardim Sul", situado à Rua Chapadão de Minas, nº 212, e Rua Carlos do Rio Verde, na Vila Andrade, 29ª Subdivisão - Santo Amaro, com área privativa de 55,770m² e área comum de 53,290m², nesta já incluído o direito ao uso de 01 (uma) vaga localizada na garagem coletiva do edifício, situado nos subsolos, em lugares individuais, indetermiados e sujeitos ao auxílio de manobrista, perfazendo a área total de 109,060m², compreendendo-lhe uma fração ideal no solo de 0,00517892. Imóvel objeto da matrícula nº 410.818 do 11º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação: Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 32 da Lei 9.514/97. 1ª Leilão no dia 17/03/2025, às 11:00 horas, à Rua Minas Gerais, 316, Q. 12, Higienópolis - 01244-010 - São Paulo/SP, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 793.508,47 (setecentos e noventa e três mil, quinhentos e oito reais e sessenta e sete centavos). 2ª Leilão dia 31/03/2025, no mesmo horário e local, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 396.754,34 (trezentos e noventa e três mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e trinta e quatro centavos).
O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciário, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da Lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.581 de 15 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leilão Oficial. Edital completo no site do leilão, no link: leilaooficial.itau-zuk.com.br - Acesso 24h.
MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp: (11) 99514-0467
contato@portaltzuk.com.br | PORTALTZUK.com.br



LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online
Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A
Fiduciante: BRUNA MARIA DA SILVA BARRETO DA NOBREGA e seu cônjuge ELIAS SILVA DA NOBREGA
LOTE 14 - O Apartamento nº. 2403, Tipo 3, localizado no 26º Pavimento, integrante do empreendimento imobiliário denominado "Condomínio Residencial Curiaça", com acesso pela Rua Sagrada, nº. 126, Vila Europa, no Distrito de São Miguel Paulista, possui uma área privativa de 47,16m², área de uso comum de 32,11m², área total de 79,27m², metragem de sítio no condomínio residencial de 0,0238240. (Com direito ao uso de 01 (uma) vaga de garagem). Imóvel objeto da matrícula nº 224.684 do 12º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação: Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. 1ª Leilão no dia 17/03/2025, às 11:00 horas, à Rua Minas Gerais, 316, Q. 12, Higienópolis - 01244-010 - São Paulo/SP, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 309.244,35 (trezentos e nove mil, duzentos e quarenta e quatro reais e trinta e cinco centavos). 2ª Leilão dia 31/03/2025, no mesmo horário e local, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 257.982,56 (duzentos e cinquenta e sete mil, novecentos e oitenta e dois reais e cinquenta e seis centavos).
O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciário, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da Lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.581 de 15 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leilão Oficial. Edital completo no site do leilão, no link: leilaooficial.itau-zuk.com.br - Acesso 24h.
MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp: (11) 99514-0467
contato@portaltzuk.com.br | PORTALTZUK.com.br



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA
Encerra-se aberta na Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA 00126/2025, UASG 450181. Processo nº 01-P-40812/2024, do tipo menor preço unitário por item, destinado ao Registro de Preços de equipamentos domésticos para copa e cozinha. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 24/03/2025 às 09h00min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>).



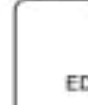
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Encerra-se aberta na Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90129/2025, UASG 450181. Processo nº 15-P-40802/2023, do tipo menor preço; destinado a Registro de Preços de Cadeira para Desmama. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 27/03/2025 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Pregão Eletrônico nº 004/2025 - Contratação de pessoa jurídica especializada para elaboração de inventário de emissões de gases de efeito estufa.
Abertura da Sessão de Lances: 25/03/2025 às 14:00 horas.
Editais: encontra-se disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico: <https://ww2.trt2.jus.br/transparencia/licitacoes-compras-e-contratos/licitacoes/licitacoes-em-andamento/-/retirada-de-editais>



Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região
Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico nº 1569/2025
O Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região torna público que realizará licitação, na modalidade de Pregão, na forma eletrônica, para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de lavanderia essencial, sob demanda, para a lavagem, conservação e higienização de vestimentas, roupas de cama, mesa e banho e de outros materiais confeccionados em tecido.
1 - Prazo: as propostas deverão ser postadas no site [Compras.gov.br](https://compras.gov.br), **licitação nº 91569/2025**, até a data e horário da sessão, que terá início às 13h00min do dia 25/03/2025. O horário referência é o da Brasília.
2 - Obtenção do edital e informações: o edital deverá ser retirado nos sites [Compras.gov.br](https://compras.gov.br), Portal Nacional de Contratações Públicas ou <https://portal.trt12.jus.br/licitacoes>. Outras informações poderão ser obtidas junto à Seção de Preparo de Licitações pelos telefones (48) 3216-4069 e 3216-4091 e e-mail cpl@trt12.jus.br, no horário compreendido entre as 12 e 19 horas.
Florianópolis, 10 de março de 2025.
ALEX WAGNER ZOLET
Chefe da Seção de Preparo de Licitações



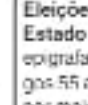
Fundação Educacional de Votuporanga
CNPJ (ME) nº 45.164.654/0001-99
EDITAL DE DISPENSA ELETRÔNICA FEV Nº 003/2025 – PROCESSO FEV Nº 010/2025 (COMPRA DE BENS)
OBJETO: Aquisição de frigobaras, conforme condições e exigências estabelecidas neste Aviso de Contratação Direta e seus Anexos. **TIPO: MENOR PREÇO UNITÁRIO DO ITEM. VALOR TOTAL ESTIMADO: R\$3.630,69 (Três mil, seiscentos e trinta reais e sessenta e nove centavos).** **Fundamento legal:** Art. 75, II da Lei Federal 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 15.531/2023. **PERÍODO DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** INÍCIO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 10 de março de 2025. FIM DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 14 de março de 2025 às 08h00 (oito horas). **PERÍODO DOS LANCES ELETRÔNICOS:** INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 14 de março de 2025 às 08h15 (oito horas e quinze minutos). FIM DA ETAPA DE LANCES: após 06 (seis) horas do início da etapa de lances. **LOCAL: PLATAFORMA ELETRÔNICA DE PREGÃO NO SITE www.bil.org.br. INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL:** O Edital na íntegra encontra-se a disposição dos interessados no site: www.unifav.edu.br (Institucional >> licitação), na plataforma eletrônica: www.bil.org.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP. Votuporanga/SP, 07 de março de 2025.
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA
Celso Penha Vasconcelos
Diretor Presidente



EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Jundiaí e Região, por meio do presente edital, convoca todos os trabalhadores administrativos e operacionais permanentes a esta categoria profissional, que prestam serviços nas empresas de transporte de passageiros por trematamento e turismo, sediadas no âmbito de sua jurisdição territorial: Jundiaí, Campo Limpo Paulista, Jandu, Franco da Rocha, Francisco Morato, Calais, Vinhedo, Louveira, Itatiba, Várzea Paulista, Itupeva e Morungaba, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 24 de março de 2025 (segunda-feira), às 09h00 e às 15h30, na Rua Patrônia Antunes, 363, Bairro Centro (próximo ao Terminal Central) - Jundiaí/SP - (no Clube 28 de Setembro), em primeira convocação. Caso não seja atingido o quórum legal, ela será realizada uma hora após a segunda convocação, nos termos estatutários, com qualquer número de presentes, para tratar da seguinte Ordem do Dia: 1. Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior; 2. Discussão para formulação da pauta de reivindicações a ser apresentada ao sindicato patronal, tendo em vista a data base da categoria profissional em 1º de maio; 3. Discussão e fixação do valor da contribuição assistencial e/ou taxa negociada, respeitando a contribuição e abertura de prazo de 30 dias corridos para que sejam protocoladas cartas de oposição na sede do sindicato, escritas de próprio punho; 4. Autorização para a Diretoria do Sindicato assinar convenção coletiva, acordo coletivo de trabalho ou instaurar dissídio coletivo, caso malogre a tentativa conciliatória. Jundiaí, 10 de março de 2025. Emerson de Moraes Lopes - Presidente



EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Jundiaí e Região, por meio do presente edital, convoca todos os trabalhadores administrativos e operacionais permanentes a esta categoria profissional, que prestam serviços nas empresas de Transporte Coletivo Urbano e Suburbano das cidades de Itatiba (TCU), Jandu (SOU), Santa Cecilia Turismo Ltda - Morungaba (Fênix) e Jundiaí (Fênix), para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 26 de março de 2025, em Itatiba, às 10h00 e às 15h30, na Travessa Ema Lucia Castellano, 16, Jardim Matheus, Centro de Itatiba, em primeira convocação. Caso não seja atingido o quórum legal, ela será realizada uma hora após a segunda convocação, nos termos estatutários, com qualquer número de presentes, para tratar da seguinte Ordem do Dia: 1. Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior; 2. Discussão para formulação da pauta de reivindicações a ser apresentada ao sindicato patronal (SETMETRO), tendo em vista a data base da categoria profissional em 1º de maio; 3. Discussão e fixação do valor da contribuição assistencial e/ou taxa negociada, respeitando a contribuição e abertura de prazo de 30 dias corridos para que sejam protocoladas cartas de oposição na sede do sindicato, escritas de próprio punho; 4. Autorização para a Diretoria do Sindicato assinar convenção coletiva, acordo coletivo de trabalho ou instaurar dissídio coletivo, caso malogre a tentativa conciliatória. Jundiaí, 10 de março de 2025. Emerson de Moraes Lopes - Presidente



Eleições Sindicais - Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado de São Paulo - FEQUIMFAR - CNPJ nº 62.812.953/0001-01 - O Presidente da Federação suora epigrafada, nos termos do que autoriza o art. 42º T, e em cumprimento ao que determina o Capítulo X, artigos 55 a 114 do Estatuto Social - ES, convoca os Sindicatos filiados em condições estatutárias da votarem, por meio de seus delegados, para participarem da Eleição da Entidade Federativa, onde serão escolhidos através do voto de membros da Diretoria Administrativa (art. 40 do ES) e Conselho Fiscal (art. 45 do ES), efetivos e suplentes respectivamente. A eleição se realizará em 1ª Convocação no dia 15 de abril de 2025, no horário compreendido das 08h00 às 12h00, (art. 77 do ES) e se não obtido o quórum na 1ª convocação, a eleição se realizará em 2ª convocação, no dia 30 de abril de 2025, no horário compreendido das 8h00 às 12h00 (art. 63, § 1º do ES), tendo como local sempre a sede da entidade Federativa localizada na Rua Tamarandá, nº 220, bairro da Liberdade, Capital-SP. O prazo para eventual registro de chapas será de 10 (dez) dias corridos a contar da publicação do edital (art. 68 do ES), e deverá ser realizado na sede (secretaria) da entidade Federativa que funcionará durante todo esse período, no horário das 9h às 17h (art. 68, § 1º ES). O prazo para eventuais impugnações da candidaturas será da 05 (cinco) dias a contar da publicação das chapas registradas (art. 97 do ES). No caso de empate entre as chapas mais votadas, realizar-se-ão novas eleições no prazo de 15 (quinze) dias, limitada a eleição às chapas em questão (art. 92 do ES). Assim, atendidos os requisitos estatutários do artigo 65, torna público este Edital, que também se encontra afixado na Sede da entidade e serão remetidas cópias às entidades sindicais filiadas. São Paulo, 10 de março de 2025. **Sergio Luiz Leite** - Presidente

mercado

Paramount vende sua participação no Porta dos Fundos

Diego Felix

SÃO PAULO A produtora Porta dos Fundos anunciou neste sábado (8) que voltará a ser uma produtora independente e revelou mudanças em seu quadro societário, com as saídas dos sócios-fundadores Antonio Tabet e Ian SBE, ambos na companhia desde 2012, e da Paramount, que tinha parte no negócio desde 2017.

Em comunicado, o CEO do Porta dos Fundos, Rafael Fortes, afirmou que, com a saída da Paramount, a produtora agora voltará a ser independente e poderá explorar novas oportunidades no mercado audiovisual.

A companhia norte-americana se desfez de sua participação majoritária, que foi adquirida por Fabio Porchat, Gregorio Duviver e João Vicente de Castro, fundadores da empresa.

"Esse é o início de uma nova fase para o Porta, em que retomamos nossa independência criativa e estratégica. Estamos entusiasmados com as possibilidades de explorar novas oportunidades no mercado e continuar inovando", disse Fortes.

Há mais de uma década no mercado, a produtora se tornou referência na forma de fazer comédia no país e furou a bolha da internet, com produções multiplataforma, como séries, filmes, podcasts e peças publicitárias. Além do canal brasileiro no YouTube, que contabiliza 18,5 milhões de inscritos, a produtora administra o canal "Backdoor" no México.

Nas redes sociais, o Porta disse que não existiria sem a visão, talento e senso de humor de Tabet e Ian SBE.

"Ian inventou um jeito novo de filmar e editar que virou sinônimo de Porta dos Fundos. Antonio Tabet foi uma máquina de vídeos virais e personagens antológicos que vão deixar saudades. Por essas e outras vão seguir com a gente, do jeito que for. Não é um adeus mas tampouco é um até logo", afirma a nota publicada.

Atuando como CBO (chief business officer) da produtora desde o ano passado, Kate Souza disse que, no ano passado, o Porta dos Fundos cresceu em 74% o volume de publicações em relação a 2023. A meta para 2025 é dobrar o faturamento de campanhas publicitárias, seguindo o ritmo de crescimento iniciado no ano passado.

mercado

Governo dos EUA reafirma a proposta de dividir Google em processo

THE WASHINGTON POST - O Departamento de Justiça dos EUA reforçou sua proposta de dividir o Google, representando um golpe para as esperanças da Big Tech de que as políticas antitruste do presidente Donald Trump seriam menos agressivas do que as de Joe Biden.

Em um documento apresentado na sexta-feira (7), o departamento reiterou sua proposta de novembro de que o Google fosse forçado a vender seu navegador Chrome, para responder à decisão de um juiz federal que considerou a empresa culpada de ser um monopólio ilegal em agosto.

A proposta é um retrocesso para o Google, que argumentou que a proposta inicial era “intervencionista” e estava “bem além” do caso original do Departamento de Justiça contra a empresa.

O governo também manteve a proposta de proibir o Google de pagar outras empresas para dar ao seu motor de busca um posicionamento preferencial em seus aplicativos e celulares.

Ao mesmo tempo, o governo retirou a exigência de que o Google vendesse suas participações em start-ups de IA, depois que uma dessas empresas, a Anthropic AI, argumentou que precisava do dinheiro do Google para competir na indústria em crescimento.

A proposta do governo “reafirma que o Google deve vender o navegador Chrome — um importante ponto de acesso à busca — para proporcionar uma oportunidade para um novo concorrente operar um portal significativo para buscar na internet, livre do controle monopolista do Google”, escreveram os advogados do governo no documento.

O juiz Amit Mehta, do Tribunal Distrital dos EUA para o Distrito de Columbia, que havia decidido que o Google detinha um monopólio ilegal, decidirá sobre as medidas finais em abril.

Manter a mesma linha contra o Google adotada pela administração Biden é a primeira grande ação da divisão antitruste do departamento sob Trump.

E também a indicação mais clara até agora de que o governo adotará uma postura agressiva sobre antitruste, apesar dos líderes empresariais apoiarem Trump durante a eleição na esperança de que ele implementasse políticas regulatórias mais permissivas.

Eufrazio

Varese Participações Sociedade Unipessoal Limitada
CNPJ nº 09.636.0001-99 - NIRE 35.230.249.450 de 26.02.2025

Extrato do Instrumento Particular de 15ª Alteração e Consolidação do Contrato Social de 26.02.2025
Data e Local: 26.02.2025, na sede social, Avenida Paulista, 2.100, Sala Vista, São Paulo, SP, CEP 01310-950. **Presença:** Totalidade da capital. **Verwood Investments Holding Ltd., CNPJ nº 09.979.969/0001-91 (“Verwood”),** representada por seu procurador, Dionysios Emmanouil Inglezios. **Deliberação:** a única sócia decidiu reduzir o capital social da Sociedade em R\$3.655.094,00, passando de R\$5.032.339,00 para R\$1.376.445,00, com o consequente cancelamento de 3.655.894 quotas, no valor nominal de R\$1,00 cada, de propriedade e titularidade da sócia Verwood, dos quais: (i) R\$1.355.094,00, para ablação de prejuízos acumulados, nos termos do inciso I, do Artigo 1.087 do Código Civil; e (ii) R\$2.300.000,00, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, nos termos do inciso II do Artigo 1.042 do Código Civil, mediante redução do valor à sócia em moeda corrente nacional. **Sócia:** **Verwood Investments Holding Ltd.,** representada por seu procurador, Dionysios Emmanouil Inglezios.

SOMPO SEGUROS S.A.
CNPJ nº 01.785.443/0001-60 - NIRE 35.300.051.521

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

A Sompo Seguros S.A., (“Companhia”) convoca seus acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 17 de março de 2025, às 09h00, na sede da Companhia, localizada na Rua Cubatão, nº 100, São Paulo - SP, CEP 04033-001, na ocasião serão apreciadas e deliberadas as seguintes itens da ordem do dia: (1) Tornar as contas das administrações, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 2024; (2) Deliberar sobre a proposta de destinação a ser dada ao resultado do exercício social, encerrado em 31 de dezembro de 2024; (3) Reeleger os membros do Conselho de Administração com fixação de mandato; (4) Demonstrar a composição do Conselho de Administração; e (5) Fixar a remuneração anual, global, dos membros do Conselho de Administração e dos Diretores Estatutários, referente ao exercício social corrente. Encontram-se a disposição dos acionistas na sede da Companhia todos os documentos relacionados às deliberações previstas neste edital.

São Paulo, 07 de março de 2025

SOMPO SEGUROS S.A.
Julian Timothy James - Presidente do Conselho de Administração

BIASI
leilões

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1ª Leilão: dia 21/03/2025 às 14h 2ª Leilão: dia 31/03/2025 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito no IJCESP nº 016, **LUÍS VICTOR BARRIGA GALEAZZI** – **preposto em exercício**, inscritos à Av. Fagundes Filho, 145, Corrente 22, Vila Maria Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizados pelo Credor Fiduciário **ITAÚ URBANO S/A**, inscrita designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 150, Torre Alter Solução, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, financiado pelo **Sistema de Financiamento de Imóveis do Grupo Itaú**, firmado em 15/08/2023, no qual foram nomeados **DAYMON SUEZA OLIVEIRA**, inscrito no CNPJ nº 101.841.121/07, firmado em 15/08/2023, no qual foram nomeados **DETRIANEZO**, inscrito no CNPJ nº 032.997.241-22, residente e domiciliado em Solânea/GO, leiloeira e **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **21 de março de 2025, às 14h00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Corrente 22, Vila Maria Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ao superior a **R\$ 425.000,00** (Quatroscentos e trinta e cinco mil reais e nenhuma e nem centavos), e inferior a seguir descrito, com a propriedade reservada em nome do credor **ITAÚ URBANO S/A**, e, registrado no **LOTE Nº 06, DA QUADRA 05, situada à Rua Santo Antônio, na Via São Luiz, em Solânea/GO**, com a área de **456,90 m²**, sendo **15,00m** de frente para a Rua Santo Antônio, **15,00m** pela linha do fundo, confrontando com o loteamento **Santos do Almeida**, **30,00m** pelo lado direito, confrontando com o lote **06** e **30,00m** pelo lado esquerda, confrontando com o lote **04**. Sobre a mesma foi edificada **UMA RESIDENCIAL UNIFAMILIAR**, com área total construída **234,00 m²**, Matricula nº **30.800** do Cartório do Registro de Imóveis do 2º Zona de Solânea/GO, dist. Goiás. Ocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97. Cabe nota que a habitação em primeiro leilão fica desde já desocupada a partir do dia **31 de março de 2025, às 14h00 horas**, no mesmo local, para o qual o **BIASÍ** não se responsabiliza, com exceção de **R\$ 739.257,47** (Trezentos e sessenta e sete mil, duzentos e cinquenta e sete reais e nada e nem centavos). Todos os lances são válidos desde o dia 07, para o qual o **BIASÍ** não se responsabiliza, e o vencedor não poderá ser impedido de exercer o direito de preferência em favor de terceiros, sob pena de multa de **R\$ 10.000,00** (dez mil reais e nada e nem centavos), a ser paga em favor do credor **ITAÚ URBANO S/A**, inscrita no CNPJ nº 00.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 150, Torre Alter Solução, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, financiado pelo **Sistema de Financiamento de Imóveis do Grupo Itaú**, firmado em 15/08/2023, no qual foram nomeados **DAYMON SUEZA OLIVEIRA**, inscrito no CNPJ nº 101.841.121/07, firmado em 15/08/2023, no qual foram nomeados **DETRIANEZO**, inscrito no CNPJ nº 032.997.241-22, residente e domiciliado em Solânea/GO, leiloeira e **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **21 de março de 2025, às 14h00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Corrente 22, Vila Maria Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ao superior a **R\$ 425.000,00** (Quatroscentos e trinta e cinco mil reais e nenhuma e nem centavos), e inferior a seguir descrito, com a propriedade reservada em nome do credor **ITAÚ URBANO S/A**, e, registrado no **LOTE Nº 06, DA QUADRA 05, situada à Rua Santo Antônio, na Via São Luiz, em Solânea/GO**, com a área de **456,90 m²**, sendo **15,00m** de frente para a Rua Santo Antônio, **15,00m** pela linha do fundo, confrontando com o loteamento **Santos do Almeida**, **30,00m** pelo lado direito, confrontando com o lote **06** e **30,00m** pelo lado esquerda, confrontando com o lote **04**. Sobre a mesma foi edificada **UMA RESIDENCIAL UNIFAMILIAR**, com área total construída **234,00 m²**, Matricula nº **30.800** do Cartório do Registro de Imóveis do 2º Zona de Solânea/GO, dist. Goiás. Ocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97. Cabe nota que a habitação em primeiro leilão fica desde já desocupada a partir do dia **31 de março de 2025, às 14h00 horas**, no mesmo local, para o qual o **BIASÍ** não se responsabiliza, com exceção de **R\$ 739.257,47** (Trezentos e sessenta e sete mil, duzentos e cinquenta e sete reais e nada e nem centavos). Todos os lances são válidos desde o dia 07, para o qual o **BIASÍ** não se responsabiliza, e o vencedor não poderá ser impedido de exercer o direito de preferência em favor de terceiros, sob pena de multa de **R\$ 10.000,00** (dez mil reais e nada e nem centavos), a ser paga em favor do credor **ITAÚ URBANO S/A**, inscrita no CNPJ nº 00.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 150, Torre Alter Solução, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, financiado pelo **Sistema de Financiamento de Imóveis do Grupo Itaú**, firmado em 15/08/2023, no qual foram nomeados **DAYMON SUEZA OLIVEIRA**, inscrito no CNPJ nº 101.841.121/07, firmado em 15/08/2023, no qual foram nomeados **DETRIANEZO**, inscrito no CNPJ nº 032.997.241-22, residente e domiciliado em Solânea/GO, leiloeira e **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **21 de março de 2025, às 14h00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Corrente 22, Vila Maria Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ao superior a **R\$ 425.000,00** (Quatroscentos e trinta e cinco mil reais e nenhuma e nem centavos), e inferior a seguir descrito, com a propriedade reservada em nome do credor **ITAÚ URBANO S/A**, e, registrado no **LOTE Nº 06, DA QUADRA 05, situada à Rua Santo Antônio, na Via São Luiz, em Solânea/GO**, com a área de **456,90 m²**, sendo **15,00m** de frente para a Rua Santo Antônio, **15,00m** pela linha do fundo, confrontando com o loteamento **Santos do Almeida**, **30,00m** pelo lado direito, confrontando com o lote **06** e **30,00m** pelo lado esquerda, confrontando com o lote **04**. Sobre a mesma foi edificada **UMA RESIDENCIAL UNIFAMILIAR**, com área total construída **234,00 m²**, Matricula nº **30.800** do Cartório do Registro de Imóveis do 2º Zona de Solânea/GO, dist. Goiás. Ocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97. Cabe nota que a habitação em primeiro leilão fica desde já desocupada a partir do dia **31 de março de 2025, às 14h00 horas**, no mesmo local, para o qual o **BIASÍ** não se responsabiliza, com exceção de **R\$ 739.257,47** (Trezentos e sessenta e sete mil, duzentos e cinquenta e sete reais e nada e nem centavos). Todos os lances são válidos desde o dia 07, para o qual o **BIASÍ** não se responsabiliza, e o vencedor não poderá ser impedido de exercer o direito de preferência em favor de terceiros, sob pena de multa de **R\$ 10.000,00** (dez mil reais e nada e nem centavos), a ser paga em favor do credor **ITAÚ URBANO S/A**, inscrita no CNPJ nº 00.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 150, Torre Alter Solução, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, financiado pelo **Sistema de Financiamento de Imóveis do Grupo Itaú**, firmado em 15/08/2023, no qual foram nomeados **DAYMON SUEZA OLIVEIRA**, inscrito no CNPJ nº 101.841.121/07, firmado em 15/08/2023, no qual foram nomeados **DETRIANEZO**, inscrito no CNPJ nº 032.997.241-22, residente e domiciliado em Solânea/GO, leiloeira e **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **21 de março de 2025, às 14h00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Corrente 22, Vila Maria Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ao superior a **R\$ 425.000,00** (Quatroscentos e trinta e cinco mil reais e nenhuma e nem centavos), e inferior a seguir descrito, com a propriedade reservada em nome do credor **ITAÚ URBANO S/A**, e, registrado no **LOTE Nº 06, DA QUADRA 05, situada à Rua Santo Antônio, na Via São Luiz, em Solânea/GO**, com a área de **456,90 m²**, sendo **15,00m** de frente para a Rua Santo Antônio, **15,00m** pela linha do fundo, confrontando com o loteamento **Santos do Almeida**, **30,00m** pelo lado direito, confrontando com o lote **06** e **30,00m** pelo lado esquerda, confrontando com o lote **04**. Sobre a mesma foi edificada **UMA RESIDENCIAL UNIFAMILIAR**, com área total construída **234,00 m²**, Matricula nº **30.800** do Cartório do Registro de Imóveis do 2º Zona de Solânea/GO, dist. Goiás. Ocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97. Cabe nota que a habitação em primeiro leilão fica desde já desocupada a partir do dia **31 de março de 2025, às 14h00 horas**, no mesmo local, para o qual o **BIASÍ** não se responsabiliza, com exceção de **R\$ 739.257,47** (Trezentos e sessenta e sete mil, duzentos e cinquenta e sete reais e nada e nem centavos). Todos os lances são válidos desde o dia 07, para o qual o **BIASÍ** não se responsabiliza, e o vencedor não poderá ser impedido de exercer o direito de preferência em favor de terceiros, sob pena de multa de **R\$ 10.000,00** (dez mil reais e nada e nem centavos), a ser paga em favor do credor **ITAÚ URBANO S/A**, inscrita no CNPJ nº 00.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 150, Torre Alter Solução, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, financiado pelo **Sistema de Financiamento de Imóveis do Grupo Itaú**, firmado em 15/08/2023, no qual foram nomeados **DAYMON SUEZA OLIVEIRA**, inscrito no CNPJ nº 101.841.121/07, firmado em 15/08/2023, no qual foram nomeados **DETRIANEZO**, inscrito no CNPJ nº 032.997.241-22, residente e domiciliado em Solânea/GO, leiloeira e **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **21 de março de 2025, às 14h00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Corrente 22, Vila Maria Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ao superior a **R\$ 425.000,00** (Quatroscentos e trinta e cinco mil reais e nenhuma e nem centavos), e inferior a seguir descrito, com a propriedade reservada em nome do credor **ITAÚ URBANO S/A**, e, registrado no **LOTE Nº 06, DA QUADRA 05, situada à Rua Santo Antônio, na Via São Luiz, em Solânea/GO**, com a área de **456,90 m²**, sendo **15,00m** de frente para a Rua Santo Antônio, **15,00m** pela linha do fundo, confrontando com o loteamento **Santos do Almeida**, **30,00m** pelo lado direito, confrontando com o lote **06** e **30,00m** pelo lado esquerda, confrontando com o lote **04**. Sobre a mesma foi edificada **UMA RESIDENCIAL UNIFAMILIAR**, com área total construída **234,00 m²**, Matricula nº **30.800** do Cartório do Registro de Imóveis do 2º Zona de Solânea/GO, dist. Goiás. Ocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97. Cabe nota que a habitação em primeiro leilão fica desde já desocupada a partir do dia **31 de março de 2025, às 14h00 horas**, no mesmo local, para o qual o **BIASÍ** não se responsabiliza, com exceção de **R\$ 739.257,47** (Trezentos e sessenta e sete mil, duzentos e cinquenta e sete reais e nada e nem centavos). Todos os lances são válidos desde o dia 07, para o qual o **BIASÍ** não se responsabiliza, e o vencedor não poderá ser impedido de exercer o direito de preferência em favor de terceiros, sob pena de multa de **R\$ 10.000,00** (dez mil reais e nada e nem centavos), a ser paga em favor do credor **ITAÚ URBANO S/A**, inscrita no CNPJ nº 00.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 150, Torre Alter Solução, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, financiado pelo **Sistema de Financiamento de Imóveis do Grupo Itaú**, firmado em 15/08/2023, no qual foram nomeados **DAYMON SUEZA OLIVEIRA**, inscrito no CNPJ nº 101.841.121/07, firmado em 15/08/2023, no qual foram nomeados **DETRIANEZO**, inscrito no CNPJ nº 032.997.241-22, residente e domiciliado em Solânea/GO, leiloeira e **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **21 de março de 2025, às 14h00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Corrente 22, Vila Maria Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ao superior a **R\$ 425.000,00** (Quatroscentos e trinta e cinco mil reais e nenhuma e nem centavos), e inferior a seguir descrito, com a propriedade reservada em nome do credor **ITAÚ URBANO S/A**, e, registrado no **LOTE Nº 06, DA QUADRA 05, situada à Rua Santo Antônio, na Via São Luiz, em Solânea/GO**, com a área de **456,90 m²**, sendo **15,00m** de frente para a Rua Santo Antônio, **15,00m** pela linha do fundo, confrontando com o loteamento **Santos do Almeida**, **30,00m** pelo lado direito, confrontando com o lote **06** e **30,00m** pelo lado esquerda, confrontando com o lote **04**. Sobre a mesma foi edificada **UMA RESIDENCIAL UNIFAMILIAR**, com área total construída **234,00 m²**, Matricula nº **30.800** do Cartório do Registro de Imóveis do 2º Zona de Solânea/GO, dist. Goiás. Ocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97. Cabe nota que a habitação em primeiro leilão fica desde já desocupada a partir do dia **31 de março de 2025, às 14h00 horas**, no mesmo local, para o qual o **BIASÍ** não se responsabiliza, com exceção de **R\$ 739.257,47** (Trezentos e sessenta e sete mil, duzentos e cinquenta e sete reais e nada e nem centavos). Todos os lances são válidos desde o dia 07, para o qual o **BIASÍ** não se responsabiliza, e o vencedor não poderá ser impedido de exercer o direito de preferência em favor de terceiros, sob pena de multa de **R\$ 10.000,00** (dez mil reais e nada e nem centavos), a ser paga em favor do credor **ITAÚ URBANO S/A**, inscrita no CNPJ nº 00.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 150, Torre Alter Solução, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, financiado pelo **Sistema de Financiamento de Imóveis do Grupo Itaú**, firmado em 15/08/2023, no qual foram nomeados **DAYMON SUEZA OLIVEIRA**, inscrito no CNPJ nº 101.841.121/07, firmado em 15/08/2023, no qual foram nomeados **DETRIANEZO**, inscrito no CNPJ nº 032.997.241-22, residente e domiciliado em Solânea/GO, leiloeira e **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **21 de março de 2025, às 14h00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Corrente 22, Vila Maria Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ao superior a **R\$ 425.000,00** (Quatroscentos e trinta e cinco mil reais e nenhuma e nem centavos), e inferior a seguir descrito, com a propriedade reservada em nome do credor **ITAÚ URBANO S/A**, e, registrado no **LOTE Nº 06, DA QUADRA 05, situada à Rua Santo Antônio, na Via São Luiz, em Solânea/GO**, com a área de **456,90 m²**, sendo **15,00m** de frente para a Rua Santo Antônio, **15,00m** pela linha do fundo, confrontando com o loteamento **Santos do Almeida**, **30,00m** pelo lado direito, confrontando com o lote **06** e **30,00m** pelo lado esquerda, confrontando com o lote **04**. Sobre a mesma foi edificada **UMA RESIDENCIAL UNIFAMILIAR**, com área total construída **234,00 m²**, Matricula nº **30.800** do Cartório do Registro de Imóveis do 2º Zona de Solânea/GO, dist. Goiás. Ocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97. Cabe nota que a habitação em primeiro leilão fica desde já desocupada a partir do dia **31 de março de 2025, às 14h00 horas**, no mesmo local, para o qual o **BIASÍ** não se responsabiliza, com exceção de **R\$ 739.257,47** (Trezentos e sessenta e sete mil, duzentos e cinquenta e sete reais e nada e nem centavos). Todos os lances são válidos desde o dia 07, para o qual o **BIASÍ** não se responsabiliza, e o vencedor não poderá ser impedido de exercer o direito de preferência em favor de terceiros, sob pena de multa de **R\$ 10.000,00** (dez mil reais e nada e nem centavos), a ser paga em favor do credor **ITAÚ URBANO S/A**, inscrita no CNPJ nº 00.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 150, Torre Alter Solução, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, financiado pelo **Sistema de Financiamento de Imóveis do Grupo Itaú**, firmado em 15/08/2023, no qual foram nomeados **DAYMON SUEZA OLIVEIRA**, inscrito no CNPJ nº 101.841.121/07, firmado em 15/08/2023, no qual foram nomeados **DETRIANEZO**, inscrito no CNPJ nº 032.997.241-22, residente e domiciliado em Solânea/GO, leiloeira e **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **21 de março de 2025, às 14h00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Corrente 22, Vila Maria Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ao superior a **R\$ 425.000,00** (Quatroscentos e trinta e cinco mil reais e nenhuma e nem centavos), e inferior a seguir descrito, com a propriedade reservada em nome do credor **ITAÚ URBANO S/A**, e, registrado no **LOTE Nº 06, DA QUADRA 05, situada à Rua Santo Antônio, na Via São Luiz, em Solânea/GO**, com a área de **456,90 m²**, sendo **15,00m** de frente para a Rua Santo Antônio, **15,00m** pela linha do fundo, confrontando com o loteamento **Santos do Almeida**, **30,00m** pelo lado direito, confrontando com o lote **06** e **30,00m** pelo lado esquerda, confrontando com o lote **04**. Sobre a mesma foi edificada **UMA RESIDENCIAL UNIFAMILIAR**, com área total construída **234,00 m²**, Matricula nº **30.800** do Cartório do Registro de Imóveis do 2º Zona de Solânea/GO, dist. Goiás. Ocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97. Cabe nota que a habitação em primeiro leilão fica desde já desocupada a partir do dia **31 de março de 2025, às 14h00 horas**, no mesmo local, para o qual o **BIASÍ** não se responsabiliza, com exceção de **R\$ 739.257,47** (Trezentos e sessenta e sete mil, duzentos e cinquenta e sete reais e nada e nem centavos). Todos os lances são válidos desde o dia 07, para o qual o **BIASÍ** não se responsabiliza, e o vencedor não poderá ser impedido de exercer o direito de preferência em favor de terceiros, sob pena de multa de **R\$ 10.000,00** (dez mil reais e nada e nem centavos), a ser paga em favor do credor **ITAÚ URBANO S/A**, inscrita no CNPJ nº 00.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 150, Torre Alter Solução, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, financiado pelo **Sistema de Financiamento de Imóveis do Grupo Itaú**, firmado em 15/08/2023, no qual foram nomeados **DAYMON SUEZA OLIVEIRA**, inscrito no CNPJ nº 101.841.121/07, firmado em 15/08/2023, no qual foram nomeados **DETRIANEZO**, inscrito no CNPJ nº 032.997.241-22, residente e domiciliado em Solânea/GO, leiloeira e **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **21 de março de 2025, às 14h00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Corrente 22, Vila Maria Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ao superior a **R\$ 425.000,00** (Quatroscentos e trinta e cinco mil reais e nenhuma e nem centavos), e inferior a seguir descrito, com a propriedade reservada em nome do credor **ITAÚ URBANO S/A**, e, registrado no **LOTE Nº 06, DA QUADRA 05, situada à Rua Santo Antônio, na Via São Luiz, em Solânea/GO**, com a área de **456,90 m²**, sendo **15,00m** de frente para a Rua Santo Antônio, **15,00m** pela linha do fundo, confrontando com o loteamento **Santos do Almeida**, **30,00m** pelo lado direito, confrontando com o lote **06** e **30,00m** pelo lado esquerda, confrontando com o lote **04**. Sobre a mesma foi edificada **UMA RESIDENCIAL UNIFAMILIAR**, com área total construída **234,00 m²**, Matricula nº **30.800** do Cartório do Registro de Imóveis do 2º Zona de Solânea/GO, dist. Goiás. Ocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97. Cabe nota que a habitação em primeiro leilão fica desde já desocupada a partir do dia **31 de março de 2025, às 14h00 horas**, no mesmo local, para o qual o **BIASÍ** não se responsabiliza, com exceção de **R\$ 739.257,47** (Trezentos e sessenta e sete mil, duzentos e cinquenta e sete reais e nada e nem centavos). Todos os lances são válidos desde o dia 07, para o qual o **BIASÍ** não se responsabiliza, e o vencedor não poderá ser impedido de exercer o direito de preferência em favor de terceiros, sob pena de multa de **R\$ 10.000,00** (dez mil reais e nada e nem centavos), a ser paga em favor do credor **ITAÚ URBANO S/A**, inscrita no CNPJ nº 00.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 150, Torre Alter Solução, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, financiado pelo **Sistema de Financiamento de Imóveis do Grupo Itaú**, firmado em 15/08/2023, no qual foram nomeados **DAYMON SUEZA OLIVEIRA**, inscrito no CNPJ nº 101.841.121/07, firmado em 15/08/2023, no qual foram nomeados **DETRIANEZO**, inscrito no CNPJ nº 032.997.241-22, residente e domiciliado em Solânea/GO, leiloeira e **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **21 de março de 2025, às 14h00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Corrente 22, Vila Maria Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ao superior a **R\$ 425.000,00** (Quatroscentos e trinta e cinco mil reais e nenhuma e nem centavos), e inferior a seguir descrito, com a propriedade reservada em nome do credor **ITAÚ URBANO S/A**, e, registrado no **LOTE Nº 06, DA QUADRA 05, situada à Rua Santo Antônio, na Via São Luiz, em Solânea/GO**, com a área de **456,90 m²**, sendo **15,00m** de frente para a Rua Santo Antônio, **15,00m** pela linha do fundo, confrontando com o loteamento **Santos do Almeida**, **30,00m** pelo lado direito, confrontando com o lote **06** e **30,00m** pelo lado esquerda, confrontando com o lote **04**. Sobre a mesma foi edificada **UMA RESIDENCIAL UNIFAMILIAR**, com área total construída **234,00 m²**, Matricula nº **30.800** do Cartório do Registro de Imóveis do 2º Zona de Solânea/GO, dist. Goiás. Ocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97. Cabe nota que a habitação em primeiro leilão fica desde já desocupada a partir do dia **31 de março de 2025, às 14h00 horas**, no mesmo local, para o qual o **BIASÍ** não se responsabiliza, com exceção de **R\$ 739.257,47** (Trezentos e sessenta e sete mil, duzentos e cinquenta e sete reais e nada e nem centavos). Todos os lances são válidos desde o dia 07, para o qual o **BIASÍ** não se responsabiliza, e o vencedor não poderá ser impedido de exercer o direito de preferência em favor de terceiros, sob pena de multa de **R\$ 10.000,00** (dez mil reais e nada e nem centavos), a ser paga em favor do credor **ITAÚ URBANO S/A**, inscrita no CNPJ nº 00.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 150, Torre Alter Solução, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, financiado pelo **Sistema de Financiamento de Imóveis do Grupo Itaú**, firmado em 15/08/2023, no qual foram nomeados **DAYMON SUEZA OLIVEIRA**, inscrito no CNPJ nº 101.841.121/07, firmado em 15/08/2023, no qual foram nomeados **DETRIANEZO**, inscrito no CNPJ nº 032.997.241-22, residente e domiciliado em Solânea/GO, leiloeira e **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **21 de março de 2025, às 14h00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Corrente 22, Vila Maria Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ao superior a **R\$ 425.000,00** (Quatroscentos e trinta e cinco mil reais e nenhuma e nem centavos), e inferior a seguir descrito, com a propriedade reservada em nome do credor **ITAÚ URBANO S/A**, e, registrado no **LOTE Nº 06, DA QUADRA 05, situada à Rua Santo Antônio, na Via São Luiz, em Solânea/GO**, com a área de **456,90 m²**, sendo **15,00m** de frente para a Rua Santo Antônio, **15,00m** pela linha do fundo, confrontando com o loteamento **Santos do Almeida**, **30,00m** pelo lado direito, confrontando com o lote **06** e **30,00m** pelo lado esquerda, confrontando com o lote **04**. Sobre a mesma foi edificada **UMA RESIDENCIAL UNIFAMILIAR**, com área total construída **234,00 m²**, Matricula nº **30.800** do Cartório do Registro de Imóveis do 2º Zona de Solânea/GO, dist. Goiás. Ocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97. Cabe nota que a habitação em primeiro leilão fica desde já desocupada a partir do dia **31 de março de 2025, às 14h00 horas**, no mesmo local, para o qual o **BIASÍ** não se responsabiliza, com exceção de **R\$ 739.257,47** (Trezentos e sessenta e sete mil, duzentos e cinquenta e sete reais e nada e nem centavos). Todos os lances são válidos desde o dia 07, para o qual o **BIASÍ** não se responsabiliza, e o vencedor não poderá ser impedido de exercer o direito de preferência em favor de terceiros, sob pena de multa de **R\$ 10.000,00** (dez mil reais e nada e nem centavos), a ser paga em favor do credor **ITAÚ URBANO S/A**, inscrita no CNPJ nº 00.701.193/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 150, Torre Alter Solução, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, financiado pelo **Sistema de Financiamento de Imóveis do Grupo Itaú**, firmado em 15/08/2023, no qual foram nomeados **DAYMON SUEZA OLIVEIRA**, inscrito no CNPJ nº 101.841.121/07, firmado em 15/08/2023, no qual foram nomeados **DETRIANEZO**, inscrito no CNPJ nº 032.997.241-22, residente e domiciliado em Solânea/GO, leiloeira e **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **21 de março de 2025, às 14h00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Corrente 22, Vila Maria Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ao superior a **R\$ 425.000,00** (Quatroscentos e trinta e cinco mil reais e nenhuma e nem centavos), e inferior a seguir descrito, com a propriedade reservada em nome do



Elon Musk recebe o premiê da Índia, Narendra Modi, em fevereiro, ao lado de 3 de seus 4 filhos com Shvion Zilis (centro) @narendramodi no X

Protagonismo de Musk sob Trump impulsiona movimento pró-natalista

Grupo em defesa do crescimento populacional inclui líderes europeus da direita e Xi Jinping; governos incentivam fertilização in vitro e dão isenções a quem tiver mais filhos

TODAS

Angela Boldrini
e Bárbara Blum

SÃO PAULO A defesa da procriação humana deixou de ser escopo apenas da Igreja Católica e de grupos religiosos mais conservadores para se tornar um projeto político que envolve vários líderes internacionais.

Estão nesse barco a primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, o dirigente chinês, Xi Jinping, o premiê húngaro, Viktor Orbán, a ex-presidente húngara Katalin Novak e até o presidente francês Emmanuel Macron, visto como opositor da ultradireita na Europa. O grupo tem ainda o peso do presidente americano, Donald Trump, e do magnata da tecnologia sul-africano Elon Musk. Todos eles acham que mulheres precisam gerar mais bebês.

Alguns dizem que os valores da família devem imperar, discurso abraçado também pela igreja.

Em fevereiro, Trump anunciou incentivos à fertilização in vitro, e Orbán declarou que daria isenção de impostos às mulheres que tivessem mais de duas crianças. Antes, a medida só valia para os que tinham quatro ou mais.

No ano passado, Macron encanou a fúria das feministas francesas ao dizer que quer fazer um "rearmamento demográfico" para combater a infertilidade na França. Em 2023, Xi pediu à Federação de Todas as Mulheres da China que cultivasse uma cultura do casamento e da gestação —abordagem radicalmente diferente do controle populacional ligado à anterior política do filho único, que vigorou até 2015.

Já Musk é fatalista e diz que haverá um colapso civilizacional caso as pessoas não tenham mais filhos. Pai de 14 crianças —o nascimento do mais recente, Seldon Lycurgus, foi revelado no fim de fevereiro—, ele costuma incentivar a procriação em redes sociais e entrevistas. "Tenha filhos de qualquer forma ou a humanidade vai morrer de fraldas geriátricas em uma lamúria", escreveu no X.

O empresário tem atuado como braço direito do governo Trump, que segue o Projeto 2025 encampado pelo think tank conservador Heritage Foundation.

O projeto é um conjunto de medidas conservadoras, como retirar a "propaganda woke" das escolas, impedir que o Medicare financie transição de gênero e remover políticas de equidade de gênero do Instituto Nacional de Saúde, que também não poderia mais fazer pesquisa com células-tronco. O plano foi publicado em 2023 como forma de guiar um segundo governo Trump.

Outros empresários do Vale do Silício embarcaram no pró-natalismo. Peter Thiel, fundador do PayPal, é um dos que investem em startups dedicadas a avanços tecnológicos na área da fertilidade. Ele engrossa o caldo de um investimento que ultrapassou os US\$ 800 milhões (R\$ 4,6 bilhões), segundo a revista Axios. Segundo Sonia Corrêa, líder do Observatório de Sexualidade e Política, esta convergência é inédita —e preocupante. A posição da igreja, diz ela, não é novidade e remonta aos preceitos filosóficos de valorização do matrimônio sobre os quais a religião se assenta.

No Brasil, havia um pró-nata-

Decreto trumpista irrita aliados antiaborto

O decreto que Donald Trump assinou para ampliar o acesso à FIV (fertilização in vitro) irritou alas mais radicais do movimento antiaborto americano, que são contra o procedimento, entre outros motivos, porque pode resultar no descarte de embriões.

A FIV virou ponto de disputa no Partido Republicano no início de 2024, quando a Suprema Corte do Alabama definiu que embriões devem ser considerados crianças. A decisão criou uma zona cinzenta legislativa em que clínicas poderiam ser acusadas de homicídio. Depois, o estado aprovou um projeto de lei para proteger especificamente o procedimento.

Alguns republicanos, como o próprio Trump e seu vice, J. D. Vance, já haviam se declarado favoráveis à FIV.

lismo histórico, fundamentado nas altas taxas de mortalidade infantil. "Há um fundamento da preservação da sociedade, mas que está ideologizado e convertido numa mitologia." É um movimento que difere de iniciativas de crescimento populacional de países que dão incentivos financeiros aos pais e aumentam o número de creches, como o Japão e algumas nações nórdicas.

Para Bia Galli, advogada e assessora sênior de políticas do Ipas, organização internacional que busca aumentar o acesso a contraceptivos e aborto seguro, a retórica pró-natalista segue a mesma lógica coercitiva do discurso de controle populacional. "Essas políticas não contemplam, por exemplo, o acesso à interrupção da gestação", afirma.

Musk já encampou o ideário anticoncepcivo. "Contraceptivos hormonais engordam, dobram o risco de depressão e triplicam o risco de suicídio. Existe consenso científico claro, mas poucas pessoas parecem saber disso", escreveu ele, em 2024, no X. O empresário disse em entrevistas que, a partir da idade gestacional que um feto pode sobreviver fora do útero, o aborto deve ser considerado assassinato.

Na sua primeira semana de mandato, Trump retomou uma política que barra o envio de fundos federais americanos a organizações internacionais que trabalham com o direito ao aborto. Criada em 1984, no mandato de Ronald Reagan, a medida vai e volta ao sabor da orientação política do governo. Foi retomada por todos os presidentes republicanos desde então —e revogada por todos os democratas.

EUA usam pelotão de fuzilamento em pena de morte pela 1ª vez em 15 anos

COLUMBIA (EUA) | REUTERS O estado da Carolina do Sul executou um homem condenado à pena de morte com um pelotão de fuzilamento na sexta-feira (7), na primeira vez que o método foi usado nos Estados Unidos em 15 anos.

Brad Sigmon, 67, escolheu ser fuzilado por temer que as alternativas —cadeira elétrica ou injeção letal— pudessem resultar em uma morte mais lenta e torturante. Ele foi declarado morto às 18h08 locais (20h08 no Brasil).

Sigmon estava preso por espancar até a morte, com um taco de beisebol, os pais de sua ex-namorada, William e Gladys Larke. O crime ocorreu na cidade de Taylors, em 2001.

Ele foi preso a uma cadeira, com um capuz sobre a cabeça e um alvo sobre o coração, na câmara de execução do Departamento de Correções da Carolina do Sul, em Columbia. Em seguida, três executores dispararam munição real, a 4,5 metros de distância.

O advogado de Sigmon, Bo King, leu a última declaração do condenado para as testemunhas logo antes de sua morte. Na mensagem, o detento disse que queria transmitir "um chamado aos colegas cristãos para ajudar a acabar com a pena de morte".

Horas antes do horário agendado para a execução, a Suprema Corte rejeitou o último recurso de Sigmon. O argumento da defesa era que a recusa da Carolina do Sul em compartilhar informações sobre seu protocolo de injeção letal violava direitos processuais.

Houve apenas três execuções nos EUA por pelotão de fuzilamento desde 1976, quando a pena de morte foi restabelecida nos EUA. Todas haviam sido em Utah, um dos cinco estados que ainda utilizam este método, comum no século 19.

A maioria das execuções usa injeção letal, introduzida nos anos 1970 como uma via menos violenta. A injeção, porém, se tornou o meio de execução mais frequentemente falho, segundo o Centro de Informações sobre a Pena de Morte.



Em foto sem data, Brad Sigmon, executado por fuzilamento AFP/Departamento de Correções da Carolina do Sul

EUA e ONU cobram Síria por mais de mil mortes

Conselho de Segurança deve se reunir hoje; relatos indicam assassinatos direcionados contra minoria alauita

SÃO PAULO Após cobranças da ONU e do governo americano, o governo sírio anunciou neste domingo (9) a formação de uma comissão para investigar as mais de mil mortes em confrontos na Síria nos últimos dias.

Os confrontos ocorreram em áreas costeiras do país, no pior episódio de violência desde a queda de Bashar al-Assad. Entre os principais alvos, segundo relatos, estão integrantes da minoria religiosa alauita, vertente do islã seguida por Assad.

O alto comissário da ONU para direitos humanos, Volker Turk, pediu "investigações rápidas, transparentes e imparciais sobre todos os assassinatos e outras violações, e os responsáveis têm de ser punidos".

Também no domingo, o secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, havia manifestado solidariedade às "minorias étnicas e religiosas da Síria". "Os EUA condenam os terroristas islâmicos radicais, incluindo jihadistas estrangeiros, que assassinaram pessoas no oeste da Síria nos últimos dias", disse Rubio.

Os EUA e a Rússia convocaram uma reunião do Conselho de Segurança da ONU, nesta segunda-feira (10), fechada ao público, para discutir a violência no país.

Pelo menos 200 membros das forças de segurança sírias foram mortos nos confrontos com ex-militares leais a Assad, após ataques coordenados e emboscadas na última quinta-feira (6).

A situação se agravou com atos de aparente vingança quando milhares de apoiadores armados dos novos governantes da Síria, vindos de todo o país, foram para as áreas costeiras. De acordo com o Observatório Sírio para os Direitos Humanos (OSDH), que possui uma extensa rede de informantes na Síria, 830 civis alauitas foram mortos desde quinta-feira.

Ainda segundo o OSDH, pelo menos 481 membros das forças de segurança e combatentes pró-Assad morreram nos embates. As autoridades sírias não divulgaram nenhum balanço até a conclusão desta edição.

Mais cedo no domingo (9), O presidente interino da Síria, Ahmed al-Sharaa, havia pedido paz. "Precisamos preservar a unidade nacional e a paz interna,

Confrontos entre forças do governo e grupos ligados a Assad na Síria

Gestão interina da HTS não tem controle total do país; choques no noroeste já mataram mais de mil

- ★ Cidades sob ataques
- Governo interino da HTS (Organização para a Libertação do Levante)
- Forças Democráticas da Síria (curdos)
- Exército Nacional Sírio (apoiado pela Turquia)
- Outros grupos de oposição
- Áreas pouco povoadas



podemos conviver juntos", disse Sharaa, enquanto os confrontos continuavam pelo país.

As autoridades atribuíram os assassinatos de dezenas de jovens em vilarejos e cidades habitadas pela antiga minoria governante da Síria a milícias armadas indisciplinadas, que foram ajudar as forças de segurança.

"Fiquem tranquilos quanto à Síria, este país tem as condições para sobreviver", declarou Sharaa em um vídeo, falando em uma mesquita no bairro de Mazzah, em Damasco, onde passou a infância. "O que está acontecendo atualmente na Síria está dentro dos desafios esperados."

Os confrontos continuaram durante a noite em várias cidades, onde grupos armados dispararam contra as forças de segurança e emboscaram veículos em rodovias que levam às principais cidades da região costeira, disse um funcionário de segurança síria à Reuters neste domingo.

Depoimentos de crimes contra alauitas se multiplicaram nas redes sociais nos últimos dias, embora as agências de notícias não tenham conseguido verificar independentemente os relatos. Uma ativista, por exemplo,

escreveu que sua mãe e seus irmãos foram "massacrados em casa", enquanto vários moradores de Baniyas e Tartus, mais ao sul, fizeram apelos urgentes por proteção. O OSDH e outras fontes publicaram vídeos nesta sexta-feira (7) mostrando dezenas de corpos empilhados no pátio de uma casa e várias mulheres chorando nas proximidades.

A Síria é formada por diversas comunidades —sunita, curda, cristã, drusa—, e uma delas, os alauitas, estavam fortemente representados no aparato militar e de segurança nos mais de 50 anos em que a família Assad esteve no poder —primeiro com Hafez e depois com Bashar.

Desde que o segundo foi derrubado, após uma ofensiva de apenas 11 dias, as tensões aumentaram na costa do Mediterrâneo e nas montanhas, com apoiadores do clã Assad e ex-soldados do Exército sírio atacando as novas forças de segurança.

Líder interino, Sharaa comandava a HTS, o grupo islamista que liderou a rebelião contra Assad. Ele tem afirmado à comunidade internacional que a nova gestão será inclusiva.

Com Reuters e AFP



Parentes acompanham enterro da jovem Shinda Kisho em Latakia, no oeste da Síria, onde centenas foram mortos —Orhan Qereman/Reuters

Romênia barra presidenciaível da ultradireita que lidera pesquisas

BRASÍLIA A autoridade eleitoral central da Romênia impediu, neste domingo (9), que o candidato de ultradireita pró-Rússia, Calin Georgescu, se candidate para disputar a eleição presidencial marcada para maio.

A rejeição de sua candidatura, considerada antidemocrática pelos líderes de partidos de ultradireita, pode ser contestada no Tribunal Constitucional.

De acordo com o jornal Financial Times, pesquisas recentes



A Europa é agora uma ditadura. A Romênia está sob uma tirania!

Calin Georgescu candidato da ultradireita a presidente da Romênia, após decisão que o impede de disputar pleito

apontavam Georgescu como líder na disputa, e em algumas delas ele aparecia com mais de 40% das intenções de votos.

Apoiadores dele se reuniram em frente ao escritório eleitoral, gritando "liberdade", e tentaram brevemente forçar a passagem pelo cordão de segurança.

Georgescu submeteu sua candidatura para o novo pleito na sexta-feira (7), em meio a dúvidas sobre sua candidatura.

A mais alta corte da Romênia

anulou a última eleição dois dias antes do segundo turno, em dezembro, citando indícios de interferência russa em favor de Georgescu, o que Moscou nega.

Membros da Casa Branca consideraram a eleição cancelada de exemplo de governos europeus suprimindo a liberdade de expressão e opositores políticos.

Georgescu está sob investigação criminal por seis acusações, incluindo filiação a uma organização fascista e disseminação de

informações falsas sobre o financiamento de campanha. Ele nega.

O presidente tem uma função semiexecutiva na Romênia, que inclui o comando das Forças Armadas e a chefia do conselho que decide sobre ajuda militar e gastos com defesa. Também representa o país nas cúpulas da UE e da Otan, e nomeia juízes, promotores e chefes do serviço secreto. O chefe de governo é o primeiro-ministro, Marcel Ciolacu, do Partido Social-Democrata.

mundo

Mulheres organizadas para vencer o fascismo

O 8 de Março convoca a enfrentar extrema direita com propostas de liberdade

Bianca Santana

Doutora em ciência da informação, mestra em educação e jornalista. Autora de "Quando me Descobri Negra"

"A paz será assegurada quando uma maioria esmagadora de mulheres lutarem e aderirem à causa pela paz, pela igualdade, pela liberdade e pela felicidade de toda a humanidade. Juntas, declaremos guerra à guerra". A convocação da alemã Clara Zetkin, em 1912, diante da Guerra dos Balcãs e da iminência de um conflito mundial, deve ser ouvida e repetida em nossos dias.

Dois anos antes deste discurso, na Segunda Conferência Internacional das Mulheres Socialistas, em Copenhague, Clara propôs a criação de um Dia Internacional da Mulher. O Partido Socialista da América já havia celebrado o primeiro Dia da Mulher nos EUA. E então Clara convidou à internacionalização da celebração, que se fixou no 8 de março em 1921, em homenagem às operárias russas em greve contra a fome, a guerra e o czarismo no 8 de março de 1917, movimentação inicial da Revolução Russa. Em 1975, a ONU incorporou a data de origem socialista.

Nascida em 1857, Clara Zetkin tinha 21 anos quando se filiou ao Partido Socialista dos Trabalhadores da Alemanha que, em 1880, mudou de nome para Partido Social Democrata. Com Rosa Luxemburgo, Clara pertenceu à ala à esquerda até que as posições pacifistas de ambas levaram à ruptura com o partido que declarava apoio às guerras.

Por denunciarem o absurdo da guerra, Clara e Rosa foram presas inúmeras vezes. Com a eclosão da Primeira Guerra Mundial, ingressaram no Partido Comunista da Alemanha em 1919. Durante a República de Weimar, Clara foi deputada de 1920 a 1933.

Clara Zetkin testemunhou e denunciou a emergência do nazismo e do fascismo no século 20. Convocava mulheres à responsabilidade de se unirem pela paz, pela liberdade e pela felicidade de todas as pessoas.

No artigo "Fascismo", de 1923, analisa o cenário mundial com tamanha lucidez que nos oferece lentes para interpretar o que vivemos cem anos depois. "Devemos perceber que o fascismo é um movimento dos desapontados e daqueles cuja existência está arruinada", escreveu sobre italianos e alemães que criavam dentre judeus e comunistas os inimigos para justificar a crise. Quão autodeclaratório de desapontamento é o "Make America Great Again" contra mulheres, pessoas negras, imigrantes?

Além do diagnóstico, Clara apontou caminhos: "Devemos nos esforçar para conquistar ou neutralizar aquelas massas que ainda estão no campo fascista. Desejo enfatizar a importância de percebermos que devemos lutar ideologicamente pelos corações e mentes dessas massas. Devemos perceber que eles não estão apenas tentando escapar de suas tribulações atuais, mas que estão ansiando por uma nova filosofia."

Em 2025, mulheres negras brasileiras oferecem uma nova filosofia às sociedades que se aproximam da extrema direita e do campo fascista, expandindo os limites estreitos que tomam conta da política: reparação e bem viver. A Marcha das Mulheres Negras, prevista para novembro, em Brasília, começa a ser preparada pelo compartilhamento de "experiências e práticas, para construção coletiva de uma agenda política radical para disputar no Brasil e no mundo."

Em todo o país, acontecem atividades e debates sobre as reparações necessárias, e como elas devem acontecer, para que todos vivam em harmonia com a natureza, com a ancestralidade. Vale acompanhar.

DOM. Sylvia Colombo | SEG. Bianca Santana
QUA. Rui Tavares | QUI. Lúcia Guimarães | SÁB. Igor Patrick



Mark Carney fala a membros do Partido Liberal após ser eleito novo premiê do Canadá, no lugar de Justin Trudeau. Amber Bracken/Reuters

Em alta, Partido Liberal do Canadá elege novato premiê ante tensão com EUA

Mark Carney, que substitui Justin Trudeau após crise interna, diz que retaliará tarifas de Trump; legenda sobe nas pesquisas

SÃO PAULO O Partido Liberal do Canadá elegeu um novo primeiro-ministro neste domingo (9) ao escolher Mark Carney, 59, como novo líder da sigla, no lugar de Justin Trudeau. A transferência de poder acontecerá após a formação de um novo governo, o que deve ocorrer nos próximos dias.

Aproximadamente 400 mil liberais estavam aptos a votar para a liderança do partido de centro-esquerda, que pela primeira vez escolheu uma pessoa sem experiência política para ser premiê. Ex-diretor do Banco do Canadá e do Banco da Inglaterra, Carney terá o desafio de lidar com uma guerra comercial

imposta pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Essa, aliás, foi a principal questão em debate na campanha das últimas semanas. Em seu primeiro pronunciamento após eleito, Carney criticou o líder americano. "Tem alguém tentando enfraquecer nossa economia (várias), Donald Trump. Donald Trump colocou tarifas injustificáveis no que a gente constrói, no que a gente vende, em como a gente ganha a vida. Ele está atacando as famílias, os trabalhadores e os negócios canadenses. E a gente não pode deixá-lo ter êxito."

O novo premiê disse ainda que manterá retaliação aos EUA o quanto for preciso. "Em meu

governo, vamos manter as tarifas vigentes até que os Estados Unidos nos mostrem respeito."

Desde que chegou à Casa Branca, Trump não apenas lançou uma guerra tarifária contra os países parceiros no Tratado de Livre Comércio da América do Norte, México e Canadá, mas também afirmou repetidas vezes que o seu vizinho do norte deveria ser o 51º estado americano.

Segundo a professora de Ciências Políticas no Colégio Militar Real do Canadá, Stéphanie Chouinard, Carney conseguiu destaque na campanha devido à sua "experiência econômica e seriedade". "Ele tem um ótimo entendimento dos sistemas financeiros internacionais e dos pontos fortes e fracos da economia canadense", afirmou ela.

Outro acerto foi ter conseguido se distanciar de Trudeau, reiterando que o crescimento do Canadá sob a gestão do correliãoário não era bom o suficiente. O premiê anunciou sua renúncia em janeiro, após mais de nove anos no cargo e no momento em que sua taxa de aprovação despencava, decisão que forçou os liberais a realizar uma rápida disputa para substituí-lo.

Outro desafio de Carney é preparar o partido para as próximas eleições gerais — o que pode ocorrer em breve. Uma eleição deve ser convocada até 20 de outubro, mas o governo pode enfrentar uma votação de confiança quando o Parlamento se reunir no final de março, potencialmente antecipando a votação.

Impopulares e amplamente responsabilizados pela alta inflação e pela crise imobiliária do Canadá, os liberais estavam mais de 20 pontos atrás nas intenções de voto em janeiro, mas recuperaram eleitores e estão próximos dos conservadores.

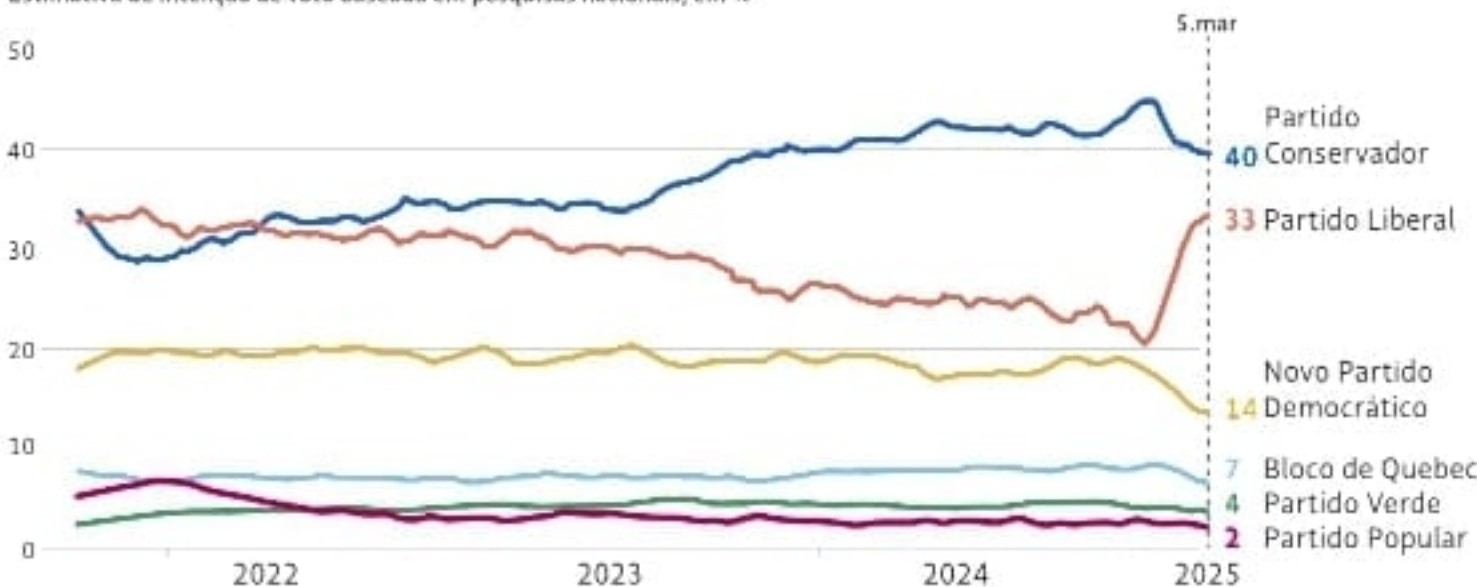
De acordo com uma pesquisa do instituto Angus Reid divulgada na quarta-feira (5), 43% dos eleitores acreditam mais em Carney para enfrentar Trump, contra 34% do líder conservador Pierre Poilievre.

A oposição parece perder terreno. O professor de Ciências Políticas na Universidade McGill, em Montreal, disse que a "retórica populista" dos conservadores pode lembrar a de Trump e ser perturbadora, enquanto a experiência de Carney e sua presença "quase entediante" tranquiliza muitos eleitores.

Com AFP e Reuters

Partido de Trudeau, agora com novo líder, volta a crescer na disputa para próximas eleições

Estimativa de intenção de voto baseada em pesquisas nacionais, em %



Fonte: The Economist



Manifestante durante marcha pelo Dia Internacional da Mulher, na avenida Paulista Bruno Santos - 8.mar.25/Folhapress

Aos dez, feminicídio fez mais de mil vítimas por ano no Brasil desde 2015

Lei que mudou Código Penal deu visibilidade a casos; especialistas apontam subnotificação e necessidade de ampliar proteção

TODAS

Raquel Lopes

BRASÍLIA Desde a aprovação da lei que criou o crime de feminicídio, há dez anos, o Brasil registrou ao menos 11.859 vítimas, segundo dados até janeiro deste ano do Sinesp (Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública), do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Em 2024, o Brasil registrou o maior número de casos da série histórica, com 1.459 vítimas, superando os 1.448 registros do período anterior. Piauí, Maranhão, Paraná e Amazonas tiveram o maior aumento de casos por 100 mil habitantes de um ano para o outro.

Conhecida como Lei do Feminicídio, a norma alterou o Código Penal e passou a tipificar esse crime no Brasil em 9 de março de 2015. A legislação abrange assassinatos de mulheres em contextos de violência doméstica, familiar ou motivados por misoginia.

Para fins de comparação, em 2024 o Brasil registrou 35.397 vítimas de homicídio doloso (intencional), sendo 32.547 homens, 2.425 mulheres e 425 pessoas não identificadas, segundo o Sinesp.

Delegada no Distrito Federal e doutora em sociologia, Cyntia Carvalho e Silva afirma que a lei trouxe visibilidade a casos que sempre existiram, permitindo um acompanhamento mais preciso e a criação de políticas.

Ela atribui o aumento dos casos nos últimos anos tanto ao crescimento da violência quanto à melhoria na investigação e classificação desses crimes pe-

los estados. No Distrito Federal, por exemplo, um protocolo exige que toda morte violenta de mulher seja inicialmente tratada como feminicídio.

Os investigadores partem do princípio de que a motivação pode estar relacionada à violência doméstica, ao menosprezo ou à discriminação de gênero. Se a apuração indicar outra causa, o crime é reclassificado.

Uma das vítimas de feminicídio no Brasil foi Géssica Moreira de Sousa, 17. Ela foi assassinada com um tiro na cabeça no DF. O principal suspeito é seu ex-companhei-

ro, Vandiel Próspero da Silva, 24.

Segundo a Polícia Civil, o crime ocorreu em uma igreja, na presença da filha do casal, de apenas dois anos. Vandiel foi até lá para buscar a criança e Géssica teria recusado a entregá-la. Ele foi preso na Bahia. A reportagem não conseguiu contato com a defesa.

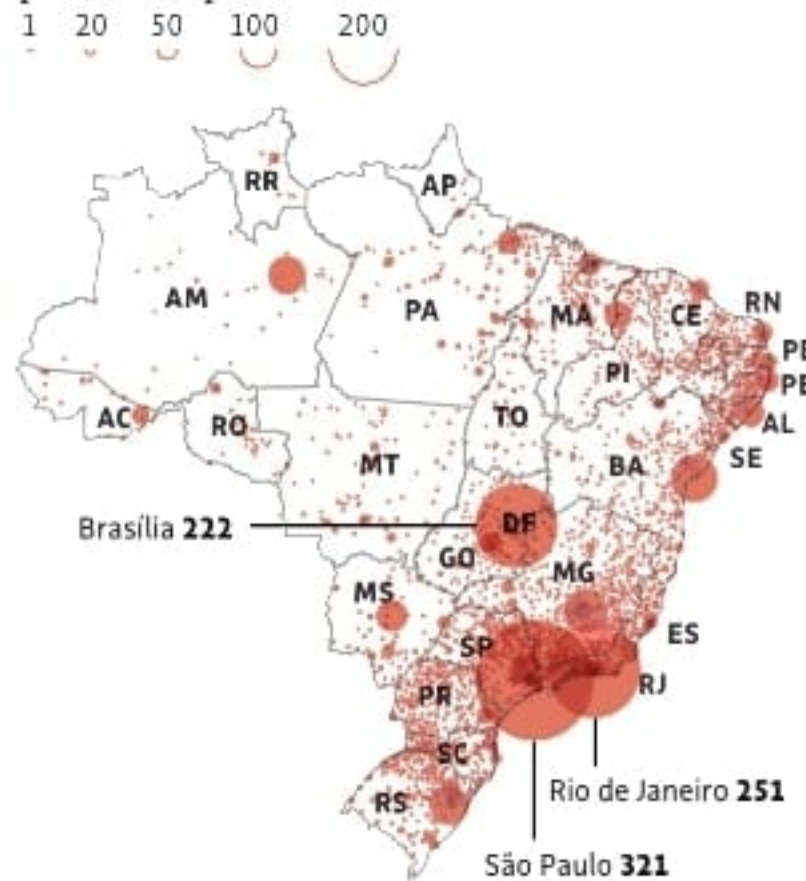
No ano passado, o crime cometido contra mulheres por razões de gênero deixou de ser uma qualificadora do homicídio e passou a ser tipificado como um crime autônomo, com penas que variam de 20 a 40 anos de prisão. Quando há agravantes, a pena pode chegar a 60 anos, tornando o feminicídio o crime com a maior punição atualmente no Brasil.

Conhecida como Pacote Antifeminicídio, a lei aumenta as penas para crimes cometidos em contexto de violência contra a mulher motivado por questões de gênero, promovendo mudanças na Lei Maria da Penha, no Código de Processo Penal e na Lei de Execução Penal.

Juliana Brandão, pesquisadora sênior do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, avalia que a nova lei é positiva, principalmente ao reconhecer o feminicídio como um crime autônomo, passando a ter dinâmica processual própria. Ela destaca que esse ponto, além do aumento da pena, carrega simbologia, mostrando que o país está levando a sério o tema.

Apesar dos avanços, a promotora de Justiça de São Paulo e professora da PUC Valéria Scarance aponta que ainda há subnotificação, e muitos casos de feminicídio tentado e consumado são tipificados como outros crimes. "É muito comum, por exemplo,

Número de casos de feminicídio por município



Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública

Painel mostra aumento nos casos julgados

O CNJ (Conselho Nacional de Justiça) lança na terça-feira (11) um painel de dados sobre processos judiciais relativos à violência contra a mulher. A ferramenta deve destacar, entre outros indicadores, a quantidade de julgamentos por feminicídio nos tribunais brasileiros desde 2020.

Em 2024, por exemplo, foram julgados quase 23% a mais de casos de feminicídio do que em 2023. O crescimento responde também a um aumento dos novos casos, que passaram de 7.400 para 8.300.

Outro indicador presente no painel será o de medidas protetivas concedidas pelos tribunais e justificadas sob a Lei Maria da Penha. Ano passado, foram registrados 827.990 pedidos em todo país. Desse montante, 578.849 decisões foram concedidas e 51.285 negadas. O restante ainda não foi julgado.

Dados relacionados à violência doméstica também estarão no painel. Ao longo de 2024, 959.228 novas ocorrências foram levadas à Justiça, o equivalente a 2.600 novas ações por dia.

que feminicídios tentados sejam registrados como lesão corporal, como se o agente não tivesse a intenção de matar. Há alguns casos, ainda, em que feminicidas jogam suas parceiras de prédios e os fatos são apurados como suicídio ou queda acidental."

Ela defende ser fundamental melhorar os dados para que as políticas públicas de prevenção sejam mais eficazes, com estratégias sendo constantemente aprimoradas e reavaliadas. E diz que, enquanto as mulheres se tornam mais independentes e conscientes, os homens, como reação, se tornaram mais violentos.

A delegada Dannyella Pinheiro, da 3ª Delegacia de Defesa da Mulher Oeste de São Paulo, também reforça a necessidade de medidas preventivas. "A violência doméstica ainda é um grande desafio, pois muitas mulheres acreditam que o agressor pode mudar, que conhece a pessoa por estar ao seu lado dez, 20 anos. Além disso, hesitam em denunciar devido aos filhos ou de dificuldades financeiras. Por isso, é essencial que o Estado ofereça uma rede de apoio para acolhê-las antes que o caso evolua para o feminicídio", destaca.

A Secretaria de Segurança do Maranhão informou que, em 2024, tem 23 Delegacias da Mulher e está implantando Núcleos de Combate à Violência contra a Mulher em novas delegacias.

Já o Paraná atribui os dados ao aumento das investigações e da repressão qualificada. Destaca ainda a operação Mulher Segura nas 20 cidades com os piores índices de violência, com um conjunto de ações que vão de aumento do policiamento a palestras comunitárias.

O Amazonas disse que tem fortalecido as ações repressivas, ostensivas e investigativas contra o feminicídio, além de fortalecer as ações educativas a partir das ações da Ronda Maria da Penha e da Delegacia Especializada em Crimes Contra a Mulher.

O Ministério da Justiça afirmou que em 2024 destinou R\$ 116 milhões de defesa da população feminina nos estados e no DF. O Ministério das Mulheres não respondeu, assim como o Piauí.



A violência doméstica ainda é um grande desafio, pois muitas mulheres acreditam que o agressor pode mudar, que conhece a pessoa por estar ao seu lado dez, 20 anos

Dannyella Pinheiro
delegada da 3ª Delegacia de Defesa da Mulher Oeste de São Paulo

11.859

Número de vítimas de feminicídio desde a criação da lei

cotidiano

Fique 10 minutos numa farmácia e ouvirá Ozempic

Caneta emagrecedora prova que a positividade corporal foi uma farsa

Becky S. Korich

Advogada, escritora e dramaturga, é autora de 'Caos e Amor'

Nossa musa Fernanda Torres emagreceu 10 kg para interpretar Eunice Paiva. Perto das atrizes que desfilavam pelo tapete vermelho do Oscar, ela parecia estar "acima do peso". Fernanda é elegante e tem carne — encarnou Eunice sem falta nem excessos. Demi Moore, que já era magra, apareceu substancialmente mais magra. De Nicole Kidman, que já era esquelética, só sobraram clavículas e bochechas preenchidas. Ariana Grande encolheu de PP para PPP. Sua colega de "Wicked", Cynthia Erivo, que já declarou que adora batatas fritas, teve que substituí-las por folhas de rúcula para caber no vestido e sair bem nas fotos. São atrizes lindas, talentosas e inteligentes, que estão deixando seus corpos se definir a níveis perturbadores de magreza.

Se havia alguma consistência no movimento da positividade corporal, hoje ele perdeu todo o seu peso — não resisti ao trocadilho. A perigosa crença de que magreza é sinônimo de beleza voltou com força.

Quer uma prova? Fique dez minutos no balcão de uma farmácia e você certamente ouvirá a palavra Ozempic — ou similares como Wegovy e Mounjaro. A onda insana do uso de drogas injetáveis para fins estéticos sepultou de vez a positividade corporal e deu uma canetada — outro trocadilho irresistível — na ideia da valorização do corpo com suas características próprias. A tirania dos padrões estéticos continua esmagando sobretudo as mulheres.

A verdade é que o uso indiscriminado do Ozempic é uma das provas de que o movimento de positividade corporal foi uma farsa. Apesar da boa intenção por trás de lemas fofos como "faça o que te faz sentir bem", "todos os corpos são lindos" e "meu tamanho não é meu valor", as mulheres não abraçaram as suas estrias, não amaram as suas curvas e não celebraram seus corpos fora dos moldes e medidas: mudanças não acontecem por sentenças motivacionais. Seria ingênuo acreditar que mensagens tão insossas e genéricas sobre a nossa complexa relação com a imagem corporal teriam força para competir com os padrões estreitos de beleza tão enraizados na magreza.

Vamos deixar claro. Não sou anti-Ozempic. Muito pelo contrário, devemos celebrar esse medicamento revolucionário, que beneficia tanta gente e trouxe grandes transformações na saúde. Eu, que tento despistar a gordura que a menopausa misteriosamente insiste em jogar para minha cintura, guardo a possibilidade de me socorrer das canetas para quando meus botões derem sinais de exaustão.

Meu ponto aqui são os efeitos colaterais que vão muito além da saúde física. Por mais conscientes que sejamos, a popularização da semaglutida foi a última palavra na declaração de guerra contra a gordura e a confirmação do culto à magreza.

Um dos piores efeitos dessa mentalidade é a percepção distorcida do próprio corpo, que afeta principalmente jovens, que são mais vulneráveis a sofrer transtornos alimentares. Essa distorção é reflexo de uma distorção ainda maior: sob o pretexto da falsa ideia de "autocuidado", a tal da positividade corporal foi insidiosamente desvirtuada para legitimar a busca obsessiva por um corpo considerado "perfeito" — e, portanto, inalcançável.

É uma busca sem fim, que nos faz perder de vista o verdadeiro significado de saúde, bem-estar e até da própria beleza.

Gosto não se discute, mas quem consegue achar normal essa falta de bundas e sobra de ossos saltados como sinônimo de elegância?

As mulheres não abraçaram as suas estrias, não amaram as suas curvas e não celebraram seus corpos fora dos moldes e medidas

POEM. Antonio Prata — SGA. Becky S. Korich / Giovana Madalosso
TER. Vera Iaconelli — GUA. Liana Szabo de Carvalho / Jairo Marques
QUI. Sérgio Rodrigues — SEX. Tati Bernardi
SAB. Oscar Vilhena Vieira / Luis Francisco Carvalho Filho

Juíza cita fortes indícios contra suspeito de morte de jovem

Decisão que determinou prisão temporária aponta contradições em depoimento sobre noite em que Vitória, 17, desapareceu em Cajamar

Patrícia Pasquini e Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO Ao decretar a prisão temporária de Maicol Antonio Sales dos Santos, por suspeita de participação na morte da jovem Vitória Regina de Sousa, 17, a Justiça citou haver "indícios fortíssimos" de envolvimento dele com o caso investigado em Cajamar, na Grande São Paulo.

Maicol foi preso na tarde deste sábado (8). Ele é dono do Toyota Corolla prata que foi visto nas imediações do ponto de ônibus que Vitória costumava descer.

A defesa de Maicol foi procurada e disse que deve se pronunciar após analisar o inquérito.

A Folha obteve a decisão da juíza Juliana Franca Bassetto Diniz Junqueira, do Tribunal de Justiça de São Paulo — Comarca de Jundiaí, plantonista que acautou o pedido feito pela polícia.

A polícia viu inconsistências no depoimento de Maicol. Ele disse que na noite do desaparecimento da jovem estava com a companheira, mas a mulher contou outra versão. Ela disse que dormiu na casa da mãe e ficou até lá o dia seguinte, quando viu uma mensagem de "boa noite", encaminhada por Santos, por volta das 23h30 da noite anterior.

No dia 26 de fevereiro, por volta de meia-noite, vizinhos disseram ter notado uma movimentação atípica na casa de Maicol, como diversas entradas e saídas do carro. Além disso, o suspeito costumava deixar o automóvel estacionado na rua. Naquela noite, o veículo foi guardado na garagem.

"Como se percebe e apesar de, de fato, estarem pendentes numerosos e importantes atos investigativos, não há um único caminho investigativo que não aponte o envolvimento de Mai-



Moradores de Cajamar protestam contra a morte de Vitória durante marcha do Dia da Mulher, na avenida Paulista. Patrícia Pasquini - 8.mar.25/Folhapress



Vitória Regina de Sousa, 17, achada morta na última quarta (5)

Reprodução

col com os fatos investigados", escreve a magistrada.

De acordo com a decisão, "as versões contraditórias acerca de seu paradeiro na data dos fatos e especialmente na noite de 26/02, sugerem tentativa de obstruir a persecução criminal e torna flagrante a possibilidade de influenciar futuros depoimentos com

os quais os investigadores certamente buscarão eliminar os pontos ainda não esclarecidos e sanar as diversas contradições."

Por isso, escreve a juíza, sua prisão é imprescindível para o desfecho das investigações.

A polícia agora busca identificar qual a participação dele no crime e o motivos das inconsistências no depoimento.

Vitória desapareceu em Cajamar na noite da última quarta-feira depois de sair do trabalho, às 23h, em um shopping da cidade, onde trabalhava como operadora de caixa.

Ela estava em um ponto de ônibus próximo ao shopping e havia dois homens no local, segundo mensagens que ela enviou para uma amiga. A adolescente também relatou estar com medo.

Por volta da meia-noite, ela avisou à amiga que tinha entrado no ônibus e que apenas um dos homens entrou no coletivo. Testemunhas contaram que viram um carro com homens seguindo Vitória quando ela caminhava para casa, no bairro Ponunduva.

Colaborou Francisco Lima Neto



Avião de pequeno porte cai em Itanhaém (SP) e deixa um morto

Aeronave Cessna C150J se acidentou no litoral de São Paulo no fim da tarde deste domingo (9); um homem morreu e outro foi retirado consciente das ferragens e levado para atendimento médico. Defesa Civil SP

Prótese capilar afro vira moda e ajuda a melhorar confiança de homens negros

Recurso atrai pela naturalidade do resultado e se torna opção para disfarçar a calvície; fixo na cabeça, pode ser usado por mais de 1 ano

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO “Sou um novo homem. É ter minha personalidade de volta”, diz o economista e produtor musical Guilherme Gan, 26, sobre usar uma prótese capilar específica para homens negros.

Ele passou a perder cabelo por volta dos 20 anos. “Como produtor musical, não tinha problema usar boné, mas como economista, muitas vezes, eu era cobrado de estar numa vestimenta um pouco mais formal. Trabalhei em corretora de investimento, então não podia ir de boné”, relata.

Assim como ele, muitos homens negros afetados pela calvície se viam sem opções e passavam a raspar a cabeça ou usar alternativas para disfarçar as falhas, como maquiagem.

Pensando nesse público, o empresário Oberdã Luz, de Florianópolis, que atua no ramo há 17 anos, afirma que introduziu no país a prótese capilar afro.

Diferentemente das próteses de cabelos lisos, essas não são tão conhecidas no Brasil. Oberdã pesquisou e, no final de 2021, descobriu uma profissional nos Estados Unidos que divulgava a prótese e a forma de utilizá-la.

“Eu fiz o curso online dela, fui vendo várias vezes, bem devaga-

rinho porque não sou fluente em inglês, e depois fui aperfeiçoando a técnica”, diz.

Elas são feitas de cabelo orgânico ou humano. Cabelo orgânico é feito de uma fibra biovegetal ou outros materiais naturais que não passam por processos químicos. A de cabelo humano dura ao menos um ano, dependendo dos cuidados, enquanto a orgânica não passa dos 30 dias. Para a confecção da prótese, os fios são costurados em um material de silicone chamado micropele, em uma máquina específica.

E são feitas de acordo com a necessidade e o desejo do cliente. Podem ser de cabelo estilo black power, tranças, dreads, longas, curtas e nas mais variadas cores, inclusive grisalho.

As próteses são importadas de Estados Unidos, China e Índia.

Elas são diferentes das perucas, estruturas removíveis que imitam cabelo. A prótese, por sua vez, tem essa base de silicone que emula também o couro cabeludo e fica fixada na pele.

Para aplicação, o couro cabeludo precisa estar liso. É aplicada uma cola especial na cabeça, além de tiras de fita na pele e também na prótese, que depois é fixada na cabeça.

O custo da versão de menor du-



Guilherme Gan, 26, com a prótese; processo envolve passar cola no couro cabeludo e colar fitas Fotos Karime Xavier/Folhapress

ração parte de R\$ 460, enquanto pela outra são cobrados, em média, R\$ 2,700 —além da manutenção mensal necessária.

Ao voltar ao salão, a peça é removida e higienizada, assim como o couro cabeludo. Cada manutenção custa R\$ 180 e pode envolver outros custos se houver a necessidade de hidratação, cauterização ou tonalização dos fios.

“Se a pessoa cuidar, usar um creme, um leave-in, para manter os fios hidratados, ela dura muito, de um ano a um ano e meio. Também deve lavar com produtos neutros e com água fria ou morna. É vida normal, pode entrar na piscina, mar, fazer esportes”, afirma Oberdã.

Guilherme Gan diz que sua autoestima mudou com a prótese.

“Eu me via velho, igual ao meu pai, quando perdi cabelo. Até o comportamento ficava diferente, e com o estilo meio comum, simples. Ter essa possibilidade de mudar de cabelo, mudar o estilo, melhorou muito minha autoestima, minha confiança”, conta.

Essa naturalidade era o que o técnico de enfermagem Caio Vinicius, 28, buscava para esconder as falhas no cabelo que começaram a aparecer há cinco anos.

“Eu vim colocar pela primeira vez e achei excelente. Tem a naturalidade que a gente procura. A autoestima sobe, não tem nem comparação. Eu estou feliz demais, felicíssimo”, disse ao terminar o procedimento de aplicação.

A prótese e o salão de Oberdã viralizaram a partir de 2023, quando ele passou a mostrar o antes e o depois dos clientes nas redes sociais. Passou a receber muitos pedidos para atender em lugares além de Florianópolis.

Hoje, além do salão inicial, ele se alterna entre os espaços que mantém em São Paulo e no Rio. Atende em média mil pessoas por mês, e o faturamento fica entre R\$ 100 mil e R\$ 300 mil, afirma.

“Tenho planos de expandir para outros estados, como a Bahia, e futuramente outros países também”, conta.

Zé Cria e Luighi, o choro de meninos negros contra a desumanização

Opinião

Paola Ferreira Rosa

Produtora dos podcasts Café da Manhã e Boletim Folha, também escreve sobre raça, gênero e diversidade.

Contrariando toda a dureza associada à masculinidade, dois homens negros foram vistos chorando na última semana. O primeiro, um menino de 12 anos. José William Ferreira de Paula foi filmado fazendo o passinho e sambando em meio a uma avalanche de lágrimas, enquanto desfilava com a Mangueira.

“Sempre censurado pela burguesia, tomou a cidade de assalto. E hoje no asfalto a moda é ser cria. Quer imitar meu riscado, descolorir o cabelo, bater cabeça no meu terreiro”, dizia o sambacredo ao fundo.

O segundo, um jovem de 18 anos. Luighi Hanri Sousa Santos, jogador do time de base do

Palmeiras, chorou enquanto dava entrevista ao final da partida contra o Cerro Porteño.

“É sério isso? Vocês não vão perguntar sobre o ato de racismo que fizeram comigo? Até quando a gente vai passar isso? Até quando? Me fala: até quando a gente vai passar isso? O que fizeram comigo foi um crime, pô. Você não vai perguntar sobre o jogo mesmo?”

As lágrimas de Zé tomaram as redes e conquistaram empatia. Um menino negro tão pequeno, em lugar de destaque na escola de samba, comoveu o país. Poderia ser só pela fofura da coisa. Mas era um menino negro, conhecido como Zé Cria, cantando um manifesto sobre a herança da cultura banto no Rio com uma letra crua e forte.

A emoção de Zé certamente teve alegria —ele é bisneto de tio Ja-

ir, grande personalidade da Mangueira, estava lindo, se saindo bem, valorizado pela sua beleza e com seu cabelo platinado. Mas, em toda a sua capacidade de leitura de mundo e no auge de seus 12 anos, também tinha dor.

Dados do Instituto Fogo Cruzado apontam que 26 crianças foram baleadas em 2024 no estado do Rio de Janeiro. De 2016 a 2021, foram 100 crianças atingidas por tiros na região metropolitana. Isso sem contar o bullying, a discriminação, o medo de não dar certo na vida, a insegurança toda vez que chove ou um tiroteio começa.

Já o choro de doer a alma de Luighi não tinha alegria, mas coragem. Ele chorou pela injustiça da qual foi alvo pelo simples fato de ter nascido negro. Mas sabia que isso não é certo e, por isso, se posicionou. Ele tinha como exemplo Vini Júnior, apenas



Ele [Luighi] chorou pela injustiça da qual foi alvo pelo simples fato de ter nascido negro. Mas sabia que isso não é certo e, por isso, se posicionou. Tinha como exemplo Vini Júnior, apenas seis anos mais velho, expoente no combate ao racismo no futebol

seis anos mais velho, expoente no combate ao racismo no futebol.

Um levantamento do relatório anual do Observatório da Discriminação Racial no Futebol mostra que 136 casos de racismo foram registrados apenas no futebol brasileiro. Outro estudo, sobre Diversidade no Futebol Brasileiro, aponta que ao menos 41% dos jogadores negros que atuam nos principais campeonatos do país já sofreram racismo.

Jovem, retinto e craque, Vini Júnior não fugiu do papel imputado a ele pelo destino. Colocou-se como “alcoz dos racistas” e mesmo assim se permitiu chorar. Como resultado, sua voz se multiplicou. Contrariando a desumanização associada à negritude e a insensibilidade atribuída aos homens, o menino José, o jovem Luighi e Vini Jr. ensinam: afeto também é luta e homem negro chora.

cotidiano



Daniela Mercury no Bloco Rainha da Pipoca, que encerrou o Carnaval oficial de São Paulo; ela apresentou uma nova música, 'Axé Salvador' Eduardo Knapp/Folhapress

Daniela Mercury e Leo Santana encerram pós-Carnaval de São Paulo

Com bloco na Consolação, cantora mostrou nova música e celebrou os 40 anos do axé; no Ibirapuera, o bloco do Gigante fez multidão dançar sob jatos d'água

ALALAO

Jorge Abreu e Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Como disse Leo Santana, "São Paulo virou a Bahia". Na manhã deste domingo (9), o cantor arrastou uma multidão com o bloco Vem com o Gigante. À tarde, foi a vez de Daniela Mercury soltar a Pipoca da Rainha.

Foi o último dia de folia na capital paulista, que já foi dominada por artistas baianos no sábado (8), quando se apresentaram BaianaSystem, Jammil e Uma Noites e Timbalada.

Na manhã deste domingo, era difícil cruzar a avenida Pedro Álvares Cabral, na região do parque Ibirapuera, de tantos foliões reunidos para ver Leo Santana.

Sob forte calor, água em jatos ajudou a refrescar quem aproveitava a festa. Mesmo assim, a temperatura alta foi um desafio.

Às 11h35, Leo Santana interrompeu a apresentação para pedir aos hombeiros que atendessem uma pessoa que passava mal ao lado do trio. Ele esperou o socorro e depois voltou com a folia.

O cantor levou para o bloco sucessos antigos e novos da carreira musical de quase 20 anos —à frente da banda Parangolé e depois solo. Leo Santana não falou com a imprensa.

Mayara Rodrigues de Sousa, 38, veio do Grajaú, na zona sul da capital paulista, para curtir a festa. Ela elogiou o Carnaval deste ano na capital paulista. Sousa



Enquanto Daniela já é tradição na folia paulistana, Leo Santana fez sua estreia no Carnaval do Ibirapuera com o bloco Vem com o Gigante, que incluiu sucessos do Parangolé Bruno Santos/Folhapress

acompanhou também o Monobloco no dia 23 de fevereiro —já no Rio, o grupo carioca fechou a programação de pós-Carnaval neste domingo.

"O Carnaval de São Paulo é perfeito. Pode vir que é seguro. Este ano foi melhor que o ano passado, em todos os aspectos, principalmente na segurança."

Ana Luísa de Jesus Freitas, 24, de São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo, tem a mesma opinião. "Estou amando. A organização deste ano foi muito boa."

Os ambulantes não reclamaram do movimento.

Vinícius Maia, 29, trabalha no

Carnaval de São Paulo há seis anos. "Está melhor do que o ano passado, mas a média de lucro dos outros dias foi melhor: R\$ 1.500, pelo menos até agora."

Quando abordado pela reportagem, Maia vendia duas cervejas da Brahma a R\$ 10. Neste domingo, até as 13h30, o comerciante havia faturado R\$ 650.

Flávio Araújo, 25, comercializa gelinhos. Ele considerou o movimento da semana passada melhor. Das 9h até por volta de meio-dia, Araújo havia faturado R\$ 100. O Carnaval de 2025 foi o primeiro dele como ambulante.

"Por enquanto, não está sen-

do bom, talvez porque o Carnaval já passou."

No bloco Pipoca da Rainha, puxado pela cantora Daniela Mercury, a sensação era, porém, de que o Carnaval ainda estava bem vivo. O cortejo reuniu uma multidão na rua da Consolação, no centro da cidade.

Ela trouxe, em seu repertório, a celebração dos 40 anos do axé, além de homenagens à natureza e aos povos tradicionais.

"Trago uma canção nova, e os 40 anos do axé. Eu vou revisitar várias canções, homenagear vários colegas. A gente está muito feliz dever o nosso gênero consagrado", disse, citando, entre outros nomes, as atrizes Fernanda Torres e Fernanda Montenegro como artistas que gostaria de celebrar neste domingo.

Daniela cantou duas vezes "Axé Salvador", seu lançamento para este Carnaval. Ela relata que essa música é uma homenagem ao gênero que chamou de "pop mundial".

Em entrevista coletiva antes do show, a artista baiana exaltou também sua relação com os foliões paulistanos. "A gente está aqui hoje para celebrar junto com São Paulo, e isso faz parte da minha vida", acrescentou. "Eu me imaginei de São Paulo, como antropofágica paulistana."

Além da nova música, clássicos como "Swing da Cor", "O Canto da Cidade", "Maimbê Dandá" e "Rapunzel" animaram o bloco.

Perto do fim do cortejo, Daniela convidou o artista Thiago Abravanel para cantarem juntos hits do axé como "Dança do Vampiro", do Asa de Água, e "Paquerei", do grupo É o Tchan.

Em um determinado momento do show, um folião escalou o trio elétrico e acessou o espaço da banda. Ele foi retirado por seguranças. A atitude levou a Polícia Militar acompanhar o percurso dentro da corda.

“

Este ano foi melhor que o ano passado, em todos os aspectos, principalmente na segurança

Mayara Rodrigues de Sousa, 38
moradora do Grajaú, na zona sul, no bloco de Leo Santana no Ibirapuera

saúde



Jornalista prepara câmera na frente da área onde Gene Hackman e a mulher, Betsy Arakawa, viviam em Santa Fe, Novo México; casal foi encontrado morto na residência Ronaldo Schemidt - 28.fev.25/AFP

O que é hantavírus, doença rara que matou a esposa do ator Gene Hackman

Problema costuma ser causado pelo contato com excrementos de roedores infectados; sintomas iniciais são semelhantes aos da gripe

Hank Sanders e Michael Levenson

THE NEW YORK TIMES Betsy Arakawa, esposa de Gene Hackman, morreu devido aos efeitos do hantavírus, uma doença rara frequentemente causada pelo contato com excrementos de roedores infectados.

Nos casos encontrados nos Estados Unidos, o hantavírus não se espalha entre pessoas. Ele pode ser transmitido através da saliva de roedores, mas é mais comumente transmitido pela inalação de partículas de excrementos ou urina secos de *Peromyscus*, gênero de roedores.

Inicialmente, o hantavírus causa sintomas semelhantes aos da gripe, incluindo febre, calafrios, dores no corpo e dores de cabeça. Mas à medida que a doença progride, desenvolvem-se sintomas respiratórios, e os pacientes podem ter falta de ar e insuficiência pulmonar ou cardíaca.

O que é o hantavírus?

Hantavírus se refere à família de vírus que são carregados por roedores. Ele é frequentemente transmitido a humanos pela inalação de partículas de excrementos secos de camundongos.

Na América do Norte, o vírus Sin nombre é a forma mais comum deste vírus, diz Sabra L. Klein, professora da Escola de Saúde Pública Bloomberg da Universidade Johns Hopkins.

Até o final de 2022, 864 casos de hantavírus haviam sido relatados nos Estados Unidos desde que as pesquisas sobre esses casos começaram, em 1993, de acordo com o CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças).

O caso "clássico" de hantavírus é contraído por alguém que visitou uma cabana rural com infestação de roedores, afirma Emily Abdoler, médica e professora assistente de medicina na Escola de Medicina da Universidade de Michigan.

Sintomas semelhantes aos da gripe no início

O hantavírus pode causar sintomas semelhantes aos da gripe que aparecem de uma a oito semanas após a exposição aos excrementos de um roedor infectado, de acordo com Heather Jarrell, médica legista chefe do estado do Novo México. Posteriormente, os pacientes frequentemente sentem falta de ar e, em seguida, insuficiência pulmonar ou cardíaca.

A taxa de mortalidade da cepa de hantavírus no sudoeste dos Estados Unidos é entre 38% e 50%, diz Jarrell. A cepa na região não pode ser transmitida de pessoa para pessoa, afirma.

Hantavírus no Novo México

Nos Estados Unidos, o hantavírus é mais comumente encontrado na chamada região dos Quatro Cantos —onde Utah, Colorado, Arizona e Novo México se encontram—, de acordo com Abdoler.

O Novo México registrou de 1

em cada 7 casos de infecção por hantavírus anuais nos últimos cinco anos, segundo Erin Phipps, veterinária do Departamento de Saúde do Novo México.

A maioria das pessoas se infecta em torno de sua casa ou local de trabalho, diz ela. Na propriedade a leste de Santa Fé, onde Hackman e Arakawa viviam, as autoridades encontraram sinais de entrada de roedores em algumas estruturas, embora houvesse pouco risco de exposição ao vírus na residência principal.

Não está claro quando Arakawa começou a se sentir mal.

Como evitar o hantavírus?

Embora existam antivirais que podem ajudar a controlar os sintomas, não há cura específica para o hantavírus, diz Klein. Por isso, a prevenção é importante.

Se você mora em uma área onde se sabe que roedores infectados pelo hantavírus circulam, limpe qualquer excremento com uma toalha de papel úmida. Não use aspirador ou vassoura, que podem levantar os aerossóis do excremento.

Use luvas e máscara N95 bem ajustada em locais bem ventilados. As pessoas devem borri-far a área com uma solução de água sanitária ou desinfetante e deixá-los agir por cinco minutos. Em seguida, devem limpar a área com toalhas de papel, jogando-as em uma lixeira bem vedada, diz Phipps.

O tratamento do hantavírus em UTIs pode incluir intubação e terapia de oxigênio, reposição de fluidos e medicamentos para apoiar a pressão arterial. Às vezes, são usados medicamentos antivirais.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

ALICE ANTUNES (1926 - 2025)

Defendeu seus valores com firmeza e carinho

Diretora de colégio tradicional no interior de SP moldou o caráter de seus alunos

Fábio Pescarini

SÃO PAULO O jeito sério com que defendia seus valores poderia camuflar o semblante de irmã Alice Antunes. Era uma pessoa justa, que pregava solidariedade, respeito e honestidade.

Nascida na cidade de São Paulo no início do século passado, de uma família com quatro filhas, ainda jovem entrou para a congregação de irmãs vicentinas, onde ficou por mais de sete décadas.

Morou na capital até ser transferida para comandar o colégio Francisco Telles, em Jundiá (SP). Permaneceu na direção da tradicional escola católica por cerca de 20 anos.

Era firme, disciplinadora, mas justa e carinhosa. Sabia dosar suas virtudes. Quando precisava chamar um aluno em sua sala, ele já sabia que a diretora não iria facilitar. Explicava o que havia acontecido, fazia as colocações de ordem e disciplina, mas depois acolhia. Falava baixinho com as crianças, por isso era querida e respeitada. Costuma aconselhar.

Formada em magistério, Miria Valesca Alves Accioly havia acabado de se mudar do Rio de Janeiro para a Jundiá e foi até a porta do colégio em busca de emprego. Esperou a saída da irmã para falar diretamente com quem comandava a escola.

"Disse que precisava dar estudo para os meus filhos. Ela abriu um sorriso e afirmou que iria guardar o meu currículo. Meses depois me chamou para uma vaga de auxiliar administrativo", conta.

Além do emprego, a professora (como a diretora da escola era chamada pelos alunos) conseguiu bolsa de estudos para os dois filhos de Miria, de 8 e 13 anos.

Mais do que a oportunidade na cidade nova, Miria viu na chefe uma confidente. "Um dia ela falou que a gente escolhe a profissão, e em outras é ela que nos escolhe, isso para me dizer que eu havia nascido professora."

Apaixonada pela educação, era generosa e não deixava um pai ou mãe com dificuldade financeira que batesse à sua porta sem uma solução para pagar a mensalidade escolar.

Gostava de ler e era sempre vista com jornal embaixo do braço. Uma de suas irmãs morava na Europa e a comunicação entre as duas era por carta.

Foi transferida para a editora da congregação. Voltou para São Paulo e deixou um vazio no tradicional colégio do centro de Jundiá. "Tem muita gente boa com caráter formado pela irmã Alice", diz Miria.

Já na velhice, retornou para Jundiá e morou até o fim da vida no Lar Nossa Senhora das Graças. Morreu no último dia 2 de março, aos 99 anos.



Arquivo pessoal

864 casos

de hantavírus nos EUA
até 2022 desde 1993

38% a 50%

mortalidade no sudoeste dos EUA

Surto de sarampo nos EUA faz 2 mortes e infecta mais de 200

São os primeiros óbitos desde 2015; taxa de imunização caiu no país

WASHINGTON E LOS ANGELES | AFP E REUTERS Um surto de sarampo que vem se espalhando no sudoeste dos Estados Unidos matou duas pessoas e infectou mais de 200, levando a agência de saúde a emitir uma advertência de viagem.

Até esta sexta-feira (7), o Texas notificou 198 casos e o Novo México, 10, o que eleva o total para 208.

Cada estado confirmou uma morte. Nenhum dos dois doentes estava vacinado. O paciente do Novo México testou positivo para sarampo em teste realizado postumamente.

Essas são as primeiras mortes por sarampo nos Estados Unidos desde 2015.

Embora não tenha sido divulgada a causa oficial da morte, o CDC (Centro de Prevenção e Controle de Doenças) dos EUA a classificou como relacionada ao sarampo.

"Mais casos são esperados na medida em que este surto continua se expandindo rapidamente", alertou o CDC.

O sarampo é altamente contagioso, e a infecção se dá a partir de gotículas respiratórias, permanecendo no ar até duas horas depois que uma pessoa infectada deixa o local.

Os principais sintomas são febre, sintomas respiratórios e erupções cutâneas, mas também pode provocar complicações graves, como pneumonia, encefalite e morte. A vacinação é a melhor proteção.

A vacina contra o sarampo, obrigatória para crianças de 12 meses em diante, confere uma imunidade para toda a vida de 93% com uma dose, e 97% depois da segunda.

Mas as taxas de imunização diminuíram nos EUA, devido, sobretudo, ao aumento da desinformação sobre as vacinas desde a pandemia de Covid.

Nos últimos anos, têm crescido as informações falsas espalhadas por médicos para “prevenção” do sarampo. A médica Ana Montañez está travando uma batalha difícil para convencer alguns pais que a vitamina A não protegerá seus filhos.

A pediatra de 53 anos da cidade de Lubbock está fazendo hora extra para entrar em contato com pais hesitantes em relação às vacinas, explicando os graves riscos de uma doença que a maioria das famílias norte-americanas nunca vivenciaram — e que pode ser evitada pela imunização.

Cada vez mais ela também tem que combater informações enganosas. Uma mãe lhe disse que estava dando aos seus dois filhos altas doses de vitamina A para evitar o sarampo, com base em um artigo publicado pela Children's



Criança após receber vacina contra sarampo em Lubbock, no Texas (EUA) Annie Rice/Reuters

Health Defense, o grupo anti-vacina liderado por Robert Kennedy Jr., quase uma década antes de ele se tornar a principal autoridade de saúde do presidente Donald Trump.

Kennedy renunciou ao cargo de presidente da Children's Health

Defense e disse que não tem poder sobre a organização, que abriu processos em tribunais estaduais e federais para contestar vacinas comuns, como a do sarampo.

A organização não respondeu a reportagem.

Kennedy diz que a vacinação é

EUA revisita falsa ligação de vacinas com autismo

The New York Times O CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças) americano planeja conduzir um estudo em larga escala para voltar a avaliar se existe uma associação entre vacinas e autismo, disseram autoridades federais na última sexta (7).

Dezenas de estudos científicos até o momento refutaram evidências de uma ligação entre elas, mas o órgão americano, agora sob a supervisão do Secretário de Saúde e Serviços Humanos, Robert F. Kennedy Jr., que há muito expressa ceticismo sobre a segurança das vacinas, prometeu revisar os dados.

uma escolha pessoal. Ele também exagerou evidências do uso de tratamentos como a vitamina A, segundo especialistas de saúde.

O suplemento não previne o sarampo e pode ser prejudicial às crianças em doses elevadas, segundo a Academia Americana de Pediatria. Foi demonstrado que diminui a gravidade de infecções por sarampo em países em desenvolvimento entre pacientes desnutridos e com deficiência de vitamina A, uma ocorrência rara nos EUA.

"Estou muito preocupado com as mensagens que estão sendo divulgadas", disse Jeffrey Kahn, chefe de doenças infecciosas do Hospital Infantil Children's Health em Dallas (Texas). "É desconcertante o fato de estarmos relançando a eficácia das vacinas e das terapias alternativas. Sabemos como lidar com o sarampo. Temos seis décadas de experiência."

Andrew Nixon, porta-voz do Departamento de Saúde e Serviços Humanos, não respondeu às perguntas sobre a maneira como Kennedy lidou com o surto de sarampo.

Mas ao comentar sobre uma morte relacionada ao sarampo no Novo México, ele disse que o CDC "recomenda a vacinação como a melhor proteção contra a infecção por sarampo".

POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO
DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE OSASSO
COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encaminha-se acerca na Delegacia Seccional de Polícia de Osasco (JUA50 1302/25) licitação, na modalidade pregão, na sua forma eletrônica [Pregão Eletrônico nº 9002/2025 – Processo SEI nº 058.06001315/2025-18], a ser realizada por meio de site eletrônico designado, objetivando a aquisição de suprimentos, para atender a demanda do Setor de Suporte, na Polícia de Osasco, a sessão pública será aberta no dia 24 de março de 2025, às 10:30 horas, no endereço eletrônico licitacaoempegao.com.br, sob o nº de processo eletrônico nº 058.06001315/2025-18.

POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO
DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE OSASCO
COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta na Delegacia Seccional de Polícia de Osasco (JASOS 18047/18) licitação, na modalidade pregão, na sua forma eletrônica (Pregão Eletrônico nº 0001/2018 – processo SEI nº 00011457/2025-3), a ser realizada por interesse do Estado de São Paulo, para aquisição, sob o nº 00011457/2025-3, de 01 (uma) unidade de veículo de transporte, com o objetivo de atender a demanda da Delegacia Seccional de Polícia de Osasco a seus órgãos, setores e subordnados. A sessão pública será aberta no dia 21 de março de 2025, às 10:30 horas, no endereço eletrônico mencionado, para onde poderão ser depositados os lances e a proposta.

 **POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO**
DIVISÃO DE SUPRIMENTOS/DAP
Processo SEI Nº 058.00064096/2024-18
Pregão Eletrônico nº 90001/2025

Encontra-se aberto na Divisão de Suprimentos do Departamento de Administração e Planejamento da Polícia Civil do Estado de São Paulo, procedimento licitatório, na modalidade Pregão Eletrônico, tipo menor preço, objetivando a contratação de serviços de impermeabilização de lajes do prédio do Palácio da Polícia Civil, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. A sessão pública ocorrerá no dia 02/04/2025, às 10h00m (horário de Brasília) através do site www.comprasnet.gov.br. Interessados podem tomar conhecimento e obter a documentação relativa ao certame por meio do sítio eletrônico www.comprasnet.gov.br e no sítio eletrônico www.doe.sp.gov.br/e-negocios-publicos. Quaisquer dúvidas ou pedidos de informação devem ser solicitados através do email divsup@policiacivil.sp.gov.br ou pelo telefone para +55 (11)3311-3030.

TCMSP
Tribunal de Contas do Município de São Paulo

TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

AVISO DE ABERTURA - CREDENCIAMENTO Nº 001/2025

Processo: TC/008058/2024 - Objeto: Prestação de serviços de administração da benefited de auxílio-alimentação, por meio de CARTÃO ELETRÔNICO COM CHIP E TÁBUA MAGNÉTICA, aos servidores do Tribunal de Contas do Município de São Paulo. Toma-se pública a abertura do Chamamento Público destinado ao Credenciamento de interessados na prestação de serviços de administração da benefited de auxílio-alimentação por meio de CARTÃO ELETRÔNICO COM CHIP E TÁBUA MAGNÉTICA, que poderá ser utilizado para pagamento de gêneros alimentícios em hipermercados, supermercados, mercados, mercearias, padarias, comércio de laticínios e afins, açouques, peixarias, hortifruteped, armazéns e assemeelhados para os servidores do Tribunal de Contas do Município de São Paulo. Os interessados poderão encaminhar a documentação exigida, a partir do dia 10 de março de 2025, mediante petição dirigida ao proferido na Unidade Especial de Prozoio e Avaliação do TCMSP, pela Portal do Tribunal de Contas do Município de São Paulo (<https://portal.tcm.sp.gov.br/inf/licitacao/>), utilizando o tipo de protocolo: "Credenciamento nº 01/2025 TCMSP". O edital poderá ser obtido gratuitamente, na internet, através do Portal do Tribunal de Contas do Município de São Paulo (<https://portal.tcm.sp.gov.br/>) ou Sistema Eletrônico de Informações – SEI – da Prefeitura do Município de São Paulo (nº 12/050185).

SAMAR – SOCIEDADE AMIGOS DA MARINA GUARUJÁ
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA SAMAR
SOCIEDADE AMIGOS DA MARINA GUARUJÁ

Na qualidade de administradores e por deliberação do Sr. Diretor Presidente da SAMAR – Sociedade Amigos da Marina Guarujá, no exercício de suas atribuições e conforme dispositivos estatutários convoca os senhores associados para **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, a realizar-se no dia **29/03/2025 (Sábado)** às **9:00h** em primeira convocação com um tempo dos associados com direito a voto, e às **9:30h** segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, no sede da **SAMAR** sítio a Estrada Guarujá/Bertioga, km 10,5 - Guarujá - SP, para analisar e votar sobre a seguinte pauta: I. Composição da mesa diretiva; 2. Leitura da ata da Assembleia anterior; 3. Balanço e prestação de contas do exercício 2024; 4. Eleição da diretoria e conselho para biênio; 5. Previsão orçamentária exercício 2025; 6. Assuntos Gerais. Os associados poderão fazer-se representar por procuração particular, desde que atenda o disposto na lei nº 8º de Art. 15º do Estatuto Social da SAMAR. **Caso a assinatura seja eletrônica, a procuração somente será válida se vier acompanhada do termo de validação do sítio em que foi realizada a assinatura.** O associado que não estiver com as suas contribuições em dia, não terá direito a voto nos assuntos pautados. O não comparecimento à Assembleia em aprego implicará na ausência das deliberações das presentes, as quais tornaram obrigatórias a todos.

Guarujá, 27 de fevereiro de 2025. **PI SAMAR – Sociedade Amigos da Marina Guarujá**

 **MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE**
Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 034/2025
Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE HORTIFRUT
Processo Administrativo: 25.233/2024-D
Data e Hora da Pregão: 01/04/2025 às 09h30min (Horário Oficial da Brasília - DF)
Sessão Pública: www.compras.gov.br
Critério de Julgamento: Menor preço por lote
Modo de Disputa: Aberta
Preferência ME/EPP/Equiparadas: Sim
LASG de atuação: 866921 - Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Educação e Secretaria de Assistência Social, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pncg.gov.br e www.compras.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 7 de março de 2025.

PATRICIA CONCEIÇÃO ALMEIDA DIAS - Secretária Municipal de Educação

[illegible]

SINDICATO DOS ENGENHEIROS NO ESTADO DE SÃO PAULO - SEESP. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. EDITAL DE CONVOCAÇÃO.

Pelo presente ficam convocados todos os engenheiros do Estado de São Paulo, associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 12 de março de 2025, às 13h30 em primeira convocação e às 14h em segunda convocação, com qualquer número de presentes, na Sede do Sindicato, situada na Rua Genebra, 25 nesta capital, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia, consoante determinado pelos Estatutos Sociais em vigor: Aprovação da venda dos seguintes imóveis do SEESP, a) em Lins, imóvel da Subsede Sindical local do SEESP, situado na Rua Rio Branco, 273 - Edifício Galeria Torre de Lins - 9º andar - sala 94, Lins/SP, registrado no Cartório de Registro de Imóveis de Lins/SP, sob a matrícula nº 16.740; b) em Presidente Prudente, imóvel da Subsede Sindical local do SEESP, situado na Rua Joaquim Nabuco, 623, Sala 26, 2º Andar, Centro, Presidente Prudente/SP, registrado no 2º Cartório de Registro de Imóveis de Presidente Prudente/SP, sob a matrícula nº 3.408; e c) em Sorocaba, imóvel da Subsede Sindical local do SEESP, situado na R. Angélica Parolina Zocca, nº 310, Sorocaba/SP, registrado no 1º Oficial de Registro de Imóveis de Sorocaba/SP, sob a matrícula nº 178.506. São Paulo, 10 de março de 2025. Eng. Murilo Celso de Campos Pinheiro - Presidente.

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NO ESTADO DE SÃO PAULO
Edital de Convocação
 O Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios no Estado de São Paulo - SAGAS/SP, entidade sindical registrada no Cadastro Nacional de Entidades Sindicais (CNLES) do Ministério do Trabalho e Emprego com sede na Rua Galvão Bueno, 219, 5º Andar, Conjuntos 5-1-8, Jd. Paulista, CEP 05506-000 - São Paulo - SP, por sua Presidência, em uso de suas atribuições legais e em conformidade com a Portaria MTE nº 3.672, de 4 de outubro de 2003, **CONVOCA** todas as empresas integrantes da categoria econômica do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, de Ração Animal, de Laticínios e Refrigeração, de Alcool e Bebidas em Geral, do Estado de São Paulo, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária** de reafirmação de aprovação **assembleia de ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA** da Entidade, para inclusão da atividade econômica de Alcool e Bebidas em Geral no campo de representação do Sindicato, ampliando a base de representação do SAGAS/SP para contemplar essa nova categoria econômica. A Assembleia será realizada no dia 08 de abril de 2023, às 10h00, na sede do Sindicato. Não havendo, na hora acima indicada, número suficiente de presentes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada duas horas após, em segunda convocação, com o quórum estatutário. Ocorrendo dissidência e aprovação de eventuais alterações estatutárias necessárias para formalizar a ampliação da base de representação, serão discutidos outros assuntos correlatos ao tema, com a participação de todos e fundamental para assegurar a legitimidade da entidade.

Corinthians supera Santos sem Neymar e volta à final do Paulista após cinco anos

Comandados de Ramón Díaz aguardam clássico entre Palmeiras e São Paulo para conhecer seu adversário na decisão do estadual

Palmeiras x São Paulo

21h35, no Allianz Parque
Na TV: Record, CazéTV, Max

SÃO PAULO Sem poder contar com Neymar, fora da partida devido a dores na coxa esquerda, o Santos foi superado pelo Corinthians na noite deste domingo (9) por 2 a 1 em Itaquera, com o time do Parque São Jorge assegurando seu retorno à final do Campeonato Paulista após cinco anos.

O primeiro gol do jogo saiu logo aos 11 minutos de partida, com o atacante Yuri Alberto escorando para o fundo das redes após cruzamento certeiro de Memphis Depay.

Com seu camisa 10 fora de ação, o Santos teve dificuldades para criar jogadas no meio e levar algum perigo ao gol defendido por Hugo Souza.

Em uma das primeiras jogadas da equipe paulista no campo do adversário, o centroavante Tiquinho Soares aproveitou cobrança de escanteio de Guilherme e fez de cabeça no fim da primeira etapa.

Logo aos 10 da etapa complemen-

tar, saiu o segundo do Corinthians dos pés de Garro, que recebeu passe do estreante Angileri dentro da grande área e acertou um belo chute no ângulo, sem chance de defesa para o goleiro Gabriel Brazão.

O Corinthians agora aguarda o confronto entre Palmeiras e São Paulo, na segunda-feira (10), às 21h35 (horário de Brasília), no Allianz Parque, para conhecer o adversário na decisão.

A última vez em que o time do Parque São Jorge havia alcançado a final do estadual foi em 2020, quando acabou superado pelo Palmeiras. O último título veio no ano anterior, com vitória sobre o São Paulo na decisão.

Na segunda semifinal do Paulista, ainda que o Palmeiras tenha tido uma campanha superior à do São Paulo e a terceira melhor do campeonato —com seis vitórias, cinco empates e uma derrota, marcando 23 pontos—, a equipe de Abel Ferreira sofreu para passar da primeira fase do torneio.

O alviverde terminou o seu

grupo em segundo lugar, atrás do São Bernardo, e a vaga só veio na última rodada, em triunfo por 3 a 2 sobre o Mirassol.

Nas quartas de final, porém, contra o próprio São Bernardo, vitória tranquila, por 3 a 0.

Para a partida contra o São Paulo, o Palmeiras deve ter a estreia de sua principal contratação da temporada, o atacante Vitor Roque, que estava no Bétis, da Espanha.

Do outro lado, o São Paulo, que tem como destaques Lucas e Oscar, vive uma temporada regular, mas sem brilho. Terminou a fase de grupos na liderança de seu grupo, com 19 pontos, com um futebol que nem sempre agradou o torcedor e pós alguma pressão sobre o técnico Luis Zubeldía. Foram cinco vitórias, quatro empates e três derrotas na primeira fase. Nas quartas de finais, em outra apresentação ruim, a equipe superou o Novorizontino por 1 a 0, no Morumbi.

Quando Palmeiras e São Paulo se enfrentaram pela fase de grupos, o resultado foi o a o.

Santos ressuscita o Corinthians

Em jogo quente e sem Neymar, a Fiel viu a vitória que a enche de esperança

Juca Kfour

Jornalista e autor de "Confesso que Perdi".
É formado em ciências sociais pela USP

Quando ficou definido que o mais antigo clássico de São Paulo seria uma das semifinais do Paulistinha, o Corinthians era o favorito na bolsa de apostas. Fundamentalmente por jogar em casa, mesmo que o Santos já tivesse Neymar mais entrosado com o time e melhor fisicamente.

Depois do fiasco em Guayquil, e a vaga para seguir na Libertadores por um fio, o prognóstico mudou: no mínimo as chances se dividiam, porque Itaquera dificilmente jogaria pelo time tão inconfiável.

O Santos chegava pronto, descansado, menos pressionado e com Neymar certo de que os adversários o temem mais do que ele os teme, como deixou claro em entrevista.

Só que ele foi para o banco, prova de que Dorival Júnior se precipitou ao convocá-lo.

Ao abrir o placar logo no 11º minuto em jogada do trio MYG pareceu que as coisas seriam tranquilas para os corintianos.

Ledo engano, porque Tiquinho empatou 27 minutos depois.

Em segundo tempo quente, Garro fez o 2 a 1 que classifica o Corinthians para a final e dá esperança de milagre contra o Barcelona.

Choque-Rei

Que o Palmeiras é o favoritão nesta noite até o são-paulino sensato está de acordo. Não é porque o clássico será disputado numa segunda-feira, embora o fato ser disputado em gramado sintético o favoreça.

Se for coerente com sua pregação, Abel Ferreira não escalará Vitor Roque como titular, porque quem chegou ontem não pode sentar tão rapidamente na janelinha.

No segundo tempo serão outros quinhentos.

O Santos chegava pronto, menos pressionado e com Neymar certo de que os adversários o temem mais do que ele os teme. Só que ele foi para o banco, prova de que Dorival Júnior se precipitou ao convocá-lo

Taças encaminhadas

O torcedor do Galo já encomendou as faixas e comemora o hexacampeonato mineiro depois de golear o América por 4 a 0.

O Atlético chega ao hexa pela segunda vez e repete a façanha alcançada em 1983, coisa que o rival Cruzeiro jamais conseguiu, ao se limitar a um pentacampeonato, com o timão de Tostão e Dirceu Lopes, em 1969.

Será o 50º título estadual atleticano, para coroar seu terceiro penta.

Imagine a frustração do torcedor americano nesta semana que antecede o jogo de volta em sua casa.

Melhor será se abrir mão do mando e deixar que a festa seja outra vez no Mineirão, sem ilusão de que pode reverter o quadro e sem orgulho bobo de se render ao mais lucrativo.

Também o Inter está muito perto de quebrar a série de sete títulos consecutivos do Grêmio depois de derrotá-lo na casa dele, vencer por 2 a 0 diante de 51 mil torcedores e sob 37º graus.

Pode agora o Colorado perder por um gol de diferença, no Beira-Rio, e mesmo assim evitar a chegada do rival ao octacampeonato, primazia vermelha em 1976, com o timão de Figueroa e Falcão.

No Rio nada está decidido.

Embora o Flamengo seja favorito, o Fluminense parece em ascensão e ultimamente tem surpreendido o adversário.

Enfim, o melhor de tudo mesmo, com o fim dos estaduais, está no fato de eles chegarem ao fim e o Campeonato Brasileiro estar na porta.



Rodrigo Garro comemora gol do Corinthians contra o Santos na semi do Paulista, em Itaquera Miguel Schincariol/Reuters

AMÉRICA DO SUL

Conmebol multa e impõe portões fechados ao Cerro Porteño

SÃO PAULO A comissão disciplinar da Conmebol (Confederação Sul-Americana de Futebol) determinou no domingo (9) que o Cerro Porteño dispute com os portões fechados as próximas partidas da Libertadores Sub-20, além de impor multa de US\$ 50 mil (R\$ 288,4 mil).

As punições vêm como consequência dos atos de racismo praticados por torcedores em partida contra o Palmeiras na noite de quinta-feira (6), em Assunção.

A Conmebol determinou também que o Cerro publique nas redes sociais uma campanha de conscientização contra o racismo, na qual devem participar todos os jogadores do Sub-20 da equipe paraguáia.

O Palmeiras criticou as penas impostas pela Conmebol, classificadas pelo alviverde como "extremamente brandas."

A presidente do clube, Leila Pereira, chegou a defender a exclusão do Cerro Porteño da com-

petição, o que não foi acatado pela confederação que comanda o futebol na América do Sul.

"Com exceção da medida educativa adotada (campanha antirracista nas redes sociais do clube infrator), tratam-se de penas inócuas diante da gravidade dos fatos ocorridos e, portanto, insuficientes para combater os reiterados casos de discriminação racial no futebol sul-americano", disse o alviverde em nota publicada nas redes sociais.

DOM, Tostão, Juca Kfour SEG, Juca Kfour

TER, Sandro Macedo QUA, Tostão QUL, Juca Kfour

SEX, No Correio do Mundo e uma Bola SAB, Marina Zidro

UOL PLAY

PAULISTÃO
Sicredi 2025

PAULISTÃO²⁰²⁵ É NO UOL PLAY

**A MAIOR COBERTURA DE JOGOS DO PAULISTÃO
ESTÁ NO UOL PLAY E NO CANAL UOL**

SAIBA MAIS

**91 JOGOS COM
TRANSMISSÃO AO VIVO**

**PRIMEIRA FASE, QUARTAS,
SEMIFINAIS E FINAIS**

**TUDO ISSO COM UM TIME DE CRAQUES
NO COMANDO DAS TRANSMISSÕES**

**MILTON LEITE, CASAGRANDE
MAURO CEZAR PEREIRA, JOSÉ TRAJANO,
ANDRÉ HERNAN E MAIS**

ACESSE UOL.COM.BR/PLAY E FAÇA SUA TORCIDA

entrevista da 2ª | economia



Tributarista Melina Rocha, que fez tese de doutorado sobre reforma tributária no Brasil e estudou implantação de IVA Dual, que será adotado no país Danilo Verpa - 9 ago.19/Folhapress

Melina Rocha Trump deveria fazer reforma tributária como a do Brasil para elevar competitividade

Especialista que participou da mudança no sistema brasileiro afirma que EUA poderiam unificar impostos estaduais e desonerar exportações com o IVA, usado em mais de 170 países, em vez de impor tarifas, como faz o republicano

O Brasil também terá um IVA, composto pela CBS, contribuição federal sobre bens e serviços, e pelo IBS, imposto gerido por um comitê formado por estados e municípios. Para ela, o comitê seria uma das soluções para viabilizar a reforma nos Estados Unidos, que também dá aos estados a competência de tributar o consumo.

No caso brasileiro, consumidores e empresas irão pagar dois tributos na mesma guia. Um irá para a Receita Federal. O outro, para um comitê formado por representantes de governadores e prefeitos, que se opuseram à criação de um tributo único.

✧

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO O presidente Donald Trump poderia ajudar a aumentar a competitividade internacional dos produtos americanos se promovesse uma reforma tributária nos moldes daquela que será implantada no Brasil a partir de 2027.

Essa é a avaliação da tributarista Melina Rocha, uma das pessoas que participaram da elaboração do novo sistema brasileiro, baseado no modelo IVA (Imposto sobre Valor Agregado), utilizado em mais de 170 países.

Trump, no entanto, decidiu atacar esse tipo de tributo, afirmando equivocadamente que o

IVA equivale a uma tarifa sobre produtos americanos. Ele ameaça retaliar as nações que seguem esse modelo, com foco em países europeus e da América Latina.

"Na tarifa, você pode escolher uma alíquota maior ou menor dependendo da origem. No IVA, não. O produto tem a mesma alíquota [nacional ou importado]. Não há essa discriminação que tem sido colocada no debate de forma equivocada", afirma a consultora internacional.

Melina explica por que os Estados Unidos não utilizam o IVA, como poderiam fazê-lo seguindo a solução encontrada pelo Brasil e como o sistema deles, baseado na tributação apenas na

venda ao consumidor final, aumenta a carga tributária e onera as exportações americanas.

"O IVA é pró-exportação. Se o Trump quisesse aumentar a competitividade dos itens americanos, deveria, por exemplo, implementar um IVA. Isso desoneraria a cadeia produtiva, e eles exportariam produtos com um preço menor, sem tributo."

Após seu doutorado sobre a reforma tributária no Brasil, ela estudou na Universidade de Toronto com o especialista em IVA Richard Bird. Lá conheceu a experiência do IVA Dual, que garante a separação entre o imposto que vai para o governo federal e para os estados, modelo adotado também na Índia.

Melina Rocha, 41
1983, Rio Pardo (RS)
Atua como consultora externa para organismos internacionais (BID, OCDE, Banco Mundial). Tem doutorado pela Université de la Sorbonne Nouvelle - Paris 3, foi diretora de Cursos da York University - Canadá, Professora da FGV-Direito Rio e consultora do BID, OCDE, Ipea e Banco Mundial

O presidente Donald Trump está correto em dizer que o IVA é um tributo que discrimina a importação do produto americano? O que foi colocado pelo presidente Trump, que o IVA estaria discriminando e sobretributando os produtos americanos, não é verdade. O IVA tributa de forma igual produtos nacionais e estrangeiros, por conta de dois princípios, do destino e da neutralidade.

Todas as importações são tributadas, porque o destino do produto é aquele país. As exportações são desoneradas, porque o consumo é em outro país, que, se tiver IVA, vai tributar a importação do produto lá.

Continua na pág. A43

Continuação da pág. A42

Esse princípio do destino também vai na linha da neutralidade: o produto do fornecedor nacional sofre a mesma tributação do estrangeiro.

É diferente de aplicar uma tarifa de importação. Sim. O IVA não recai sobre produtos específicos de um país. Na tarifa, você pode escolher aplicar uma alíquota maior ou menor dependendo da origem. No IVA, não. O produto tem a mesma alíquota [nacional ou importado]. Não há essa discriminação que tem sido colocada no debate de forma equivocada. Pelo contrário, há uma equiparação da tributação entre o fornecedor não residente e o nacional.

É um atributo sobre o consumo. Quem está sendo onerado são os consumidores, europeus, brasileiros, por exemplo, tanto se consumirem produtos nacionais quanto se consumirem produtos estrangeiros. Essa é a lógica do IVA. Não há fundamento econômico, nem jurídico, nessa alegação de que o IVA seria um tributo discriminatório contra produtos americanos.

Por que os Estados Unidos não possuem um IVA? Nos Estados Unidos, a competência para tributar o consumo é dos estados. Não há um tributo sobre consumo federal. Alguns estados possuem o que se chama de retail sales tax, uma espécie de imposto de venda a varejo. A diferença entre os dois tributos é que o IVA se aplica de forma plurifásica, em qualquer operação no meio da cadeia. Se aquele produto ou serviço foi adquirido para atividade econômica, o fornecedor, no meio da cadeia, toma crédito. O sales tax, em princípio, não incide no meio da cadeia, só na venda ao consumidor final.

O problema desse imposto no varejo é que, muitas vezes, as empresas no meio da cadeia não estão comprando mercadoria para revender. Eles têm consumo intermediário. O supermercado compra um software, e nesse software vai incidir o imposto, mesmo que seja utilizado na atividade, e ele não pode tomar crédito. A Tax Foundation estima que 40% do imposto a varejo arrecadado nos EUA vem do consumo intermediário, que não é recuperável e onera a produção. O grande problema desse imposto é essa cumulatividade.

O Brasil tem o mesmo problema. Exato. Tributos como ICMS, IPI e PIS/Cofins têm muita restrição ao creditamento, o que é um problema também do sales tax. Esse tributo pago no meio da cadeia que não é recuperado vai ser acrescentado ao preço final, vai ser exportado. Isso reduz nossa competitividade. A CNI [Confederação Nacional da Indústria] estima que o resíduo tributário nas exportações é de cerca de 10% na média. A gente exporta tributo, e isso também acontece com o imposto de varejo nos Estados Unidos.

O IVA é pró-exportação. Se o Trump quisesse aumentar a competitividade dos itens americanos, deveria, por exemplo,

O que foi colocado pelo presidente Trump, que o IVA estaria discriminando e sobretributando os produtos americanos, não é verdade (...). Na tarifa, você pode escolher aplicar uma alíquota maior ou menor dependendo da origem. No IVA, o produto tem a mesma alíquota [nacional ou importado]

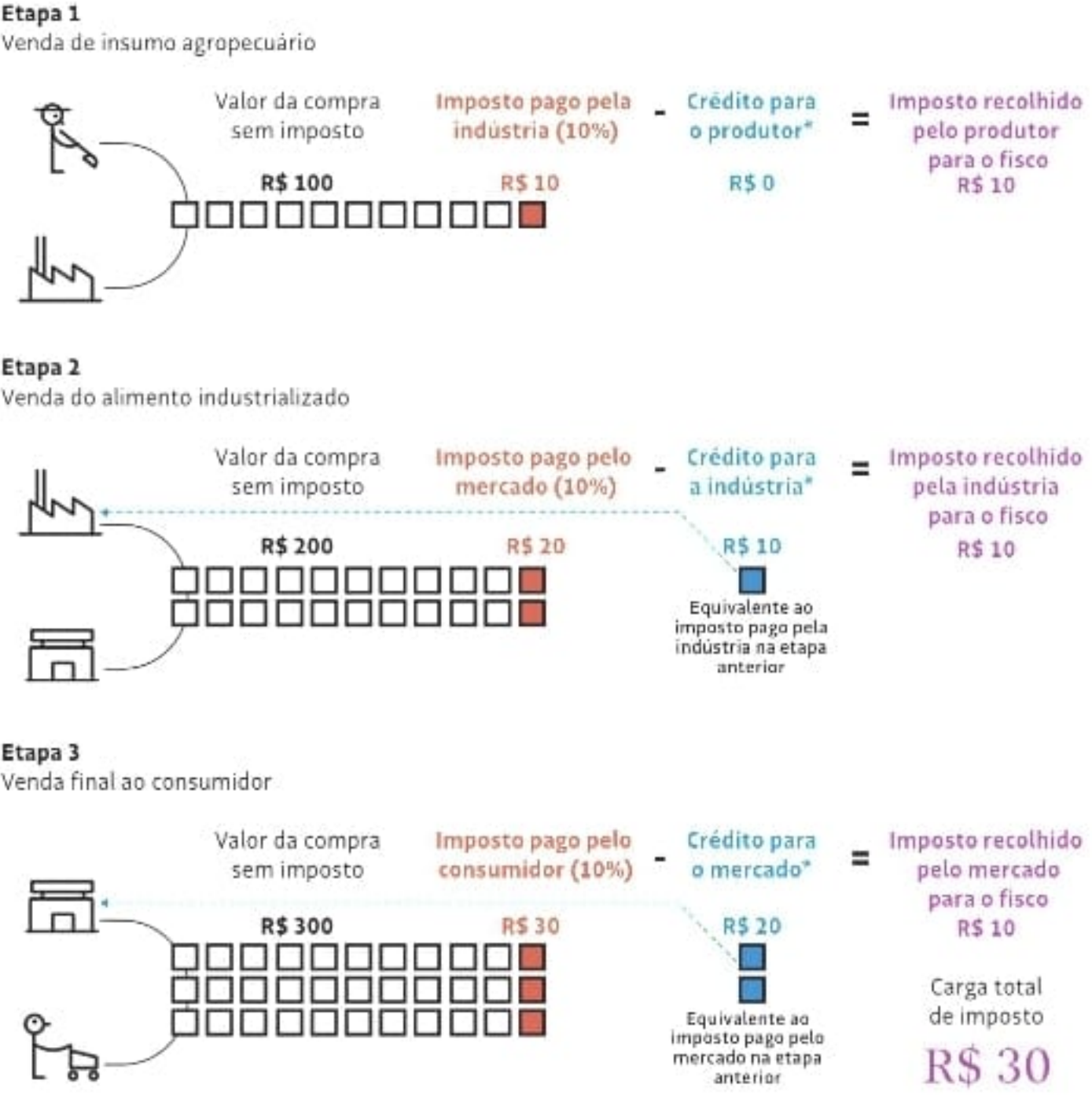
O IVA é pró-exportação. Se o Trump quisesse aumentar a competitividade dos itens americanos, deveria, por exemplo, implementar um IVA. Isso desoneraria a cadeia produtiva, e eles exportariam produtos com um preço menor, sem tributo

O modelo brasileiro pode ser vendido para uma federação como a americana, para manter a independência dos estados frente à União Federal

O Canadá tinha um sistema nas províncias de retail sales tax [imposto de venda a varejo igual aos Estados Unidos]. Muitas migraram para o IVA por conta desse problema da cumulatividade, que aumenta o preço e diminui a competitividade dos produtos

Exemplo de incidência de um IVA com alíquota de 10%

Cada empresa recolhe efetivamente apenas o imposto referente ao valor que adicionou ao produto ou serviço



implementar um IVA. Isso desoneraria a cadeia produtiva, e eles exportariam produtos com um preço menor, sem tributo.

Com o novo IVA da reforma tributária, teremos um sistema melhor que o americano? Sim. Com a reforma, o nosso IVA, o IBS e a CBS que incidirem na cadeia produtiva vão ser recuperados na forma de crédito. Também haverá devolução rápida de crédito acumulado dos exportadores e empresas que fizerem grandes investimentos. Tanto o creditamento quanto a devolução rápida de créditos vão fazer com que o Brasil seja mais competitivo internacionalmente.

Os Estados Unidos poderiam adotar o mesmo sistema? Economicamente, se eles adotassem o IVA, teriam uma desoneração efetiva da cadeia, uma maior competitividade dos produtos americanos internacionalmente, por que esses tributos são incorporados no preço para exportação. Só que tem a questão legal.

Os Estados Unidos, assim como o Brasil, o Canadá e a Índia, são uma federação. Esses três países que adotaram o IVA e os Estados Unidos têm essa peculiaridade de que a competência para tributar o consumo é dos estados, é subnacional. Os Estados Unidos poderiam colher algo das experiências canadense, indiana e, principalmente, brasileira.

Assegurar a competência dos estados com um comitê gestor centralizado que recolhe o IVA e repassa para os estados.

O modelo brasileiro pode ser vendido para uma federação como a americana, para manter a independência dos estados frente à União Federal. Esse entrave federativo-político pode ser superado com esses modelos, principalmente o brasileiro.

Uma empresa que vende para todos os estados americanos tem de se inscrever em cada um que tem o imposto de varejo. É um modelo muito ruim, com muita complexidade. Eles poderiam rever a tributação do consumo.

O sales tax também tem problema de sonegação? A evasão fiscal é menor. Você tem uma formalização e um controle maior. Como o IVA incide no meio da cadeia a cada operação, você tem um controle de entrada e saída, em que os agentes [contribuintes] se controlam, porque você precisa ter a nota fiscal para ter o crédito. No sales tax, como só incide na última ponta do varejo, que é mais propensa para informalidade, compra em dinheiro, sem nota fiscal, a evasão fiscal é maior, e isso é calibrado na alíquota.

Como foi a migração do Canadá do sales tax para o IVA? O Canadá tinha um sistema nas províncias de retail sales tax.

Muitas migraram para o IVA por conta desse problema da cumulatividade, que aumenta o preço e diminui a competitividade dos produtos, porque tem uma maior carga tributária embutida. Eles experimentaram primeiro o IVA federal, em 1991, que foi para substituir uma espécie de IPI [imposto sobre produtos industrializados] federal. Naquele momento, as províncias tinham o imposto de venda a varejo igual aos Estados Unidos.

Em 1997, o governo então falou o seguinte, olha, se vocês províncias quiserem trocar o imposto a varejo pelo IVA, vocês podem se harmonizar com o meu imposto federal. Ou seja, deixem de cobrar esse tributo a varejo e eu vou cobrar no lugar de vocês [repassando a arrecadação]. Vocês podem colocar a alíquota. Aí as províncias aos poucos foram se harmonizando. Não foi tudo na mesma época. A última foi em 2013.

Há três províncias que não migraram e continuam com o retail sales tax, como os Estados Unidos, é o mesmo sistema. Uma delas, British Columbia, onde fica Vancouver, migrou, mas depois, por questões políticas, fake news, fizeram um referendo e voltaram atrás [atualmente, cinco regiões possuem IVA em conjunto com o governo federal, uma (Quebec) tem um tributo próprio semelhante, três cobram sales tax e quatro não possuem tributos regionais].



‘Onda azul’ é vista em praia de Ubatuba (SP)

Na noite de sexta (7), moradores da vila de Itamambuca, em Ubatuba, praia no litoral norte de SP, viram ondas luminosas no mar. As imagens captadas por Leonardo Dantas, da conta no Instagram Vida Caiçara, exibem ondas de azul brilhante. O fenômeno, chamado de bioluminescência, tem origem em organismos dinoflagelados do gênero Noctiluca. Estes seres têm a substância luciferina (a do vaga-lume). A ação da enzima luciferase sobre a luciferina, com oxigênio, provoca a luminescência. Segundo a Cetesb, a praia está própria para banho e não há risco.

@vidacaiçara.uba

FOLHA CARREIRAS

Beatriz Pecinato

Estagiária de Newsletter

Quais experiências acadêmicas fazem diferença para o mercado de trabalho?

Newsletter explica quatro projetos que chamam a atenção de recrutadores

Destacar-se em um processo seletivo não é tarefa simples. São milhares de currículos para serem analisados, e é preciso chamar a atenção dos recrutadores de alguma forma.

Conversei com especialistas que me contaram o que brilha os olhos das companhias.

Do que estamos falando? **Experiências acadêmicas** como monitoria, intercâmbio e empresas juniores são grandes diferenciais na hora de conseguir uma vaga.

E por quê? Participar dessas atividades desenvolve uma série de habilidades, como comunicação e comprometimento com prazos, diz Jéssica Gondim, gerente da Companhia de Estágios.

Além disso, ajuda a criar boa história na hora de se apresentar.

“Quando alguém tem essas experiências e consegue colocá-las em um bom discurso, o recrutador consegue avaliar mais pontos. [...] Ele tem mais insumos para analisar a pessoa”, diz Gondim.

As companhias buscam, para além da experiência em si, **quais aprendizados os candidatos tiveram com elas**, diz Roberta Saragiotto, diretora de people e strategy na Start Carreiras.

“Qual o impacto essa experiência teve no desenvolvimento da pessoa? Como isso vai fazer com que ela tenha uma evolução de carreira mais aprimorada?”

Todos esses projetos refletem nas habilidades de resistência, capacidade analítica, inovação, liderança e comunicação dos participantes de processos seletivos.

Com mais vivências, mais competências você desenvolve. Então, **como escolher** o que fazer?

Se sua faculdade oferece todas as opções e você tem a chance de realizá-las, **escolha o que mais te chamar a atenção**. Mas é importante não deixar as atividades se atrapalharem. O mais indicado, diz Gondim, é ser seletivo e se dedicar a uma experiência por vez.

Explico melhor quatro projetos acadêmicos e como eles se destacam para os entrevistadores:

1 Intercâmbio

Pode ter duração de um ano, um semestre ou de alguns meses.

Os candidatos que têm ele no currículo demonstram alta adaptabilidade, boas habilidades de comunicação e resistência, pontua Saragiotto. “Algumas empresas, inclusive, dão preferência para pessoas que têm essa vivência internacional, porque é mais fácil para eles trabalharem com ambientes globais”, diz a diretora.

Esse projeto também permite que as pessoas saiam de sua zona de conforto, afirma Gondim. “É preciso ir para um país desconhecido, com uma nova cultura, muitas vezes sozinho. [...]”

A pessoa ganha maturidade.”

— O intercâmbio é bem visto por ajudar a aprimorar **novo idioma**.

2 Empresa júnior

É uma organização formada por estudantes de faculdades, que simula atividades de uma empresa de verdade. Geralmente, presta serviços para outras companhias.

Alunos participantes desse projeto são expostos a experiências reais e entendem as responsabilidades e o funcionamento de uma instituição empresarial antes de entrar no mercado de trabalho.

“Eles entendem a importância de cada papel, de respeitar horários, e criam essa responsabilidade e disciplina”, diz Gondim. A atividade ajuda a desenvolver habilidades como trabalho em equipe, tomada de decisões, gestão de projetos e controle de atividades, que contam como diferencial.

3 Monitoria

Estudantes aplicam para auxiliar o professor em uma disciplina. O benefício está em desenvolver boa comunicação e relacionamentos interpessoais, diz Gondim. “Monitores são mais pacientes e transmitem as informações de maneira clara.” A experiência prepara o jovem para desenvolver projetos relacionados ao tema da disciplina e garante

maior domínio técnico e teórico do assunto da aula. “É uma pessoa que se aprofunda mais em conhecimentos, e pode ter didática e habilidade de comunicação mais valorizadas”, diz Saragiotto.

4 Iniciação científica

Alunos escolhem um tema e fazem uma pesquisa acadêmica, com o objetivo de investigar um objeto de estudo. Essa atividade, que é mais teórica, permite que os estudantes conheçam os termos técnicos, materiais e processos da área estudada, explica a gerente da Companhia de Estágios.

Além disso, se a iniciação for em ramo das exatas, o candidato pode ter contato com laboratórios e saber como os equipamentos funcionam na prática, antes de ingressar em uma empresa.

E como apresentar essas experiências no currículo?

Coloque todos os projetos que você fez parte, mas não gaste muito espaço com explicações. A chave é resumir as atividades, destacando as palavras-chave e aprendizados importantes, e contar mais detalhes durante a entrevista.

Por quê? Muitas informações podem atrapalhar o revisor de currículos. Muitas vezes, a triagem de candidatos é feita por inteligência artificial, que pode não identificar os pontos-chave se os textos forem muito extensos.

Um exemplo: fiz parte da empresa júnior da faculdade e ajudei a organizar uma feira que custou R\$ 200 mil. Nesse projeto, foi possível aprimorar minhas habilidades de comunicação, organização e gestão de pessoas e de finanças.



Acesse o QR Code para se inscrever



Conselhos de CEO

ROBERTA ROSENBERG, 51
CEO e cofundadora da F.Leader

1º emprego Foi como atriz (fiz novelas e peças teatrais) e me associei com a produtora das peças

Faria diferente Não teria trabalhado tanto tempo fora do Brasil

Habilidade Duas são indispensáveis: adaptabilidade e comunicação eficaz

Um conselho Cultive curiosidade e vontade de aprender. Valorize as conexões humanas, pois o networking não é só sobre trabalho e os relacionamentos importam

ilustrada

Detalhe do cartaz da
série 'Yellowjackets'
Divulgação

Na natureza selvagem

Universo masculino de séries de sobrevivência na TV agora dá espaço para mulheres Leia na pág. B8

ALÔ, ARTE CHAMANDO

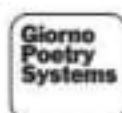


DIAL-A-POEM

0800-01-76362

UMA SELEÇÃO DE POEMAS DO DIAL-A-POEM BRASIL.

REALIZAÇÃO:



APOIO:

vivo 

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

COFRINHO

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento de R\$ 32 milhões à Conspiração Filmes, uma das produtoras de "Ainda Estou Aqui". Dirigido por Walter Salles, o longa ganhou o Oscar de melhor filme internacional.

COFRINHO 2 O apoio financeiro permitirá investimentos em desenvolvimento, produção e internacionalização de obras audiovisuais, além de equipamentos de produção e pós-produção, segundo o banco.

COFRINHO 3 "A cultura, que em outros tempos foi perseguida, voltou a ser valorizada no governo do presidente Lula e o BNDES está retomando o protagonismo no apoio ao audiovisual, um setor que gera emprego e renda e que dá visibilidade à identidade nacional", afirma o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

PIPOCA A Conspiração Filmes é também uma das responsáveis pela produção de "O Auto da Compadecida 2", outro sucesso de bilheteria, com mais de quatro milhões de espectadores, "Vai Que Cola" e "2 Filhos de Francisco".

*

E trabalha atualmente em títulos como "Vitória", novo longa estrelado por Fernanda Montenegro e dirigido por Andrucha Waddington, "Detetives do Prédio Azul 4 — O Fantástico Reino de Ondion" e "Velhos Bandidos".

MÃOS DADAS O financiamento se dá no âmbito do programa BNDES FSA Audiovisual, criado em parceria com a Ancine (Agência Nacional de Cinema) e com o Ministério da Cultura.

PONTEAÉREA A filha da vereadora do PSOL Marielle Franco, Luyara Franco, participará nesta terça-feira (11) da 69ª sessão da Comissão sobre a Situação da Mulher, da ONU (Organização das Nações Unidas), em Nova York.

MEMÓRIA O assassinado de sua mãe e do motorista Anderson Gomes completará sete anos no próximo dia 17. Luyara, que também é diretora do Instituto Marielle Franco, fará um discurso em memória ao caso e em defesa de políticas públicas inclusivas que garantam segurança, representatividade e oportunidades para todas as mulheres.

MEMÓRIA 2 Paralelamente, a entidade promoverá o evento "O Papel das Mulheres na Defesa da Democracia na América Latina", também em Nova York, em parceria com o Fundo Agbara e o Crioula.



NOITE DE GALA

A atriz Gi Fernandes **1** compareceu ao Posh Golden Carnival, realizado no Copacabana Palace, no Rio de Janeiro, na semana passada. Os atores Tyler Hoelchlin, Joe Mazzello e Ryan Kelley **2** e os DJs Paulo Velloso e Jack-E **3** também prestigiaram a ocasião. O empresário Doreni Caramori Jr. **4**, fundador da Posh Club, recebeu os convidados no evento, que contou ainda com a presença dos empresários Catherine Petit **5**, diretora-geral da Moët Hennessy no Brasil, e Chico Longo **6**. Fotos: Lucas Teixeira/Divulgação

VEJABEM A Prefeitura de São Paulo enviou ao Condepheet, conselho de defesa do patrimônio histórico do estado, um pedido de regularização da demolição dos galpões do Parque do Povo, no bairro do Itaim Bibi. Eles foram ao chão no mês passado. O espaço destruído abrigava o Teatro Ventoforte e a Escola de Capoeira Angola Cruzeiro do Sul.

CAIXA DE ENTRADA O local é tombado pelo Condepheet, que afirma não ter recebido nenhum pedido para a realização de obras no parque. O órgão afirma que a prefeitura ingressou com um pedido "de regularização referente à demolição" e que ele será analisado pelos conselheiros.

NOS CONFORMES Em nota enviada à coluna, a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente diz que "encaminhou ofício ao Condepheet relatando as ações e motivações da reintegração de posse realizada no Parque do Povo em 13 de fevereiro". A pasta afirma ainda que a medida está em conformidade com a legislação vigente.

TELINHA A nova versão da novela "Vale Tudo" utiliza uma locação nunca antes usada pela TV Globo para a mansão da família Roitman. A construção, localizada na zona central do Rio de Janeiro, foi escolhida para representar a residência de Celina, personagem interpretada por Malu Galli.

TELINHA 2 A escolha buscou simbolizar as casas tradicionais ricas da cidade, segundo o cenógrafo Fábio Rangel. "Escolhemos um luxo tradicional, mais inspirado nas construções portuguesas", diz.

ESTANTE A jornalista Barbara Gancia realizará uma noite de autógrafos da nova edição do seu livro "A Saideira: Uma dose de esperança depois de anos lutando contra a dependência". O evento ocorrerá no próximo dia 24, na Livraria da Travessa do shopping Iguatemi, em São Paulo.

ESTANTE 2 Lançada pela primeira vez há quase dez anos, a obra agora ganha uma edição revista e ampliada da Matrix Editora. Nela, a jornalista relata o impacto que o livro teve entre leitores do país. A publicação fez com que Gancia se tornasse um símbolo contra a dependência do álcool.

PÁGINAS A atriz e escritora Bruna Lombardi lançará uma nova edição do seu romance de estreia, "Filmes Proibidos", publicado nos anos 1990. O evento ocorrerá no próximo dia 22, a partir das 16h, no Instituto Tomie Ohtake, no bairro de Pinheiros, em São Paulo.

PÁGINAS 2 Editada pela Record, a obra terá texto de orelha assinado pela escritora e jornalista Giovana Madalosso, colunista da Folha, e texto de quarta capa do autor, tradutor e editor Rodrigo Lacerda.

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer

gabriel.vaquer@grupofolha.com.br

Patrícia Poeta e direção do Encontro têm atrito por gafe no caso Vitória

A cobertura do assassinato da jovem Vitória causou uma forte discordância entre Patrícia Poeta e a direção do Encontro, programa que ela apresenta diariamente na Globo. Antes de a atração ir ao ar, a jornalista havia pedido que não fosse dada no ar a informação de que um rapaz envolvido romanticamente com o ex-namorado da vítima seria o responsável pelo crime.

A informação ainda não havia sido confirmada pela polícia. Além disso, Poeta entendia que não cabia a ela falar sobre o assunto para a família.

No entanto, enquanto ela estava entrevistando o pai de Vitória

ao vivo, o texto que foi mostrado para ela continha a informação, e ela acabou seguindo o roteiro.

Assim que a entrevista acabou e o programa foi para o intervalo, Poeta e parte da direção do programa tiveram uma discussão acalorada sobre o assunto, com a apresentadora deixando claro seu descontentamento.

A apresentadora, que foi muito criticada na internet, estuda um pedido de desculpas em uma edição futura do Encontro ou em suas redes sociais. A situação vai depender de como a Globo vai encarar a situação.

Procuradas, Patrícia Poeta e a Globo não comentaram o caso.



SORORIDADE

Da esq., Giovanna Lancellotti, Clara Moneke e Haonê Thinar, que serão as amigas inseparáveis Kami, Leo e Pam em 'Dona de Mim', próxima novela das sete da Globo. Manoella Mello/Globo

Mancella Mello/Globo

MAIS ESSA Ex-marido de Ana Hickmann, Alexandre Corrêa entrou com uma ação contra o SBT e Cariúcha, que comanda o Fofocalizando. Ele alega que foi alvo de comentários ofensivos por parte da apresentadora no programa. O caso corre no TJ-SP.

REBAIXADO O SBT decidiu mudar o horário do youtuber Luccas Neto na programação. A mudança passou a valer já no sábado passado (8). A atração foi ar ar no ingrato horário das 6h. A troca ocorreu por causa dos baixos índices de audiência da atração.

FORA O SBT decidiu não renovar com a NBCUniversal o contrato para exibição da série americana "Brooklyn Nine-Nine". A produção era mostrada desde 2023.

música Curumin 14/3. Sexta, 20h30. Belenzinho Samba do Congo Part.: Sérgio Vaz, Sahra Brandão e Michel Yakini 12/3. Quarta, 19h. 24 de Maio Kirá 13/3. Quinta, 20h30. Vila Mariana Verônica Valentino 14/3. Sexta, 20h. Bom Retiro	Adinkrazz convida Joy Sales Show "Negros Encontros" 14/3. Sexta, 20h. Campo Limpo Banda Mantiqueira 14/3. Sexta, 20h. 24 De Maio Olivia e Francis Hime Part.: Sérgio Santos 14/3. Sexta, 21h. Santo Amaro	pessoas idosas Segue o Baile com Banda Mr Beat convida Jane & Herondy 12/3. Quarta, 17h. Pompéia Bordado Livre +60 Com Juliana Florentino 14 a 28/3. Sextas, 10h. Pinheiros	alimentação Frutíferas da Amazônia: Cores, Aromas e Sabores Vivência com a nutricionista Jane Glebia 12/3. Quarta, 19h. Pinheiros Comida caseira: dicas para criar cardápios com alimentos de época e nativos Com Claudia Mattos 13/5. Quinta, 15h. Jundiaí
ações para a cidadania IRPF descomplicado: Declare você mesmo! Com Vitrine Sem Rótulos 10 a 13/3. Segunda a quinta, 19h. São Caetano Lançamento da Pesquisa "Viver em São Paulo" - Mulheres Com Rede Nossa São Paulo e convidados 11/3. Terça, 11h. Centro de Pesquisa e Formação Histórias da Música Caiçara Com Roberto Serestheiro 13/3. Quinta, 18h. 24 de Maio		cinema Ainda Estou Aqui Dir.: Walter Salles BRA 2024 10 e 12/3. Segunda e quarta, 15h. CineSesc Axé: Canto Do Povo De Um Lugar Dir.: Chico Kertész IIRA 2017 12/3. Quarta, 19h. Consolação	
exposições 100 Anos de Paulo Vanzolini, o Cientista Boêmio Curadoria: Daniela Thomas Até 16/3. Terça a sexta, 9h às 21h30. Sábados, 10h às 20h. Domingos e feriados, 10h às 18h30. Ipiranga Ofício: Barro: Sallisa Rosa: Eixo Terra Até 13/7. Terças a sextas, 10h às 21h. Sábados, domingos e feriados, 10h às 18h. Pompeia		jovens Coreografias de K-Pop Com Kue 12/3 a 2/4. Quartas, 16h. Carmo	
dança Danças Urbanas: Funkstyle Oficina com Anne Fernemmel e Cris Back Spin 13 a 27/3. Quintas, 17h30. Casa Verde Bate-papo: Vivência Ballroom na Periferia Com Eduarda Kona Zion Hands Up, Fêni Zon e Izabella Safira Mediação: Marcia Marci 13/3. Quinta, 19h. 24 de Maio		crianças Lado A, Lado Bebê Com Anne Binder 13 e 27/3. Quintas, 16h. Avenida Paulista Garrafinha Mágica 14/3. Sexta, 16h. Mogi das Cruzes	
teatro Mulher do Corre Com Coletivo Pedra Rubra Local: Rua São Bento e Praça Antônio Prado 10/3. Segunda, 13h. Florêncio de Abreu Para ler Hamlet: uma introdução Curso com Sofia Nestowski 11 a 18/3. Terças e quintas, 15h. Centro de Pesquisa e Formação Belmira Com Angela Rebelo Texto e direção: Carla Zanri 13/3. Quinta, 21h30. 14/3 a 6/4. Sextas, 21h30. Sábados e domingos, 18h30. Ipiranga		tecnologias e artes Primeiros passos: Rotoscopia 11 a 26/3. Terças e quartas, 9h. Bom Retiro Grupo de Estudos em Python: Desenho e Programação Com Alexandre Vilares 13/3 a 26/6. Quintas, 14h30. Exceto dia 19/6. Avenida Paulista	
esporte e atividade física Artes Marciais - Yin Yang Com Alessandra Paz e Renan Braga 14/3 a 25/4. Sextas, 17h. Exceto dia 18/4 Avenida Paulista		meio ambiente Mundo das Orquídeas Com Luis Felipe Natário 13/3. Quinta, 15h. Ipiranga	
literatura Sempre Um Papo - Clima, Raça e Poder: A Dimensão Racial da Crise Ambiental Com Altton Krenak e Arvelle Franco 11/3. Terça, 19h30. Pinheiros		circó ELA Com Troupe Guezô Local: Pátio São Bento - Colméia 14/3. Sexta, 14h30. Florêncio de Abreu	

Assista gratuitamente a filmes, shows, documentários e produções originais no aplicativo Sesc Digital

Disponível para dispositivos Android e iOS

Consulte a Classificação Indicativa das atividades em

SESCSP.ORG.BR

Mostra celebra Luiz Buarque de Hollanda, galerista responsável por renovar o mercado das artes

Com obras de Hélio Oiticica e Lygia Clark, exposição, no Rio de Janeiro, leva ao público o acervo de um dos principais colecionadores do Brasil

Matheus Rocha

RIO DE JANEIRO O erotismo das gravuras de Alvim Corrêa está em frente à melancolia da tela "O Homem que Foi Atropelado", de Antonio Dias. Já o rigor geométrico da série "Cantos", de Cildo Meireles, divide espaço com a contenção estética de Mira Schendel.

Embora tenham estilos e formas diversas, os trabalhos têm uma ligação. Todos eles fazem parte do acervo de Luiz Buarque de Hollanda —criador de uma das coleções mais importantes do país e nome fundamental para a renovação da arte brasileira.

O acervo que o advogado formou ao longo de mais de três décadas vai do neoconcretismo de Lygia Clark e Hélio Oiticica às paisagens figurativas de Jean-Baptiste Debret e Nicolas-Antoine Taunay, passando pelo surrealismo tropical de Chico da Silva e pela nova figuração pop de Carlos Vergara.

É uma coleção heterogênea que reflete não apenas o ecletismo do colecionador, mas também a diversidade que caracteriza a produção artística nacional. Toda essa profusão de cores e formas está aberta ao público na mostra "Um Olhar Afetivo para a Arte Brasileira", em cartaz na galeria Flexa, na zona sul carioca.

Com expografia da cineasta Daniela Thomas, a exposição reúne cerca de 150 obras presentes no acervo do colecionador, morto em 1999. A ideia do projeto é celebrar o legado dele, mas também refletir sobre as visões de país que emergem desses trabalhos.

Alguns deles retratam uma sociedade estilhaçada por força da violência e da arbitrariedade. É do artista Carlos Zilio uma das metáforas mais concisas e brutais sobre todo esse processo.

Numa superfície branca, vemos um traço preto cortar ao meio dois retângulos, criando uma fissura na obra. Na lateral do quadro, há duas legendas. A primeira diz "Espaço-Vida" e se refere às duas formas geométricas, já a segunda se relaciona ao traço e traz escrita a palavra "medo".

Em 1970, o artista levou três tiros e foi preso por participar da guerrilha urbana contra a ditadura militar. Sob essa perspectiva, Zilio traduziu a atmosfera de apreensão que pairava sobre o país naqueles anos de chumbo.

A exemplo de suas formas geométricas, uma cicatriz aberta parecia cortar o Brasil de cima a baixo. Não à toa, essa tela faz parte da ala da exposição que foi chamada de "Corpo Partido".

A obra "Husband and Wife", de Antonio Dias, também joga luz sobre a violência, mas, dessa vez, ela é representada por um coração alvejado por duas balas. Além disso, o trabalho traz desenhos de bocas, pênis e vaginas.

"Não é apenas uma alusão à ditadura, mas também ao moralismo que atravessa o Brasil", afirma Felipe Scovino, organizador da mostra e professor da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro. "A repressão nos costumes não aconteceu só no regime militar."

A patrulha moral é tema de um dos trabalhos de Alvim Corrêa, artista que nasceu no século 19.

Continua na pág. B5



Continuação da pág. B4

Na obra, uma mulher nua está acorrentada a um tronco e exposta ao ódio coletivo no meio de uma praça. Enquanto a jovem mantém a cabeça baixa, entre a vergonha e a resignação, uma horda de mulheres mostra o dedo em riste, em sinal de escárnio e julgamento. É como se a mulher encarnasse o desejo e a turba raivosa materializasse a interdição.

Além das obras de arte, a exposição traz documentos que narram o trabalho de Luiz Buarque de Hollanda como galerista. Em 1973, ele criou ao lado do sócio Paulo Bittencourt uma galeria que levava o nome dos dois. O projeto durou apenas cinco anos, mas suas reverberações podem ser sentidas até hoje no mercado.

O colecionador renovou o setor ao apostar em artistas experimentais. Isso num momento em que os olhos dos compradores se voltavam bem mais para a segurança trazida pela arte figurativa.

"Havia um conservadorismo, especialmente sobre essa geração de artistas", diz Felipe Scovino, lembrando nomes como Cildo Meireles, Antonio Dias e Waltercio Caldas. Embora já tivessem participado de exposições importantes no Brasil e no exterior, eles encontravam dificuldade em circuitos mais comerciais da arte.

Tanto que a primeira mostra individual de Meireles em uma galeria aconteceu em 1975, no espaço criado por Buarque de Hollanda. "O louco é que aquela exposição, e o Luiz sabia disso, não tinha chance de vender porra nenhuma", diz o artista, num filme sobre o colecionador. "É preciso respeitar uma galeria que partilha dessa 'porralouquice'."

"Ele era meio Robin Hood", acrescenta Carlos Zilio. "Roubava dos ricos para dar aos pobres, ou seja, vendia arte do século 19 para sustentar aquele bando de marginal."

Hélio Oiticica foi outro artista que o colecionador apoiou. Além de amigo, foi comprador de suas obras quando elas pouco vendiam. Adquiriu, por exemplo, os célebres "Metaesquemas", um dos destaques da exposição. Essa série antecipou as investigações tridimensionais que marcariam a série dos "Relevos Espaciais" de Oiticica.

"É uma exposição rica por trazer os trabalhos iniciais desses artistas que, posteriormente, ajudaram a escrever a história da arte", diz Felipe Scovino, o curador da mostra. A mesma sala expositiva dos "Metaesquemas" abriga também a série "Planos em Superfície Modulada" de Lygia Clark.

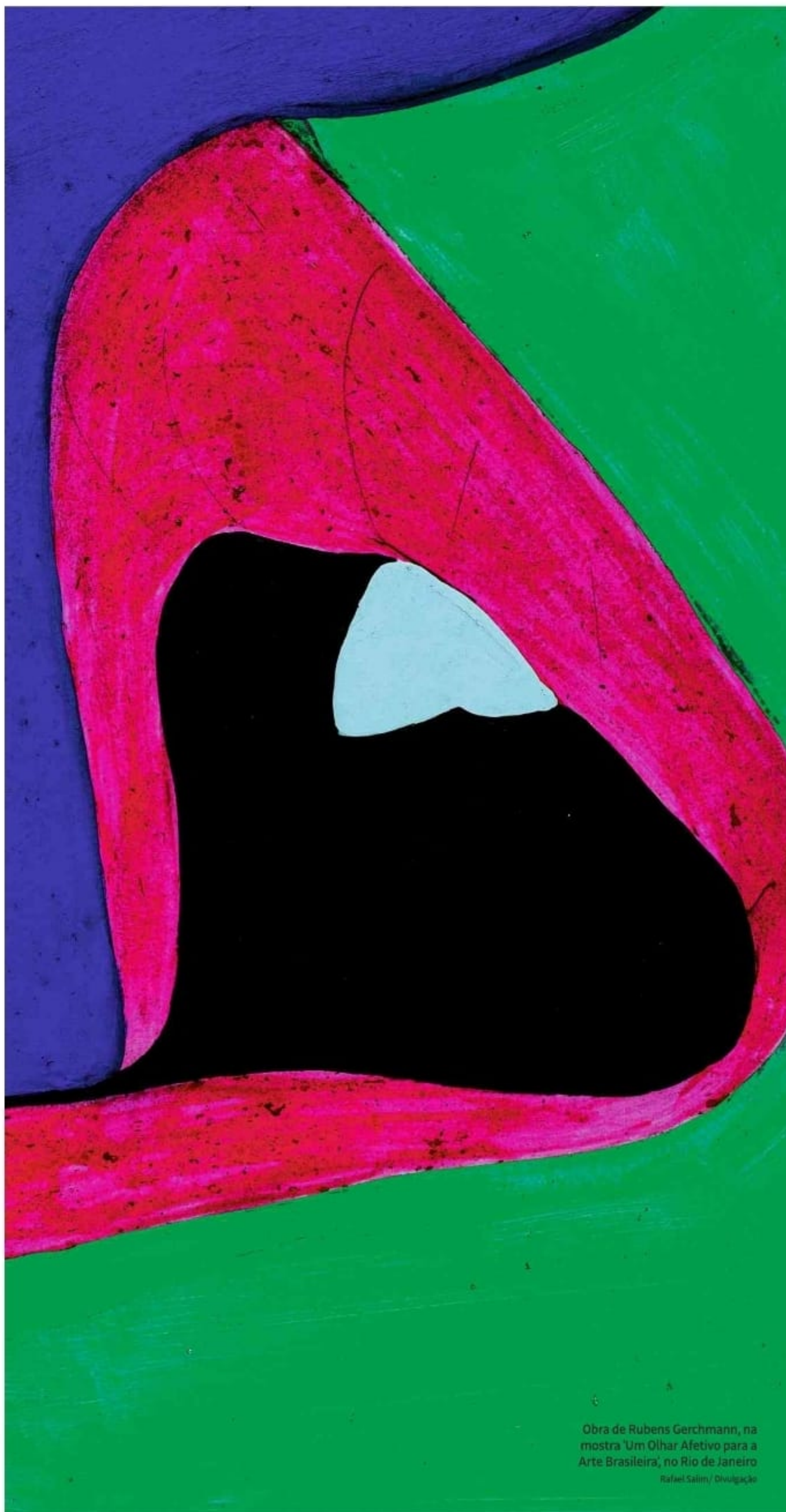
Nesses trabalhos, ela usou o compensado como suporte, cortando a madeira com o auxílio de um bisturi para criar módulos geométricos. Vem daí o nome das obras, embrião da icônica série "Bichos" —esculturas feitas em recortes de metal ligados por dobradiças. É como se as formas das superfícies moduladas tivessem se libertado do plano e assumido aquela tridimensionalidade que hoje nós conhecemos.

Um Olhar Afetivo para a Arte Brasileira

ONDE Galeria Flexa - r. Dias Ferreira, 214, Rio de Janeiro.

QUANDO Seg. a sex., das 10h às 19h; sáb., das 13h às 18h. Até 15 de março.

CLASSIFICAÇÃO Livre. PREÇO Grátis



Obra de Rubens Gerchmann, na mostra 'Um Olhar Afetivo para a Arte Brasileira', no Rio de Janeiro

Rafael Salim / Divulgação

ilustrada

Revista Manchete volta para revelar um Rio de Janeiro menos conhecido

Objetivo do projeto de Marcos Salles, com vídeos, programa de televisão e publicação impressa, é ressaltar o lado bom do estado

Naief Haddad

SÃO PAULO Lançada pelo empresário Adolpho Bloch em 1952, a Manchete em pouco tempo se tornou uma das maiores revistas do país.

Voltada sobretudo ao fotojornalismo, sob a inspiração da francesa Paris Match, a publicação semanal chegou ao seu auge nas décadas de 1970 e 1980, quando alcançava tiragens de 350 mil exemplares. As tradicionais edições de Carnaval costumavam esgotar em poucas horas nas bancas.

Em 2000, porém, o grupo Bloch foi à falência, levando a revista à sua primeira morte. Sob nova administração, a Manchete saiu em edições especiais até 2007, momento que parecia ser o final definitivo. No próximo dia 19 de março, porém, a Manchete inicia uma vida nova. Será, em diversos aspectos, bastante diferente da revista que os leitores acompanharam durante cinco décadas.

Embora o grupo Bloch tivesse raízes cariocas, a Manchete publicava frequentemente reportagens a respeito de outras cidades e regiões do país, além de fotos e textos sobre acontecimentos no exterior. Desta vez, vai se concentrar no estado do Rio de Janeiro, mais exatamente naquilo de melhor que a região oferece.

"Concebi esse produto para defender os interesses do Rio. Não vamos tratar de assuntos políticos, muito menos de segurança pública. Não são esses os focos. Vamos apresentar aos fluminenses e aos que não moram aqui um Rio que muitos não conhecem", afirma Marcos Salles, empresário e jornalista responsável pela retomada da revista.

"Estamos preparando, por exemplo, uma matéria sobre o Pantanal fluminense, um lugar lindo que o público não conhece."

Salles trabalhou na editora Bloch nos anos 1990, comandando as áreas de distribuição e marketing da Manchete e de outras revistas do grupo. Nas décadas seguintes, foi presidente dos jornais Diário de São Paulo e O Dia, do Rio de Janeiro, entre outras funções na imprensa. Também atuou como chefe de gabinete do secretário da Casa Civil do governo fluminense, Nicola Miccione, na gestão de Cláudio Castro.

Em dezembro passado, ele comprou a marca "revista Manchete" do empresário Marcos Dvoskin, que havia adquirido os títulos da Bloch em leilão em 2002. Salles não revela o valor da negociação.

"As pessoas sabem os nomes dos ministros do Supremo, mas não dos grandes empresários que investem no Rio de Janeiro, que geram empregos aqui. A ideia é mudar um pouco isso. Não quero tapar o sol com a peneira [dizendo que não existem problemas no estado], mas acho que há mercado [para as boas notícias da região]", afirma.

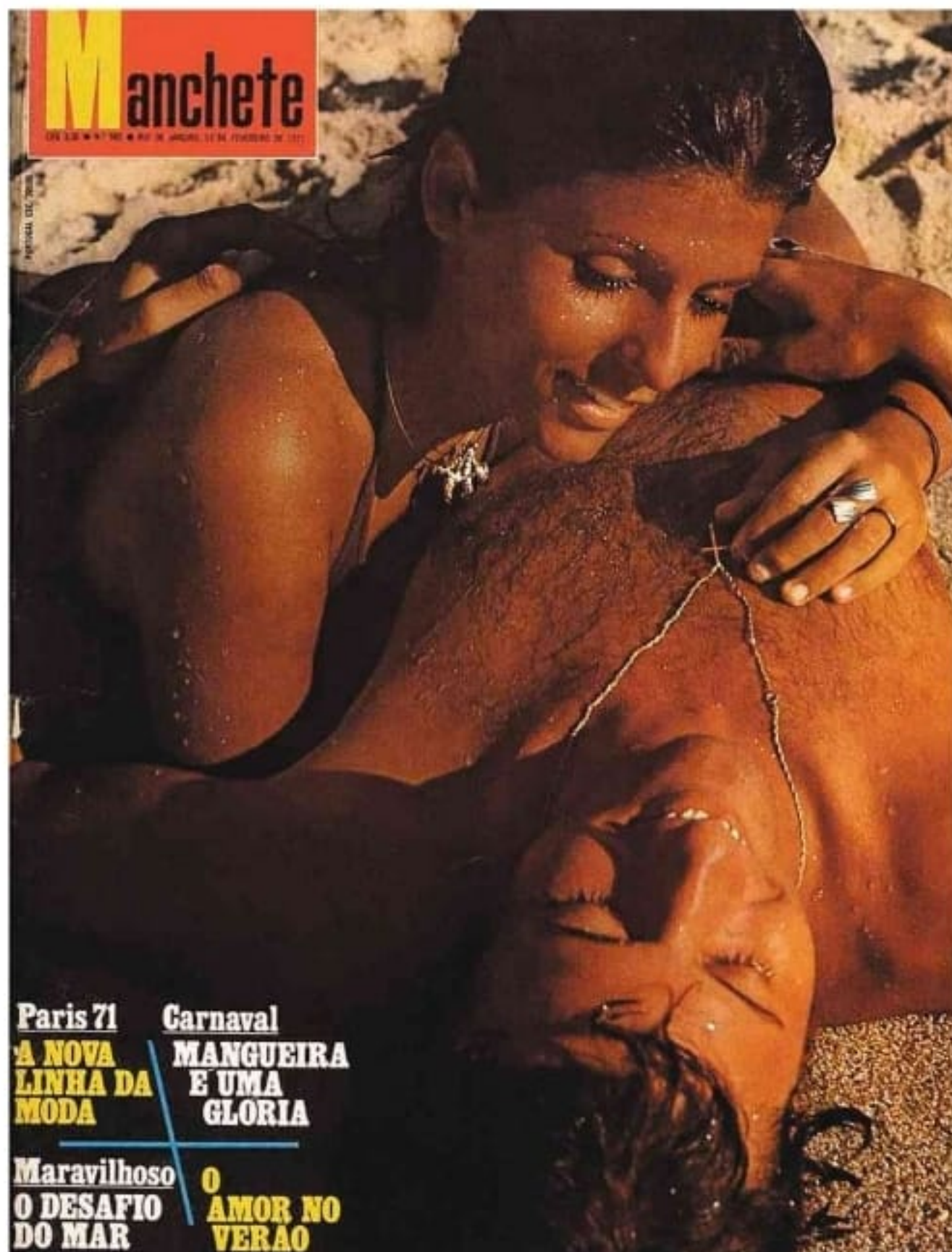
Ele enfatiza que o retorno da Manchete não representa um movimento nostálgico ligado à mídia impressa. A revista será um "produto boutique", nas palavras de Salles. Terá circulação bimestral, restrita ao estado do Rio de Janeiro, e será editada em papel couchê, ao custo de R\$ 59. A publicação vai integrar um projeto multiplataforma, que inclui produções para o YouTube. Os vídeos também estarão presentes em outras redes, como Instagram, TikTok, Facebook e LinkedIn.

Em parceria com o portal R7, o novo projeto também inclui um site, que vai destacar, além dos vídeos, uma agenda com a programação cultural do estado. Uma seleção desses vídeos será a base do programa semanal "Revista Manchete" na TV Max, canal da Net voltado ao público fluminense. "As pessoas vão descobrir um Rio de Janeiro em revista, em vídeo, na TV ou no site. Como elas quiserem", afirma Salles, que mira os públicos A e B.

Serão 15 colunas, sempre em vídeo e em texto. Tratarão de temas como turismo, cultura, gastronomia, saúde esportiva, agronegócio e motores. Entre os colunistas, estão o presidente do Trem do Corcovado, Sávio Neves, responsável na publicação pela seção de turismo empresarial, e o jornalista Fábio Ramalho, que vai abordar as tradições fluminenses.

Além de parcerias com uma agência digital e um estúdio, a nova Manchete terá uma equipe formada inicialmente por três jornalistas, uma fotojornalista e uma produtora. De acordo com Salles, o projeto está sendo bancado com recursos próprios — ele não diz o valor. Não há neste momento, segundo o empresário, qualquer apoio do governo estadual e da prefeitura carioca.

Apesar da distância entre a concepção original da publicação e o novo projeto, Salles faz uma volta às origens no próximo dia 19. A festa de lançamento vai acontecer no teatro Adolpho Bloch, no histórico edifício Manchete, no bairro da Glória.



No alto da página, capa da revista Manchete de 1968; acima, capa de uma edição de 1971 Reprodução

Novo livro sobre 'Família Soprano' é também uma ode à crítica de televisão

Catatau com quase 600 páginas destrincha a série a partir de análises de cada episódio e entrevistas com o criador do sucesso da HBO

LIVROS

Família Soprano: Menu de Episódios

★★★★★

Autores: Alan Sepinwall e Matt Zoller Seitz. Trad.: Leo Moretti. Ed.: Darkside. R\$ 139,90 (576 págs.)

Maurício Stycer

Lançada no longínquo ano de 1999 e finalizada há quase 18 anos, "Família Soprano" segue entre as maiores séries já feitas. Ousada, imprevisível, iconoclasta em relação a inúmeras regras que os canais de TV seguiam até então, a criação de David Chase é um pilar da chamada era de ouro da televisão americana.

Olhando em retrospectiva, o impacto da série sobre um chefe mafioso que busca ajuda terapêutica para enfrentar crises de pânico foi tão grande que influenciou a própria maneira de se enxergar a televisão, vista até então como uma mídia de qualidade muito inferior ao cinema.

"Família Soprano" está no centro de uma revolução que elevou a ambição das produções, levou diretores e atores de Hollywood a migrarem para a TV, inspirou produções que vieram e mostrou que o espectador estava disposto a refletir sobre o que via na tela.

Esse lugar ocupado pela série parece hoje à prova de contestações. Mas não foi um caminho sem críticas, dúvidas e dificuldades, como relatam os críticos Alan Sepinwall e Matt Zoller Seitz no livro "Família Soprano: Menu de Episódios", um catatau de 576 páginas, lançado em 2019 e publicado agora pela Darkside.

Na primeira parte da obra, eles esmiúçam a série episódio por episódio, do primeiro ao 86º, como se fossem anatomistas, revelando bastidores e chamando a atenção para aspectos aparentemente laterais ou secundários deles, como figurinos, trilha sonora e edição. É uma atenção aos detalhes que pode parecer obsessiva, exagerada, mas ajuda o espectador a entender o que havia de tão diferente na série.

No capítulo sobre o piloto, exibido pela HBO em janeiro de 1999, resumem que "é um híbrido de comédia pastelão, sitcom familiar e suspense policial, com pitadas da garra da nova Hollywood dos anos 1970". "É alta cultura e cultura de massa, vulgar e sofisticada."

E acrescentam ainda que "é uma série que fornece ao público todas as traições e assassina-

tos que ele espera de uma narrativa sobre a máfia, mas também psicoterapia e interpretação dos sonhos; sátira econômica e social; comentários sobre masculinidade tóxica e opressão patriarcal; e uma rica intertextualidade, que posiciona 'Família Soprano' em outro patamar em relação às histórias reais e cinematográficas de gângsteres, de ítalo-americanos e dos Estados Unidos".

O coração do livro é essa análise episódio a episódio, mas a sequência não é menos atraente para o fã. Os dois críticos transcrevem um longo diálogo que tiveram sobre a cena final. Tony, vivido por James Gandolfini, foi assassinado ou não pelo homem que o observa no restaurante onde vai jantar com a família? No início da conversa, Sepinwall diz acreditar que o mafioso foi morto, no que é contestado por Seitz. Ao final de 12 páginas, as posições estão totalmente mudadas.

Os autores também reproduzem sete entrevistas com David Chase realizadas entre setembro e dezembro de 2017. É uma conversa que entra em detalhes até sobre o que os personagens pensavam e faziam fora de cena.

A certa altura, Chase se refere à cena final como "a cena da morte". Os autores riem do ato falho. Vem um silêncio até que Chase fala um palavrão e também ri. O máximo que ele diz sobre o assunto é que "todos podemos ser assassinados num restaurante".

"Família Soprano: Menu de Episódios" é, também, uma celebração para a importância da crítica de televisão. Tanto Matt Zoller Seitz quanto Alan Sepinwall escreveram sobre a série enquanto críticos do "The Star-Ledger", o maior jornal do estado americano de Nova Jersey, que em fevereiro deste ano deixou de circular em versão impressa. Em muitas cenas, Tony Soprano aparece lendo o diário.

Zoller e Sepinwall também assinam em dupla "TV: The Book", no qual analisam as cem melhores séries da história. Sepinwall, em particular, é um crítico de TV puro sangue, apaixonado e sem preconceitos. Desde 2018, é crítico da Rolling Stone, além de manter uma newsletter na qual trata de todas as novidades do meio.

É um mestre do "recap", como os americanos chamam os textos que descrevem em detalhes, mas sem spoiler, o que aconteceu em um episódio de determinada série. Seus textos, de fato, ajudam a iluminar a arte de ver televisão.



O ator James Gandolfini no papel de Tony Soprano em cena da série 'Família Soprano' Divulgação

ilustrada

Clara Balbi

SÃO PAULO Um avião cai num lugar deserto. Um grupo de meninos sobrevive ao acidente e busca se organizar. À medida que o tempo passa e a comida se torna mais escassa, eles se aproximam cada um de seus instintos primais.

A trama pertence, é claro, a "Senhor das Moscas", clássico de William Golding que foi leitura obrigatória para gerações de estudantes. Mas basta trocar o gênero do sujeito das frases para o feminino para que elas passem a descrever enredos de uma série de produções televisivas mais recentes.

"Turma de 2007", por exemplo, acompanha jovens forçadas a enfrentar juntas um cataclismo que se abate sobre a Terra no seu encontro de dez anos de formadas. "The Wilds: Vidas Selvagens" mostra o que um grupo de adolescentes acha que é sua luta por sobrevivência, mas na verdade é um experimento social, em uma ilha deserta depois de um acidente aéreo. E "Yellowjackets" retrata os 19 meses que um time de futebol feminino júnior passa perdido na selva e os impactos desse período na vida de suas integrantes muitos anos depois.

As três seguem as convenções de um tipo de narrativa que tem entre seus representantes desde "Robinson Crusoe" ao reality show Largados e Pelados — o thriller de sobrevivência, sobre personagens que enfrentam situações extremas.

Se simplesmente trocar os protagonistas dessas histórias por mulheres pode parecer algo menor, sem grandes consequências, quem estuda esse tipo de narrativa tende mesmo a discordar.

Em primeiro lugar, porque ele é associado a uma fantasia colonial tipicamente masculina, na qual o homem é entendido como alguém capaz "de se aventurar na natureza selvagem e sobreviver somente devido à sua própria astúcia e às suas habilidades", afirma Jessamy Gleeson, professora de literatura na Universidade Deakin, na Austrália.

O problema é que essa crença foi profundamente nociva para as vítimas da colonização, acrescenta ela. Afinal, a moral básica desses thrillers de sobrevivência é de que se deve conquistar o ambiente ao seu redor em vez de se viver como uma parte dele.

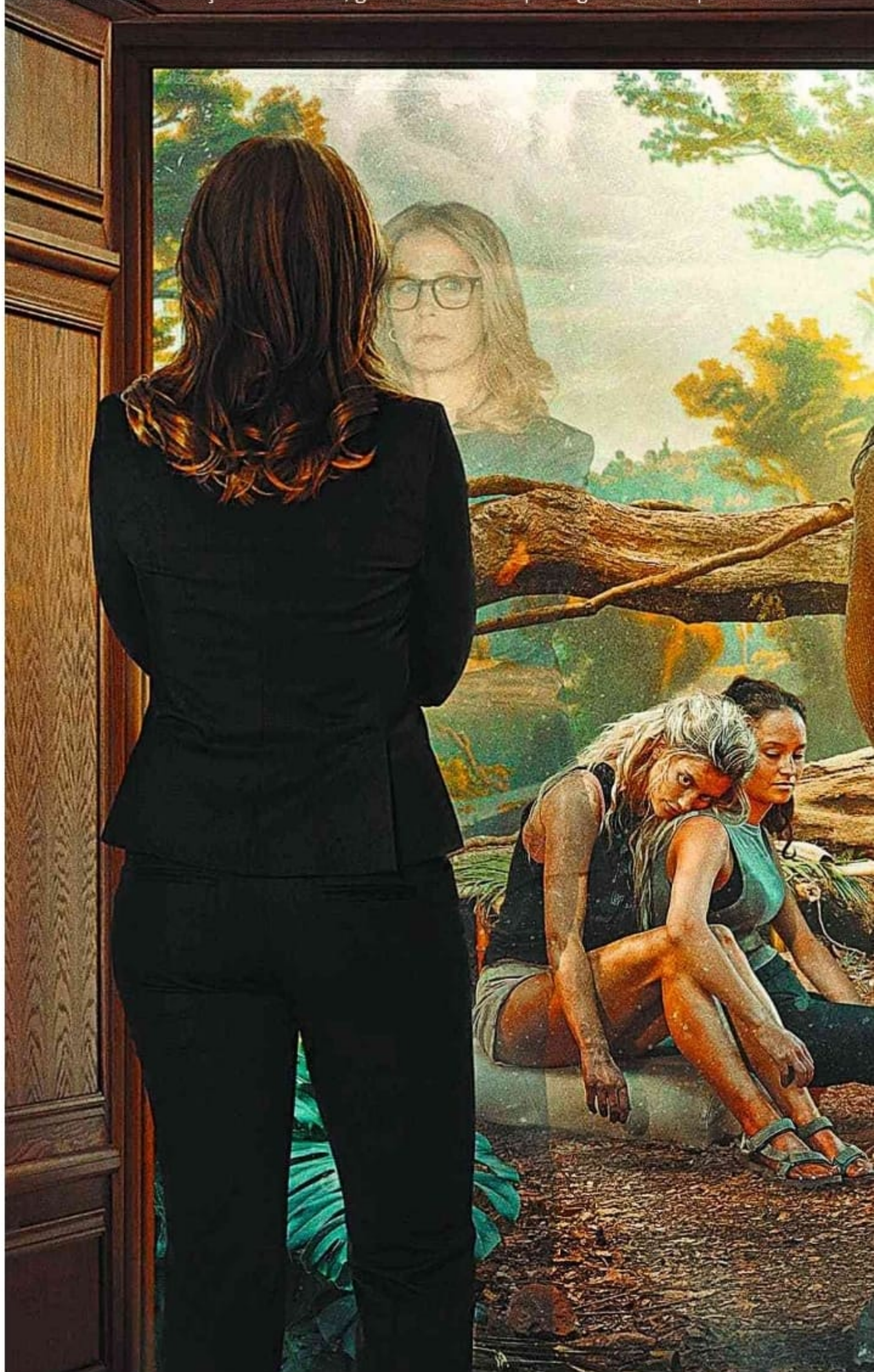
Além disso, quando incluem jovens adultos — caso de alguns dos maiores fenômenos da cultura pop da última década, vide "Jogos Vorazes" —, essas histórias estão propondo novas visões sobre a estruturação da sociedade. Thrillers de sobrevivência protagonizados por mulheres representariam, nesse sentido, novas formas de explorar um sistema de governança e de autogoverno exclusivamente femininos.

De fato, todas as produções lembradas têm entre seus principais motes a possibilidade de uma reorganização social longe do patriarcalismo. O curioso é que essa mesma ideia foi motivo de chacota quando circularam, em 2021, rumores de que uma adaptação cinematográfica de "O Senhor das Moscas" com um elenco 100% feminino estaria sendo produzida em Hollywood.

Continua na pág. B9

Mulheres ganham espaço no mundo masculino de séries de sobrevivência

Produções como 'Yellowjackets' e 'The Wilds' trazem suas versões femininas de thrillers em condições extremas, gênero até então protagonizado só por homens



Cartaz da série
'The Wilds: Vidas
Selvagens' Divulgação



Séries e filmes de sobrevivência na TV e no streaming

• 'Flow'

Produção: Letônia, 2024. Direção: Gints Zilbalodis. Livre. Em cartaz nos cinemas

Um gatinho solitário tem a sua casa devastada por uma inundação. Ele encontra abrigo em um barco, onde aprenderá a conviver com várias outras espécies de animais

• Largados e Pelados

Produção: EUA, 2013. Criação: David Garfinkle e Jay Renfro. 14 anos. Disponível nos serviços de streaming Max e Discovery

Uma dupla passa três semanas numa paisagem selvagem, sem comida, água ou roupa, vivendo como vieram ao mundo. Eles têm de enfrentar as adversidades do clima e de ambientes inóspitos, cheios de perigos à espreita

• 'Robô Selvagem'

Produção: EUA, 2024. Direção: Chris Sanders. Livre. Disponível no Amazon Prime Video

O robô Rozzum naufraga em uma ilha e passa a cuidar de um ganso sem ter ideia de como fazer isso

• 'The Wilds: Vidas Selvagens'

Produção: EUA, 2020. Criação: Sarah Streicher e Jai Tiggett. Com: Jenna Clause, Sophia Taylor Ali e Shannon Berry. 16 anos. Disponível no Prime Video

Um grupo de adolescentes precisa superar as suas adversidades depois de sofrerem um acidente de avião e, para isso, criam laços

• 'Turma de 2007'

Produção: Austrália, 2023. Criação: Kacie Anning. Com: Emily Browning, Megan Smart e Caitlin Statsey. 16 anos. Disponível no Prime Video

Um temporal atinge um encontro de garotas que estudaram na mesma escola. Agora, elas tentam sobreviver a esse cataclismo

• 'Yellowjackets'

Produção: EUA, 2021. Criação: Ashley Lyle e Bart Nickerson. Com: Sophie Nélisse, Jasmin Brown e Melanie Lynskey. 16 anos. Disponível no streaming Paramount+

Jogadoras de futebol se transformam em um clã de selvagens após seu avião cair em uma região inóspita. Anos depois, elas descobrem que o que começou na natureza está longe de acabar

Continuação do pag. B9

Sobram fã nas redes dizendo que um remake do tipo não fazia sentido. Uma publicação afirmava que o filme se resumiria a "um grupo de mulheres pedindo desculpas umas às outras de novo e de novo até todo mundo morrer". "O que elas vão fazer? Colaborar até a morte?", questionava outro.

Mas comentários como esses, afirma um artigo sobre a série "Yellowjackets" assinado por Jessamy Gleeson ao lado de Alyson Miller e Eleanore Gardner, ignoram a "realidade perversa da misoginia internalizada" e sugerem que bastaria remover os homens da narrativa para que o patriarcado fosse de fato superado.

O artigo acrescenta que essas críticas também parecem ignorar a brutalidade da experiência feminina, em especial a adolescente. Ou, como afirmou Karyn Kusama, diretora de "Yellowjackets", numa entrevista ao jornal The New York Times, a verdadeira "natureza selvagem" é o caos interior permanente que as mulheres vivem.

A produção, que estreou sua terceira temporada em fevereiro e desde então tem lançado um novo episódio por semana, talvez seja a mais bem-sucedida dos três thrillers femininos da leva recente.

Gleeson aponta que ela não escapa de repetir elementos dessas narrativas que poderiam ser mais problematizados, como a caracterização da mata como um lugar ameaçador, que abriga uma presença sobrenatural maligna.

"A natureza selvagem só é selvagem para quem não vive lá, da mesma forma que um lugar só é considerado remoto por quem vive longe dele", afirma a pesquisadora. "Tendemos a esquecer que os povos originários 'sobrevivem' há muitos milhares de anos."

Melanie Lynskey, que interpreta a versão adulta de Shauna, uma das quatro sobreviventes que guiam a narrativa, diz que a capacidade de "Yellowjackets" de criar personagens tão multifacetadas apesar de seu numeroso elenco chamou a sua atenção desde o momento em que ela leu o roteiro do episódio-piloto.

Ali, era permitido às mulheres ser tudo o que elas são e podem ser, afirma a atriz, "zangadas, calmas, tristes, felizes, sensuais".

Em paralelo a essa safra de thrillers de sobrevivência feminino, uma nova abordagem do gênero parece surgir no horizonte. Ao menos dois longas recentes, ambos desenhos animados, retratam o confronto com um ambiente hostil típico dessas narrativas, mas sob a perspectiva de protagonistas não humanos.

Eles são "Robô Selvagem" e "Flow", centrados em um autômato e um gato que sobrevivem ao fim do mundo, respectivamente — o segundo acaba de ganhar o Oscar de melhor animação.

Gleeson, a pesquisadora, afirma que, também como os representantes femininos da tendência, esses filmes parecem estar ao menos parcialmente ligados à ansiedade gerada pela crise climática. "À medida que buscamos entender, enfrentar ou negar os seus perigosos impactos para a humanidade na Terra, projetamos nossa humanidade em personagens não humanos", afirma a acadêmica.

ilustrada



A montadora Cristina Amaral, que trabalhou em filmes como 'Falsa Loura', 'Cidade; Campo' e 'Mato Seco em Chamas', entre outros. Arquivo pessoal.

Cinema brasileiro deveria desobedecer as leis do mercado, diz Cristina Amaral

Montadora que colaborou com Carlos Reichenbach prioriza filmes radicais, afastados do circuito comercial, e critica a limitação da criatividade pelo streaming e por editais

TODAS

Davi Galantier Krasilchik

SÃO PAULO Ao retornar da noite com um astro dos sonhos, Silmara encara as decepções de voltar à fábrica em que trabalha. A atriz Rosanne Mulholland estampa o sofrimento de uma vida inteira, e seus cabelos loiros são lambidos pelo vento. A paisagem de um bairro operário ocupa a tela gradualmente e a pôe como representante de uma classe que sonha superar os próprios limites. Da obra final do diretor Carlos

Reichenbach, "Falsa Loura", ao longa mais recente da cineasta Juliana Rojas, "Cidade; Campo", essas e outros filmes brasileiros passaram pelo mesmo olhar quando chegaram até a ilha de edição.

"São os filmes que pedem essas escolhas. Algumas imagens não cumprem todos os sentimentos que queremos transmitir. É daí que surgem as sobreposições. Costumo dizer que não proponho nada, apenas acompanho os filmes", diz a montadora Cristina Amaral, agora com 71 anos. As fusões, como é conhecido o

recurso cinematográfico em que a

troca entre duas imagens as mantém juntas por alguns segundos, se tornaram uma de suas marcas registradas. Com mais de 60 títulos na carreira, ela descobriu a sua paixão pela área durante o curso de cinema na Universidade de São Paulo quando foi aluna da professora Maria Dora Mourão, hoje diretora da Cinemateca Brasileira.

Seja pela escolha entre os melhores takes para os planos de uma cena, por estabelecer a extensão ideal de gestos ou expressões do elenco, ou seja pelo planejamento dos cortes que conduzem a narrativa, a montagem é

Em 2020, Cristina Amaral recusou um convite da Academia para votar no Oscar. Sua versatilidade mistura a ficção e o documentário e perpassa várias diferentes figuras do audiovisual brasileiro, filiados a movimentos mais subversivos, como o cinema marginal

fundamental para as filmagens.

"Quando entro em um novo trabalho, peço aos diretores que me mandem todas as informações possíveis. É o momento de compreender a ideia e a cabeça que quer gerar aquele filme. Mas, assim que começo a montar, não volto ao roteiro. Não posso estar presa ao passado e ignorar a vida daquele processo", diz Amaral.

Com o turbilhão de transformações e vozes centralizadas num filme, ela diz que a sétima arte permitiu a ela conhecer lugares onde nem sequer pisou e lista o cinema iraniano como favorito.

Sua versatilidade mistura a ficção e o documentário e perpassa diferentes figuras do audiovisual brasileiro, filiados especialmente a movimentos subversivos como o cinema de invenção. Ela também trabalhou em "Serras da Desordem", que discute o massacre da tribo awá-guajá e foi realizado em 2006 por Andrea Tonacci.

Outro de seus feitos, este lançado em 2022, é a construção do grupo de motoqueiras que protagoniza "Mato Seco em Chamas". Codirigido por Adirley Queirós e Joana Pimenta, que também participaram da montagem, o filme acompanha uma gangue feminina que tenta controlar sua região ao produzir a própria gasolina.

O encontro entre temas críticos e a linguagem poética se tornou um interesse natural, e a trajetória da montadora passou a ser pautada pela fuga à normalidade. Amaral rejeita códigos comerciais em favor de um estilo único, dentro e fora do Brasil — em 2020, ela recusou um convite da Academia para integrar o corpo de votantes do Oscar.

Acredita que jovens cineastas podem partir da mesma rebeldia dos mestres com quem trabalhou. "Eu vejo muito frescor em trabalhar com eles. Estamos sempre buscando algo novo, o que é cada vez mais raro em tempos em que os caminhos surgem todos laceados. Cada filme traz um sonho muito presente", diz ela.

Distante da disputa pelas salas tradicionais, um de seus últimos trabalhos até o momento foi lançado na Mostra de Tiradentes, em Minas Gerais, no ano passado. "Eu Também Não Gozei" acompanha a vida de uma mulher que persiste na busca pela identidade do pai de seu bebê e mostra a adaptação da assinatura da montadora, com o auxílio de câmeras de celular.

No mesmo ano, ela também foi homenageada pela paulistana Cabiria Festival, mostra anual que celebra filmes feitos por mulheres. "Não deveríamos estar fazendo filmes para arrecadar altas bilheterias. Deveríamos estar pensando em filmes que possam ser lembrados daqui a cem anos. Eles estão tentando formatar a música, o cinema, a arte. Estão tentando formatar esses milagres", diz Amaral.

Embora reconheça o peso dos editais para filmes nacionais, que permitem a realização de muitos projetos, Amaral vê na desobediência um auxílio à criatividade.

"O edital pode acabar colocando certas ideias em uma caixa. É preciso contornar alguns aspectos para preservar nosso olhar", afirma a montadora. "Nossa visão é a única coisa com que podemos melhorar o mundo."

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



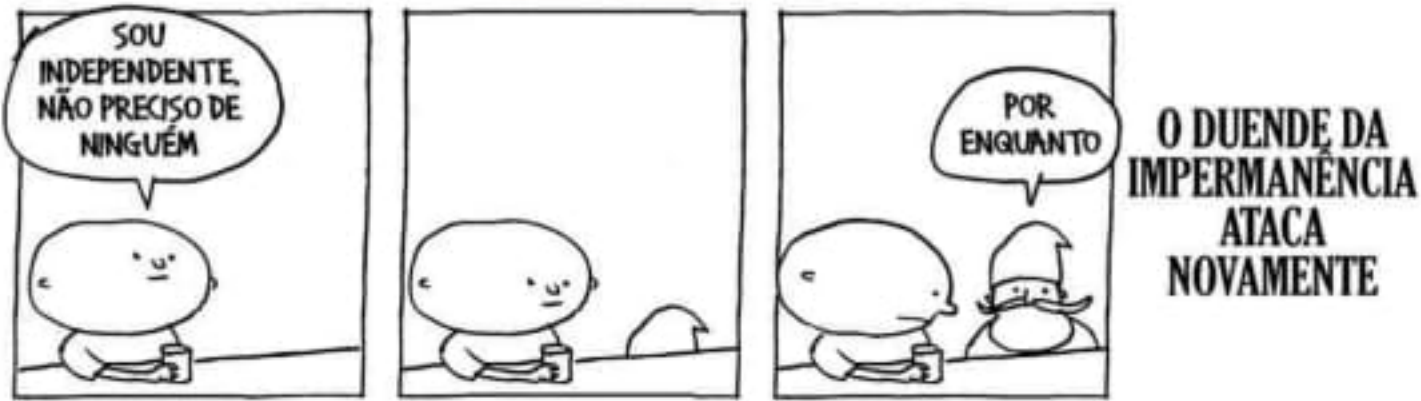
Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

FÁCIL

4	7	3		9	6		1	2
8		9	4			3		6
	2				8	4		
6			1				9	
9		1		4				5
		7						
5	1		3	6	7			4
			9	1			2	
		4						3

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid.

SOLUÇÃO

1	2	3	4	5	6	7	8	9
4	7	3	9	6	1	2	8	5
8	2	9	4	8	3	6	5	1
6	1	7	1	4	9	2	3	8
9	4	1	3	6	7	5	8	2
5	3	8	9	1	2	4	6	7
2	6	5	7	3	4	1	9	8
7	8	4	2	5	3	9	1	6
3	5	6	1	2	8	7	4	9

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Casual 2. Abreviatura (em português) da China / Viagem de artistas, com apresentações predeterminadas 3. Massa pastosa, em fusão, resultante de uma erupção vulcânica / Outro nome do gol, no futebol 4. Pessoas que não acreditam em Deus / Substância açucarada produzida pelas abelhas 5. Operário encarregado de ajustar as diversas peças de um conjunto 6. Principiar 7. Muito irritado 8. Manter-se à tona de água / Substituição Tributária 9. (-de-açúcar) Planta que produz álcool, pinga etc. / Congênera 10. Registro do que se passou numa reunião / Teima 11. Correr atrás de 12. Passar (bem ou mal) de saúde / Ferro esmaltado usado em pratos, panelas etc. 13. Fértil, de alta capacidade produtiva.

VERTICAIS

1. Eleger sem votação / Planta usada como forragem 2. Desagradável, incômodo / Matar (reses) 3. Adornar com artifício 4. Estrada para veículos / O dia que antecede Dom, no calendário 5. Alienígena / Nação da Oceania com capital Ápia / Cor de areia 6. No interior de, junto de / Arrancar pela raiz 7. Semente levemente amarga que se come salgada / O resultado final de um trabalho, de um esforço 8. A parte da flor onde fica o pólen / As mulheres nascidas no país de Damasco 9. A atriz carioca Leandra / (Mús.) Acompanhar batendo o tempo.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

HORIZONTAIS: 1. Acidental 2. CHN, Turme, 3. Lava, Meta, 4. Ataus, Mel, 5. Montador, 6. Comerça, 7. Ralvoso, 8. Bolar, ST, 9. Cana, Afim, 10. Ata, Birra, 11. Perseguit, 12. Ir, Agata, 13. Uberoso. VERTICAIS: 1. Actamar, Capim, 2. Chato, Abater, 3. Invençionar, 4. Autovia, Sab, 5. Et, Samoa, Bege, 6. Num, Desralgar, 7. Tremogo, Fruto, 8. Antera, Sira, 9. Leal, Rltmar.

ilustrada

Parto como rito contra o mal

A pré-história nos ensina a pensar a partir dela e não a partir da modernidade

Luiz Felipe Pondé

Escritor e ensaísta, autor de 'Notas sobre a Esperança e o Desespero' e 'A Era do Nihilismo'. É doutor em filosofia pela USP

O parto é um dos fenômenos mais carregados por modas contemporâneas. Parto em casa, na água, indígena, sem médico, "natural" que dura 30 horas sem anestesia, cesáreas para garantir as agendas da equipe e da mãe, enfim, um tópico significativo nas redes sociais.

Em si, trata-se de um processo fisiológico, que pode atingir efeito letal. Carregado de uma miríade de significados, seja da esfera de consumo, da espiritual, da religiosa e da mesmo política, como no caso do revestimento do parto por pautas feministas ou conservadoras. Nem os bebês estão a salvo da histeria ideológica do século 21.

O parto é uma experiência evidentemente pré-histórica, portanto, atávica. Tópico que recebe muita atenção por parte das estudiosas da pré-história, principalmente daquelas que se dedicam a entender a condição feminina naquele longo período, assim como também daquelas que se dedicam aos estudos das raízes pré-históricas da religião.

Quando nos aproximamos da pré-história devemos ter em mente os "efeitos colaterais" dessa aproximação. A arqueóloga francesa Sophie A. de Baune se refere a esses efeitos como a personalidade do estudioso da pré-história. Personalidade epistemológica e não psicológica, claro.

Alguns desses traços são: ruína da percepção de tempo, isto é, superação da obsessão, principalmente moderna, de que os últimos cem anos são insuperáveis como marco temporal da espécie. Como é comum nesse ramo, os estudos dos nossos ancestrais de



Ricardo Cammarota

Todo parto é carregado de uma miríade de significados, seja da esfera espiritual, da religiosa, do consumo e mesmo da política, como no caso do revestimento do parto por pautas feministas ou conservadoras. Nem mesmo os bebês estão a salvo da histeria ideológica que tomou o século 21

10 mil ou 300 mil anos nos mostram que, no fundo, tudo é pó e cinzas. O Eclesiastes está certo. De nós, também restará nada.

A pré-história nos ensina a pensar a partir dela e não a partir da modernidade e, assim, talvez, enxergar o Sapiens na longa duração do tempo. Uma reverência para com a pré-história, para além de bem e mal, marca esses profissionais: nossos ancestrais nos legaram a vida, não temos certeza de que seremos capazes de fazê-lo, ou mesmo que desejemos fazê-lo. O século 21 é patologicamente narcísico e, por isso mesmo, estéril.

Nossos ancestrais do paleolítico superior —mais ou menos de 60 mil a 15 mil anos atrás— eram iguais a nós, o que nos

autoriza a fazer uso do que De Baune se refere como "nossa humanidade comum". Este argumento é comum entre os estudiosos da pré-história. Esse passo nos ajuda a analisar restos arqueológicos da época.

No que se refere às mulheres, sabe-se que eram objeto de roubo por parte de bandos em que faltavam mulheres. Essa prática existiu até no velho oeste. Sendo as mulheres as "reprodutoras", sem elas não havia chance para o bando, assim, como também, pelo prazer sexual que elas davam e dão aos homens que as apreciam.

Claro, que tudo isso era, em muitos casos, envolvido por muita violência, como deixa claro outra arqueóloga francesa, Marylène Patou-Mathis, contra os ho-

mens assassinados e as mulheres sequestradas. Roubar mulheres sempre foi uma prática comum.

"Casas de menstruação" é outro tópico na área. Provavelmente, a menstruação era marcada por significados de todos os tipos. "Esse ser que todo mês sangra e não morre." "Casas de parto" é outra referência. Locais com muitos restos ósseos de mulheres, bebês e fetos apontam para essa realidade.

O parto sempre foi mortal, aliás, cada um era um risco enorme em si mesmo, para a mulher e para o bebê. Causa de morte recorrente entre mulheres até ontem. Recobrir o parto com modinhas de comportamento é típico da nossa época mimada. O sexo sempre custou caro para a mulher. Por outro lado, a infertilidade feminina sempre foi vista como uma grande maldição, como vemos na Bíblia.

A arqueóloga britânica Chantal Conneller, especialista no final do paleolítico superior e mesolítico, diz que o parto era visto como um rito apotropaico. O que é isso?

Apotropaico é um termo que significa um rito que funciona como um enfrentamento do mal, como uma tentativa de proteção contra o mal. O parto, em sendo um risco de morte muito possível, pode ter sido associado a ritos de passagem.

Conneller levanta a hipótese de que o parto dava a mulher outro status social, fazendo dela uma mãe e não mais uma "simples" mulher no grupo social. Para o bebê, obviamente, ele deixava de ser "um nada" para ser uma criança que viria a ser parte do grupo social, principalmente, se chegasse à idade adulta. No caso de morte da mulher ou do bebê, ou de ambos, muito possivelmente, o recurso apotropaico teria falhado.

No caso de falha, perdia-se uma chance de enfrentar as contínuas ameaças da contingência, quase sempre materializada no mal.

SEG, Luiz Felipe Pondé TER, João Pereira Coutinho QUA, Wilson Gomes QUIL, Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX, Djamilia Ribeiro SAB, Mano Sérgio Cont

MULTITELA

Especial usa humor para tratar temas femininos vistos como tabus na TV

Falas Femininas

TV Globo, 23h20, 12 anos

A nova edição do especial optou pelo humor para tratar de temas sociais e assuntos femininos considerados tabus. São esquetes e números de comédia stand-up apresentados por Marisa Orth, Deborah Secco e Cacau Protásio, que também vivem personagens cômicas ao lado de Lília Cabral, Arlete Salles, Elisa Lucinda, Evelyn Castro e Stella Miranda, entre muitas outras. O especial tem roteiro final de Verônica Debon.

A Divisão

Globoplay, 16 anos

A nova temporada da série sobre a Divisão Antissequestro do Rio de Janeiro tem cinco episódios cheios de ação e tiro-

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



Cinco Anos de Covid-19

CNN Brasil, 20h, livre
Uma série de cinco episódios analisa como a pandemia de Covid-19, que começou em 2020, mudou o mundo. Desde o surgimento do vírus em Wuhan, na China, até os impactos do confinamento na economia mundial, na saúde mental e nos relacionamentos das pessoas

teios. Comandada pelo detetive Mendonça e o investigador Santiago, a equipe ganha reforço da delegada Karen para tentar localizar o filho de uma juíza e o mentor do crime. Erom Cordeiro, Silvio Guindane e Roberta Rodrigues estão no elenco.

Delicious

Netflix, 14 anos

O filme de suspense retrata uma família alemã rica e aparentemente perfeita que passa suas férias de verão no sul da França. Tudo muda quando, uma noite, eles encontram uma jovem perdida na estrada, após um acidente, e a contratam como empregada.

Rainhas

Belas Artes à la Carte, 14 anos

Indicação da Suíça para o Oscar deste ano, o drama se passa em 1992, durante um período tumultuado em Lima, capital do Peru. Lucia, Aurora e sua mãe Elena de-

cidem se mudar para os Estados Unidos, mas o reencontro com o pai distante torna a partida difícil.

Marias

Canal Brasil, 19h20, 12 anos

Documentário sobre a vida de Maria Prestes, militante e mulher de Luís Carlos Prestes, que passou anos exilada fugindo da perseguição política e teve vários nomes. Ao mesmo tempo, o filme reconhece outras mulheres que participaram de grandes momentos históricos brasileiros.

Roda Viva

TV Cultura, 21h, livre

Depois de receber o Prêmio de Liderança para o Desenvolvimento Sustentável em Nova Délhi, na Índia, Marina Silva, ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, é entrevistada ao vivo no estúdio. Um dos assuntos que ela vai discutir é a possível exploração de petróleo na foz do Amazonas.

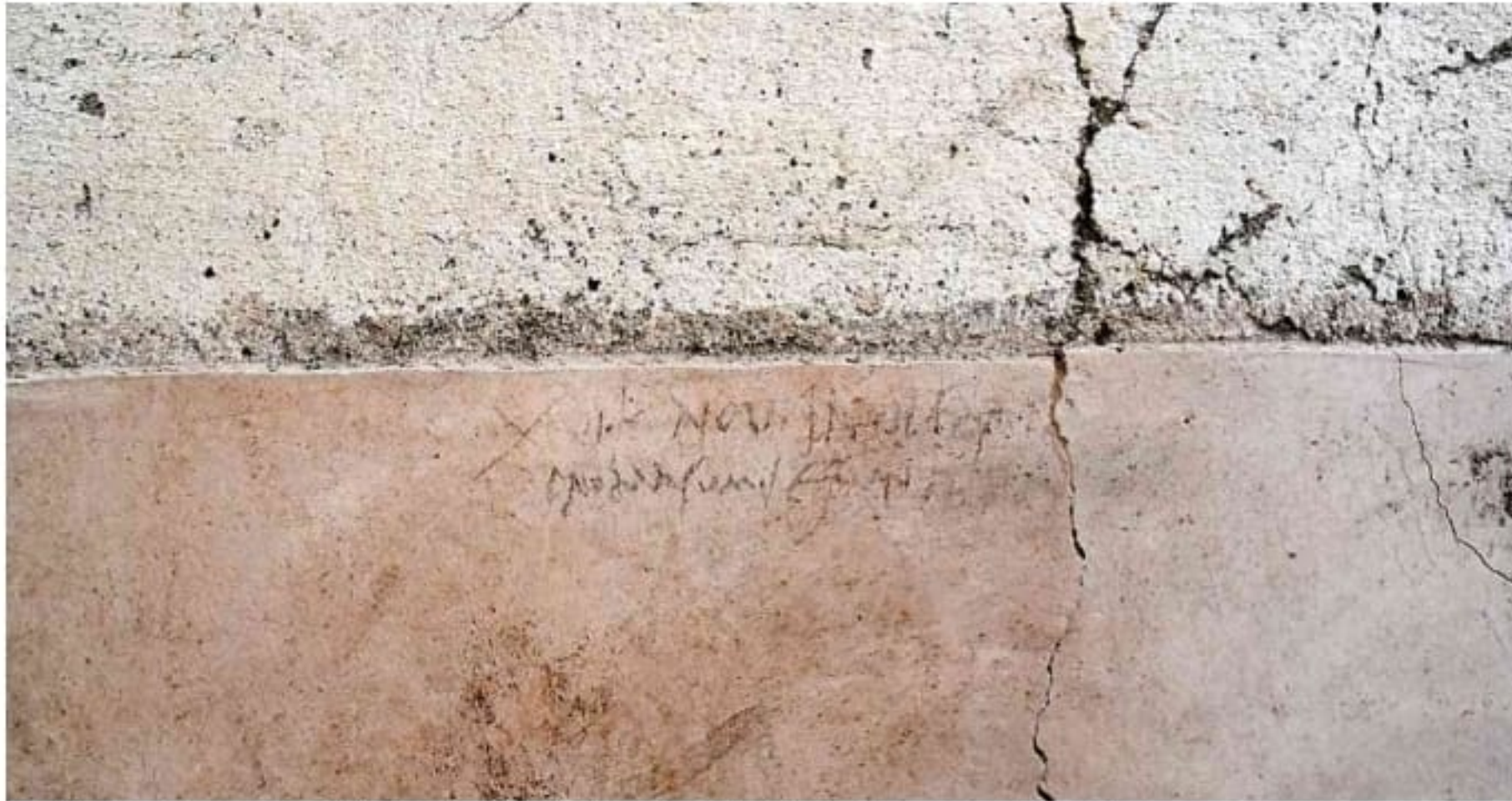
CINEMA

MIS exhibe 'Virgínia e Adelaide', filme sobre as mulheres pioneiras da psicanálise no país

SÃO PAULO O Museu da Imagem e do Som fará sessão grátis de "Virgínia e Adelaide", filme de Yasmin Thayná e Jorge Furtado, nesta terça, às 19h, parte do Ciclo de Cinema e Psicanálise, em parceria com a Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo.

O longa narra o encontro entre Virgínia Leone Bicudo, primeira psicanalista negra do Brasil, e Adelaide Koch, médica e psicanalista judia que se mudou para São Paulo em 1937, fugindo da Alemanha.

Com mediação da psicanalista Luciana Saddi, o debate após a sessão reúne os diretores Jorge Furtado e Yasmin Thayná e a psicanalista Dora Tognolli. Os ingressos ficam disponíveis para retirada uma hora antes do início do filme.



Inscrição descoberta na Casa do Jardim; ela foi traduzida como sendo 17 de outubro no calendário moderno Parque Arqueológico de Pompeia; NYT

Novas pesquisas alimentam debate sobre início da tragédia em Pompeia

Dois mil anos depois, estudiosos ainda discordam sobre o dia da erupção do Vesúvio, em 79 d.C.; parte deles confia no testemunho do advogado romano Plínio, o Jovem

Franz Lidz

THE NEW YORK TIMES Quando o Vesúvio entrou em erupção em 79 d.C., avalanches de cinzas e púmice —rochas vulcânicas—, assolaram Pompeia, deslocando cerca de 15 mil habitantes e matando pelo menos outras 1.500.

Os detritos vulcânicos “se espalharam pela terra”, escreveu o advogado romano Plínio, o Jovem, e cobriram a cidade em uma escuridão “como o preto de quartos fechados e sem luz”.

Em dois dias, Pompeia havia desaparecido, deixando pouco mais do que uma lenda até 1748, quando a descoberta acidental de uma linha d’água resultou na primeira escavação.

Em seu livro de viagens do final do século 18 “Viagem à Itália”, Johann Wolfgang von Goethe observou que nenhuma calamidade na história havia proporcionado maior entretenimento à posteridade do que a erupção que enterrara Pompeia.

Para estudiosos, esse entretenimento envolveu discutir praticamente todos os aspectos do desastre. E, por enquanto, eles ainda não chegaram a um consenso sobre o dia em que o Vesúvio entrou em erupção, sobre a altura da nuvem gerada por ela ou sobre o comprimento e a agressividade das explosões.

Dois novos projetos de pesquisa oferecem mais elementos para esse debate.

Um relatório publicado recentemente pelo Parque Arqueológico de Pompeia ressuscitou a ideia antes amplamente aceita de que o desastre começou a se desenrolar em 24 de agosto, data proposta por Plínio, que tinha 17 anos quando testemunhou o evento de uma vila do outro lado da baía de Nápoles.



A obra ‘O Último Dia de Pompeia’, de Karl Brullow, em referência à erupção do Vesúvio Reprodução

Suas cartas ao historiador Tácito, escritas mais de 25 anos após o fato, são o único relato de primeira mão sobrevivente e os únicos documentos que oferecem uma data precisa. Não temos mais as versões originais, só traduções e transcrições de cópias, a primeira das quais foi feita no século 5º.

“Muitos manuscritos das cartas de Plínio chegaram até nós com datas diferentes”, disse a classicista Daisy Dunn. Sua biografia de 2019 sobre Plínio, “The Shadow of Vesuvius” (a sombra do Vesúvio), é o guia definitivo a respeito dele e de seu tio, o naturalista Plínio, o Velho, que morreu durante a erupção. “O 24 de agosto foi escolhido como o mais seguro em termos textuais”, afirmou Dunn.

Ao manter a posição de Plínio, o parque recuou em relação a parte do entusiasmo recente por 24 de outubro como uma possível

data de início da erupção, uma hipótese que havia sido alimentada pela descoberta em 2018 de uma inscrição em uma parede da recém-escavada Casa do Jardim.

A inscrição a carvão registra uma data que se traduz para 17 de outubro no calendário moderno, sugerindo que a erupção pode ter ocorrido após esse período. Mas não especificava um ano.

Massimo Osanna, diretor-geral do parque na época dessa descoberta, estava convencido de que a inscrição havia sido feita uma semana antes da explosão.

Dunn, porém, achou improvável que Plínio tivesse esquecido uma data tão importante.

As cartas de Plínio

A recente mudança de posicionamento do parque se baseou em parte em uma análise forense das cartas de Plínio feita pelo

classicista Pedar Foss, da Universidade DePauw (EUA). Para seu livro de 2022, “Pliny and the Eruption of Vesuvius” (Plínio e a erupção do Vesúvio), ele examinou 79 manuscritos antigos das cartas e mapeou como os erros textuais haviam sido agravados.

Foss concluiu que um simples erro de um copista, feito na década de 1420, de trocar um “u” por um “n” resultou em uma data de erupção incorreta de 1º de novembro. O erro apareceu na segunda edição impressa das cartas de Plínio, em 1474, e deu origem a mais leituras incorretas.

Até o século 20, sete possibilidades diferentes estavam em circulação. “Essas muitas opções davam a aparência de dúvida sobre o que Plínio realmente escreveu, mas, após o exame, fui capaz de explicar cada uma das alternativas equivocadas”, disse Foss.

Cronologia do desastre

Claudio Scarpati, da Universidade de Nápoles Federico II, defende a data tradicional. “Para mim, a erupção ocorreu em agosto.”

Vulcanologista, ele é o autor principal de dois estudos recentes publicados no Journal of the Geological Society. Um deles ofereceu uma reconstrução hora a hora, estendendo a cronologia para 32 h a partir das 19 anteriormente estimadas. O outro revelou uma sequência com 17 correntes de fluxos piroclásticos —fragmentos de rocha lançados por erupções vulcânicas—, muitas delas anteriormente não documentadas.

“Nenhuma lava chegou a Pompeia”, disse ele. “De acordo com nossos estudos, as vítimas morreram principalmente por asfixia causada pela inalação de cinzas.”

Para analisar a distribuição e o volume das camadas de cinzas e púmice, a equipe mediu a espessura das camadas individuais em uma área de 2.000 quilômetros ao redor do Vesúvio. Os depósitos registraram pulsos dramáticos e cada vez mais violentos do vulcão.

Ao meio-dia do primeiro dia, o Vesúvio começou a lançar uma pluma vulcânica, conhecida como coluna de erupção.

Durante as primeiras 17 horas, Scarpati disse que Pompeia foi coberta por fragmentos de rochas presentes nessa nuvem. Às 14h, o vulcão começou a expelir púmice misturado com gás. Nas próximas quatro horas, os telhados começaram a desabar devido ao peso dos fragmentos, fazendo com que algumas paredes de suporte também desmoronassem.

A erupção atingiu o pico quando a coluna chegou a 34 km de altura, por volta da 1h do segundo dia. Ao amanhecer, enormes quantidades de cinzas finas e fragmentos de rocha colapsaram a coluna, formando fluxos piroclásticos.

Durante uma breve pausa, os pompeianos presumivelmente tentaram fugir da cidade. Então, logo após as 7h, uma espessa mistura de cinzas foi expelida por nove horas, espalhando detritos por 26 km pela planície e até as montanhas Lattari.

A erupção cessou às 20h.

A confusão envolvendo o Vesúvio pode continuar, mas, ao contrário das cartas de Plínio, a história geológica da erupção parece ter sido escrita em pedra.



ciência

Quem se importa com manguezais do Amapá

Petróleo na foz do Amazonas ameaça ambiente crucial e gerações de crianças

Marcelo Leite

Jornalista de ciência e ambiente, autor de "Psiconautas - Viagens com a Ciência Psicodélica Brasileira" (ed. Fósforo)

Por muito menos escrevi em 9 de dezembro de 2006 uma coluna com o título "Sai daí, Marina". A ministra do Meio Ambiente resistiria ainda cinco meses no cargo, mas antes teve de ouvir de Luiz Inácio Lula da Silva: "Jogaram o bagre no colo do presidente. O que eu tenho com isso?"

Lula se referia à dourada (*Brachyplatystoma rousseauxii*), que pode alcançar mais de 1,5 m e teria sua migração rio Madeira acima barrada pelas usinas Santo Antônio e Jirau. A viagem mais longa de um peixe de água doce, 11 mil km da foz do Amazonas ao sopé dos Andes para desovar.

Parecer técnico do Ibama havia recomendado negar o licenciamento das hidrelétricas. Marina saiu, as barragens do Madeira foram erguidas, depois Belo Monte no Xingu, e a ministra está de volta ao lado de Lula.

O Ibama se vê de novo na berlinda, após analistas recomendarem vetar a perfuração exploratória no bloco 59 da bacia da Foz do Amazonas. A decisão final cabe a Rodrigo Agostinho, presidente do instituto que os nacional-desenvolvimentistas do PT e os oportunistas do centrão cobiçam esconder.

Técnicos do Ibama avaliam como insuficientes medidas previstas pela Petrobras para remediação e resgate em ecossistemas de grande importância e fragilidade. Lula poderia bem exclamar: "Jogaram o caranguejo no colo do presidente. O que eu tenho com esse mangue?"

Alguma informação para matizar a presumida opinião presidencial: o Brasil conta 1,4 milhão de hectares (14 mil km²) de manguezais, segunda maior área do planeta (8% do total) depois da Indonésia (20%). Um quarto da vegetação original já se perdeu com expansão de cidades, produção agrícola, poluição e elevação do mar.

Cerca de 75% se localizam nos litorais do Amapá, do Pará e do Maranhão, que confrontam a margem equatorial e compõem a maior área contínua do mundo. Os dados são da publicação "Carbono Azul dos Manguezais".

Mangues são ambientes peculiares, com alta produtividade biológica e importantes serviços ecossistêmicos, apesar da área reduzida (0,13% do território nacional). As árvores características amortecem a violência de tempestades e ressacas, bastando uma faixa de 100 m para atenuar 2/3 da energia erosiva. Dão abrigo e sustento para reprodução de aves e mamíferos. Depende dos mangues um sem-número de moluscos, crustáceos e peixes, para os quais constituem verdadeiro berçário. Quase 300 mil pescadores e marisqueiros do país vivem dos recursos ali coletados.

O bloco 59 fica a uns 160 km de Oiapoque (AP) e outros 500 km da foz do Amazonas propriamente dita. Mas não é a distância que conta, e sim correntes marinhas e a capacidade de reação da Petrobras a derramamentos em área tão remota e sem infraestrutura do país —fulcro da avaliação pelo Ibama.

Os mangues importam, sim. E olhe que o não se encontra no escopo do instituto a principal razão para questionar a extração na foz do Amazonas ou em qualquer nova bacia petrolífera: o aquecimento global pela queima de combustíveis fósseis, que já espalha desastres climáticos pelo globo.

Além de bagres e caranguejos, no colo do presidente há milhões de crianças pobres nascidas e por nascer, que sofrerão as piores consequências de sua ambiguidade.

DOM, Reinaldo José Lopes | SEG, Marcelo Leite, Mensageiro Sideral
TER, Álvaro Machado Dias | QUA, Marcelo Viana
SEX, Suzana Herculano-Houzel | SAB, Marcia Castro



O panda-gigante chinês Ru Yi come folhas de bambu em zoológico em Moscou. Natalia Kolesnikova/AFR

Proteína do bambu regula organismo de pandas e favorece dieta adaptada

Descoberta em estudo feito na China abre novas áreas de exploração que podem impactar saúde animal e biotecnologia

Ana Bottallo

SÃO PAULO Um dos maiores mistérios para os pesquisadores é como o panda-gigante (*Ailuropoda melanoleuca*), animal carnívoro, alimenta-se exclusivamente de bambu —uma planta com alto teor de fibras e que tem a digestão dificultada no intestino de não herbívoros.

No passado, diversas pesquisas buscaram evidências analisando a anatomia do crânio, polegares e até a microbiota intestinal dos ursos para chegar a uma resposta.

Agora, uma nova pesquisa aponta para uma adaptação entre reinos, isto é, proteínas da planta do bambu têm um papel fundamental na regulação de genes envolvidos com funções fisiológicas que facilitam o seu consumo pelos animais.

O artigo, assinado por cientistas da Universidade do Oeste da China e do Centro Chinês de Pesquisa e Conservação de Pandas Gigantes, foi publicado no periódico científico *Frontiers in Veterinary Science*.

No estudo, os pesquisadores colheram amostras de sangue de pandas machos adultos, fêmeas adultas e fêmeas jovens que vivem no centro de conservação em Chengdu (oeste da China) de maio a junho de 2022. Em seguida, eles sequenciaram o RNA (molécula simples do material genético, responsável por codificar genes e proteínas) de três partes do bambu que são as mais consumidas pelos animais: broto, raiz e folhas.

Após fazerem uma comparação das amostras de sangue dos animais com as sequências de plantas, eles encontraram 57 microRNAs (miRNAs) da planta presentes

no organismo dos pandas. Esses fragmentos de RNA adentram a corrente sanguínea dos animais através de exossomos, pequenas vesículas que transportam substâncias entre as células.

Depois, eles encontraram diversas funções que essas pequenas moléculas das plantas exerciam no organismo animal, ajudando-os a se adaptar à sua dieta rica em bambu, como aumento da capacidade dos pandas de detectar sabores amargos, melhora da digestão do bambu resistente e atuação no mecanismo dopaminérgico (de recompensa) cerebral, aumentando o prazer no cérebro.

"O inovador é que isso mostra como a dieta pode 'falar' diretamente com os genes de um animal —um exemplo raro de plantas moldando a biologia animal", afirma Feng Li, pesquisador da Universidade do Oeste da China e autor sênior do estudo.

Por exemplo, alguns dos miRNAs identificados têm como alvo

genes envolvidos no paladar e no olfato, o que pode ajudar os pandas a detectar toxinas presentes no bambu e adaptando-os assim a uma dieta baseada na planta, explica Li. "Os miRNAs no bambu regulam a expressão de TAS2R3, um gene envolvido no paladar amargo, tornando os pandas-gigantes mais sensíveis a esse gosto. Isso lhes permite identificar toxinas e fazer escolhas mais seguras em relação à sua dieta."

Em relação à regulação do metabolismo da dopamina, Li explica que ela está envolvido nos processos de seleção de alimentos nos pandas gigantes e também na metabolização mais lenta da dopamina.

A detecção de certos miRNAs do bambu associados a esse mecanismo indica capacidade de ligação a mRNAs-alvo no cérebro, aumentando as sensações prazerosas e influenciando a preferência dietética dos pandas pela planta. Outros miRNAs foram achados exclusivamente no sangue de machos adultos ou de fêmeas jovens, sugerindo ações que podem ser desempenhadas de maneira diferente entre os sexos ou quanto à idade reprodutiva.

Segundo os autores, com base na teoria da regulação entre reinos da expressão gênica, é plausível que esses miRNAs derivados de plantas mediem a transição do panda-gigante de uma dieta carnívora para outra baseada exclusivamente em bambu.

"Agora, temos novas áreas para desvendar, como por exemplo se é possível manipular o miRNA na ração animal para melhorar a saúde, crescimento e produtividade dos animais", afirma Li.



Os miRNAs no bambu regulam a expressão de TAS2R3, envolvido no paladar amargo, tornando os pandas-gigantes mais sensíveis a esse gosto. Isso permite identificar toxinas

Feng Li
pesquisador da Universidade do Oeste da China



Empresa afirma ter modificado sete genes para chegar aos 'camundongos lanosos' Colossal Biosciences

Startup que sonha em ressuscitar mamutes cria camundongo com pelo similar ao dos animais

Roedor tem características que ajudavam espécie extinta a resistir ao frio, segundo Colossal Biosciences

Michael Peel

FINANCIAL TIMES Uma startup americana que busca ressuscitar espécies de animais extintas revelou a criação de "camundongos lanosos" geneticamente modificados. O feito, segundo a empresa, é um importante marco na tentativa de trazer os mamutes de volta à vida.

Segundo a Colossal Biosciences, os roedores mostraram várias características semelhantes às que ajudaram os mamutes a resistir ao frio.

Especialistas consideraram intrigante a criação dos roedores, contudo avaliaram que ainda é algo bem distante da ideia de ressuscitar um enorme mamute —ou, no caso da Colossal, um elefante geneticamente modificado com as características biológicas de seu predecessor pré-histórico.

Criar um mamute lanoso do zero exigiria amostras genéticas e tecnologia além do que está disponível, então o plano da Colossal é usar elefantes asiáticos como seu organismo base.

"O 'camundongo lanoso' da Colossal marca um momento crucial em nossa missão de 'desextinção'", disse o CEO da empresa, Ben Lamm. "Provamos nossa capacidade de recriar combinações genéticas complexas que a natureza levou milhões de anos para criar."

Na última terça-feira (4), a Colossal disse que modificou sete genes simultaneamente para dar aos "camundongos lanosos" pelos semelhantes em espessura, textura e cor aos daqueles encontrados nos mamutes.

Embora desperte curiosidade, a atuação da empresa também levanta questões sobre a viabilidade, a necessidade e a ética de restaurar espécies extintas, ou imitações delas. A Colossal argumenta que seu trabalho não



O 'camundongo lanoso' marca um momento crucial em nossa missão de 'desextinção'. Provamos nossa capacidade de recriar combinações genéticas complexas que a natureza levou milhões de anos para criar

Ben Lamm
CEO da Colossal Biosciences



Quantas elefantes precisariam passar por gestações experimentais para dar à luz a um 'elefante peludo'? E quanto tempo levaria até que o primeiro híbrido desse tipo nascesse?

Dusko Ilic
professor de ciência de células-tronco, King's College London

é um projeto de vaidade no estilo do filme "Jurassic Park", e sim um esforço valioso para reintroduzir animais, como o dodô e o lobo-da-tasmânia, em ecossistemas onde eles costumavam vagar —e fazer descobertas científicas cruciais ao longo do caminho.

A startup e seus parceiros trabalham em tecnologias de útero artificial que poderiam ajudar nos esforços para proteger espécies ameaçadas de extinção, bem como restaurar mamutes e outros animais extintos.

Os camundongos recém-criados são um "modelo vivo para estudar adaptações ao clima frio em mamíferos", segundo a empresa. As edições genéticas alteraram o pelo dos roedores para fazê-lo crescer mais e com uma textura mais lanosa, dando-lhes pelos ondulados e bigodes encaracolados. Eles também ganharam uma versão de um gene

que afeta o metabolismo de gorduras e assim ajuda a regular o peso corporal em condições frias.

A tecnologia usada nos "camundongos lanosos" ofereceu uma "oportunidade emocionante para testar algumas de nossas ideias sobre organismos extintos", disse a bióloga evolucionária Louise Johnson, da Universidade de Reading, no Reino Unido.

Ela acrescentou, porém, que a maioria das alterações genéticas usadas já eram conhecidas por mudar os pelos dos roedores, então "você poderia, teoricamente, produzir camundongos assim apenas cruzando camundongos com pelos estranhos".

O professor de ciência de células-tronco Dusko Ilic, do King's College London, afirmou que o refinamento dos dados genéticos para tornar as edições compatíveis com os camundongos foi um "marco notável", mas que traduzir

a abordagem para elefantes representaria "desafios significativos".

Os períodos de gestação dos elefantes de 18 meses ou mais são os mais longos do que qualquer outro mamífero. Esses animais geralmente dão à luz a um único filhote, que levam pelo menos dez anos para atingir a maturidade sexual.

"Quantas elefantes precisariam passar por gestações experimentais para dar à luz a um 'elefante peludo'?" questionou Ilic. "E quanto tempo levaria até que o primeiro híbrido desse tipo nascesse?"

Em janeiro, a Colossal levantou US\$ 200 milhões em uma rodada de financiamento liderada pela TWG Global. Os investidores privados da Colossal incluem o diretor, produtor e roteirista vencedor do Oscar, Peter Jackson, mais conhecido pelos filmes "O Senhor dos Anéis".



Para gerar camundongos, empresa diz que se baseou em dados genéticos de 59 mamutes Beth Zalken/Reuters

ciência

MENSAGEIRO SIDERAL

Semana de altos e baixos expõe desafios

Empresas têm um pouso lunar bem-sucedido, um fracassado e uma explosão

Salvador Nogueira

salvadornogueira@gmail.com

A última semana foi o retrato perfeito do que é essa nova era da exploração espacial, movida por inovação, audácia, parcerias público-privadas e alto risco. Altos e baixos, sucessos e fracassos, e muitas tentativas.

Começou no domingo (2), com a alunissagem do módulo Blue Ghost, da startup texana Firefly Aerospace. Foi o primeiro voo lunar da companhia e um pouso de almanaque, perfeitamente realizado e comunicado. Gerou os vídeos mais espetaculares de uma descida na Lua e, francamente, pareceu fácil. Não é, mas pareceu.

No dia seguinte, segunda-feira, a SpaceX tentou realizar o oitavo voo-teste integrado do seu veículo Starship, com o qual a Nasa espera realizar pousos lunares tripulados a partir de 2027. A contagem regressiva acabou interrompida faltando 40 segundos para a decolagem, por problemas com o foguete —ok, anomalias vez por outra são comuns a qualquer lançamento.

Menos esperado foi o voo, realizado finalmente na quinta-feira, ter tido exatamente o mesmo desfecho de seu predecessor imediato, com uma falha explosiva do segundo estágio ainda durante a ascensão, espalhando detritos pelo mar do Caribe. A SpaceX supostamente teria feito testes e modificações adicionais para evitar a repetição do problema, mas não rolou. Sinal de que ou fizeram um diagnóstico incompleto do que causou a falha ou não criaram soluções suficientes para evitá-la, ou as duas coisas. A ver se a FAA (agência que autoriza esses voos de teste nos EUA) será tão rápida para liberar uma nova tentativa com essa reincidência. De toda forma, é um revés significativo para a companhia, sobretudo em um momento em que Elon Musk tenta convencer o governo americano de que tudo que eles precisam para o programa espacial é a SpaceX, e quase nada mais.

Na mesma quinta-feira, outra empresa, a Intuitive Machines, tentou realizar seu segundo pouso lunar. No primeiro, realizado no ano passado, o módulo Odysseus tombou no contato com a superfície, mas a maior parte dos experimentos embarcados pôde ser realizada. Neste segundo, adivinhe só, a despeito de mudanças e aprimoramentos, aconteceu a mesma coisa —com o agravante de que o tombamento do módulo Athena nessa segunda missão praticamente inviabilizou qualquer teste científico e tecnológico mais relevante em solo lunar.

Esses episódios expõem uma nova mentalidade no desenvolvimento de projetos espaciais, menos dependente de exaustivos testes de componentes e sistemas em solo (o que encarece as missões) e mais focada em testes em voo (onde o aprendizado é muito maior, mas também aumenta o risco de falhas). No longo prazo, devem propiciar redução de custo e de risco nessas desafiadoras empreitadas. Mas nada impede que, no curto prazo, surjam situações embaraçosas.

Junto com o Athena, da Intuitive Machines, voaram de carona para o espaço no dia 26 de fevereiro a bordo do foguete Falcon 9, da SpaceX, três sondas de baixo custo: a Lunar Trailblazer, da Nasa (construída pela gigante Lockheed Martin), a Odin, da empresa de mineração espacial Astroforge, e a Chimera, da companhia Epic Aerospace. Dessas, só a última funcionou bem. A Odin já foi dada como perdida, e a Lunar Trailblazer perdeu contato, mas a agência espacial americana ainda luta para restabelecê-lo. Missões espaciais são difíceis, e missões espaciais baratas e rápidas são ainda mais difíceis.

Eclipse lunar total poderá ser visto no Brasil na madrugada do dia 14

- 1 Eclipse inteiro visível
- 2 Fases parcial e total inteiras visíveis. Perde parte da fase penumbral
- 3 Fase total inteira visível. Perde parte das fases parcial e penumbral

Eclipse lunar

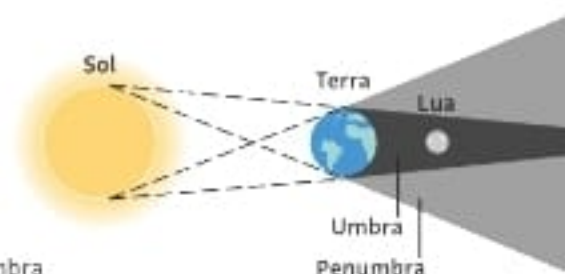
Ocorre quando a Lua entra na sombra da Terra.

Há dois tipos de sombra: a **umbra**, a sombra escura que não recebe nenhuma luminosidade do Sol, e a **penumbra**, que é a sombra clara que ainda recebe luminosidade do Sol

• **Eclipse penumbral:** quando a Lua entra na penumbra

• **Eclipse parcial:** quando a Lua entra na umbra

• **Eclipse total:** quando a Lua está totalmente dentro da umbra



Eclipse lunar total ficará visível no país na sexta (14)

Lua vai passar pela sombra terrestre e ganhar tom avermelhado

BOGOTÁ Os céus da madrugada de 14 de março contarão com o primeiro eclipse do ano, pelo menos para parte do planeta. Quem olhar para o céu verá um eclipse lunar total em uma noite de Lua cheia. Em todo o Brasil, o fenômeno estará visível.

Um eclipse lunar se dá quando a Lua passa pela sombra terrestre, o que confere um visual avermelhado ao satélite natural.

Ele ocorre quando a Lua está "dentro" da umbra, a sombra mais interna do nosso planeta. Apesar de a Terra estar na frente do Sol, os raios solares ainda conseguem passar pela atmosfera terrestre e iluminar, de modo tênue, a superfície lunar.

Mas, mais especificamente, são os comprimentos de onda mais longos —como vermelho e laranja— que atravessam a atmosfera da Terra, enquanto os mais curtos se dispersam. Daí a razão da aparência avermelhada.



Eclipse lunar total registrado em Tóquio, no Japão, em novembro de 2022. Wei Ran/Xinhua

Há ainda a penumbra, uma parte mais externa e tênue da sombra terrestre. Ao estar nessa área, o escurecimento da Lua é leve o suficiente para passar despercebido.

Em grande parte do país, a parte penumbral do eclipse tem início no começo da madrugada, às 05h57, no horário de Brasília.

O começo do eclipse parcial ocorre às 2h09 e o total, por volta de 03h26. O fenômeno será visível em alguma medida até 05h47 —por se tratar de estimativas, pode haver variações nesses horários.

Como sempre ocorre em fenômenos do tipo, qualquer observação depende das condições meteorológicas, ou seja, um céu limpo.

Não são necessários equipamentos especiais para observar o eclipse, basta olhar para a Lua.

Um outro eclipse, dessa vez solar e parcial, já está "marcado" para o dia 29 de março. Mas infelizmente, dessa vez, não estará visível no Brasil.

Academia científica que já teve Darwin e Einstein decide manter Musk e ignora pedido de expulsão

LONDRES | **AFP** A Royal Society, prestigiada instituição britânica cujos membros se reuniram na noite de segunda-feira em Londres, ignorou uma petição assinada por mais de 3.400 cientistas, incluindo vários ganhadores do Prêmio Nobel, pedindo a expulsão de Elon Musk.

O nome do bilionário americano, que agora faz parte da administração do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ainda estava listado como membro da Royal Society no site da instituição na última terça-feira (4).

A academia científica, fundada em 1660, não mencionou o nome

do magnata no texto depois da reunião da instituição, que conta com cerca de 1.800 membros, incluindo 85 ganhadores do Prêmio Nobel, e à qual pertenceram figuras eminentes como Isaac Newton (1643-1727), Charles Darwin (1809-1882), Albert Einstein (1879-1955) e Stephen Hawking (1942-2018).

"Foi manifestada preocupação com o destino de colegas nos Estados Unidos que, segundo informações, enfrentam a perspectiva de perder seus empregos em meio a ameaças de cortes radicais no financiamento de pesquisas", declarou a instituição sobre

a reunião de segunda-feira (3).

"Os mais de 150 membros que participaram da reunião concordaram com a necessidade de a sociedade intensificar seus esforços para defender a ciência e os cientistas em um momento em que eles estão ameaçados como nunca antes", acrescentou o comunicado da academia.

Uma carta, assinada por mais de 3.400 cientistas e publicada em fevereiro, pedia a expulsão da Royal Society de Musk, proprietário do X, Space X e Tesla, empossado em 2018 por seu trabalho nos setores espacial e de veículos elétricos.